

PÔSTERES

## **A APRENDIZAGEM BASEADA EM EQUIPES (TBL) NA DISCIPLINA DE HISTOLOGIA ORAL DO CURSO DE ODONTOLOGIA**

MARIANNE DE VASCONCELOS CARVALHO  
ALLAN VINICIUS MARTINS DE BARROS  
ANA MARIA IPOLITO BARROS  
FERNANDA REGINA RIBEIRO SANTOS ATHAYDE  
STEFANIA JERONIMO FERREIRA

O uso de metodologias ativas é um importante aliado no ensino odontológico contemporâneo. Neste contexto, o Team Based Learning (TBL) representa uma estratégia construtivista de aprendizagem que, quando bem aplicada, tem o potencial de promover o desenvolvimento de competências essenciais para o trabalho em saúde, como o raciocínio crítico e o trabalho em equipe, bem como de alcançar um maior envolvimento dos estudantes neste processo. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção discente acerca da implantação do TBL no componente curricular de Histologia e Embriologia do Sistema Estomatognático do curso de Bacharelado em Odontologia da Universidade de Pernambuco, campus Arcoverde. Ao final do semestre letivo, todos os discentes matriculados neste componente curricular responderam a um questionário estruturado contendo perguntas para caracterização sociodemográfica e avaliação quanto ao seu desempenho e competências desenvolvidas em cada etapa do TBL. Participaram deste estudo 19 discentes, sendo 8 (42,1%) homens e 11 (57,9%) mulheres, com idade entre 18 e 34 anos. Mais de 80% dos indivíduos afirmam que, tanto no teste individual quanto no teste em equipe, houve a apreensão de conceitos relevantes para a temática estudada. Com esta metodologia, a maioria dos participantes sentiu-se estimulada a participar da aula (73,6%) e a buscar novos conhecimentos (63,2%). Ainda, 94,7% dos discentes concordam que o TBL é uma metodologia centrada no estudante e que permite desenvolver o trabalho em equipe. Em contrapartida, embora a maioria concorde que o tempo para a etapa de preparo individual foi adequado e bem utilizado, apenas 7 indivíduos (36,8%) sentiram-se confortáveis nesta etapa. Em 73,7% dos casos o uso do TBL cumpriu ou superou muito a expectativa dos discentes. Apesar dos desafios para implantação de metodologias ativas, o TBL se mostrou um método efetivo que permite desenvolver no discente as competências necessárias para a compreensão dos conteúdos trabalhados durante o componente curricular, bem como para a correlação dos conteúdos das Ciências Biológicas e da Saúde com os conteúdos das Ciências Odontológicas, contribuindo para uma formação profissional crítica e reflexiva, pautada no trabalho em equipe e ajustada às Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Odontologia.

**Descritores:** Aprendizagem. Educação em Odontologia. Educação Superior.

## **A EDUCAÇÃO E O TRABALHO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA: O OLHAR DO PRECEPTOR E RESIDENTE**

RENATA MARIA MOURA NASCIMENTO  
CLAUDIA HELENA SOARES DE MORAIS FREITAS  
MARCELO VIANA DA COSTA  
FRANKLIN DELANO SOARES FORTE

A Residência tem como eixo estruturante a aprendizagem baseada na prática profissional, na educação de adultos e, portanto, na aprendizagem significativa, ou seja, a valorização do trabalho e dos trabalhadores orienta as atividades de teorização e reflexão crítica, propiciando à identificação das necessidades de aprendizagem de cada residente, mostrando também alinhamento com a preocupação em torno da escolha de uma teoria que sustente essas iniciativas, assim como tem orientado a literatura internacional em educação interprofissional (EIP). O objetivo desse trabalho foi compreender os elementos centrais da EIP em um programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF), no cotidiano da atenção básica, a partir da percepção do residente e do preceptor. Tratou-se de pesquisa qualitativa com abordagem compreensiva e interpretativa, cuja coleta de dados foi realizada através de duas sessões de grupo focal homogêneos, um com residentes e outro com preceptores. Em seguida procedeu-se a análise de conteúdo. Observou-se as seguintes categorias: educação interprofissional como possibilidade de mudança da lógica da formação em saúde; a interprofissionalidade na prática da RMSF e potencialidades e fragilidades. O estudo reforça a ideia da RMSF como um espaço potente de Educação e trabalho interprofissional embora em muitas realidades tenha se mostrado como multiprofissional. Sugere-se que a interprofissionalidade seja tema a ser discutido na RMSF, oportunizando aprofundamento teórico e vislumbrando uma agenda para a prática no cotidiano dos serviços de saúde.

**Descritores:** Relações Interprofissionais. Residência Multiprofissional em Saúde. Atenção Básica. Estratégia Saúde da Família.

## **A EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE / GRADUASUS – GRUPO TUTORIAL DE ODONTOLOGIA DA UEFS**

LYDIA DE BRITO SANTOS  
CLAUDIA CERQUEIRA GRACA CARNEIRO  
DAYLIZ QUINTO PEREIRA  
PEDRO GABRIEL DANTAS GUEDES  
POLYANA PEDREIRA PIMENTA  
AMANDA SILVA GAMA

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) são diferentes normas que orientam o planejamento curricular dos cursos de graduação, as quais precisam ser conduzidas de modo a orientar e oferecer uma formação sólida, preparando o futuro graduado a enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional. Nesse contexto, o PET-Saúde/GraduaSUS foi criado, com o objetivo de fortalecer o movimento de mudança da formação de graduação em saúde, aproximando-a do Sistema Único de Saúde (SUS) com foco na interdisciplinaridade, na integração ensino-serviço-comunidade, na humanização do cuidado, na integralidade da assistência, no desenvolvimento das atividades que consideram a diversificação de cenários de práticas e redes colaborativas na formação para o SUS. Na Universidade Estadual de Feira de Santana, o Pet saúde/ GraduaSUS teve período de duração de 02 anos (maio/2016- maio/2018), quando foram criados 04 grupos tutoriais, dentre eles o de Odontologia, que é composto por 05 estudantes do curso de Odontologia da UEFS, 04 preceptores (profissionais que atuam nas unidades de saúde do município de Feira de Santana), e 03 tutores (professores do curso de Odontologia da UEFS). Nesse período, muitas atividades foram realizadas, dentre elas: Elaboração do Relatório de Diagnóstico Situacional dos cenários de prática (Policlínica do George Américo, Centro de Especialidade Odontológica, USF Feira VI e Novo Horizonte); Estudos das Diretrizes Curriculares do Curso de Odontologia através de leituras e discussões no grupo tutorial; Participação do Congresso Internacional de Odontologia da Bahia; Participação da Feira do livro; Elaboração de Manual e Folders para Capacitação dos Técnicos de Saúde Bucal nas temáticas de Instrumentais Odontológicos e Prevenção em Saúde Bucal; Capacitação de alunos do Curso Técnico em Saúde Bucal; Participação da Comissão Gestora Local (CGL); Elaboração de Painel para Participação das Comemorações dos 30 Anos do Curso de Odontologia da UEFS; Elaboração de Relatos de Experiência com Postagem na Comunidade de Práticas da Plataforma Sabiá, Elaboração do Projeto de Pesquisa: Perfil dos Egressos do Curso de Odontologia da UEFS (em fase de coleta de dados), Participação do II Congresso do Semi-Árido Baiano, Capacitação de Auxiliares de Saúde Bucal da Atenção Básica da Secretaria de Saúde de Feira de Santana, entre outros. A experiência do Grupo Tutorial de Odontologia no Pet Saúde / GraduaSUS foi enriquecedora, e a integração da equipe foi fundamental para proporcionar aos discentes o conhecimento de diversos cenários de prática no SUS, bem como para o planejamento e elaboração das atividades desenvolvidas pelo grupo, o que fortalece a proposta de uma formação profissional voltada para a realidade da região.

**Descritores:** Odontologia. Diretrizes Curriculares. PET GraduaSUS.

## **A IMPORTÂNCIA DAS LIGAS ACADÊMICAS NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA**

ELIANE CRISTINA GAVA PIZI  
LAURA ELOI CANASSA  
KARINE TAKAHASHI  
LARISSA SGARBOSA DE ARAUJO MATUDA  
CLAUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO  
AMANDA VESSONI BARBOSA KASUYA

O trabalho tem por objetivo relatar a experiência e importância das ligas acadêmicas no curso de Odontologia para formação dos futuros profissionais. Atualmente o curso de Odontologia da Unoeste tem apoiado as ligas acadêmicas que passam a ser cadastradas e vinculadas aos projetos de extensão do curso. A Liga visa cumprir objetivos de ensino, pesquisa e extensão, de forma integrada, congregando acadêmicos da área de Odontologia e interessados no aprofundamento técnico-científico de atividades relacionadas à disciplina, cumprindo objetivos de ensino, pesquisa e extensão, de forma integrada, participativa e humanizada. Antecipa e complementa a vivência teórico-prática dos alunos da graduação, estimula a discussão e apresentação de relatos de casos clínicos e seminários. Promove palestras ministradas por profissionais da área, professores, pesquisadores ou membros da liga. Organiza e participa de cursos, palestras, jornadas, congressos, simpósios e outras atividades informativas relacionadas com as áreas de atuação da Liga, estimula o pensamento clínico em atuações que favorecem aos estudantes, profissionais da área e à população da comunidade local. Funciona em horário extracurricular e as horas são atribuídas aos alunos na forma de horas complementares. Podem participar alunos de todos os termos do curso, desde que demonstrem interesse nos assuntos. Aos alunos membros da comissão organizadora, compete toda a elaboração do calendário e atividades a serem desenvolvidas no semestre, assim refletindo diretamente em sua formação, liderança, trabalho em equipe, responsabilidade e sentimento de pertencimento ao curso. É notável o amadurecimento da equipe de coordenação na organização de cada reunião, uma vez que os obriga a elaborar temas e formas de realização da atividade, de forma que motive os integrantes. Os alunos também se sentem mais motivados no desenvolvimento das atividades extensivas fora do ambiente da Instituição de Ensino, possibilitando trabalho em comunidade. Para o docente, o convívio com alunos de diversos termos com intuito afim fora do horário e ambiente da Universidade é proveitoso, desenvolve uma relação de proximidade, adquire experiência em liderança e possibilita orientar a comunidade. Sendo assim, as Ligas acadêmicas em geral, funcionam muito bem como um complemento a formação, permitindo que alunos do primeiro ao último período desfrutem de novos conteúdos e compartilhem suas experiências, tirando dúvidas e criando novas questões que servem de base para temas de aulas futuras.

**Descritores:** Odontólogos. Saúde Bucal. Estudantes de Odontologia. Ensino.

## **A IMPORTANCIA DO PROJETO DE EXTENSAO EM RADIOLOGIA NO CONTEXTO DA ODONTOLOGIA**

KEZIA KEREN REIS DE PAULA  
LUANA SOARES BENICIO LIMA  
MARA VALADARES DE ABREU  
ROSELAINÉ MOREIRA COELHO MILAGRES  
CLAUDIA BORGES BRASILEIRO  
TANIA MARA PIMENTA AMARAL

As atividades de extensão têm, ao longo dos anos, representado parte significativa das atividades obrigatórias desenvolvidas no curso de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FOUFMG). Tal característica se deve a própria natureza do curso que envolve, na prática clínica das disciplinas da graduação, o atendimento das necessidades odontológicas, e o conteúdo de radiologia é uma dessas primordialidades. Os exames radiográficos constituem importantes ferramentas como exame complementar e, auxilia desta forma a elaboração do diagnóstico e do plano de tratamento mais preciso. A radiologia tem papel fundamental na clínica odontológica, proporcionando informações confiáveis e nem sempre possíveis de serem notadas no exame clínico, como, cáries ocultas, perdas ósseas, perfurações, fraturas dentárias. A Radiologia é um eixo de ensino transversal e está relacionado com as diversas áreas da odontologia e também integrada a elas, priorizando uma educação, multi, trans e interdisciplinar. A atividade de extensão funciona no Serviço de Radiologia e atende a demanda de pacientes encaminhados pelas clínicas e por outros projetos da FOUFG, incluindo o convênio que essa mantém para o atendimento de pacientes do Sistema Único de Saúde. Esse projeto de extensão tem parcerias com outros projetos como o de terapia de suporte periodontal, o da assistência odontológica a pacientes transplantados, o de atendimento de suporte odontológico ao paciente com câncer em região de cabeça e pescoço e com o projeto de traumatismo dentário onde são realizados gratuitamente os exames de imagens dos pacientes. O projeto de extensão oferece os exames com a imagem digital que apresenta inúmeras vantagens como diminuição da dose de exposição, eliminação do processamento manual e possibilidade de manipulação das imagens. Além disso, promove a sustentabilidade socioambiental com o fim dos resíduos gerados pelas imagens radiográficas convencionais, como o plástico, o chumbo e a prata metálica. O objetivo desse projeto é oferecer aos alunos a oportunidade de conhecerem melhor as técnicas radiográficas, realizarem laudos e disponibilizar à comunidade a realização de exames digitais na área da odontologia, além disso de estimular os alunos no processo-aprendizagem do conteúdo da radiologia, tornando esse aprendizado mais fácil e prazeroso. Os alunos do projeto se reúnem uma vez por semana para discutirem os casos clínicos por eles radiografados durante as duas horas semanais que se dedicam ao Serviço de Radiologia atendendo pacientes previamente agendados para realização de exames como periapicais, interproximais, panorâmicas e tomográficos. O projeto também proporciona aos alunos acesso ao banco de dados de imagens para o desenvolvimento de diversos trabalhos de conclusão de curso, de pesquisa científica e também como fonte para confecção de material didático. Já foram realizadas 355 radiografias panorâmicas, 283 periapicais, 98 interproximais, 21 oclusais e 80 tomografias computadorizadas. Os casos clínicos de relevância são apresentados em diversos congressos como a Semana do Conhecimento da UFMG e na Jornada Brasileira de Radiologia Odontológica. Assim, esse projeto tem valorizado o ensino da radiologia odontológica e articulado com outros projetos de extensão, favorecendo a pesquisa e o envolvimento da comunidade que necessita de atendimento odontológico e exames de imagens.

**Descritores:** Radiologia. Odontologia. Imagens. Diagnóstico.

## **A INFLUÊNCIA DA ANSIEDADE NO DESEMPENHO ACADÊMICO NO OSCE**

CAROLINA CINTRA GOMES  
CRISTIANE MARTINS RODRIGUES BERNARDES  
EVELIN SOARES DE OLIVEIRA  
LUCIANA CARVALHO BOGGIAN  
PRISCILLA SANTOS SILVA  
RUBERVAL FERREIRA DE MORAIS JUNIOR

O OSCE é uma metodologia de avaliação onde os acadêmicos demonstram seus conhecimentos teóricos aplicados em situações clínicas. Esse método tem como finalidade avaliar as competências clínicas do indivíduo pelo desempenho e interação entre os acadêmicos, profissionais e pacientes. Essa pesquisa teve como objetivo verificar qual a influência da ansiedade no desempenho do acadêmico no exame clínico objetivo estruturado (OSCE). Esse estudo teve como amostra cento e quatorze acadêmicos do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. Todos os acadêmicos que participaram do estudo apresentavam idade igual ou superior a dezoito anos; e cursaram todas as disciplinas da grade curricular do 1º ou 7º períodos do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA no segundo semestre de 2017 e aceitaram assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram aplicados questionários aos acadêmicos no momento da realização do OSCE. Dessa amostra foram selecionados 62 acadêmicos que realizariam essa avaliação pela primeira vez, e 52 acadêmicos que realizariam essa avaliação pela sétima vez, com o intuito de criar dois grupos sendo um com e outro sem experiência no OSCE. Para esses grupos foram aplicados questionários com perguntas objetivas a respeito de: nível de ansiedade, auto percepção de preparação e expectativas de sucesso. As respostas foram tabuladas, pontuadas e analisadas por meio de porcentagem simples. Como resultados os acadêmicos sem experiência no OSCE relataram estar ansiosos mas conseguiam controlar a ansiedade (53,22%); a maioria se sentia preparado para realizar a avaliação (82,25%); 58,06% diziam ter se preparado estudando durante todo o semestre letivo; e 45% tinham como expectativa se sair bem. Os acadêmicos com experiência no OSCE relataram estar ansiosos mas conseguiam controlar a ansiedade (46,15%); a maioria se sentia preparado para realizar a avaliação (61,53%); 28% diziam ter se preparado estudando durante todo o semestre letivo; e 25% tinham como expectativa se sair bem, sendo que 45% esperavam alcançar um resultado mediano. Ao comparar o desempenho final os acadêmicos sem experiência apresentaram uma média de 51,38% de acerto e os acadêmicos com experiência 75,88%. Os resultados evidenciaram que a ansiedade é um fator que interfere no desempenho do indivíduo, mas é minimizado com a vivência e experiência adquiridas.

**Descritores:** Avaliação Educacional. Ansiedade. Metodologia.

## **A INSERÇÃO DA ODONTOLOGIA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE**

SORAYA FERNANDES MESTRINER  
LEANDRO DORIGAN MACEDO  
WILSON MESTRINER JUNIOR  
MARLÍVIA GONÇALVES DE CARVALHO WATANABE  
LUANA PINHO DE MESQUITA LAGO

O programa de Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde - FMRP projeto pactuado com Universidade de São Paulo - USP, Secretária Municipal de Saúde de Ribeirão Preto e Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço do Departamento Regional de Saúde DRS XIII da Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo; envolve as unidades FMRP, FCFRP e FORP-USP com o objetivo de promover o desenvolvimento de habilidades e competências profissionais que possibilitem a psicólogos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, fonoaudiólogos, cirurgiões-dentistas, farmacêuticos e físicos-médicos o exercício profissional qualificado para o cuidado integral à saúde da população presente no Distrito Oeste de Saúde de Ribeirão Preto. Apresentar a inserção da Odontologia na Residência Multiprofissional em Atenção Integral à Saúde em diferentes cenários de prática na Rede de Atenção à Saúde de Ribeirão Preto. As atividades teóricas e práticas de ensino foram organizadas em dois anos de formação, em tempo integral, com carga horária semanal de 60 horas, divididas em um eixo transversal, comum as áreas, e outro específico para cada profissão, sendo Atenção Primária (60%), Atenção Secundária (20%) e Atenção Terciária (20%), de modo a contemplar os diferentes níveis de complexidade tecnológica da atenção, com a percepção da necessidade da referência e contra-referência entre os níveis. A integração teórico/prática, o trabalho multiprofissional e em equipe para a integralidade do cuidado em saúde tem potencializado a reorganização tanto do modelo de atenção como na formação, visando o enfrentamento das necessidades de saúde. As ações de Saúde Bucal propostas expressam os princípios e diretrizes do SUS e da Política Nacional de Saúde Bucal. A inserção da Odontologia na Residência Multiprofissional fortalece o desenvolvimento do trabalho em equipe e a troca de saberes para a construção de novas competências profissionais, além de aprofundar e ampliar as parcerias já existentes entre a academia e os serviços; participando de um movimento ampliado, integrado e articulado de forma cooperativa. A transformação das práticas de saúde e de formação profissional tem indicado a ampliação do acesso aos serviços de saúde bucal e conseqüentemente a melhoria na condição de saúde da população.

**Descritores:** Residência Multiprofissional. Odontologia. Formação.

## **A PROBLEMATIZAÇÃO BASEADA NO DIÁLOGO NO ENSINO DA DOENÇA CÁRIE**

RAMILLE ARAUJO LIMA  
CARLOS EDUARDO DE SOUSA PRAXEDES  
PEDRO HENRIQUE ACIOLY GUEDES PEIXOTO VIEIRA  
MAGNELY MOURA DO NASCIMENTO  
RENATA MOTA RODRIGUES BITU SOUSA

A problematização baseada no diálogo centra-se no referencial teórico-metodológico preconizado por Paulo Freire. Segundo este autor, o elemento-chave de seu referencial é o diálogo. Os sujeitos, dialogando, aprendem a viver a vida em sociedade, participando como iguais e colaborando para criar e recriar o conhecimento social. Mediante sua teoria do conhecimento, pode-se impulsionar um pensar crítico e libertador para uma sociedade com mais equidade e justiça. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de ensino da aula “Determinantes da doença cárie”, utilizando como metodologia a problematização baseada no diálogo. A aula é ministrada de forma integrada, pelas disciplinas “Bioquímica” e “Saúde, educação e sociedade”, ambas disciplinas ofertadas no 1º semestre curricular do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus (Unichristus), instituição da rede privada de ensino superior. A aula é dividida em 3 momentos e os alunos são divididos em grupos (rodas de cultura). A sala de aula é do tipo sala invertida. O 1º momento é baseado no Diálogo do “Sentir-se Bem”. Neste, os alunos são estimulados a conversar e dividir as experiências que já tiveram (ou experiências de suas famílias/comunidades) sobre doença cárie e outras doenças da cavidade oral. Em seguida, o grupo resume o que foi discutido em poucas palavras e apresenta para o restante da turma. O objetivo deste momento é evidenciar que o conhecimento emana das próprias experiências vividas. Assim, o aluno sente-se responsável pelo seu aprendizado. O 2º momento é baseado no Diálogo do “Bem Fazer”. Os alunos analisam relatos de casos clínicos e indicam, em ordem, qual paciente tem a maior chance de desenvolver uma nova lesão de cárie, baseado na leitura anterior de texto orientador. O objetivo desse momento é fornecer ao aluno subsídios para entendimento dos fatores biológicos, sociais e econômicos da doença. O 3º momento é o diálogo do “Bem Conviver”. Neste, os alunos fazem, de maneira anônima, um relato dos pontos positivos e negativos da aula. Os alunos também são orientados a indicar o nome do colega de turma que eles julgam que mais contribuiu para a aula. O objetivo é estimular a boa convivência entre os alunos e o auto reconhecimento das potencialidades, e através do feedback, melhorar as próximas aulas. A cárie, assim como grande parte das enfermidades, tem seus determinantes sociais e biológicos fortemente determinados. A redução dos números desta doença exige uma mudança da realidade. Para Paulo Freire, essa transformação só é alcançada através da educação libertadora, aonde não deve haver apenas a transferência ou transmissão de saber para o educando, e sim fazer o mesmo se posicionar, estimulando a ação-reflexão. Observamos que o uso desta metodologia torna significativa a apropriação do conhecimento, além do reconhecimento, pelos próprios alunos, da corresponsabilidade destes no aprendizado. A principal dificuldade encontrada é “engajar” o aluno que não está aberto ao diálogo em grupo.

**Descritores:** Ensino. Práticas Interdisciplinares. Cárie Dentária.

## A SATISFAÇÃO DO USUÁRIO DO SERVIÇO DE RADIOLOGIA DA FO-UFRGS

EMILY PRISCILLA SILVA DOS SANTOS  
MARIANA BOESSIO VIZZOTTO  
PRISCILA FERNANDA DA SILVEIRA TIECHER  
NADIA ASSEIN ARUS  
HERALDO LUIS DIAS DA SILVEIRA

O Serviço de Radiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO-UFRGS) atende as demandas de pacientes com necessidades de exames intra e extrabuciais da rede pública da Prefeitura de Porto Alegre e da FO-UFRGS. Esses exames são realizados por alunos extensionistas e técnicos em Radiologia. O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade do Serviço e a percepção do usuário por meio de um questionário de satisfação. Foi realizado um estudo observacional a partir de uma análise de 438 questionários sugerido pelo Programa Nacional de Avaliação de Serviços de Saúde (PNASS edição 2004/2005 - [anvisa.gov.br](http://anvisa.gov.br)) no período de maio/2015 a dezembro/2017. É constituído de perguntas sobre atendimento, equipe e ambiente, além do registro do perfil do usuário e espaço aberto para comentário, sugestão ou crítica. 64,1% eram mulheres, sendo 47,1% com ensino médio e 71,6% foram encaminhados das Unidades Básicas de Saúde. Questões relacionadas ao tempo entre o encaminhamento e o atendimento, e o tempo de espera para ser atendido no Serviço foram a maior insatisfação do usuário, nas quais 22,6% e 31,2%, respectivamente, consideraram que demorou ou demorou muito. Observou-se também, que a comunicação deve ser melhor trabalhada, já que 37,4% dos pacientes não sabiam o nome do profissional que realizou o atendimento e 56,8% não sabiam onde reclamar se fosse necessário. No entanto, questões relacionadas à educação e respeito, e conforto e limpeza, atingiram 96,4% e 93,8% de satisfação, respectivamente. Já, 19,9% dos usuários tiveram dificuldade em localizar o Serviço. Confiança e satisfação durante o atendimento atingiu um índice de 97,2%. De maneira geral, 98% dos usuários se sentiram satisfeitos com o atendimento recebido, e 92,4% consideraram o Serviço igual ou melhor do que imaginava. Após a análise dos resultados e, em relação ao tempo de espera entre o encaminhamento e o atendimento, reuniões com a Secretaria Municipal da Saúde foram realizadas para busca de soluções em conjunto. A demora no atendimento dentro do Serviço se justifica na preocupação não exclusiva do atendimento, mas também do ensino, já que este serviço tem a participação efetiva de alunos em fase inicial do curso. Além disso, estratégias foram elaboradas pelos extensionistas para melhorar os índices considerados baixos. Dessa forma, discussões sobre a importância da relação a ser estabelecida entre paciente-profissional, mesmo que em curto espaço de tempo, foram elaboradas a fim de melhor atender o paciente e de aprimorar o entendimento dos alunos sobre a importância desse vínculo. Foi também proposto o contato prévio lembrando do agendamento e envio do mapa de acesso à FO-UFRGS. A vivência do aluno na identificação e apontamento das dificuldades do Serviço e sua participação na elaboração de soluções são pontos fundamentais na formação de um profissional preocupado com o outro, com a qualidade do cuidado em saúde, crítico e resolutivo. Dessa forma, conclui-se que a pesquisa de satisfação permitiu o aprimoramento no atendimento do usuário do Serviço de Radiologia, e a participação do aluno em tomadas de decisão frente a problemas identificados por este instrumento.

**Descritores:** Saúde Pública. Radiologia. Pesquisa sobre Serviços de Saúde.

## **A VIVÊNCIA DA EXTENSÃO COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM NA ODONTOLOGIA**

MARCIO VINICIUS DE GOUVEIA AFFONSO  
PRISCILA TEIXEIRA DA SILVA  
DIMITRA CASTELO BRANCO  
GLORIA BEATRIZ DOS SANTOS LAREDO

O abuso sexual infantil é um agravo de saúde que persiste enraizado na sociedade e conceitua-se como “envolvimento de uma criança em atividade sexual que ele(a) não compreende completamente, é incapaz de consentir, ou para a qual, em função de seu desenvolvimento, a criança não está preparada e não pode consentir, ou que viole as leis ou tabus da sociedade.” (WHO, 1999). A violência sexual pode trazer danos à saúde extremamente complexos a serem enfrentados, como depressão, fobias, transtornos e agravos associados à negligência. Estes, assim como o processo de diagnóstico deste agravo, representam um desafio diário a ser enfrentado pelos profissionais da saúde. Estes profissionais devem ser capacitados para o reconhecimento dos sinais indicativos de violência, ressaltando-se o papel do cirurgião-dentista, visto que muitos sinais clínicos e até patognomônicos de violência sexual são comumente encontrados em região orofacial, como face, boca, cabeça e pescoço. Logo, é essencial aos acadêmicos de odontologia o aprendizado para o desenvolvimento de habilidades no reconhecimento destes sinais, diagnóstico e manejo adequado dos pacientes vítimas de violência sexual, assim como o desenvolvimento de ações e estratégias de enfrentamento à violência e suas consequências. Neste contexto, a extensão universitária insere-se como um elo entre ensino e prática, vivenciados nos centros de referência em atendimento às vítimas de violência, formando uma rede de proteção à infância e à adolescência, trabalhando ações e estratégias de educação em saúde. Assim, o objetivo deste projeto de extensão foi o desenvolvimento de estratégias e atividades de educação em saúde, visando o autocuidado e empoderamento do menor, e o despertar crítico, reflexivo e humanístico do acadêmico à violência sexual, tema geralmente não trabalhado em sala de aula. Participaram das atividades do projeto crianças e adolescentes, de 0 a 18 anos incompletos, vítimas de violência sexual, e suas famílias ou acompanhantes. Levou-se em consideração a idade do menor para elaboração de atividades de educação em saúde bucal que abordassem tópicos como o uso do fio dental, técnica de escovação, alimentação saudável e autoexame. As metodologias ativas utilizadas foram categorizadas em: rodas de conversa para adolescentes, e jogos, gincanas, pintura e teatro para crianças. Para os discentes voluntários do projeto houve contribuição na sua formação acadêmica, considerando-se que os mesmos eram responsáveis pelo planejamento e participação ativa das ações realizadas, despertando a autonomia, segurança e sensibilidade frente a um problema de ordem global. Muitas políticas públicas foram e ainda são pensadas no Brasil, sendo a extensão universitária um importante instrumento metodológico para aproximar o acadêmico das problemáticas que não estão presentes em sua rotina e contribuir para uma formação diferenciada, humanizada e mais atenta às realidades sociais e de saúde do país, além de ser ferramenta de como uma articulação eficiente e democrática da ligação entre saúde e educação.

**Descritores:** Educação em Saúde Bucal. Extensão Comunitária. Violência Sexual.

## **ACOMPANHAMENTO DISCENTE NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA: FERRAMENTA DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA**

FERNANDO VALENTIM BITENCOURT  
JULIANA MACIEL SOUZA LAMERS  
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

As políticas de ampliação e democratização do acesso à educação superior têm promovido mudanças no perfil do estudante universitário do país. A implementação nas universidades públicas do Programa de Expansão e Reestruturação das Universidades Federais (REUNI) e do Sistema de Seleção Unificada (SISU), aliados à política de Ações Afirmativas, ampliaram as possibilidades de jovens vindos das camadas populares e de trabalhadores ingressarem em um curso superior. Na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o REUNI impulsionou a oferta de 1.060 novas vagas em diferentes cursos de graduação, sendo um deles o curso noturno de Odontologia. Acompanhar as mudanças no perfil do estudante do início ao fim do curso, bem como seus egressos, pode demonstrar os efeitos das referidas políticas nos cursos de graduação e contribuir para sua gestão. Diante desse contexto, o objetivo do presente estudo é acompanhar o perfil e as expectativas dos estudantes ingressantes com o curso, perfil e perspectivas profissionais dos concluintes, além do perfil dos egressos de Odontologia da UFRGS e sua inserção no mercado de trabalho. Trata-se de pesquisa observacional transversal cuja coleta de dados contemplou a aplicação de questionários semiestruturados (perfil sociodemográfico e familiar, expectativas/satisfação com o curso, satisfação com a profissão, aprendizagens significativas na graduação, informações sobre trabalho e pós-graduação). Para os ingressantes e formandos a aplicação do instrumento de pesquisa é presencial. Os egressos recebem o convite para participar da pesquisa por email (instrumento online). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Ingressantes – Projeto no 21797; Formandos – Parecer no 18.249; Egressos – Parecer nº 22.919). Os ingressantes do noturno são acompanhados desde a implementação do curso em 2010, os do diurno desde 2014, os formandos desde 2010 e os egressos do período de 2007 a 2013. Os resultados mostram que entre os ingressantes, há um predomínio de mulheres, com idade entre 17 e 22 anos, brancos, solteiros, sem filhos, com até dois irmãos. No diurno a maioria não trabalha e no noturno cerca de 50% dos estudantes são trabalhadores. Ambos consideram a Odontologia como o curso de sua preferência. Entre os formandos, 93,7% mostrou-se satisfeito com a opção pela Odontologia e com o curso de graduação. Pretendem fazer pós-graduação (94,9%), principalmente especialização (53,1%) e aliar a atuação profissional no serviço público-privado (51,4%). Já entre os egressos, a grande maioria relatou estar exercendo a Odontologia, estando satisfeitos com a profissão, além de já terem concluído ou estarem realizando cursos de pós-graduação, especialmente especialização. A atuação no setor privado foi mais frequente, mas o vínculo de trabalho no setor público cresceu entre os egressos de 2010 a 2013. Os relatórios de pesquisa são encaminhados periodicamente à gestão da Faculdade de Odontologia (COMGRAD, NDE e Direção), tendo potencial para promover discussões e avanços tanto no curso quanto nas estratégias para a permanência dos estudantes na universidade. Entende-se que a qualificação da formação em Odontologia e das profissões da saúde deve estar pautada no acompanhamento e avaliação permanente da experiência concreta dos currículos e rumos de cada Instituição de Ensino Superior.

**Descritores:** Estudantes de Odontologia. Educação em Odontologia. Educação Superior.

## **AÇÕES SOCIAIS E DE SAÚDE EM GERONTOLOGIA**

LARISSA EDUARDA BACK  
PAOLA DOS SANTOS  
LUCIANE MARIA PILOTTO  
ALINE MACAREVICH CONDESSA  
ALESSANDRO MENNA ALVES

O envelhecimento e a mudança na estrutura etária da população requerem, das políticas públicas e dos profissionais de saúde, atitudes na abordagem de atenção à saúde, promovendo atividades de integração e aprendizagem para a terceira idade. As ações de promoção da saúde bucal em idosos buscam melhorar a qualidade de vida, a mastigação, a estética e a comunicação. Sendo assim, este trabalho relata as vivências de acadêmicas do segundo módulo do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari-UNIVATES em uma oficina de promoção em saúde bucal realizada durante o VI Encontro Regional de Idosos do Vale do Taquari. A oficina foi planejada em sala de aula, durante os encontros letivos do eixo de Educação Permanente II, precisando os acadêmicos buscarem informações sobre o envelhecimento individual e populacional, bem como sobre a saúde geral e bucal dos idosos. Inicialmente, foi executada uma atividade de integração, na qual os 50 participantes se apresentaram e tiveram momentos de lazer. Após, foi realizada uma roda de conversa em que os idosos puderam fazer questionamentos e trazer suas dúvidas e experiências pessoais relacionadas a saúde bucal. Enfatizou-se a importância da higienização da cavidade bucal e de próteses dentárias totais ou parciais, sendo feitas demonstrações em macromodelos para melhor entendimento dos participantes. Durante a conversa, pode-se perceber que muitos idosos não possuíam mais nenhum dente em boca e a maioria fazia uso de próteses removíveis. Além disso, muitos idosos relataram experiências não muito agradáveis relacionadas às perdas dentárias, como o sofrimento com os procedimentos odontológicos e a dor dentária. Houve grande integração entre estudantes e idosos, onde as acadêmicas puderam debater os conhecimentos adquiridos em aula de uma forma dinâmica para que os participantes conseguissem compreender melhor sua saúde bucal, conversar sobre suas crenças e tirar suas dúvidas. Além de estimular a autoestima e incentivar a autonomia do grupo. As atividades interativas e demonstrativas com materiais lúdicos facilitaram a integração dos envolvidos e o entendimento pelos idosos do assunto abordado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida. Além disso, as atividades possibilitaram às acadêmicas praticarem os conhecimentos adquiridos em aula e desenvolverem habilidades de comunicação com idosos.

**Descritores:** Gerontologia. Saúde Bucal. Promoção da Saúde.

## **ACOLHIMENTO AOS USUÁRIOS DOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS DA UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ- SC**

TIRZA DE OLIVEIRA CRUZ  
MARA LUCIA PAMPLONA  
LIDIA MORALES JUSTINO  
NADYA BATISTA

FERNANDA DADAM PIETROSKI BUDKEWITZ

O Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) atende à comunidade de Itajaí-SC e cidades vizinhas. Buscando o atendimento humanizado e acolhedor e como forma de organizar a entrada dos pacientes na instituição, foi desenvolvido por professores e alunos o Projeto de Acolhimento e Planejamento, enfatizando a abordagem integral do paciente em Odontologia. Tendo como objetivos: reduzir a fila de espera; informar sobre direitos e deveres dos serviços prestados; encaminhar conforme a complexidade do caso e necessidade de tratamento para o período adequado; ampliar a vivência clínica e diagnóstica; desenvolver relações interpessoais no âmbito acolhedor e de criação de vínculo; proporcionar a experiência entre acadêmicos de trabalho em equipe. O atendimento é realizado por alunos do 5º ao 8º período, que são selecionados mediante edital. Aproximadamente 40 pacientes são acolhidos em um dia da semana. No primeiro momento, os pacientes são recepcionados pelos acadêmicos na sala de espera e levados a um ambiente onde são informados a respeito do tratamento que irão receber. Através de uma palestra audiovisual e do diálogo, os pacientes saem conscientes dos direitos e deveres que possuem perante os serviços que o curso oferece, tendo as suas dúvidas esclarecidas. Depois, os pacientes são direcionados à clínica odontológica, onde os acadêmicos começam a conhecer o indivíduo e coletar informações a partir do histórico de vida. Posteriormente, realizam o exame clínico com a supervisão do professor. É solicitado ao paciente que faça uma radiografia panorâmica, serviço oferecido pela própria instituição, com o intuito de facilitar o diagnóstico e planejamento. Para finalizar, o paciente assina um termo de consentimento preconizado pelo curso. Os prontuários são analisados e encaminhados para os respectivos períodos (4º ao 9º), de acordo com a complexidade dos casos. Com o objetivo de somar, trazendo um olhar acolhedor e humanizado, com valorização das dimensões subjetiva e social, a Liga de Humanização entrou em parceria com o projeto e proporciona aos alunos que este assunto seja desenvolvido de forma didática. Desde 2016 então, o programa diminuiu as grandes filas de espera, agilizando o atendimento e tratamento dos pacientes nas clínicas. Atualmente o cadastro está aberto e a demanda não está reprimida. Diminuiu a rotatividade de pacientes entre clínicas para início do tratamento. Com a realização da radiografia panorâmica na própria instituição, antes do início do atendimento no período específico, o acadêmico pode planejar com antecedência. Juntamente com a Liga de Humanização, os acadêmicos desenvolvem a sensibilidade e escuta do paciente, aumentando o grau de comunicação. Segundo Benevides e Passos (2005), no momento em que se assume a humanização como aspecto fundamental nas políticas de saúde surge que o conceito de humanização seja reavaliado e criticado para que possa efetuar-se como mudança nos modelos de atenção e gestão. Concluímos que, com o projeto, o primeiro contato com o paciente, expondo seus direitos e deveres e com o atendimento individualizado, escutando suas necessidades e expectativas, o acesso e o acolhimento articulam-se e se complementam com práticas em serviços de saúde, na perspectiva da integralidade do cuidado.

**Descritores:** Acolhimento. Humanização. Cirurgião-Dentista.

## **ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS: UMA ATIVIDADE INTERSETORIAL**

LARISSA MARCIELE RIBEIRO SOARES  
CARINE CADO SAGRILO  
GABRIELA CARDOSO ZART  
JULIA HAUBENTHAL  
LUCIANE MARIA PILOTTO  
MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE

O eixo de Educação Permanente II do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari/Univates visa capacitar os acadêmicos a desenvolver atividades práticas para grupos de promoção, prevenção e educação em saúde como instrumento de conscientização e transformação de hábitos que afetam a saúde em geral. Isso inclui a alimentação e a saúde bucal, fatores essenciais para uma boa qualidade de vida. O objetivo deste trabalho é descrever a vivência de um grupo de acadêmicos do segundo semestre do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari/Univates, em atividades práticas intersetoriais sobre alimentação saudável e saúde bucal na escola municipal de ensino fundamental Porto Novo, na cidade de Lajeado/RS. As atividades práticas foram planejadas em sala de aula durante os encontros letivos de eixo, respeitando as necessidades identificadas na escola e a capacidade dos acadêmicos no semestre. Os acadêmicos inicialmente buscaram na literatura informações sobre promoção da saúde, trabalho em grupo e outros assuntos necessários e depois planejaram a atividade. Acadêmicos do curso de nutrição também se envolveram no planejamento ampliando os conhecimentos sobre alimentação. Os acadêmicos fizeram a proposta de tarefa, na qual os estudantes deveriam preencher uma tabela com os alimentos consumidos por eles na semana e pesquisarem as propriedades desses alimentos. A atividade poderia ser realizada com o auxílio dos pais, professores, pesquisas na biblioteca da escola, pesquisa na internet e outros meios. Os alunos deveriam estar com a tarefa concluída no dia em que os acadêmicos fariam a visita na escola. Dentre as atividades desenvolvidas na escola, foi realizada uma apresentação sobre alimentação, relatando as determinadas funções dos componentes encontrados nos alimentos e sua importância para o organismo. A apresentação foi feita em formato de diálogo entre os acadêmicos e os estudantes do ensino fundamental inicial, buscando identificar o hábito alimentar de cada um. Além disso, foi realizada uma oficina de degustação de suco natural e bolo integral. A atividade degustativa complementou a apresentação teórica e mostrou que os estudantes do ensino fundamental, apresentaram resistência para degustar novos alimentos; porém, provaram os alimentos oferecidos e aprovaram. As atividades desenvolvidas na escola Porto Novo permitiram a interação com os alunos da educação fundamental de forma que se tornou possível a aprendizagem sobre a relação da alimentação com a saúde bucal de modo dinâmico e interessante. Estas ações permitiram adquirir conhecimentos significativos a partir da experiência cotidiana, os acadêmicos estavam na posição de quem atua também ensina e aprende, num empenho conjunto na busca por melhores condições de saúde através de atividades para promover a alimentação saudável. Ademais, é possível estimular as crianças e adolescentes a terem uma alimentação saudável e introduzir novos alimentos desde que haja disponibilidade e oferta destes.

**Descritores:** Promoção da Saúde. Educação Alimentar e Nutricional. Colaboração Intersetorial.

## **ANALISANDO QUALITATIVAMENTE DADOS VISUAIS: OS PLANOS COMUNITÁRIOS ENSINANDO INTEGRALIDADE**

TARSILA TEIXEIRA VILHENA LOPES  
CELSO ZILBOVICIUS  
VITOR CARLOS MARQUES SOUTO MAIOR  
LEONARDO CARNUT  
AFONSO LUIS PUIG PEREIRA  
RAMON NAVARRETE

A descrição das ações nos momentos de coletivização de Planos Comunitários de Saúde ajuda aos atores da prática planificadora a visualizar melhor as interfaces setoriais que a saúde realiza com outros setores, sendo um importante aspecto para perceber a integralidade durante o ato pedagógico. Neste sentido é que este estudo tentou identificar os elementos indicadores da integralidade nos planos comunitários de saúde confeccionados pelos estudantes nas áreas adstritas usadas como campo de estágio. Para isso, realizou-se de uma pesquisa qualitativa, semiótica, com uso de dados visuais. Tomou-se como produto de análise as imagens contidas nos produtos do componente curricular 'Prática Profissional Supervisionada I', constituída de 10 Planos Comunitário de Saúde. Estes dados foram analisados em uma perspectiva narrativa como constituintes de pormenores concretos da prática de ensino-aprendizagem nesses contextos, compreendendo-se por 'narrativa' a organização intencional de informação aparentemente apresentada dentro de uma sequência de imagens. Os resultados apontaram que as ações visualmente descritas nos planos comunitários identificavam a integralidade nas seguintes atividades: atualizar das fichas A, realizar a transição para o sistema de cadastro eletrônico, propor um plano de conscientização da população sobre a importância do tratamento de água, eleger o tratamento da água de uso doméstico como problema eleito para intervenção, concluir que a extrema pobreza é o fator de maior contribuição para que as crianças não frequentem a escola, montar operações intersetoriais, buscar apoio em órgãos como o CRAS, Conselho Tutelar e secretarias municipais (Educação e Ação Social), ter como meta cadastrar as crianças em programas sociais, garantir o mínimo de renda as famílias e melhorar o acesso físico até as escolas, eleger a hipertensão como problema prioritário, identificar o elo da Saúde Bucal com as ações de orientações aos hipertensos, identificar a perspectiva multi e interprofissional incluindo diversos atores como o NASF a equipe básica e os ACS, pensar em metodologias ativas de trabalho (rodas de conversa) para padronização das atividades e motivação dos trabalhadores para as atividades a serem desenvolvidas, programar trabalhos com o NASF através de reuniões e debates com a nutricionista a fim de desmitificar a alimentação saudável como consumo de alto custo, envolver os familiares no planejamento nutricional e de atividades física, desenhar as ações iniciais pautadas na alimentação saudável e no estímulo a prática de exercícios físicos, pensar ações de promoção do autocuidado enfatizando os benefícios das atividades físicas também estiveram presentes no plano, estimular a criação de grupos de apoio aos indivíduos acometidos pelas patologias mais frequentes, buscar promover orientação nutricional e educação alimentar para a população e aumentar o nível de conhecimento da população sobre a importância de hábitos saudáveis e promover qualidade de vida. Em face a este grande rol de atividades visualmente descritas nos planos, foi possível concluir que existe uma tentativa de organização da narrativa da integralidade pelos estudantes ao confeccionarem esses produtos do planejamento. Realizar a confecção do plano de saúde parece ser uma forma de sistematizar e visualizar melhor o que de fato é integralidade nas ações concretas no território.

**Descritores:** Saúde Bucal. Ensino. Integralidade.

## **ANÁLISE CRÍTICA DA CARTA DE NATAL - A PROPAGANDA É A ALMA DO NOSSO NEGÓCIO?**

AMANDA LUYSA RORIZ PINTO  
GUSTAVO PECLAT DAVID  
MAURO MACHADO PRADO  
MIRELLE FINKLER

Em 2016, a Sociedade Brasileira de Odontologia Estética (SBOE) divulgou em seu site um documento intitulado “Carta de Natal – Pela Liberdade de Expressão e Informação” que, regra geral, solicitava ao Conselho Federal de Odontologia a permissão ética para uso da imagem de pacientes por cirurgiões dentistas em suas redes sociais. O objetivo deste trabalho foi analisar criticamente o conteúdo desta carta, confrontando-o com a literatura no que diz respeito aos seus aspectos bioéticos, deontológicos e legais. A análise documental foi realizada por meio de análise hermenêutica e os principais resultados encontrados foram: inobservância da Lei n.5.081/66 no que tange à ilicitude da exposição em público de trabalhos odontológicos e artifícios de propaganda para granjear clientela; interpretação reduzida do Código de Ética Odontológica em relação à necessidade de normas exclusivas para o uso de redes sociais pelos cirurgiões dentistas; omissão em relação aos cuidados éticos com a dignidade e o consentimento dos pacientes; argumentação de que a divulgação de trabalho só é considerada como propaganda caso seja patrocinada. Observa-se que a carta analisada desconsidera o ordenamento jurídico brasileiro, solicitando alteração de resolução (código de ética) para atingir questão definida em lei. Há argumentação retórica, utilizando de modo descontextualizado o direito à liberdade de expressão e desvalorizando princípios importantes para profissionais que lidam com a saúde de seres humanos.

**Descritores:** Códigos de Ética. Deontologia. Ética.

## **ANÁLISE DAS REFORMAS CURRICULARES IMPLEMENTADAS NA GRADUAÇÃO ODONTOLÓGICA DA UNB**

MARCUS VICTOR SANTOS SOARES  
EMILIA CARVALHO LEITAO BIATO  
MARIA DO CARMO MACHADO GUIMARAES  
LAUDIMAR ALVES DE OLIVEIRA

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de Odontologia no Brasil foram instituídas em 2002 em paralelo aos cursos de enfermagem e medicina. Em termos específicos a formação do cirurgião dentista requer o desenvolvimento de várias habilidades e competências, dentre elas: ética; atuar em todos os níveis de atenção; de forma multiprofissional; reconhecer a saúde como direito; participativo e socialmente envolvido; dentre outros. Ao passo que Associação Brasileira de Ensino Odontológico (ABENO) teve atuação relacionada com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) desde os momentos da discussão de projetos para as mesmas. Face à aprovação das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (Parecer CES/CNE 1.300/2001, de 06 de novembro de 2001 e a Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro 2002, publicada no Diário Oficial da União de 4 de março de 2002), foram iniciadas algumas providências para se apoiar os Cursos de Odontologia na reflexão e na implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais. O objetivo desse trabalho é analisar como está sendo feita a implementação das diretrizes curriculares nacionais no curso de odontologia da UnB. Como metodologia foi realizado levantamento bibliográfico em base nos textos do projeto pedagógico do curso de odontologia da UnB; na resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002; e nas diretrizes curriculares dos cursos de graduação em Odontologia. Baseado nesses textos foi criado um instrumento de coleta que usou a ferramenta Microsoft Excel para elaboração de uma planilha dinâmica em que serviria para coletar, armazenar processar esses dados. Essa planilha foi projetada para estabelecer, de acordo com os critérios estabelecidos no plano de trabalho, os estágios em que cada eixo das diretrizes se encontra, variando da formação mais tradicional (1), intermediária (2) e no último estágio (3) a formação ideal segundo as diretrizes. Os eixos analisados foram respectivamente: perfil do formando, competências gerais, competências específicas, SUS, conteúdos essenciais, PPC e integração dos ciclos. Com base no projeto pedagógico do curso (PPC), foram extraídos trechos de textos que comprovam ou refutam determinadas escolhas, justificando-as. O somatório dessas condições iria estabelecer em qual estágio aquele eixo se encontra segundo as DCN do curso de odontologia da UnB. Como resultado, após coleta e análise dos dados, foi possível estabelecer que o PPC do curso de odontologia possui, dos 7 eixos, 5 que alcançaram o que as diretrizes curriculares almejavam, e 2 eixos estão em estágio de transição. Dessa forma, o curso de odontologia da UnB não se encontra totalmente adequado as propostas das diretrizes curriculares, entretanto já conseguiu grandes avanços. E consequentemente está bem próximo com que foi proposto pelas DCN.

**Descritores:** Currículo. Educação. Odontologia.

## ANÁLISE LEXICAL DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DE ODONTOLOGIA

MARCELO AUGUSTO AMARAL  
SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ  
CLEA ADAS SALIBA GARBIN  
TANIA ADAS SALIBA

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), Resolução nº 3 de 19 de fevereiro de 2002 da Câmara de Educação Superior (CES) do Conselho Nacional de Educação (CNE), constitui-se no documento legal que define os princípios, fundamentos, condições e procedimentos para a formação de cirurgiões-dentistas em âmbito nacional. Além disso, regula a aplicação, organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação em Odontologia das instituições de ensino superior (IES). O objetivo deste estudo foi analisar o conteúdo das DCN, de forma a identificar aspectos relevantes abordados neste documento. Realizou-se uma pesquisa documental, descritiva, das DCN de 2002. Os conteúdos textuais dos artigos, parágrafos e incisos da Resolução nº 3 CES/CNE foram processados pelo software IRAMUTEQ e analisados pelas técnicas lexicográficas de Classificação Hierárquica Descendente (CHD), Análise de Similitude e Nuvem de Palavras. Esta pesquisa faz uso exclusivamente de dados secundários, provenientes de consultas ao portal do Ministério da Educação; dessa forma, foi dispensada a apreciação por Comitê de Ética em Pesquisa. Na análise quanti-qualitativa do corpus textual, foram observadas 2.009 palavras, com média de 133,9 palavras por artigo das DCN. Do total, foram encontradas 589 palavras distintas e 535 destas que apresentaram média superior a 4,1 ocorrências por artigo, foram incluídas pelo software na CHD. Esta classificação resultou em seis classes: “Estrutura Curricular”, “Diretrizes Nacionais”, “Modelo Assistencial”, “Concepção de Saúde”, “Competências e Habilidades” e “Atenção à Saúde”. A classe “Modelo Assistencial” foi a mais prevalente (20,9%), e caracterizada pelas palavras: bucal ( $\chi^2=26,3$ ), cuidado ( $\chi^2=12,2$ ) e comunidade ( $\chi^2=9,0$ ). A partir das seis classes, foram identificados dois grandes ramos: Formação e Curso. Verificou-se ainda, que a palavra mais frequente na transcrição dos artigos e alíneas das DCN vigente foi saúde, e esta encontra-se em grande destaque e importância. Estes resultados podem orientar educadores, gestores educacionais e IES na elaboração de projetos pedagógicos de cursos que melhorem o processo de ensino-aprendizagem na área de Odontologia. A análise lexical demonstrou valorização dos conteúdos assistenciais da profissão, priorização dos aspectos relacionados à promoção e prevenção de saúde, e que deveriam ser reconhecidos como temas essenciais na formação do profissional de Odontologia segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes.

**Descritores:** Análise Qualitativa. Currículo. Odontologia.

## **APLICABILIDADE DE FERRAMENTAS DIGITAIS NO ENSINO E CONTROLE DO ABSENTEÍSMO**

MARCUS SFAIR DOS SANTOS  
PAULO RICARDO JIMENEZ JUSTOS  
PRISCILA FERNANDA DA SILVEIRA  
MARIANA BOESSIO VIZZOTTO  
HERALDO LUIS DIAS DA SILVEIRA

Frente ao elevado absenteísmo dos pacientes ao Serviço de Radiologia da FO-UFRGS e, conseqüentemente, ao prejuízo no processo ensino-aprendizagem dos alunos do curso de extensão “Rotina em Serviço de Radiologia Odontológica e Imaginologia”, fez-se necessário a implementação de um mecanismo de contato prévio aos pacientes para a confirmação das consultas, a fim de otimizar a experiência no atendimento radiográfico odontológico. O objetivo do presente estudo foi analisar a influência do contato prévio aos usuários, por meio de diferentes ferramentas digitais, no controle da evasão às consultas de exames radiográficos. Foi adquirido um número telefônico e criado um usuário para confirmar os agendamentos dos pacientes oriundos da atenção básica de saúde de Porto Alegre. Os pacientes foram lembrados de seu exame um dia antes, utilizando ferramentas de domínio público: WhatsApp, Google Maps, SMS e telefone. A partir da agenda do Sistema de Regulação da Secretaria de Saúde de Porto Alegre (SISREG), os contatos foram separados por grupos, de acordo com a ferramenta disponível. Todos os usuários receberam a mesma mensagem, informando data, hora e localização do seu agendamento. No primeiro momento, foram enviadas mensagens via Whatsapp aos que possuíam a ferramenta. A visualização da mesma foi considerada a sua confirmação. Aos que não responderam, aos que não visualizaram e, também, aos que não tinham Whatsapp foi encaminhado SMS. Por fim, os pacientes que não possuíam nenhuma ferramenta anterior, e dos quais não se obteve nenhuma resposta de confirmação, foram contatados por telefone, recebendo as mesmas informações. Foram registrados 187 números telefônicos, dos quais se contactou 54,5% via Whatsapp, 18,7% via SMS, 21% via telefone. Os demais 5,8% dos números não atenderam ou não existiam. O absenteísmo, após a implementação da ferramenta, foi de 32%, conferindo queda de 10% quando comparado aos anos de 2016 a 2017. Além disso, os resultados mostraram que 45% dos pacientes confirmaram, quando realizado o contato, e compareceram para realizar o exame; 13% confirmaram, quando realizado o contato, porém não compareceram; 11% não confirmaram, quando realizado o contato, no entanto, compareceram ao exame e por fim 18% não confirmaram e não compareceram. Ao avaliar a presença dos pacientes observou-se que 58,8% dos contatados por WhatsApp; 62,8% dos contatados por SMS e 66,6% contatados por ligações compareceram. Pode-se presumir que o contato via telefone propicia maior efetividade, provavelmente relacionada à construção do vínculo paciente-aluno que resulta em maior confiança no Serviço. Futuramente, serão analisadas as causas do não comparecimento. A partir dos dados atuais, concluiu-se que o aviso prévio com as ferramentas digitais gera queda do absenteísmo ao serviço de Radiologia da FO-UFRGS, proporcionando um maior número de radiografias realizadas pelos alunos da extensão. Desta forma, observou-se impacto no processo ensino-aprendizagem a partir da vivência da relação aluno-serviço-paciente, contribuindo, assim, para um ensino vinculado à realidade e atendendo às demandas da sociedade.

**Descritores:** Ensino. Educação em Odontologia. Radiologia.

## **APLICABILIDADE DO PRINCÍPIO DA EQUIDADE NA PRÁTICA CLÍNICA: UMA ESTRATÉGIA AVALIATIVA E FORMATIVA**

CAROLINA CINTRA GOMES  
FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI  
LEANDRO BRAMBILLA MARTORELL  
LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS  
MONARKO NUNES DE AZEVEDO

A busca pela equidade no Sistema Único de Saúde (SUS) precisa ser trabalhada cotidianamente como compromisso ético de seus atores, norteando as práticas da atenção em saúde e contribuindo para o alcance da justiça social. Este princípio norteia as políticas públicas de saúde no Brasil, reconhecendo as necessidades de grupos específicos e atuando para reduzir o impacto das iniquidades. O objetivo do presente trabalho é apresentar a aplicabilidade do princípio doutrinário do SUS equidade, no contexto do atendimento clínico, tomando como referência uma estratégia avaliativa com estudantes do 1º período do curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. A avaliação aconteceu como concretização de uma prova prática articulada entre as diferentes áreas do curso de Odontologia e foi organizada a partir da simulação do relato oral de dois casos fictícios, em que pacientes atores (acadêmicos de outros períodos) caracterizados conforme narrativa sobre sua condição de saúde bucal e sua realidade de vida. O caso A foi representado por uma lactante, com criança de colo, em condição socioeconômica menos favorecida; o caso B encenado por paciente com dor, edema e hematoma, em que pese uma condição socioeconômica mais favorecida. A interpretação destas condições de vida e de saúde bucal foram analisadas pelos trinta e seis acadêmicos que deveriam optar, em uma questão de múltipla escolha, dentre os três princípios doutrinários do SUS (universalidade, equidade, integralidade). Dentre as opções de respostas haviam princípios do SUS. Dos acadêmicos participantes desta avaliação (n=36), 56% indicaram o princípio da equidade no sentido de tratar os desiguais de forma desigual, levando-o em conta para tomada de decisão e para priorização do atendimento clínico. Considera-se que o uso dessa ferramenta avaliativa contribuiu para que os futuros cirurgiões-dentistas, a partir de situações que simulam a realidade concreta, reflitam sobre os critérios de tomada de decisão no âmbito do atendimento clínico, destacando-se o compromisso ético com a mitigação da dor e do sofrimento do paciente/usuário do SUS. Além disso, a ferramenta pode contribuir para a consolidação de uma formação humanista, pautada na alteridade.

**Descritores:** Tomada de Decisões. Equidade em Saúde. Avaliação Educacional.

## **APLICAÇÃO DO MÉTODO 300 NO CURSO DE ODONTOLOGIA EM RONDÔNIA**

GLADISTON WILLIAN LOBO RODRIGUES  
ELOA DE AGUIAR GAZOLA  
MARIA ROSA FELIX DE SOUSA GOMIDE GUIMARAES  
LUCIANO TAVARES ANGELO CINTRA

A deficiência de conhecimentos prévios dos alunos causa certa dificuldade no processo de aprendizagem, sendo preciso aprimorar o método de ensinar (Reul, 2016). O método trezentos, proposto por Fragelli em 2015, se baseia em uma aprendizagem ativa e colaborativa que demonstrou eficácia, não só interdisciplinar, como interpessoal dos alunos envolvidos no estudo. O estudo (CEP:2.408.188) avaliou a influência do método trezentos no desempenho acadêmico dos discentes do curso de odontologia do Centro Universitário São Lucas - RO do terceiro período na disciplina de pré-clínica odontológica I através da aplicação de um questionário. Dos 54 acadêmicos (acima 18 anos) matriculados na disciplina, participaram 30 acadêmicos (24 desistiram), e estes foram distribuídos em 6 grupos, de acordo com as notas obtidas na prova niveladora. Cada grupo era composto por acadêmicos ajudados (nota menor que 5,0) e ajudantes (nota igual ou maior que 5,0), e todos grupos continham um ajudante. Sobre os resultados: motivo das desistências (n:24): 4% chocava horário com outra disciplina, 45% desistiu do curso, 5% motivos interpessoais, 37% faltou às reuniões, 9% motivos pessoais; as reuniões foram boa oportunidade para estudo: 3% discordo parcialmente, 47% concordo parcialmente e 50% concordo totalmente; gostei de fazer parte de grupos diferentes a cada avaliação: 3% discordo totalmente, 17% discordo parcialmente, 55% concordo parcialmente, 20% concordo totalmente e 7% não souberam; refazer avaliação, em caso de nota baixa me deixou mais tranquilo: 7% discordo totalmente, 23% discordo parcialmente, 27% concordo parcialmente, 40% concordo totalmente e 3% não souberam; ficou mais tranquilo para refazer a avaliação após estudo com grupo 300: 3% discordo parcialmente, 40% concordo parcialmente, 57% concordo totalmente; pude conhecer melhor os estudantes da minha turma: 10% discordo totalmente, 17% discordo parcialmente, 27% concordo parcialmente, 43% concordo totalmente e 3% não souberam; esta metodologia deveria ser utilizada em outras disciplinas: 27% concordo parcialmente, 73% concordo totalmente; comparativo das médias N1: média geral: N1(4,03) e N1 método 300 (7,67), média ajudados: N1(3,1) e N1 método 300 (7,67) e média ajudantes: N1(6,5) e N1 método 300 (7,67); comparativo das médias N2: N2(6,06) e N2 método 300 (6,39), média ajudados: N2(3,8) e N2 método 300 (3,3) e média ajudantes: N2(7,5) e N2 método 300 (8,4); embora não tenha-se melhora nas notas dos ajudados, houve melhora no contexto geral, no primeiro ciclo eram apenas 6 ajudantes e já no segundo este número subiu para 18; simulação de aprovação sem o método 300: 5%; simulação de aprovação com o método 300: 55%. Apesar das desistências, os acadêmicos aprovaram a aplicação do método 300 e este foi satisfatório. Houve uma melhora no desempenho acadêmico dos alunos participantes no que se refere as notas das avaliações, índices de aprovação e reprovação, nas relações interpessoais e na diminuição da tensão pré-avaliação. Além disso, os acadêmicos aprovaram a aplicação do método.

**Descritores:** Aprendizagem Ativa. Educação em Odontologia. Aprendizagem Colaborativa.

## **APRENDENDO E ENSINANDO POR MEIO DE METODOLOGIA ATIVA – EDUCADOR, EDUCANDO E A SOCIEDADE**

CINTHIA GONÇALVES BARBOSA DE CASTRO PIAU  
CLAUDIA MARIA DE SOUZA PERUCHI  
ERIC JACOMINO FRANCO  
ADRIANO GONÇALVES BARBOSA DE CASTRO  
ALEXANDRE FRANCO MIRANDA

É sabido que o ensino-aprendizagem não pode se limitar a um processo simples de falar, copiar e fazer. Deve ser um modo crítico e construtivo de saberes conjuntamente entre o educador, o educando e todos os indivíduos da sociedade. A palavra método vem do grego, “através, para, caminho”, ou seja, um caminho pelo qual se chega a um fim. Para ser efetivo deve sempre que possível dar uma visão prévia do que vai ser ensinado, para assim poder ter melhor assimilação do conteúdo por parte dos educandos. As metodologias ativas devem ser sempre incluídas neste processo. Muitos são os ensinamentos transmitidos pelos educadores para os educandos, e que serão propagados destes para os indivíduos da sociedade. Em se tratando de promoção de saúde, a literatura descreve que utilizar recursos otimizados e dinâmicos como os utilizados nas metodologias ativas é o método mais apropriado e efetivo para a assimilação e propagação do conhecimento adquirido. A didática deve seguir estratégias práticas e lúdicas, utilizando recursos tecnológicos sempre a seu favor. O objetivo deste trabalho é mostrar atividades de promoção de saúde elaboradas e realizadas por alunos de graduação em Odontologia a estudantes de uma escola pública. As atividades propostas pelos educandos aos alunos seguiram um modelo de ensino aprendido na graduação, com atividades participativas e metodologias ativas, consideradas a proposta atual de ensino. Conclui-se que o educando, no processo educacional, deve ser um agente essencial para a propagação do conhecimento, e não só apenas um mero receptor e acumulador de conteúdo e que o educador de graduação possa ser mediador ativo de conhecimentos, ensinando o método ideal para a propagação do conhecimento adquirido para toda a sociedade.

**Descritores:** Educação em Saúde/Educação em Odontologia/Aprendizagem

## **APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA MEDIANTE PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE ENSINO EM ODONTOLOGIA**

LUISA QUEVEDO GRAVE  
ALINE MACAREVICH  
GISELE DHEI  
JOAO PEIXOTO  
MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE  
MAGALI TERESINHA QUEVEDO GRAVE

O curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates, de Lajeado-RS está em seu sexto semestre e tem como um dos pressupostos curriculares, a inserção de seus estudantes nos diferentes ambientes de práticas em saúde, desde o início da formação acadêmica. Nesse sentido, faz-se necessário que os estudantes e futuros profissionais da área da saúde conheçam os objetivos, as atribuições, o papel e o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde (CMS), instância municipal de deliberação sobre a Política de Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), que propõe, fiscaliza, acompanha e monitora a política municipal de saúde. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência de uma estudante do terceiro módulo do curso de Odontologia da Univates, mediante participação nas reuniões do CMS, a partir de uma proposição do eixo de Educação Permanente do referido Curso. A metodologia utilizada foi a observação, onde os estudantes participaram e registraram em diário de campo, três reuniões do CMS, no ano de 2018. Foi possível perceber a importância da relação entre a teoria e prática, pois, o que até então era discutido teoricamente em sala de aula, passou a ter sentido com a participação nas reuniões do CMS, facilitando desta forma, o desenvolvimento de habilidades e competências trabalhadas no eixo de Educação Permanente. O conhecimento prático sobre o funcionamento do CMS, cujos encaminhamentos impactam diretamente no bom gerenciamento da saúde pública do município, é fundamental para um futuro cirurgião dentista; aproxima-o do perfil do egresso e oportuniza o pensar criticamente, de modo a analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Também foi possível para a estudante, entender as atribuições do CMS, as quais envolvem: o controle do capital proveniente de repasses do SUS ou de programas federais e seu investimento; a monitoria da execução das ações; a formulação de metas. Tais atribuições são realizadas por meio de votação de pautas, nas quais os conselheiros podem se posicionar contra, a favor ou abster-se da votação. A experiência permitiu à estudante o desenvolvimento de autonomia, responsabilidade e compromisso com a sua educação. Mediante participação *in loco*, pode-se ter ciência de como é conduzida a reunião, verificar-se onde são aplicados os recursos destinados à saúde. Importante ressaltar que a participação social “transforma a realidade, possibilita construir os caminhos percorridos pela humanidade e dar sentido aos outros princípios: igualdade, liberdade, diversidade e solidariedade”. Ademais, estar inserido em vivências do sistema de saúde local, desde os primeiros semestres do curso, propicia aos estudantes uma aprendizagem muito mais significativa e facilita a compreensão das novas informações, o que dá significado real ao conhecimento adquirido e torna a sala de aula mais instigante e atrativa. Para além da sala de aula, esta atividade estimula a participação e interesse do discente, como ator no processo de fiscalização dos recursos destinados à saúde e do andamento dos trabalhos realizados na administração do Sistema Único de Saúde (SUS) pelo município.

**Descritores:** Conselhos de Saúde. Educação em Odontologia. Aprendizagem Social.

## AS CIÊNCIAS SOCIAIS NO ENSINO EM ODONTOLOGIA

ANNABELLE DE FATIMA MODESTO VARGAS  
DIOGO DE SOUZA VARGAS  
MAURO MACEDO CAMPOS  
ANDRE RAEI GOMES

As Ciências Sociais cada vez mais ganham espaço nas matrizes curriculares dos cursos da área da saúde, como uma abordagem incontestável. Por se tratar de um campo que se orienta por seu conteúdo reflexivo, crítico e problematizador, as Ciências Sociais têm contribuído para formação de profissionais de saúde mais atentos à realidade, despertando questões sociais que determinam o processo saúde-doença. Neste sentido, a proposta desse trabalho é contribuir para que se possa ressaltar a essencialidade de inclusão, de modo transversal, do ensino das Ciências Sociais, nos cursos de graduação em Odontologia. Ainda traz como propostas um conjunto de literaturas e metodologias ativas de ensino e aprendizagem que corroborem para a formação de Cirurgiões-dentistas mais engajados com as questões sociais e reflexivos quanto às iniquidades existentes e seus efeitos no Sistema Único de Saúde. Alinhado a essas questões inquietantes, em junho de 2014 foram instituídas as novas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina (DCN's), com o prazo definido para a sua implementação até o final do ano de 2018. As novas DCN's prevêem, para a formação de um profissional com perfil generalista, as Ciências Humanas e Sociais como eixo transversal do ensino, com ganhos de oportunidades de aprendizagem que perpassem todos os anos de formação do estudante. A proposta é a transformação das escolas médicas por meio da utilização de metodologias pautadas em práticas interdisciplinares, possibilitando o desenvolvimento da crítica e reflexão, como eixos fundamentais para atuação em contextos reais e complexos de vida. Esse é um caminho proposto pelas DCNs e que deve dar sentido à formação dos estudantes de graduação da saúde. Os cursos de Odontologia são parte importante desse universo de reformas. E a inclusão das Ciências Sociais é uma necessidade premente. Afinal, trata-se de um curso com trajetória histórica de grande valorização das tecnologias duras no cuidado à saúde, onde os aspectos psicossociais que permeiam a experiência do adoecer, por muito tempo ficaram relegados ao quase esquecimento, possibilitando a formação de profissionais pouco concatenados à visão integral da pessoa e a práticas que valorizassem tecnologias leves de atenção, como a escuta, o acolhimento e o vínculo. A relação de cuidado estabelecida passou a ser fortemente pautada no uso dos equipamentos, em detrimento a um elemento essencial a qualquer relação profissional de saúde/usuário, que é saber ouvir. O uso de leituras, debates, portfólios reflexivos, brainstorming, com valorização de autores das Ciências Humanas e Sociais tem se mostrado produtivos na compreensão da experiência do adoecer e em práticas sensíveis aos complexos contextos de vida e iniquidades em saúde. Autores como Erving Goffman, Georges Canguilhem, Michel Foucault, Ivan Illich, aliados às técnicas acima citadas, são apenas alguns exemplos promissores para a possível transformação das ações dos Cirurgiões-dentistas no sentido de promover mudanças na vida das pessoas. Finalizando, tem-se que o escopo dessa proposta parte da experiência em docência no Ensino Superior e desenvolvimento de pesquisas científicas situadas na interface do conhecimento no campo da Saúde Coletiva, a partir de métodos que valorizam o debate socioantropológico em Saúde.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Odontologia em Saúde Pública. Ciências Sociais.

## **ATIVIDADES DIFERENCIADAS NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVATES – RS**

MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA  
ALESSANDRO MENNA ALVES  
MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE  
JOAO AUGUSTO PEIXOTO  
NADINE DOS SANTOS ECKHARDT  
FERNANDA DE CONTO

O curso de Odontologia tem respeitado as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) propostas para os cursos de odontologia e busca, no decorrer das suas atividades o perfil do egresso humanista, generalista e capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde com responsabilidade ética e rigor científico. O objetivo deste resumo é apresentar atividades que, ao nosso ver, podem desenvolver as habilidades necessárias para a construção das competências elencadas nas DCNs. Um curso modular integrado e que utiliza metodologias ativas de ensino e aprendizagem facilita este processo. No primeiro módulo já inserimos os estudantes na Clínica Universitária de Educação em Saúde (CURES) para realizarem atividades interdisciplinares de promoção de saúde e como o primeiro contato com a rede de saúde. Através do contato com estudantes de outros cursos, eles começam a entender o significado de ser um profissional de saúde antes de um cirurgião dentista. No segundo módulo temos a inserção dos estudantes em uma escola de ensino fundamental pensando em atividades de promoção em saúde bucal, procurando desenvolver a comunicação com públicos de idades diversas, visto que a interlocução com os professores também é necessária. No terceiro módulo eles precisam participar de pelo menos quatro reuniões do Conselho Municipal de Saúde e uma reunião do Conselho Estadual de Saúde, pensando em desenvolver a participação popular e o desenvolvimento de pensamento crítico. No quarto módulo uma professora da psicologia acompanha a entrada dos estudantes nas atividades de clínica odontológica, buscando o entendimento de suas angústias e sofrimentos assim como de seus pacientes. Além disto, neste módulo eles participam, juntamente com estudantes do curso de Farmácia, da assistência farmacêutica dentro de uma farmácia-escola. Nos primeiros módulos um paleontólogo e uma economista ministram aulas e fazem uma visita ao aterro sanitário municipal e uma atividade de saída de campo procurando entender a região onde eles vivem nos aspectos geológicos, ambientais, históricos e econômicos. No meio do curso os estudantes visitam uma fábrica de equipamentos odontológicos para o entendimento do mercado de insumos para a Odontologia e conhecer como o equipamento que trabalham foi produzido. Ao iniciar o curso os estudantes participam de uma oficina de cerâmica que propõe a confecção de placas e vasilhas através da manipulação de argila, abordando a necessidade de entendimento de como os processos se desenvolvem e a introdução de princípios para o entendimento das propriedades dos materiais dentários que serão trabalhados mais adiante. Atualmente, alguns professores têm utilizado técnicas de meditação e mindfulness com o objetivo de diminuir a ansiedade e trazer mais harmonia para as turmas dos diversos módulos. No quinto módulo os estudantes iniciam os estágios e a previsão é de que fiquem quatro semestres no mesmo local sendo inseridos num primeiro momento na Unidade e depois, paulatinamente, dentro do consultório odontológico. Para os semestres finais estão previstas atividades nos hospitais da região. A mudança das atividades pedagógicas é essencial para atingir o perfil do egresso descrito nas DCNs e o curso tem investido em inovação para atingir este objetivo.

**Descritores:** Diretrizes Curriculares. Perfil do Egresso. Atividades Pedagógicas.

## **ATIVIDADES LÚDICAS COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR**

JULIA HAUBENTHAL  
CARINE CADO SAGRILO  
GABRIELA CARDOSO ZART  
LARISSA EDUARDA BACK  
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA  
ALESSANDRO MENNA ALVES

A utilização de atividades lúdicas como prática pedagógica pode garantir uma aprendizagem significativa para os estudantes no ensino superior. O lúdico não está apenas no ato de brincar, mas também no ato de ler, no apropriar-se da literatura como forma natural de descobrimento e compreensão do conteúdo. Por meio destas atividades, o professor proporciona ao discente a construção do conhecimento de forma serena e alegre. Além disso, proporcionam aos estudantes momentos para o desenvolvimento de habilidades procedimentais e atitudinais, como atividades de pesquisa, planejamento, discussão e trabalho em grupo, e estímulo à criatividade. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo apresentar as atividades lúdicas desenvolvidas pelos estudantes do 3º módulo do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES. Foram realizadas duas atividades lúdicas nos módulos II e III do eixo de Integralidade da Atenção à Saúde aliadas às metodologias ativas do curso, as quais têm a capacidade de despertar a curiosidade dos estudantes na medida em que promove a aprendizagem, a superação dos desafios e a resolução de problemas. No módulo II, durante o estudo dos defeitos de desenvolvimento de esmalte, os estudantes confeccionaram roupas, as quais caracterizavam as diferentes apresentações da hipoplasia de esmalte. As confecções foram feitas utilizando tecido não tecido (TNT), tinta guache, acetato de vinil etileno (EVA) e fibra para preenchimento de edredon. Utilizando estas vestimentas, os estudantes apresentaram o assunto. Já no módulo III, durante o estudo das patologias pulpares e periapicais, foi proposto pelo professor a encenação teatral como ferramenta de aprendizagem. Cada grupo ficou encarregado de fazer uma apresentação relacionada à uma determinada desordem de polpa ou periápice, respeitando critérios estabelecidos previamente. Tiveram grupos que optaram pela confecção e utilização de fantoches, e outros que optaram por se caracterizar e representar, simulando situações de atendimento ou parodiando seriados. Ao final das apresentações, foi realizada uma discussão para avaliação da atividade. As atividades lúdicas proporcionaram uma forma dos indivíduos relacionarem-se com a coletividade e consigo mesmo, facilitando a interação e a comunicação entre os estudantes e professores. Também promoveram momentos de descontração, onde os discentes conseguiram desenvolver suas habilidades criativas e se expressarem de forma espontânea. Ainda, essas dinâmicas favoreceram a melhor compreensão sobre os assuntos trabalhados. Por fim, a utilização de atividades lúdicas em sala de aula propicia que o estudante interaja e participe mais, o que é necessário para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e trabalho em grupo, competências esperadas na formação do cirurgião-dentista segundo as diretrizes curriculares nacionais para o Curso de Odontologia. Dessa maneira, os estudantes são os principais responsáveis pela construção do seu conhecimento.

**Descritores:** Aprendizagem. Educação em Odontologia. Criatividade.

## **AUXÍLIO DA IMPRESSORA 3D NA DISCIPLINA DE ANATOMIA DENTAL E OCLUSÃO**

GERALDO MAGELA PEREIRA  
VITOR FRANCESCONI RODRIGUES  
LUCAS SCUDELLER FURTADO DE OLIVEIRA  
ROBERTO BRIGIDO DE NAZARETH PEDRAS

Devido ao avanço tecnológico na odontologia, existem diversas estratégias para evoluir a proposta didática, assim é apresentado aos alunos novas alternativas de aprendizado com ferramentas atuais, estimulando cada vez mais a nova geração de discentes durante a disciplina de anatomia dental e oclusão. De acordo com a elaboração da nova proposta curricular do Curso de Odontologia do Centro Universitário Newton Paiva, a interação do aluno com laboratórios de impressão 3D forma um facilitador de aprendizado. A confecção de modelos de estudo anatômico dental que apresenta as características similares ao elemento real, mostra facilmente detalhes anatômicos e suas características magnificadas. Através de um banco de dente digital, o aluno seleciona qual dente será encaminhado para impressora 3D, assim escolhe o tipo de material, polímero ou resina sendo ambos reciclados. Sua cor e também escala de tamanho, variando do modelo real até vinte vezes maior. Tradicionalmente os modelos são confeccionados em gesso, os quais apresentam variações de estruturas pelo processo de confecção, normalmente existe uma deformação das estruturas anatômicas, menos resistências, alteração de cor entre outras. A impressora 3D tem um papel fundamental na padronização das estruturas e escala de impressão. Assim o acadêmico desenvolve seu modelo de estudo prototipado, com estruturas perfeitas e na escala de tamanho necessária, dentro de um laboratório FabLAb, com a ideologia de cultura maker “faça você mesmo”, estimulando o uso de novas tecnologias disponíveis, despertando outras habilidades e auxiliando diretamente o aprendizado.

**Descritores:** Metodologias Ativas. Anatomia Dental. Ensino.

## **AVALIAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR CARIOLOGIA CLÍNICA: O QUE DIZEM OS ESTUDANTES?**

FRANKLIN DELANO SOARES FORTE  
FABIO CORREIA SAMPAIO  
ISABELA ALBUQUERQUE PASSOS FARIAS  
ALANNA BARROS DE ABREU  
EMERSON TAVARES DE SOUSA  
JOCIANELLE MARIA FELIX FERNANDES NUNES

O novo perfil profissional que emerge frente às diretrizes curriculares nacionais, incentiva a criação de competências para atuar na promoção, prevenção e reabilitação de forma contextualizada. Esse trabalho tem como objetivo verificar as fichas de avaliação dos estudantes do componente curricular Cariologia Clínica da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), dos períodos de 2011 a 2016. Trata-se de um estudo transversal e quantitativo a partir da análise dessas fichas de avaliação, que contemplam aspectos dos objetivos cognitivos, afetivos e psicomotores desenvolvidos pelos estudantes, bem como uma autoavaliação do desempenho do estudante na clínica. Os dados foram analisados pela estatística descritiva e submetidos aos testes estatísticos qui-quadrado e exato de Fischer, com nível de significância de 5%. Observou-se associação estatisticamente significativa entre as variáveis: pontualidade e aumento dos conhecimentos profissionais com as vivências clínicas ( $p=0,005$ ), em que se observou que 99,2% dos alunos pontuais afirmaram ter aumentado seus conhecimentos com as vivências clínicas; as atividades acrescentaram os conhecimentos e relacionamento com as crianças e familiares ( $p=0,02$ ), quem teve bom rendimento nas atividades teóricas se relacionou bem com as crianças e suas famílias (99,3%); as atividades acrescentaram os conhecimentos e aumento dos conhecimentos profissionais com as vivências clínicas ( $p=0,04$ ), os alunos que aumentaram seus conhecimentos com as atividades também acrescentaram seus conhecimentos profissionais com as vivências na clínica (98,6%); gostaria de aprofundar conhecimentos em cariologia e relacionamento com as crianças e familiares ( $p=0,04$ ), 99,2% dos estudantes que gostariam de aprofundar os conhecimentos em Cariologia se relacionou bem com seus pacientes e familiares; Gosto de receber feedback individual e Identifico Hipoplasias e Opacidades ( $p=0,005$ ), dos alunos que gostam de receber de receber feedback individual 99,2% é capaz de identificar hipoplasias e opacidades. Os objetivos do componente curricular Cariologia Clínica mostraram-se claros para a maioria dos alunos, com carga horária considerada adequada; a maior dificuldade percebida foi em relação ao diagnóstico de hipoplasias e opacidades; as atividades foram realizadas pelos estudantes com empenho, satisfação, compromisso e responsabilidade, e a maioria sentiu-se motivado para as vivências de Cariologia. Dessa forma espera-se ajudar na compreensão da percepção discente sobre o componente curricular com vistas à melhoria do aprendizado e do ensino ofertado na graduação.

**Descritores:** Cariologia. Avaliação. Ensino Aprendizagem.

## **AVALIAÇÃO DOS APLICATIVOS MÓVEIS COMO RECURSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM EM ENDODONTIA**

DYEMES CARTEGYANO GOMES DE SOUZA  
CAMILA CAVALCANTE DE OLIVEIRA  
ANA CAROLINA VENCAO  
DOUGLAS RANGEL GOULART

A existência da tecnologia tem sido capaz de trazer materiais didático-pedagógicos diversos e atualizados, que amplia as oportunidades de compartilhar o conhecimento de maneira diferenciada. O desenvolvimento de aplicativos móveis tem se tornado um excelente espaço de aprendizagem e informação. Estudos mostram a importância dessa aproximação entre a tecnologia e o processo de ensino, viabilizando uma prática renovada do aprendizado conceituado em sala de aula. Dentro da Odontologia e da especialidade de Endodontia os aplicativos avançaram na divulgação de informações educativas, como também na relação entre paciente e profissional e na organização clínica. O objetivo deste trabalho foi apresentar as diferentes funções dos aplicativos para dispositivos móveis relacionados à especialidade de Endodontia. Para a execução deste trabalho foram pesquisados nas lojas online das fontes de informação de dois sistemas operacionais (iOS e Android), foram utilizadas palavras chaves, como: endodontia, lima, file dental, endodontic e dental endo. Não houve critério de exclusão, logo, todos os aplicativos encontrados com essas palavras-chaves foram acrescentados aos resultados. Sendo assim, os aplicativos foram analisados, quanto ao seu conteúdo, número de downloads e avaliação dos usuários. Para a plataforma iOS foram encontrados 47 aplicativos, dentre eles 22 eram voltados a educação (revistas odontológicas, vídeo aulas, cursos, anatomia 3D, flash cards e quiz), 20 eram empresariais, tanto para controle e organização de clínicas odontológicas quanto de localizadores apicais. E os 05 restantes eram aleatórios, que não apresentavam qualquer ligação com a especialidade em questão. No sistema Android 278 aplicativos foram encontrados com as palavras-chaves, destes 104 eram realmente voltados para a educação, 44 empresariais e os outros 130 eram aleatórios à especialidade. Todos os aplicativos são gratuitos para download na plataforma Android e para o iOS apenas cinco eram pagos. Do total de 325 aplicativos, 04 eram em português, 02 em espanhol e os demais todos em inglês. Quanto ao ano de criação a maioria dos aplicativos foram criados entre 2015 e 2017. A média de avaliação dos aplicativos Android foi de 3,1 estrelas, enquanto que para a plataforma iOS não foi possível avaliar esse critério, pois não haviam avaliações suficientes. O número de downloads no Android foi acima de 100, e para o iOS novamente não pode ser avaliado, pela baixa quantidade de downloads. Com a análise dos dados coletados foi possível compreender que a existência da tecnologia para a evolução do ensino-aprendizagem frente a essas plataformas escolhidas não tem sido eficiente, visto pelo número de downloads e pela falta de avaliação fornecida pelos usuários, isto pode ser devido a linguagem fornecida sendo em sua maioria em inglês. Outro motivo pode ser o conteúdo do material proposto que se apresenta muitas vezes desatualizado ou é de complexa operação, dificultando seu uso. Com isso, pode-se observar que ainda existem desafios que precisam ser enfrentados frente à tecnologia, possibilitando um aplicativo funcional, atualizado e interativo, sendo necessário planejar e implementar novas ferramentas de maneira coerente e adequada que possam ser incorporadas nas práticas educacionais e clínicas.

**Descritores:** Aplicativos Móveis. Aprendizagem. Endodontia.

## **AVALIAÇÃO INTERNA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFRGS, 2016 A 2017**

ELOA ROSSONI  
TAISE GOMES LAUX  
JESSICA DE OLIVEIRA BITTENCOURT

No Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a avaliação interna tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior. Os Núcleos de Avaliação das Unidades (NAU) são o prolongamento da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e acompanham, analisam e divulgam os indicadores de avaliação fornecendo subsídios aos gestores para o planejamento dos cursos. O NAU da Faculdade de Odontologia, em 2016 e 2017, concentrou-se no Eixo 3 – Políticas Acadêmicas do SINAES, analisando dados da avaliação interna. O objetivo deste trabalho é analisar os indicadores da Avaliação dos Docentes pelos Discentes e da Autoavaliação Docente na Faculdade de Odontologia no período de 2016 a 2017. Trata-se de estudo documental, a partir de resultados de dois instrumentos de avaliação disponibilizados no Painel da Qualidade da UFRGS, referentes aos 3 cursos de graduação da Faculdade: Odontologia Diurno (402 alunos), Odontologia Noturno (175 alunos) e Fonoaudiologia (140 alunos). Há 103 docentes atuando nestes cursos. No instrumento de Avaliação Docente pelo Discente são avaliados o desempenho do professor (11 questões) e o Projeto Pedagógico do Curso (3 questões). No instrumento de Autoavaliação Docente, eles respondem 16 questões sobre seu desempenho. É usada uma escala de 1 a 5 para avaliar cada questão, em que a nota mínima aceitável é 3. Os docentes e discentes podem expressar suas reflexões no espaço aberto dos instrumentos. Verifica-se que na Avaliação Docente pelo Discente do Curso de Odontologia Diurno, a média variou de 4,45 a 4,72 e o percentual de respondentes foi inferior (25,98 a 43,21%) a média dos cursos da UFRGS. O Curso de Odontologia Noturno apresentou média que variou de 4,34 a 4,51 e o percentual de respondentes variou de 43,21% (2016/1) a 51,08% (2017/1). A média do Curso de Fonoaudiologia variou de 4,43 a 4,60 e percentual de respondentes foi similar ou superior (50 a 62,9%) a média dos cursos da UFRGS. As questões com menores médias foram: Questão 1- O professor analisou com os discentes os resultados das avaliações e Questão 10 - O professor disponibilizou tempo para atender os discentes fora da sala de aula, pessoalmente e/ou à distância. A questão 6 (Cumprimento do Plano de Ensino) apresentou a maior média. Apesar desses cursos terem uma carga horária majoritariamente prática, o retorno da avaliação escrita emerge como um dos nós críticos. Na autoavaliação docente, o percentual de respondentes variou: em 2016/1-56,44%, em 2016/2- 44,70%, em 2017/1-51,18% e em 2017/2-53,38%. As médias atribuídas pelos professores ao seu desempenho são comparativamente maiores (acima de 4,75) do que aquelas atribuídas pelos alunos (4,34), mas as questões não são idênticas. As menores médias de indicadores de autoavaliação docente referem-se ao: Interesse dos Alunos e Conhecimentos Prévios dos Discentes. Com base nestes dados, a gestão do NAU 2017-20 tem como desafios fomentar discussões sobre a avaliação interna com os gestores, docentes e discentes e aumentar o percentual de respondentes, para ter um diagnóstico mais fidedigno dos desafios e possibilidades de qualificação dos cursos.

**Descritores:** Avaliação do Ensino. Odontologia. Fonoaudiologia.

## **AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DE ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA ENSINO DO ART**

MAYARA VITORINO GEVERT  
DENISE STADLER WAMBIER  
MARCIA HELENA BALDANI PINTO  
ANA CLAUDIA RODRIGUES CHIBINSKI

Alternativas menos invasivas de tratamento da doença cárie vem sendo propostas, como o tratamento restaurador atraumático (ART). Porém, têm sido identificadas barreiras à aceitação da técnica, normalmente vinculadas à deficiência de formação profissional. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a influência de diferentes estratégias pedagógicas na qualificação de acadêmicos de Odontologia para realização de restaurações atraumáticas. Delineou-se um estudo experimental autocontrolado, composto por acadêmicos do 2º ano de Odontologia da Universidade Estadual de Ponta Grossa (n=60). Após aprovação pelo Comitê de Ética (parecer 1.969.038), três diferentes estratégias pedagógicas foram aplicadas, com intervalo de 30 dias entre as intervenções, na seguinte sequência: aula expositiva dialogada, ensino socializado-individualizante com cartilha desenvolvida para este fim e aula prática. As estratégias foram avaliadas por meio de um questionário pré-testado, desenvolvido para detectar mudanças no aprendizado ao longo das etapas a partir de quatro domínios: conceitos gerais, protocolo clínico, indicações e instrumentais/materiais. O questionário foi aplicado imediatamente antes e 30 dias após cada intervenção pedagógica. Paralelamente, grupos focais foram realizados para se conhecer a percepção dos sujeitos de pesquisa em relação ao método. Os dados obtidos foram apresentados por meio da estatística descritiva; comparações entre as intervenções foram realizadas com o teste Kruskal-Wallis (pós teste Tukey) com nível de significância de 5%. Os dados qualitativos foram transcritos e verificados os padrões e tendências das concepções manifestadas pelos sujeitos. Os resultados demonstraram uma melhor assimilação dos conteúdos após a realização da aula prática em todos os domínios, em índices superiores a 80%. Todavia, houve conceitos bem assimilados logo após a primeira intervenção, como o conceito do tratamento ser minimamente invasivo. Tópicos que não foram bem assimilados imediatamente obtiveram melhora após a estratégia socializado-individualizante como a utilização do cimento de ionômero de vidro de alta viscosidade. Os sujeitos de pesquisa afirmaram que a aula prática foi a estratégia que mais os estimulou, todavia veem as outras duas intervenções como fundamentais e que não podem ser eliminadas do processo educativo. Após um ano, os mesmos sujeitos de pesquisa voltaram a responder o mesmo questionário e participaram novamente de um grupo focal. Verificou-se mudanças significativas em apenas três tópicos, relacionados a indicação (classe III e V) e utilização de matriz e cunha, que apresentaram índices menores de assimilação. Os resultados quantitativos após 12 meses mostraram que houve aprendizagem efetiva dos acadêmicos, já que os índices foram mantidos superiores a 80% em todos os domínios. Com relação ao grupo focal, a aula prática permaneceu sendo a estratégia mais citada como efetiva para o aprendizado, porém a cartilha (ensino socializado-individualizante) teve sua importância ampliada no processo, sendo lembrada mais vezes pelos acadêmicos neste período de acompanhamento. A necessidade das três estratégias permaneceu em evidência. Concluiu-se que as três estratégias pedagógicas foram eficazes; conceitos teóricos tenderam a ser bem assimilados em aulas expositivas-dialogadas, todavia questões de caráter mais prático precisaram de abordagens metodológicas que estimulassem a participação ativa dos acadêmicos, como o ensino socializado-individualizante e aulas práticas; a melhor situação se deu com a associação dos diferentes métodos pedagógicos.

**Descritores:** Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma. Educação em Odontologia. Odontologia Preventiva.

## **AVALIAÇÃO TRIDIMENSIONAL UTILIZADA PELO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVATES – RS**

MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA  
ALESSANDRO MENNA ALVES  
MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE  
THAISE GOMES E NOBREGA  
BRUNO VELHO KUHN  
JULIA VANESSA ECKHARDT

As metodologias de ensino encontram-se em constante revisão e discussão nas reflexões pedagógicas da educação em todos os níveis. Metodologias inovadoras têm sido utilizadas de diversas formas na montagem de propostas relacionadas à educação do ensino superior. O curso de Odontologia da Univates-RS nasceu a partir de uma ideia de, a partir de um currículo modular integrado, usar metodologias que proporcionem o desenvolvimento do pensamento crítico, desenvolva autonomia dos sujeitos e contribua para a construção de um perfil de egresso condizente com as DCNs. O Projeto Pedagógico do curso foi organizado em um currículo modular integrado sem disciplinas, mas dividido em eixos de conteúdos similares que são abordados a partir de metodologias ativas de ensino e aprendizagem pensadas a partir da aprendizagem significativa e da autonomia dos sujeitos. A avaliação é formativa, baseada nos objetivos de cada módulo e acompanha o desenvolvimento dos estudantes nas dimensões cognitiva, procedimental e atitudinal. O acompanhamento dos estudantes respeita a taxonomia proposta por Bloom e revisada por Anderson e prevê feedbacks periódicos com envolvimento dos professores e estudantes no processo de ensino e de aprendizagem. A mudança de atitudes advinda destes encontros tem sido muito potente no desenvolvimento do curso. O objetivo deste texto é relatar as práticas avaliativas deste curso que se baseiam em três grandes dimensões: cognitiva, procedimental e atitudinal. Como eixo norteador destas práticas durante o curso, a Taxonomia de Bloom foi considerada para construção dos objetivos educacionais de cada módulo e graduada no decorrer do curso. Pensamentos de nível inferior foram considerados para os primeiros semestres enquanto para o final do curso pensamentos de nível superior são elencados. A avaliação formativa aplicada respeita estes objetivos e compõe as três dimensões: cognitiva: as avaliações são pensadas a partir de questões complexas que ampliem o pensamento dos estudantes e estabeleçam correlações com a prática; procedimental: os instrumentos levam em consideração a ordem proposta pela taxonomia e procuram respeitar os tempos de cada estudante e atitudinal: esta avaliação perpassa o curso e é global, apesar da divisão do curso em eixos. Ela é a única presente em todos os momentos do curso. O primeiro desafio é dos professores formados por uma metodologia tradicional e tem de implementar mudanças profundas na forma de abordar os conteúdos e avaliar o processo. Os estudantes são desafiados a se transformarem de alunos (passivos) em estudantes (ativos e responsáveis pela sua formação). A universidade também tem que se adaptar aos processos que não estão mais baseados em disciplinas e uma organização rígida dos processos administrativos. Os professores têm se esforçado para a mudança de um paradigma conteudista e cognitivo para um outro baseado na construção de competências e que considere as três dimensões avaliativas.

**Descritores:** Avaliação. Competências. Formação.

## **AVALIANDO O CURRÍCULO DO CURSO DE ODONTOLOGIA - UEFS: ESTUDO PILOTO**

NÉLIA DE MEDEIROS SAMPAIO  
LYDIA DE BRITO DOS SANTOS  
ANA CARLA CARNEIRO RIOS  
MÁRIO CEZAR DA SILVA OLIVEIRA  
ADRIANA VIEIRA CASTRO  
NELSON GNOATTO

O Curso de Odontologia da UEFS foi implantado 1982, e em busca de cumprir a Resolução CNE/CES 3, de 19 de fevereiro de 2002, passou por um longo processo de reformulação curricular. Em 2010, teve sua proposta aprovada pelo CONSEPE e sua instalação foi iniciada a partir do semestre 2011.1. Ao longo deste período, foram aprovadas e publicadas algumas alterações propostas pela Comissão Permanente de Avaliação do Curso de Odontologia – CPA-Odonto e acatadas pelo Colegiado do Curso. Este estudo objetivou testar o instrumento eleito para avaliação do currículo vigente, através de um estudo piloto realizado no semestre 2017. 2 foi realizado um estudo piloto que avaliou os quatro (04) componentes curriculares de natureza obrigatória que compõe o último semestre do curso, todos somados possuem carga horária total de 345 h, sendo 45h teóricas, 30h práticas e 270 h de estágios. Os alunos matriculados responderam ao instrumento de avaliação, composto por questões que avaliou a forma que cada componente tem contribuído para sua formação técnica, cidadã, para compreensão crítica da sociedade, acesso ao conhecimento científico, se estavam articulados a projetos ou atividades de extensão, de pesquisa e com as demais disciplinas do curso. Além da carga horária, da articulação da teoria com a prática, e da integração dos conteúdos, seus planos de ensino e metodologias utilizadas. Foram avaliados também os professores responsáveis. Segundo 82,35% (14) dos alunos, o componente curricular Odontologia Legal e Deontologia, sempre contribui para formação técnica, cidadã, para sua compreensão crítica da sociedade e acesso ao conhecimento científico atualizado, e a mais de 60% consideraram que este componente nunca está articulado com projetos ou atividades de extensão, de pesquisa e programas especiais de ensino. Para o componente Estágio em Clínica Odontológica Integrada V de 240 horas, 70,59% consideraram a carga horária suficiente, 76,47% de conteúdos integrados, mas 58,82% afirmam que o plano de ensino não é cumprido e 52,95% consideram que as metodologias não facilitam a aprendizagem. O componente Estágio em Saúde Bucal Coletiva III, de 30 horas, teve uma excelente avaliação, e 100% dos alunos consideraram que o componente é sempre importante para sua formação cidadã e 94,12 % que sempre contribui para compreensão crítica da sociedade. Para o componente Trabalho de Conclusão de Curso II de 15 horas, 88,24% dos alunos consideraram que a carga horária não é suficiente, e 100% afirmam que o Plano de ensino publicado é cumprido, e 82,35% consideram que as metodologias utilizadas facilitam aprendizagem. Os resultados deste estudo, foram apresentados numa reunião ampliada da CPA e colegiado do curso, após uma longa discussão chegou-se ao consenso que o instrumento responde ao objetivo de avaliar o currículo vigente do curso de odontologia e que deve ser aplicado em todos os componentes do curso de odontologia da UEFS, o que acontecerá até o final do semestre 2018.1.

**Descritores:** Currículo. Odontologia. Diagnóstico.

## **BIG BROTHER ODONTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO MÉTODO 300**

EVELYN MIKAELA KOGAWA  
IURY MACHADO RIBEIRO  
RODRIGO EDSON SANTOS BARBOSA  
ANTONIO DA SILVA RAMOS NETO  
LUCIANA FREITAS BEZERRA  
DANIELE MACHADO DA SILVEIRA PEDROSA

O método de ensino e aprendizagem 300, preconizado por Fragelli, tem como intuito despertar o olhar do estudante para as dificuldades de aprendizagem do outro. Trata-se de uma aprendizagem ativa colaborativa que visa aumentar o rendimento em conteúdos complexos e construir um profissional reflexivo, crítico e solidário, além de diminuir casos de nervosismo e ansiedade durante as avaliações. O objetivo do presente trabalho foi apresentar um relato de experiência da utilização do método Trezentos na disciplina de Prótese Fixa do curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília. Esse método consiste em promover a colaboração entre os estudantes por meio de grupos que são formados de acordo com seus rendimentos nas avaliações. Para isso, de forma lúdica, foi criado o Big Brother da Odonto, que consistia em grupos potencialmente colaborativos formados a partir de uma primeira avaliação prática laboratorial com valor de 10 pontos. Os estudantes que obtiveram melhores rendimentos (acima de 70%) foram nomeados como Líderes e Anjos, com a função de auxiliar nas dificuldades de aprendizagem dos estudantes com baixo rendimento, estes foram denominados como Emparedados. Os grupos foram divididos de forma que, em cada um deles, estivesse 1 líder, 1 anjo e pelo menos, 3 emparedados. Os Emparedados tiveram o direito de fazer uma nova avaliação com o mesmo conteúdo após o cumprimento de metas especificadas pelo professor para as atividades em grupo coordenadas pelos Líderes e Anjos, que deveriam ajudar os Emparedados do seu grupo a refazer a avaliação prática; marcar 2 reuniões para discussões e ajudar os Emparedados a responderem uma lista de exercício formulada pelo professor. Os Líderes e Anjos não refizeram a avaliação, mas melhoraram suas notas iniciais de acordo com a melhora dos estudantes Emparedados do seu grupo e com o nível de ajuda oferecido ao grupo. Um dos grandes diferenciais do método é a criação de grupos potencialmente colaborativos, diferentemente dos grupos que surgem naturalmente por afinidades. De maneira geral, o método foi bem avaliado pelos estudantes, obtendo-se também uma melhora nas avaliações e uma elevação do nível da turma. Dessa forma, o método facilita o aprendizado prático, socializando o conhecimento, auxilia na identificação de possíveis falhas de conceitos prévios, no qual o estudante aprende a aprender seguindo um parâmetro mais humanizado, sendo protagonista do seu conhecimento, colaborando com o colega e aprendendo com a diversidade.

**Descritores:** Aprendizagem Ativa. Aprendizagem Colaborativa.

## **BUSCAS COMO ‘ENSINO-PESQUISA: O TEMA ‘BIOTECNOLOGIA, ODONTOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA’**

RAMON REGO NAVARRETE  
AFONSO LUIS PUIG PEREIRA  
CELSO ZILBOVICIUS  
VITOR CARLOS MARQUES SOUTO MAIOR  
LEONARDO CARNUT  
TARSILA TEIXEIRA VILHENA LOPES

Da mesma forma que a produção científica em Odontologia cresceu de maneira significativa, com aumento no número de grupos de pesquisa na área e também no número de publicações indexadas em bases de dados internacionais, há lacunas no conhecimento odontológico que podem servir de objeto de ensino segundo o paradigma do Ensino com Pesquisa descrito do Berhens. Assim a interface ‘biotecnologia-odontologia-saúde pública’ pode ser uma dessas lacunas que serve de subsídio para instigar os estudantes a aprenderem com o processo de descoberta/produção de novos conhecimentos. Assim, o objetivo deste estudo foi analisar as buscas na literatura científica e suas estratégias na conjugação de descritores sobre o tema ‘biotecnologia e saúde pública em Odontologia’ como estratégia didática filiada à lógica de ‘ensino com pesquisa’. Este estudo foi realizado no componente curricular de ‘Política, planejamento e gestão em saúde’ no 5º. período do curso de Odontologia do Campus Arcoverde da Universidade de Pernambuco. Tratou-se uma análise bibliométrica das estratégias de busca realizada por 4 grupos de estudantes na tentativa de recuperar na literatura artigos que relacionavam o uso da biotecnologia para ações de saúde pública em odontologia. Para isso, cada grupo utilizou o mesmo conjunto de descritores: “biotecnologia”, “odontologia” e “saúde pública”, cujo desafio era obter o máximo de artigos elaborando estratégias de busca que articulasse os três descritores na manipulação do portal Bireme. Dentre as 19 estratégias de busca delineadas e testadas pelos grupos apenas uma atingiu o número máximo de 18 artigos disponíveis nas bases indexadas nesse portal. Do ponto de vista de conteúdo, todos os grupos identificaram que há uma lacuna evidente na interface entre esses três temas, podendo-se afirmar que as poucas publicações se situam nos subtemas: Saúde Bucal Coletiva, Engenharia tecidual e reabilitação oral, Reagentes e métodos para diagnóstico oral, Educação odontológica, Incorporação tecnológica no cuidado em saúde bucal, Odontopediatria e Saúde Bucal Coletiva. Pode-se concluir que o desafio proposto serviu como uma estratégia didática interessante para operacionalizar a lógica do ‘Ensino com Pesquisa’, sendo possível dizer que os estudantes compreenderam a dimensão da lacuna existente. Quanto a natureza dessa lacuna os estudantes apontaram que as pesquisas em biotecnologia, na área da odontologia, ainda têm pouca relação com a saúde pública tendo em vista que concentram as atividades principalmente em pesquisas que buscam inovação em materiais dentários, revelando uma visão exclusivamente clínica. Eles recomendam, portanto que é preciso avançar na articulação da indústria com as necessidades da população.

**Descritores:** SUS. Ensino. Biotecnologia.

## **CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA**

CARLOS A M FALCAO  
MARIA ANGELA AREA LEAO FERRAZ  
ISABELA FLORIANO NUNES MARTINS  
THIAGO LIMA MONTE  
LUCAS FERNANDES FALCAO

O processo ensino-aprendizagem para a formação de cirurgiões-dentistas fundamenta-se em diretrizes que corroboram a formação de profissionais reflexivos, humanísticos e críticos. Como os cursos de Odontologia devem prestigiar de forma igualitária o saber do aluno, tanto nas habilidades e competências de prevenção e de promoção de saúde, como no desenvolvimento de habilidades reabilitadoras, a atuação em cenários de aprendizagem diferenciados, como o Sistema Único de Saúde, favorecem esta construção, sejam apoiados em atividades extra-muros curriculares ou vinculadas a projetos de extensão, de maneira a promover o desenvolvimento integral do profissional. Dentro desse processo, o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do Centro Universitário Uninovafapi tem fortalecido o processo de formação de alunos do 7º ao 10 período, com a aproximação da comunidade acadêmica aos cenários de prática. O presente trabalho tem como objetivo apresentar relato de experiência da utilização de Centro de Especialidades Odontológicas como espaço de desenvolvimento de estágio curricular extra-muros para os alunos do último período do curso de Odontologia, bem como, para desenvolvimento de projetos de extensão que insere alunos matriculados a partir do sétimo período do curso. Trata-se de um CEO do tipo 3 que funciona nas dependências do Centro Integrado de Saúde do Centro Universitário Uninovafapi. Quatro profissionais desempenham o papel de preceptores, supervisionando/orientando os discentes em procedimentos de média complexidade nas áreas de Endodontia, Periodontia e Cirurgia Oral Menor. Considera-se relevante a inserção de alunos do curso de odontologia no espaço do Centro de Especialidades Odontológicas, com o objetivo de desenvolver habilidades e competências na atenção de média complexidade, bem como, inteirar-se do processo de referência e contra referência do Sistema Único de Saúde.

**Descritores:** Capacitação Profissional. Educação Baseada em Competências. Relações Comunidade-Instituição.

## CONHECIMENTO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA ACERCA DO CÓDIGO DE ÉTICA

KELLY CRISTINA PEREIRA DE ARAUJO  
NATALIA OLINDA DE CASTRO  
FERNANDO KOIBUCHI SAKANE  
RICARDO MILITAO DE LIMA

A valorização da técnica e o distanciamento dos cursos da realidade social, promovem a formação de profissionais com uma visão humanista limitada. Além disso, o grande número de profissionais no mercado, principalmente nos grandes centros do país, ocasiona uma diminuição na oferta de trabalho. Tais situações direcionam o cirurgião-dentista para as armadilhas do mercantilismo profissional e, conseqüentemente, ao descumprimento das normas do Código de Ética Odontológica 1,2. Diante disto, o presente trabalho buscou analisar o nível de conhecimento sobre o Código de Ética Odontológica (CEO) de acadêmicos em Odontologia do Centro Universitário UNIEURO. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNIEURO (Protocolo nº 1.715.682). A pesquisa foi feita com base em questionários aplicados a acadêmicos dos três últimos semestres de odontologia do UNIEURO. Do total de aproximadamente 140 alunos, 100 fizeram adesão à pesquisa, constituindo assim, a amostra da pesquisa. O questionário foi composto de 8 questões, sendo as duas primeiras relacionadas à caracterização da amostra e as 6 últimas relacionadas aos preceitos contidos no CEO. Os dados foram contados, organizados e tabulados utilizando o software Excel® e foram trabalhados por meio de estatística descritiva. Observou-se que o desconhecimento em relação à publicidade foi o ponto de maior déficit, sendo que apenas 4% da amostra demonstrou ter pleno conhecimento acerca. Pontos benéficos também foram notados, como o conhecimento por parte da maioria dos estudantes frente à responsabilidade técnica e à possibilidade de desistência de tratamento. Conclui-se que os estudantes de odontologia, apresentaram bons conhecimentos dos preceitos contidos no CEO, excetuando-se conhecimentos relacionados à publicidade.

**Descritores:** Ética Odontológica. Códigos de Ética. Teoria. Ética.

## CONHECIMENTO DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE ESTRATÉGIAS PARA CESSAÇÃO DO TABAGISMO

MARIA INES MEURER  
ANA PAULA BARETTA SAVARIZ  
CAROLINE ZIMMERMANN

O tabagismo é considerado uma doença crônica e epidêmica, sendo a maior causa isolada evitável de adoecimento e mortes precoces em todo o mundo. Na cavidade bucal, o tabaco pode produzir inúmeras consequências, sendo a principal o câncer bucal. O risco do tabaco à saúde bucal e a oportunidade para exame da cavidade oral justificam o envolvimento dos cirurgiões-dentistas em atividades de cessação tabágica. O objetivo deste estudo foi analisar o nível de conhecimento dos estudantes do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) sobre estratégias para a cessação do tabagismo (projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC, Parecer No. 1.771.469). Um questionário foi elaborado com base nas Diretrizes Brasileiras para Cessação do Tabagismo e em trabalhos publicados previamente em língua inglesa, cujos autores também utilizaram questionários para essa finalidade. O questionário foi dividido em cinco seções: (1) dados demográficos, (2) informações sobre a capacitação recebida durante o curso sobre tabagismo e estratégias para sua cessação, (3) conhecimento sobre o impacto do tabagismo nos tecidos bucais, (4) conhecimento sobre as estratégias de apoio à cessação do tabagismo; (5) opinião sobre o papel do cirurgião-dentista na cessação do tabagismo. O questionário foi aplicado a 237 estudantes, divididos em três grupos: G1 (ingressantes), G2 (intermediários) e G3 (concluintes). Os dados demográficos foram levantados e a análise descritiva foi realizada em todas as questões para todos os grupos. Para a estatística analítica foi utilizado o teste do Qui-quadrado no software IBM®SPSS versão 21, assumindo 95% de significância. O conhecimento dos estudantes se revelou limitado. Observou-se desconhecimento de cerca de dois terços dos estudantes sobre as Diretrizes Brasileiras para Cessação do Tabagismo. Os estudantes tiveram dificuldade para classificar fumantes pesados, para avaliar o grau de dependência à nicotina de um fumante e para classificar o grau de motivação de um paciente para deixar de fumar. Apenas cerca de 15% dos concluintes foi capaz de apontar os três perfis de fármacos utilizados na abordagem medicamentosa do tabagismo. A maioria dos estudantes entende ser dever do cirurgião-dentista atuar na prevenção do tabagismo e que os aconselhamentos fornecidos por um dentista podem ser efetivos para ajudar pacientes a parar de fumar. No entanto, 71,8% dos concluintes relatou não ter tido a oportunidade de participar de atividades de formação sobre as estratégias de controle do tabagismo e 82,5% afirmou não ter recebido qualquer treinamento formal sobre a abordagem ao paciente tabagista visando a cessação do hábito. Foi observada uma curva de conhecimento ascendente, comparando-se ingressantes e concluintes, nas perguntas relacionadas ao impacto do tabagismo nos tecidos bucais; já nas perguntas relacionadas às estratégias de apoio à cessação do tabagismo, não houve aumento no nível de conhecimento durante o curso. Com o estudo, foi possível constatar que a maioria dos concluintes não se sente preparada para atuar na prevenção ao tabagismo ou auxílio na cessação do hábito pelo paciente tabagista, havendo a necessidade de ampliação das oportunidades, durante a graduação, para o desenvolvimento de tais conhecimentos e habilidades.

**Descritores:** Abandono do Uso de Tabaco. Prevenção do Hábito de Fumar. Educação em Odontologia.

## CONHECIMENTO DE ODONTÓLOGOS SOBRE ART: AVALIAÇÃO PRÉ E PÓS CAPACITAÇÃO

VITORIA MONTEIRO  
MAYARA VITORINO GEVERT  
ERIKA LUIZA DA SILVA FELLER  
GABRIELA PEREIRA AFONSO  
MARCIA HELENA BALDANI PINTO  
ANA CLAUDIA RODRIGUES CHIBINSKI

O tratamento restaurador atraumático (ART) é um recurso importante para o controle da doença cárie e ampliação de acesso da população aos serviços odontológicos de saúde pública. Seu diferencial em relação ao tratamento tradicional é a abordagem minimamente invasiva, preconizando a remoção parcial do tecido cariado e a característica atraumática, que dispensa o uso de instrumentos rotatórios, anestesia local e isolamento absoluto. Além disso, é possível sua realização fora do consultório odontológico convencional. Já foi demonstrado, no entanto, que a falta de preparo técnico científico dos profissionais pode se configurar como uma barreira à aceitação da técnica. Portanto, o treinamento e capacitação dos profissionais de Odontologia na realização do ART certamente contribuirá para a incorporação da técnica em saúde pública. Estes princípios norteiam a implantação de um projeto da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná que pretende capacitar todos os cirurgiões-dentistas da rede pública e incorporar a ART no cotidiano clínico nas unidades básicas de saúde do Paraná. Como ação inicial, um projeto piloto de capacitação foi realizado com os profissionais da cidade de Telêmaco Borba (PR), que consistiu em uma palestra de aproximadamente 3 horas seguida por um workshop sobre restaurações atraumáticas. Para avaliar o grau de assimilação dos conceitos trabalhados pelos cirurgiões-dentistas, estes responderam a um questionário pré-testado. O instrumento de avaliação foi aplicado antes da capacitação e 30 dias após a intervenção e consistia em questões a respeito de conceitos gerais, protocolo clínico, indicações/contraindicações e instrumentais/materiais necessários para realização de ART. Os dados obtidos foram apresentados em estatística descritiva; comparações entre as intervenções foram realizadas com o teste Mann-Whitney Rank Sum ( $\alpha = 0.05$ ). Antes da capacitação foi observada deficiências no conhecimento dos profissionais em tópicos como o caráter definitivo do tratamento (42.9%) e a possibilidade de selar as fissuras próximas a cavidade com o mesmo material da restauração (57.1%). Somado a esse fato, 100% dos profissionais relataram que nunca tiveram uma capacitação sobre o ART. Trinta dias após a capacitação, houve uma melhor assimilação dos conteúdos, sendo que na maioria das questões as respostas corretas superaram o índice de 80%. Foram encontradas diferenças estatisticamente significativas nos dois momentos de avaliação em itens como o tratamento ser bem aceito pelos pacientes (71.4% - 100%), a utilização de vaselina na técnica (71.4% - 100%), o caráter definitivo do tratamento (42.9% - 85.7%) e a possibilidade de selar as fissuras próximas a cavidade com o mesmo material da restauração (57.1% - 92.9%). Pontos fundamentais como a preservação de tecido dentário, a remineralização da dentina cariada e características do material restaurador como ponto de inserção e importância da manipulação correta obtiveram 100% de assimilação. Além disso, após a realização do estudo, o índice de utilização do ART na saúde pública pelos profissionais passou de 64.3% para 92.3%. Concluiu-se que a capacitação se mostrou eficaz para a qualificação dos profissionais da rede pública na realização de restaurações atraumáticas; estimulando a sua utilização no setor público (Aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa pelo número de parecer 1.969.038).

**Descritores:** Tratamento Dentário Restaurador sem Trauma. Educação em Odontologia. Odontologia Preventiva.

## **CONHECIMENTO SOBRE RESÍDUOS ODONTOLÓGICOS DOMICILIARES EM ESTUDANTES DE ENSINO SUPERIOR**

PAULA PIMENTEL BALDAIA  
GUILHERME MAXIMO XAVIER  
DANYLO SILVA SANTOS VILA A

Os Resíduos Odontológicos Domiciliares (ROD) recicláveis, como tubos de creme dental, representam desafios ao meio ambiente e seu descarte incorreto produz impactos ambientais negativos. A sustentabilidade em odontologia carece de estudos a fim de reduzir esses impactos, de evitar riscos à saúde e, ao mesmo tempo, de promover ações de responsabilidade social e de preservação da biodiversidade. O objetivo do estudo foi identificar o conhecimento sobre ROD em estudantes de Graduação em Odontologia em instituição privada do Distrito Federal, haja vista que estes serão os profissionais que diretamente auxiliarão na informação e comunicação das ações correlacionadas. Trata-se de estudo transversal descritivo feito com 236 estudantes, do 5º ao 8º semestres, de curso de Graduação em Odontologia de instituição privada no Distrito Federal. Utilizou-se questionário estruturado impresso, composto por 12 (doze) perguntas fechadas e abertas, elaborado especificamente para esse fim. Ao final da aplicação do questionário foi entregue material educativo, no formato de panfleto dobrável frente-verso, com informações sobre os procedimentos de manejo, segregação e descarte de ROD, além de exposição dialogada de cunho educativo para divulgação do tema. A pesquisa foi aprovada em Comitê de Ética sob o número 1.739.965 e desenvolvida em 2017. Os dados foram consolidados e tabulados em planilha do Excel 2014 (Microsoft®) e analisados com base na estatística descritiva. 35,3% dos estudantes informaram ter cirurgião-dentista na família, entretanto 86,8% responderam que nenhum profissional da odontologia lhes comentou a respeito da racionalização do uso de embalagens plásticas de ROD. 82% não lembravam se essa temática havia sido abordada na faculdade em alguma disciplina afim. 60,7% declararam saber sobre o campo de ação da sustentabilidade ambiental, e ao mesmo tempo, disseram não realizar ações desse tipo. 76% desconhecem os benefícios do descarte correto dos ROD e 82% os descartam no lixo do banheiro junto aos resíduos orgânicos. Observou-se desconhecimento sobre segregação, manejo e descarte de ROD. A ausência de informação contribui com a produção de impactos ambientais negativos. Proteger o meio ambiente para se ter suprimento às necessidades de gerações futuras é uma teoria já conhecida, mas ainda há que se avançar na sustentabilidade ambiental voltada a esses resíduos, preparando profissionais da odontologia para serem agentes comunicadores dessas ações.

**Descritores:** Meio Ambiente e Saúde Pública. Responsabilidade Social. Resíduos Odontológicos.

## CONHECIMENTO, ATITUDES E FORMAÇÃO PARA DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

MARIA INES MEURER  
LARISSA GESSER  
MARIA INES MEURER  
CAROLINE ZIMMERMANN  
JOSIMARI TELINO DE LACERDA

O câncer bucal é um importante problema de saúde pública, e o cirurgião-dentista é peça-chave para a prevenção e o diagnóstico precoce da doença. O objetivo deste estudo foi analisar o nível de conhecimento e prática de atitudes preventivas pelos alunos do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Foram também coletadas opiniões sobre a formação recebida durante o curso no que se refere ao diagnóstico da doença e ao correto encaminhamento dos pacientes para tratamento. O projeto que deu origem a esta pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC (parecer nº 1.771.469) e os dados foram coletados entre novembro de 2016 e março de 2017. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário, que foi aplicado a 230 alunos, divididos em três grupos: ingressantes (G1), intermediários (G2) e concluintes (G3). Além de dados demográficos (idade, gênero, fase do curso e hábito de fumar) foram realizadas análises descritiva e analítica (teste do Qui-quadrado, Software IBM®SPSS versão 21, 95% de significância) das seguintes variáveis: (1) conhecimento sobre as características clínicas mais frequentes no desenvolvimento/ocorrência do câncer bucal (tipo histológico, região anatômica e faixa etária de maior frequência, aspecto clínico e lesão precursora mais comum, características da metástase regional e estágio de desenvolvimento no momento do diagnóstico); (2) conhecimento sobre os fatores de risco (consumo de álcool/tabaco, câncer prévio, história familiar); (3) atitudes relacionadas à prevenção e ao diagnóstico de câncer bucal; (4) conduta na referência de pacientes com lesões confirmadas histologicamente como sendo câncer bucal; (5) auto-avaliação do nível de conhecimento e da segurança para realizar o diagnóstico e prestar informações ao paciente; (6) opinião sobre a formação recebida sobre o tema durante a graduação. Os resultados evidenciaram que os estudantes intermediários e concluintes apresentam um bom nível de conhecimento sobre o câncer bucal, havendo um incremento no nível de conhecimento durante o curso, sem diferença estatisticamente significativa entre os grupos G2 e G3. Apesar disso, lacunas no conhecimento foram encontradas no que se refere à manifestação inicial da doença, fatores de risco e correto encaminhamento de pacientes com diagnóstico confirmado de câncer bucal. A insegurança para realização do procedimento de biópsia, observada em 82,1% dos concluintes, sugere a necessidade de ampliação das oportunidades para o desenvolvimento, durante a graduação, de habilidades para execução daquele procedimento. Apesar do bom nível de conhecimento, os resultados indicam que esforços devem ser direcionados para corrigir as lacunas identificadas, de modo a formar profissionais cada vez mais conscientes e aptos a transformar a realidade vigente no que se refere ao diagnóstico precoce e encaminhamento rápido e correto dos paciente portadores de câncer bucal.

**Descritores:** Detecção Precoce de Câncer. Conhecimentos, Atitudes e Práticas em Saúde. Educação Superior.

## CONSTRUÇÃO DA DISCIPLINA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE BUCAL NA UFPR

GABRIELA SILVA ALMEIDA  
MOHAMED ALI MOUSSA  
SOLENA ZIEMER KUSMA  
EDUARDO PIZZATO  
GIOVANA DANIELA PECHARKI  
RAFAEL GOMES DITTERICH

No âmbito da vigilância da saúde, a prática odontológica abrange uma série de ações que incidem não somente na saúde dos indivíduos e da coletividade, mas também no meio ambiente. A importância da participação do cirurgião-dentista na equipe de vigilância se deve ao conhecimento técnico específico e ao embasamento científico que orientam as ações. Em nível central, essas se dirigem para a educação em saúde, normatização e vigilância de serviços odontológicos, ações de controle e monitoramento da qualidade da água de abastecimento público, vigilância de produtos contendo flúor, controle de resíduos tóxicos e contaminados produzidos por estabelecimentos de saúde e vigilância epidemiológica das principais doenças bucais. O objetivo do presente relato foi descrever a construção da proposta da disciplina optativa de Vigilância em Saúde Bucal para alunos do curso de Odontologia da UFPR. Essa experiência surge na intersecção e trabalho interprofissional realizado pelo Grupo do PET Vigilância em Saúde 2014-2016. A disciplina tem sido organizada a contemplar os seguintes temas: Epidemiologia geral e bucal, Organização de Levantamentos Epidemiológicos com escolares, Vigilância Sanitária, Avaliação de Indicadores de Saúde bucal e uso de sistemas de informação, Vigilância Ambiental em Saúde Bucal com ênfase ao VIGIAGUA e o heterocontrole do parâmetro fluoretos, Avaliação de efetividade em Promoção da Saúde e Saúde do Trabalhador e Odontologia do Trabalho. Em alguns momentos são convidados cirurgiões-dentistas que são responsáveis por essas áreas em diferentes municípios da região metropolitana de Curitiba-PR para relataram a sua atuação na área de vigilância em saúde. A disciplina apresenta carga horária de 30 horas, 15 horas são destinadas a conteúdos teóricos e 15 horas dedicadas as atividades práticas e de campo. Toda a disciplina é desenhada por meio de metodologias ativas, com atividades de aplicabilidade ao campo da vigilância em saúde bucal. Ao final da disciplina os alunos entregam um portfólio com o relato de todas as experiências práticas vivenciadas na disciplina. A disciplina tem oportunizado aos alunos a oportunidade de conhecer a atuação do cirurgião-dentista além da parte assistencial de atenção à saúde na atenção primária a saúde, já que reconhece que o profissional em saúde bucal também atua de forma interdisciplinar na área de vigilância em saúde.

**Descritores:** Saúde Bucal. Vigilância da Saúde. Ensino.

## CONSTRUÇÃO DE COMPETÊNCIAS COLABORATIVAS NOS ESTÁGIOS CURRICULARES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

ELOA ROSSONI  
JOSÉ RICARDO BUSATTO  
RAÍSSA CARRION TREIN

Com a ampliação da inserção dos cirurgiões-dentistas no Sistema Único de Saúde (SUS), foram necessárias mudanças curriculares que preparassem os profissionais para atuar na rede de saúde. No início do século XXI passaram a ser implementadas as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) que trouxeram várias mudanças, dentre as quais destaca-se a inserção do aluno de graduação em serviços da rede pública de saúde. Para propiciar atenção humanizada e integral aos usuários do SUS, o profissional de saúde precisa aprender a trabalhar em equipe e desenvolver práticas colaborativas. As habilidades necessárias para as práticas colaborativas foram definidas pelo grupo Canadian Interprofessional Health Collaborative (2010) em: comunicação interprofissional; cuidado centrado no usuário, família e comunidade; entendimento dos papéis profissionais e da dinâmica de funcionamento da equipe; liderança colaborativa e capacidade de resolução de conflitos interprofissionais. O objetivo desse estudo é analisar as percepções dos egressos do curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia (FO-UFRGS) acerca da construção de competências colaborativas, durante a formação nos Estágios Curriculares Supervisionados (ECS). Trata-se de um estudo de natureza descritiva com sistematização e análise de dados qualitativos e quantitativos. Inicialmente 134 egressos do curso de odontologia, que vivenciaram os ECS entre 2012/1 e 2016/1, responderam a um questionário online. Com uma amostra intencional de 14 egressos, representativa de cada semestre, foram realizadas entrevistas em profundidade. O material quantitativo foi submetido à análise descritiva e é apresentado na unidade de análise: caracterização e inserção dos egressos. O material qualitativo produzido passou por análise sistemática de dados e foi organizado na unidade de análise: construção de competências colaborativas na graduação. A maioria dos egressos participantes (67,7%) são do sexo feminino e estão atuando em Porto Alegre ou região metropolitana (78,6%), sendo que 29,1% deles estão vinculados a serviços públicos de saúde. É destacada a satisfação dos egressos com os ECS, que os descrevem como indispensável para sua formação. Dentre as competências colaborativas construídas por meio das experiências nos estágios destaca-se o aprendizado de trabalhar em equipe (85,3%), a qual é lembrada como enriquecedora e fundamental para o tratamento integral e humanizado do usuário. O atendimento clínico, as visitas domiciliares, o trabalho educativo em escolas e creches, a reunião de equipe e o planejamento de ações em serviços de atenção primária à saúde são relatados pelos egressos como fundamentais para o aprendizado do trabalho em equipe. Segundo eles, esta competência somente é aprendida na prática cotidiana com outros profissionais de saúde. A vivência nos serviços de saúde possibilita aos alunos conhecerem o funcionamento do SUS, compartilharem saberes com outros profissionais, conhecerem as diversas realidades da população e a criação de identidade profissional com este trabalho. Conclui-se que o trabalho em equipe, bem como outras competências, ganham espaço no currículo por meio dos ECS, principalmente do ECS I, ao oportunizar experiências únicas aos alunos de graduação. O curso de graduação em Odontologia da UFRGS tem obtido sucesso na formação de profissionais para atuação no SUS, tendo um percentual considerável (29%) de egressos vinculados aos serviços públicos de saúde.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Serviços de Saúde. Educação Baseada em Competências.

## **CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PACIENTES ESPECIAIS**

THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAUJO  
REGIANE CRISTINA DO AMARAL  
ROSANA APOLONIO REIS ANDRADE  
IURY ANDREY SOARES CAMPOS  
CLEVERSON LUCIANO TRENTTO

Devido à grande prevalência de pacientes especiais segundo o IBGE, o atendimento ao paciente especial passou a ser realizado na atenção primária em saúde, preconizado pelo Programa Brasil Sorridente, além de ser uma especialidade obrigatória na atenção secundária em saúde bucal. Assim o objetivo do presente projeto foi realizar atividades de extensão envolvendo os alunos de graduação da Universidade Federal de Sergipe – UFS em ações de construção de instrumentos de promoção e prevenção em saúde bucal para os cuidadores e pacientes especiais que utilizam o serviço do IPES saúde de Aracaju-SE. O IPES saúde possui um convenio com a UFS Odontologia no qual os alunos atendem as especialidades clínicas da Integrada II sob supervisão de professores e preceptores. No IPES são atendidos pacientes especiais entre as especialidades oferecidas e este provem de um espaço para atividades de promoção e prevenção a saúde bucal tanto para os cuidadores como para os pacientes especiais. Desta forma os alunos de graduação por meio de atividade de extensão constroem instrumentos educativos e preventivos em saúde bucal, tais como, como abridores de boca, que facilitam a higienização do paciente especial, guias de como tratar cada tipo de paciente, cartazes, entre outros, de modo a ensinar o cuidador ou paciente especial sobre hábitos de higiene oral. São ainda realizadas palestras com outros profissionais tais como fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, dentistas especialistas em pacientes especiais de modo a discutir o cuidado a este paciente. O aluno de graduação acompanha o atendimento ao paciente especial de modo a vivenciar o manejo comportamental do mesmo. A integração entre o ensino-serviço de saúde são ferramentas de aprendizado importantes para o aluno e serviço.

**Descritores:** Odontologia.

## **CONSTRUINDO SABERES E SENTIDOS COM A VIVÊNCIA PRÁTICA NA COMUNIDADE**

MARIA DO CARMO MOREIRA DE MIRANDA  
EUFRASIA SANTOS CADORIN  
WALISSON COSMIRO DE LIMA  
DAMYS ALVES ARAUJO  
BENICIO GABRIEL CAMPOS PENA

A integração ensino-serviço-comunidade figura no cenário educacional, como estratégia fundamental na formação de profissionais de saúde, propiciando campo fértil para a práxis. Nesse contexto, a disciplina Odontologia na Comunidade do Curso de Odontologia da Faculdade Barão do Rio Branco (FAB/UNINORTE), vem desenvolvendo projetos que possibilitam ao discente, a construção do conhecimento no contexto local, com a produção de saberes a partir da realidade e necessidades da comunidade, no serviço público e privado. O trabalho tem como objetivo, contribuir com promoção da saúde bucal, através da vivência prática na comunidade com o uso de tecnologias leves para a produção de saúde, nas diversas realidades sociais. A prática é desenvolvida no município de Rio Branco – Acre, em 05 etapas: 1ª) Diagnóstico situacional onde os acadêmicos visitam a comunidade e identificam as necessidades de saúde bucal; 2ª) O planejamento e apresentação das ações ao docente; 3ª) Apresentação as lideranças da comunidade para validação; 4º) Desenvolvimento das práticas educativas de forma lúdica e ativa, com dramatizações, fantoches, dinâmicas, rodas de conversa, música, dentre outras; 5º) Compartilhamento da vivência em sala de aula . No início do semestre, os acadêmicos são organizados em seis grupos para atuar com os seguintes ciclos e/ou condições de vida: grávidas e crianças na faixa etária de 0 a 2 anos, crianças de 2,1 a 6 anos, crianças de 6,1 a 12 anos, adolescentes, adultos e idosos, para o desenvolvimento da ação educativa na comunidade selecionada. Os grupos atuam nas Unidades Básicas de Saúde, Centro de Atenção Psicossocial, Consultório na Rua; Creches, Escolas, Abrigos para idosos, Associações e outros espaços, adequando às atividades ao público alvo, com métodos educativos que incluam e promovam os sujeitos na perspectiva do autocuidado. Ao longo de 08 anos, foram atendidas aproximadamente 96 comunidades com a participação de mais de 2.800 pessoas. Além dos resultados quantitativos, é possível perceber também: a humanização e desenvolvimento do espírito de equipe, da solidariedade e responsabilidade social, sentidas nos relatos dos acadêmicos; a prática em comunidade fortaleceu o vínculo entre os acadêmicos e destes com a comunidade; os desafios dos projetos uniram os participantes para superar as barreiras e em muitos projetos foram desenvolvidas também ações sociais como pinturas de muros de creches e escolas, criação de hortas, bibliotecas, brinquedotecas e campos de futebol nos locais beneficiados. A vivência na comunidade favoreceu a aprendizagem significativa e a produção de saberes para além do desenvolvimento cognitivo, promovendo os 04 pilares da educação propostos pela UNESCO para o século XXI: o aprender a conhecer; o aprender a fazer; o aprender a conviver; e o aprender a ser, seguindo a matriz curricular do curso que propõe a formação do Cirurgião Dentista “ocupado com questões humanas, éticas e científicas, voltados para a promoção da saúde, interagindo com o meio social, e buscando integrar, [...], aspectos de ordem científica, técnica, político-social e humana”.

**Descritores:** Educação em Saúde Bucal. Formação. Autonomia.

## **CURSO DE ODONTOLOGIA EM METODOLOGIA 100% ATIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

PATRICIA CRISTINE DE OLIVEIRA AFONSO PEREIRA  
ANTONIO AFONSO SOMMER  
DENISE DE SOUZA MATOS  
HELVECIO MARANGON JUNOR  
PRISCILA CAPELARI ORSOLIN  
RAFAEL MARTINS AFONSO PEREIRA

Nossa sociedade vive profundas mudanças na sua forma de pensar e agir. As pessoas, cada vez mais, têm se interessado em aprender pautadas em relações éticas, humanas, políticas e científicas. Tal mudança comportamental tem impactado de maneira direta nas diretrizes que permeiam a educação e formação dos profissionais de saúde. Em relação à Odontologia, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's), em suas competências gerais, recomendam a atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração/gerenciamento e educação permanente. Com a missão de atender a essas habilidades, métodos educacionais que se baseiam na solução de situações problemas, na atitude crítica, no aprendizado ativo, autônomo e constante têm adquirido força no ensino da odontologia. Nesse contexto, o Problem-based learning (PBL), ou Aprendizagem Baseada em Problemas, se coloca como importante opção estratégica de ensino, assim como o Team Based Learning (TBL), ou Aprendizagem Baseada em Equipes. A necessidade de planejamento e avaliação constante dessas metodologias se impõe como um dos maiores desafios aos gestores educacionais. Além disso, a necessidade de formação de profissionais com adequado perfil para atuação, na área odontológica, tem exigido ainda das instituições de ensino superior o estreitamento do vínculo ensino-serviço-comunidade. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de gestão de ensino do curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), cuja metodologia foi implantada de maneira 100% ativa nas suas unidades curriculares, demonstrando algumas particularidades em relação aos instrumentos de avaliação empregados no gerenciamento do processo de ensino-aprendizado. A avaliação do curso é realizada pela Comissão Própria de Avaliação da Instituição (CAP-I) e pela Comissão de Avaliação do Curso de Odontologia (CPA-Odonto), com o objetivo de promover e acompanhar as mudanças ajustando-se às DCN's. O curso utiliza dois processos distintos de avaliação que se complementam: a "avaliação do estudante" e a "avaliação do programa". O sistema de avaliação dos discentes contempla a avaliação de conhecimento, habilidades e atitudes no contexto das competências esperados do futuro cirurgião dentista, sempre respeitando o nível do aprendiz. Essa avaliação é subdividida em duas vertentes: formativa/processual e somativa. A avaliação do programa, por sua vez, é feita por meio do uso conjugado de modalidades integradas e relacionadas com os objetivos do curso. São avaliados os problemas, módulos e tutores/docentes. A avaliação é feita em processo contínuo e os dados são processados pela CAP-Odonto, gerando gráficos e relatórios que são encaminhados à gestão do curso. Com base nestes resultados são acordadas alterações visando ao enriquecimento do curso. Paralelamente, tanto o curso quanto os professores/tutores são avaliados, semestralmente, pela CAP-I, por meio do instrumento avaliação próprio (Net Promoter Score - NPS). Pela experiência de 02 anos em um curso de Odontologia, 100% em metodologias ativas, observa-se que estas tem se mostrado valiosas ferramentas na formação de estudantes, gerando perspectiva real de egressos competentes e que impactarão na qualidade de vida da nossa sociedade. A gestão constante dessas estratégias por instrumentos de avaliação se constitui um dos requisitos fundamentais para o adequado planejamento e monitoramento de resultados.

**Descritores:** Avaliação Educacional. Educação em Odontologia. Planejamento.

## **CURSO INTERNACIONAL À DISTÂNCIA BRASIL-MÉXICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

RAFAELA SABINO E ANDRADE  
LAIS DAVID AMARAL  
ALEXANDRE FRANCO MIRANDA  
ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE  
ERIC JACOMINO FRANCO  
ALFREDO SALINAS NOYOLA  
TATIANA DEGANI PAES LEME AZEVEDO

A internacionalização é um processo amplo e dinâmico que envolve ensino, pesquisa e prestação de serviços para a sociedade, além de construir um recurso para tornar a educação superior responsiva aos requisitos e desafios de uma sociedade globalizada. É o estágio mais elevado das relações internacionais entre as universidades. Em 2017, o curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília (UCB) firmou um contrato de internacionalização com a Universidade de Monterrey no México (UDEM). Por meio do trabalho colaborativo, utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) entre às duas universidades, professores e estudantes mesmo distantes geograficamente, podem trabalhar em equipes, gerando um intercâmbio de informações, novos conhecimentos e competências entre os envolvidos. Dessa forma, o presente trabalho objetivou relatar a experiência do primeiro curso internacional à distância realizado entre às duas universidades. Um total de 65 estudantes do 5o ao 8o semestre, além de professores do curso de odontologia da UCB, participaram da atividade. A divulgação do evento foi realizada através das redes sociais Facebook e Instagram e as inscrições por meio da plataforma Doity. O curso foi ministrado pelo diretor do curso de Odontologia da UDEM, professor Dr. Alfredo Salinas Noyola, odontopediatra, através do software Skype com a conexão de vídeo e voz. A transmissão simultânea foi realizada na sala Google for Education, e os temas abordados no curso foram relacionados a disciplina de odontopediatria, como: trauma dentário, potencial cariogênico de medicamentos pediátricos e cárie severa da infância. A troca de informações mostrou que as duas universidades seguem a mesma filosofia de ensino e que a utilização de recursos tecnológicos torna a aula mais atrativa, proporcionando aos estudantes uma forma diferenciada de ensino. O professor tem o papel de mediador dessa nova forma de ensino, garantindo o suporte e orientações necessárias para o uso adequado e responsável dos recursos tecnológicos. A atividade permitiu ainda que os estudantes construíssem seus saberes a partir da comunicabilidade e interações com um mundo de pluralidades, no qual não houve limitações geográficas, culturais e onde a troca de conhecimentos e experiências foi constante. Essa associação entre a utilização do processo de internacionalização com a utilização de tecnologias, permitiu um maior entendimento do importante trinômio experiência X cooperação X aprendizagem. Por fim, pôde-se concluir que o processo de internacionalização associado à interatividade no acesso à informação favoreceram a produção e a disseminação do conhecimento, garantindo o desenvolvimento das principais missões das universidades.

**Descritores:** Docência. Educação a Distância. Educação em Odontologia.

## **DESENHO E ESCULTURA DENTAL DESENVOLVENDO HABILIDADES DÍGITO-MOTORAS NA ODONTOLOGIA**

LEA MARIA FRANCESCHI DALLANORA  
ARI DARCI CELI NETO  
FABIO JOSE DALLANORA  
MARIANA CORREA GANDOLFO  
WESLEY SCHNEIDER  
DJHONATHAN BOFF  
BRUNA ELIZA DE DEA

A disciplina de desenho e escultura dental é integrada no terceiro semestre, apresentando-se na grade como componente curricular de Morfo-fisiologia II, do curso de odontologia da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC). O ensino de escultura dentária vem sendo aplicado através de técnicas para esculpir em blocos de cera e ceroplastia em macromodelos de dentes permanentes e decíduos, dentes de manequins e em dentes naturais, deste modo é exigido dos estudantes o treinamento manual e a percepção dos detalhes morfofuncionais de elemento dental. Além disso desenvolve-se a destreza manual, buscando a redução do tempo de trabalho, a ergonomia e a funcionalidade da reabilitação como benefícios adquiridos através da habilidade em esculpir e reproduzir estruturas pelo método observacional. O objetivo deste trabalho foi evidenciar a importância do componente curricular para desenvolvimento das habilidades dígito-motoras dos acadêmicos da 3ª fase de odontologia e a fixação de conceitos teóricos da anatomia dental, deveras importante para a prática clínica. O levantamento bibliográfico foi realizado através de pesquisas em livros de anatomia dental, bem como artigo encontrado na base de dados BVS. O componente inicia suas tarefas com os desenhos dos elementos dentais auxiliando no discernimento da individualidade anatômica das faces dos dentes maxilares e mandibulares. Após os desenhos as esculturas dentais são introduzidas com a finalidade de desenvolver e aprimorar as destrezas manuais e a acuidade visual de cada aluno, além do contato inicial com instrumental odontológico. Estas esculturas são iniciadas através de blocos de cera e um gabarito das faces mesial e vestibular de um elemento dental, que no final gera um dente em cera de qualquer um dos grupos de dentes existentes. Num segundo momento o aluno reproduz em macromodelos estruturas perdidas como se estivesse restaurando o dente em cera, deste momento em diante vai repetindo o processo em dentes de manequim e em dentes naturais e por fim através de enceramento reconstrói estruturas inteiras de elementos dentários. Tais conhecimentos adquiridos serão empregados nas demais disciplinas do curso de odontologia, como dentística, endodontia, cirurgia, entre outras, preparando o aluno para confeccionar as unidades dentais necessárias em cada situação específica durante as clínicas. Os conhecimentos e competências aperfeiçoadas durante o semestre, desperta o aluno para uma atuação mais consciente e eficiente, recriando forma e função dos dentes, isolados ou em grupos, alcançando uma boa oclusão mastigatória, harmonia e estética entre as arcadas. Desse modo o treinamento da escultura faz com que o aluno crie o hábito de realizar procedimentos minuciosos de forma cada vez mais natural.

**Descritores:** Odontologia. Desenho e Escultura Dental. Anatomia Dental.

## **DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES DE CIRURGIA ORAL EM CABEÇAS DE SUÍNOS**

JOÃO AUGUSTO PEIXOTO DE OLIVEIRA  
NATA ROMAN  
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA  
LUIZA QUEVEDO GRAVE  
MAGALI QUEVEDO GRAVE  
FABIO GUARNIERI

O processo de ensino e de aprendizagem em cirurgia oral baseia-se no ato de adquirir habilidades técnicas para realização de procedimentos cirúrgicos, exigindo aperfeiçoamento constante destas habilidades. O aprendizado relacionado à técnica cirúrgica está tradicionalmente vinculado à observação de preceptores e docentes. Hipoteticamente, a imitação da técnica pelos estudantes quando desenvolvida diretamente em seres humanos poderia gerar estresse e ansiedade. No eixo temático da Integralidade da Atenção à Saúde, os alunos do quinto módulo do Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari - Univates, de Lajeado-RS, realizam suas atividades de pré-clínica de cirurgia oral em cabeças retiradas de carcaças de suínos. Todo material utilizado provém de doação de abatedouros, ou foram extraídas de carcaças utilizadas pelo Curso de Medicina da Univates. A utilização das cabeças de suínos está de acordo com a lei 11.794 (Lei Arouca), que regulamenta o uso didático e científico de animais, e com a resolução normativa de abril de 2018 do Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal. Estas práticas acontecem no Laboratório de Habilidades II (Práticas Cirúrgicas) da Instituição. Em um primeiro momento desta prática, as metodologias ativas de ensino e de aprendizagem, como o Problem Based Learning (PBL), estudos dirigidos e problematização são aplicadas para a construção do conhecimento por parte dos estudantes. Em seguida, os acadêmicos observam os professores realizando as técnicas cirúrgicas nas cabeças dos suínos. A partir disto, os estudantes começam a executar e praticar as técnicas cirúrgicas em suínos, realizando exodontias e retalhos cirúrgicos de tecidos moles originados da área de cirurgia bucomaxilofacial e de periodontia. Os estágios iniciais da taxonomia do domínio psicomotor, a imitação, a manipulação, e a precisão, são acompanhados e avaliados pelos docentes. Com relação às preferências e estilos de aprendizagem dos estudantes, os de perfil cinestésico, ou seja, os que possuem habilidades de conhecer, interpretar e diferenciar os estímulos recebidos pelo movimento corporal, relatam maior receptividade ao método e maior retenção dos conhecimentos. Em contrapartida, apesar de entenderem esta experiência como uma prática necessária, alguns estudantes relataram um aumento na ansiedade que antecede um procedimento de exodontia em seres humanos, o que talvez possa ser justificado pelo grande número de fraturas das raízes dos dentes dos suínos, dadas as diferentes características destes dentes, em comparação aos dentes de humanos.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Desempenho Psicomotor. Cirurgia Bucal.

## **DESPERTANDO POTENCIAL CRIATIVO DA VISITA DOMICILIAR: DA EMOÇÃO À AÇÃO**

MARIA ENEIDE LEITÃO DE ALMEIDA  
MAGDA MOURA DE ALMEIDA  
ANA KARINE MACEDO TEIXEIRA  
MARIA LUIZA ROCHA BARRETO DE CARVALHO  
OSIAS VIEIRA DE OLIVEIRA FILHO

O ato criativo é a própria vida que se dá mutuamente, renovando-se no encontro pleno de sentido com o outro. Assim, a visita domiciliar é considerada uma tecnologia de interação no cuidado à saúde, sendo um instrumento essencial na inserção do profissional no âmbito familiar e uma forma de conhecimento da realidade de vida da população. O objetivo é relatar a experiência vivenciada pelos estudantes e professores da Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus Porangabussu, e os profissionais de saúde da Estratégia de Saúde da Família da Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPS) Anastácio Magalhães no município de Fortaleza na atenção domiciliar terapêutica e a visita à pacientes acamados. Trata-se de um conjunto de ações cooperativas e inclusivas desenvolvidos por uma equipe multidisciplinar composta por integrantes da Medicina, Odontologia, Farmácia, Fisioterapia e Psicologia que realiza semanalmente a visita domiciliar (VD) com o apoio do Agente Comunitário em Saúde tendo em vista a redução de danos e uma melhoria da qualidade de vida dos pacientes visitados. Em relação à Odontologia é realizado o exame bucal, identificado os sinais de risco às doenças bucais, orientação das famílias sobre cuidados com a higiene bucal e encaminhamento à equipe de Saúde da Família, Centro de Especialidade Odontológica e ao Curso de Odontologia/UFC para os casos de intervenção odontológica. Foram atendidos no período de setembro à outubro 19 pacientes sendo que destes 47% tinha necessidade de exodontias. Quanto ao sentimento revelados pelos alunos durante às VD descritos no portfólio educacional foram: sentimento de impotência e incompetência frente ao estado de saúde de muitos dos atendidos e a dificuldade de comunicação, ansiedade, sentimento de amorosidade e gratidão. Conclui-se que a vivência despertou o potencial afetivo e fraterno entre os profissionais participantes e que o cuidado domiciliar requer uma melhor reorganização dos serviços de saúde pública e enfrenta dificuldades em diversos aspectos, tanto na forma de organização do SUS como na sua limitação de recursos humanos e materiais.

**Descritores:** Estratégia Saúde da Família. Visita domiciliar. Saúde Bucal.

## DEZOITO ANOS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO

DANIELA LEMOS CARCERERI  
CAROLINE MACHADO GREGORINI  
FELIPE SAPPINO SALA  
RENATA MARQUES DA SILVA  
CARLA MIRANDA SANTANA

O Projeto “Promoção da Saúde na Comunidade Escolar do Colégio de Aplicação (CA)” está em funcionamento desde 2000, anteriormente na forma de estágio curricular obrigatório e mais recentemente no formato de Projeto de Extensão (PE). Este trabalho destina-se a relatar como se organizam as atividades do projeto. São objetivos do PE: Promoção de Saúde Bucal voltada à comunidade escolar, com ênfase ao ensino fundamental; realização de levantamento epidemiológico de necessidades de tratamento e classificação de risco em saúde bucal; atendimento clínico preventivo/curativo aos escolares, obedecendo a priorização por necessidade e risco; promover inclusão dos alunos com necessidades especiais nas atividades, com abordagens específicas e envolvimento familiar e discutir, planejar e construir ações de saúde com a comunidade escolar. Para isso, conta com a participação de professoras da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pós-graduandas do Programa de Pós-graduação em Odontologia (UFSC) e alunos de graduação (bolsistas ProEXT e voluntários). Os insumos odontológicos necessários são financiados pela Associação de Pais e Professores do CA. As ações realizadas pelo PE abrangem fatores de risco comum às principais doenças, trabalhando intersetorialmente na lógica da promoção da saúde. Procura-se propor atividades de educação em saúde relacionadas ao conteúdo temático trabalhado pelas professoras do CA, com material compatível com as diferentes faixas etárias do ensino fundamental e construído com a participação do corpo docente do CA. No consultório odontológico as ações são realizadas em 5 etapas: 1º - envio de uma autorização para realização das atividades aos responsáveis pelos escolares ; 2º - levantamento das necessidades de tratamento odontológico; 3º - organização da demanda conforme priorização a partir do levantamento; 4º - Envio aos responsáveis de carta para participarem da consulta clínica, juntamente com a ficha de anamnese, para conhecimento da história prévia do escolar e 5º - atendimento clínico no consultório de odontologia nas dependências do CA. Os escolares com tratamento concluído são inseridos em uma lista de manutenção do tratamento, e são chamados para reavaliação periodicamente de acordo com a complexidade do caso. Assim, o PE proporciona a oportunidade de convivência e a aprendizado conjunto entre alunos da graduação e pós graduação em Odontologia, desenvolvendo habilidades clínicas, de planejamento, organização do serviço, desenvolvimento, execução de atividades de promoção de saúde e produção científica. Também, favorece o contato com a dinâmica do trabalho de promoção da saúde em um ambiente escolar envolvendo ações com diferentes faixas etárias e professores de diferentes áreas de saber. Assim, o PE contribui na construção de uma escola de promotora da saúde e na formação de profissionais preparados para inserção comunitária.

**Descritores:** Promoção da Saúde. Extensão Comunitária. Saúde Bucal.

## **DIAGNÓSTICO PULPAR: ABORDAGEM COM MEMES E VÍDEOS ANIMADOS EM MÍDIA SOCIAL**

MANOEL BRITO-JÚNIOR  
CARLA CRISTINA CAMILO  
STÉPHANIE QUADROS TONELLI  
RODRIGO DANTAS PEREIRA  
NEILOR ANTUNES BRAGA  
GIL MOREIRA-JÚNIOR

A correta identificação de patologias pulpares é de fundamental importância na clínica odontológica. Para isso é necessário que o aluno possua conhecimentos para embasar a elaboração do mais preciso diagnóstico. No entanto, o número limitado de experiências vivenciadas na clínica de graduação e o modelo de ensino pautado basicamente no método expositivo são fatores dificultadores para a construção do aprendizado. Por outro lado, a internet está mudando a forma de difusão de informação em Odontologia, especialmente por meio de mídias sociais tais como: blogs, Twitter, YouTube, Facebook, Instagram, entre outros. O presente trabalho relata a experiência de divulgação de conhecimento sobre diagnóstico pulpar usando memes e vídeos animados em mídia social. Trata-se de perfil do Instagram (@grupoendomoc) que publica periodicamente a série “Amigos da Polpa” com o objetivo de abordar o tema diagnóstico pulpar de forma divertida e interativa. Os memes são elaborados a partir de desenhos que colocam “pensamentos” na polpa dental como se a mesma tivesse reagindo a procedimentos inadequados ou até mesmo considerados agressivos. Neste cenário, procura-se valorizar a polpa com a preservação de suas funções biológicas. Os vídeos animados apresentam as aventuras de “Pepita” (uma personagem representativa de uma polpa dental) e seus amigos (desenhos de um dente molar e de um gás refrigerante “Endoice”). Os roteiros dos vídeos animados transmitem informações relevantes permeadas por bom humor. Em ambos, memes e vídeos animados, as legendas das publicações são bem elaboradas, concisas e com fundamentação científica, destacando aspectos biológicos e clínicos da polpa dental sadia e alterada, bem como diferentes testes de diagnóstico. Considerando o total de publicações sobre o tema, aproximadamente 70.000 visualizações já foram registradas no perfil, o que reforça a existência de uma clara audiência para sites de mídia social, particularmente por parte do público jovem, sugerindo um modo de mudança de difusão de informação em Odontologia. Este aspecto é relevante, pois pode favorecer o estímulo e a motivação do aluno para a aquisição de conhecimento sobre diagnóstico pulpar em um contexto de rápidas transformações tecnológicas.

## **DIFICULDADES E ADAPTAÇÕES DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA NA INSTRUMENTAÇÃO PERIODONTAL**

JULIANA GOMES FALEIRO DOS SANTOS  
ERIC JACOMINO FRANCO  
ELAINE MARIA GUARA LOBO DANTAS  
RICARDO DOS SANTOS BARBOSA  
ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE

A escolha da mão de domínio ou também chamada de funcionalidade assimétrica em seres humanos é determinada diante vários fatores, tanto biológicos quanto sociais, expressando consciência corporal e compreendendo preferência, coordenação e precisão dos movimentos. Tratar-se de Odontologia refere-se à necessidade de destreza manual para a prática do exercício da profissão e logo parte do sucesso do tratamento dentário. Quando é avaliada a questão da habilidade, leva-se em consideração a mão de domínio do cirurgião dentista, este podendo ser destro, canhoto ou ambidestro, fato que pode influenciar no desempenho clínico profissional. Dessa forma, foi aplicado um questionário com sete perguntas aos estudantes de Odontologia da Universidade Católica de Brasília, sendo este direcionado aos canhotos, destros e ambidestros regularmente matriculados do 4º ao 8º período do primeiro semestre letivo de 2018. O questionário teve como objetivo determinar qual mão o indivíduo tem domínio e preferência para desenvolver tarefas diárias, determinando dentro da amostra o número de estudantes destros, canhotos e ambidestros e, além disso, identificar possíveis dificuldades na instrumentação periodontal. Ressalta-se que a Periodontia compreende uma especificidade da Odontologia que consiste no diagnóstico, tratamento e prognóstico dos tecidos de proteção (gingiva e mucosa alveolar) e sustentação (cimento radicular, ligamento periodontal e osso alveolar) dentários. Os resultados demonstraram que a maioria dos estudantes tem domínio e preferência à mão direita para realização das atividades laboratoriais e clínicas. Quando analisadas as possíveis dificuldades na instrumentação periodontal e adaptação do estudante canhoto, foi observado que as mesmas são inerentes e de alta relevância para o processo ensino-aprendizagem e desenvolvimento das habilidades e competências de um futuro cirurgião-dentista. Concluiu-se que para diversas atuações profissionais na Odontologia, a destreza manual torna-se uma característica de extrema importância na compreensão e sucesso da atividade exercida. Diante disto, foi ainda possível demonstrar que as dificuldades apresentadas pelos estudantes canhotos caracteriza-se como uma realidade na prática odontológica e ainda com necessidade de aprimoramento nas Instituições de Educação Superior no que tange ao aspecto amplo da acessibilidade.

## **DIMENSÃO ESTRUTURAL DA ADAPTAÇÃO CULTURAL E REPERCUSSÕES PARA AS PRÁTICAS DE SAÚDE BUCAL**

CELSO ZILBOVICIUS  
ANTONIO CARLOS DE SOUZA NETO  
ADRIANO REFERINO DA SILVA SOBRINHO  
PEDRO VINICIUS DE MELO ALVES  
SAMYLLA GLORIA DE ARAUJO COSTA  
LEONARDO CARNUT

Para que a relação profissional-paciente se concretize, é necessária a compreensão da cultura e costumes do outro, tendo em vista que estes guiam suas crenças e comportamentos. O ambiente onde esse encontro se estabelece não está de fora dessa relação, influenciando no bem-estar dos usuários, em sua confortabilidade, e ainda, como esse lugar deve essencialmente respeitar a cultura na qual os sujeitos estão imersos. Assim, o objetivo deste estudo é revisar como a dimensão estrutural da adaptação cultural dos estabelecimentos em saúde se apresenta na literatura esclarecendo quais os elementos são relevantes para o ensino das práticas de humanização dos serviços de saúde bucal. Para tanto, realizou-se uma revisão narrativa tendo como objeto a dimensão estrutural dos estabelecimentos de saúde como elemento de adaptação cultural. Tomou-se como ‘dimensão estrutural’ tanto elementos da cultura material presente na estrutura dos serviços como também das relações (ambiência) entre profissionais e usuários. Dentre os critérios de inclusão, tomou-se os textos de acesso aberto, no idioma português e sem limites de periodicidade. Foram utilizados alguns descritores específicos para sistematizar a busca como: “assistência à saúde”; “serviços de saúde”; “humanização”; e “cultura”. No cruzamento destes descritores foram identificados apenas 7 artigos que abordavam o tema em questão. Os artigos apresentaram uma diversidade muito ampla e não convergem a um subtema específico de estudo. Os estudos demonstram que a adaptação cultural, em sua dimensão estrutural, se trata de equipamento que trabalham com saúde indígena, assentamentos quilombolas e idosos. Em geral, nenhum dos artigos apresentou relação direta com o tema “saúde bucal”, contudo foi possível perceber que a dimensão estrutural ainda é tida como uma discussão majoritariamente restrita à população não-urbana, parecendo relevante apenas nesses casos. Percebeu-se que mesmo os estudos afirmando que a adaptação cultural que é essencial para a relação entre usuário e profissional, essas afirmações carecem de dados empíricos que as sustentem. Em especial na saúde bucal, pôde-se identificar uma lacuna na produção do conhecimento no que se refere a esta temática.

**Descritores:** Saúde Bucal. Humanização da Assistência. Gestão em Saúde.

## **DISCIPLINA DE ESPIRITUALIDADE E SAÚDE NO CURSO DE ODONTOLOGIA: PERCEPÇÃO DO CORPO DISCENTE**

WANTUIL RODRIGUES ARAUJO FILHO

Pesquisas demonstram que, ainda hoje, a espiritualidade representa um aspecto importante na vida humana. As conquistas do modelo biomecânico de ensino e prática da odontologia não conseguiram ofuscar o papel que a espiritualidade ocupa no processo saúde-doença. Seguindo uma tendência que ocorre em escolas médicas de todo o mundo, foi introduzido na Universidade Federal Fluminense a disciplina eletiva – Ciência, Espiritualidade e Saúde – dirigida a estudantes de odontologia com o objetivo de promover o reconhecimento da dimensão espiritual do paciente e, conseqüentemente, um atendimento mais humanizado. Após dois anos de curso, procedeu-se a um estudo qualitativo para determinar a percepção dos estudantes que escolheram a disciplina eletiva em relação ao tema espiritualidade e saúde e a importância atribuída ao curso no que concerne à sua formação pessoal, profissional e humanística. Os textos produzidos pelos alunos durante o curso constituíram a principal fonte de dados. A interpretação dos dados foi realizada por meio de um enfoque da fenomenologia hermenêutica e evidenciou os seguintes temas: busca de sentido da vida; independência entre concepções acerca de Deus e espiritualidade e a importância atribuída à disciplina; espiritualidade e humanização; e espiritualidade, cuidado de si e autoconhecimento.

**Descritores:** Espiritualidade e Saúde. Educação em Saúde. Humanização.

## **DISCIPLINA DE SAÚDE COLETIVA EM ODONTOLOGIA E O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS HUMANIZADAS EM ATIVIDADES EXTRAMUROS**

LAIS DAVID AMARAL  
CLAUDIA MARIA DE SOUZA PERUCHI  
GUILHERME MÁXIMO XAVIER  
RUTH DA CONCEIÇÃO COSTA E SILVA SACCO

A disciplina de Saúde Coletiva em Odontologia II (SCO II), ofertada para os alunos que estão no 5º. Semestre do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Católica de Brasília, está diretamente ligada aos princípios doutrinários preconizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e realiza, junto com seus discentes, o estudo das fragilidades que acometem a sociedade atual, especialmente no que se refere às dificuldades de acesso à saúde. O objetivo do presente trabalho é apresentar como a disciplina é desenvolvida ao longo do semestre, a fim de formar profissionais reflexivos, críticos, dotados de senso ético e humano, capazes de aplicar os novos conhecimentos recebidos em um contexto que uma teoria, evidência científica e o envolvimento com os problemas sociais que atingem nossa população. A disciplina de SCO II inicia-se com uma revisão sobre a atenção primária em saúde, abordando especialmente a saúde do idoso, com orientações sobre a postura a ser adotada em ações extramuros, a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o tratamento restaurador atraumático (TRA). Para este segundo momento, os professores realizam uma dinâmica pautada em metodologias ativas, onde todos os alunos são personagens de uma rede de atenção em saúde em funcionamento, elucidando problemas que podem fazer parte deste contexto. Quanto ao ART, a revisão envolve uma aula teórica com exposição de imagens exibindo as etapas deste tipo de tratamento, seguido de um workshop, realizado em clínica demonstrativa, com pacientes previamente agendados. As atividades extramuros acontecem simultaneamente em quatro cenários distintos e os estudantes seguem uma escala de modo que todos participam de todas as ações. Um dos cenários é a Unidade de ESF, onde acontecem visitas domiciliares com a equipe de saúde. São realizados também atendimentos odontológicos de crianças até 12 anos na Carreta “Liga do Sorriso”, com a missão de mudar a realidade social de populações predefinidas, além de visitas a instituições de longa permanência para idosos. Ali os estudantes conhecem as histórias e as dificuldades ligadas ao envelhecimento, têm a oportunidade de oferecer a esta população uma atenção humanizada e individual, realizando também orientações em higiene bucal, limpeza de próteses dentárias e da cavidade bucal de pacientes de maior comprometimento. A quarta atividade acontece com a realização de TRA em escolas cuja carência de cuidados em saúde bucal é previamente avaliada pela equipe de professores, através de triagens. Conclui-se que a experiência adotada, permite que os discentes vivenciem a realidade que está relacionada ao que foi aprendido nos semestres anteriores, mas agora envolvendo-se de maneira integral nas questões sociais, tendo a oportunidade de contribuir para a mudança da qualidade de vida de centenas de pessoas.

**Descritores:** Saúde Pública. Educação em Saúde. Planejamento Social.

## DOCÊNCIA EM ODONTOLOGIA NA UNB: UMA ANÁLISE QUALITATIVA

MARCUS VICTOR SANTOS SOARES  
CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI  
EMILIA CARVALHO LEITAO BIATO  
MARIA DO CARMO MACHADO GUIMARAES  
LAUDIMAR ALVES DE OLIVEIRA

Os cursos da Saúde articulam elementos bastante técnicos, necessários ao fazer profissional no campo, que envolve desde instâncias de gestão e educação na saúde até a relação direta com o paciente, para oferecer a ele a atenção necessária. Na busca por garantir a formação de profissionais generalistas e capazes de desenvolver plenamente o trabalho em saúde, notamos que há necessidade de desnaturalizarmos algumas práticas formativas vigentes (Ceccim; Feuerwerker, 2004), para criarmos novos modos para a docência em Odontologia. Nesse sentido, entende-se que as características do fazer docente, suas vivências, suas concepções e impressões acerca do processo de ensinar e aprender em Saúde podem oferecer muitos indícios acerca do que tem funcionado e do que ainda precisa melhorar no processo formativo neste campo. Sendo assim, este trabalho tem, como objetivo, analisar o perfil de docentes nos aspectos citados e relacioná-lo ao ensino-aprendizado na Universidade de Brasília, aprovado pelo comitê de ética, sob CAAE: 74297317.8.0000.0030. Como metodologia, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com docentes do curso. Estas entrevistas foram gravadas e transcritas. Os textos foram analisados pelos pesquisadores, considerando que, quando se procede à leitura de um texto, busca-se a riqueza da obra, que diz de forças em luta e traça a natureza, os instintos, ao que o conhecimento sussurra: “isso é dele, é uma marca de sua natureza interior, de suas vivências” (NIETZSCHE, 2005, p. 197). O produto a ser analisado, portanto, se configura como uma obra escrita em parceria dos pesquisadores com os docentes entrevistados, sendo que nem pesquisador nem pesquisados assumem um caráter neutro, pois ambos se influenciam na construção dos dados de pesquisa. Importa lançar mão, neste contexto de uma estratégia metodológica que valoriza a vida grafada – como biografia. Esse método, denominado de Biografema, foi aplicado por meio da mobilização de palimpsestos que seriam como cortes histológicos (no nosso caso, recortes das entrevistas), na percepção de Barthes (2005). Alguns resultados obtidos foram: 1) Heterogeneidade no que motivou a escolha do ser professor: “não foi uma escolha objetiva que sempre desejei ser professor” / “pedi demissão para eu poder assumir a carreira de docente” / “o que mais me marcou foi o primeiro trabalho que apresentei na graduação...já pensando na parte docente”. 2) Necessidades e possibilidades de mudanças em sua prática docente: “um projeto pedagógico compatível com a necessidade de tempo que eu vejo que precisa para eu formar um aluno...” / “...as técnicas participativas, as técnicas ativas de ensino em sala de aula...”. 3) Relataram que não tiveram preparo para docência como gostariam. 4) Algumas críticas à infraestrutura. 5) Relataram que as gerações mudaram, mas o ensino não acompanhou essas mudanças principalmente do posto de vista tecnológico. O estudo apontou para movimentos dos docentes em suas práticas de ensinar-aprender e para potenciais de ampliação desses modos de fazer, em superação do modelo educacional tradicional e do modelo biomédico de atenção. Destaca o caráter criador e inovador em saúde, tanto no percurso formativo do profissional, quanto no exercício de promover saúde às populações e a cada usuário.

**Descritores:** Docentes. Educação. Odontologia.

## **EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: PROPOSTA CURRICULAR EM CURSO DE ODONTOLOGIA**

AMANDA LUYSA RORIZ PINTO  
GIOVANA LAGARES OLIVEIRA  
ANDRESSA HAJJAR DAHER  
MAIARA BRITO VALENTE  
MARIA RITA CARVALHO TOSCANO ARAUJO

A educação em Direitos Humanos proporciona o entendimento da dignidade humana, dos seus valores como essenciais à vida e ao desenvolvimento da cultura da paz, através do combate a todas as formas de violência e pelo estabelecimento da justiça social plena garantindo a superação de todas as formas de desigualdade, opressão, discriminação e outros contextos que neguem a dignidade. Este estudo buscou relatar proposta curricular de um curso de Odontologia em relação à educação em Direitos Humanos para a formação do cirurgião-dentista. A proposição curricular sobre educação em Direitos Humanos pautou-se, por um lado, pela determinação deste tema como requisito legal para os cursos de graduação, enquanto exigência do Ministério da Educação, e por outro, pela busca da formação de um profissional com competências, habilidades e atitudes afins com a Política Nacional de Promoção da Saúde. O tema é abordado de modo transversal, percorrendo todo o currículo, ainda que exista momento de destaque dentro da disciplina Projeto Interdisciplinar de Políticas de Saúde IV, onde os estudantes realizam pesquisa bibliográfica e buscam correlacionar a teoria com as posturas profissionais a serem tomadas pelos acadêmicos de Odontologia durante o curso e após sua formação, como cirurgiões-dentistas. Além de uma exigência legal, esta proposta curricular com abordagem dos Direitos Humanos é feita pelo compromisso em formar para além de cirurgiões-dentistas, futuros cidadãos comprometidos com uma prática profissional pautada em princípios éticos. O que implica em um currículo que mobilize conteúdos, vivências práticas e oportunidades atitudinais, em que se busque atingir a práxis da educação em Direitos Humanos.

**Descritores:** Direitos Humanos. Educação em Odontologia. Currículo.

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA ESCOLA PORTO NOVO

GABRIELA CARDOSO ZART  
JULIA HAUBENTHAL  
LARISSA MARCIELE RIBEIRO SOARES  
LUCIANE MARIA PILOTTO  
LARISSA EDUARDA BACK  
MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE

Os acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari/Univates realizam atividades de educação em saúde na escola municipal Porto Novo, município de Lajeado/RS, em todos os semestres letivos dentro do eixo de Educação Permanente II, mantendo a continuidade das atividades ao longo dos anos. Ações intersetoriais são importantes para melhorar a saúde e proporcionar qualidade de vida pois envolve a articulação de sujeitos de setores diferentes, com experiências e saberes distintos que permitem qualificar as ações desenvolvidas. Estas atividades de educação em saúde permitem aos acadêmicos trocarem experiências e saberes com os alunos, estimulando práticas para o autocuidado e estimulando mudanças no ambiente escolar e na vida dos estudantes e seus familiares. Além disso, as vivências na escola qualificam a formação dos acadêmicos na área da saúde, desenvolvendo habilidades de comunicação, além do desenvolvimento social, pois o estudante precisa trabalhar com o coletivo, o que permite uma troca de saberes e exige momentos de escuta. Sendo assim, este trabalho tem por objetivo relatar as vivências de educação em saúde dos acadêmicos do segundo semestre do curso de Odontologia da Univates com os alunos da escola municipal Porto Novo. Foram realizadas atividades práticas de promoção da saúde, planejadas nos encontros teóricos do eixo de Educação Permanente II, na qual foram feitas rodas de conversa e jogos dinâmicos sobre mitos e verdades de como se alcançar uma boa saúde bucal. As atividades desenvolvidas para a promoção da saúde e a prevenção de doenças bucais foram dinâmicas e facilitaram a compreensão dos colegiais, que estavam interessados, participativos e abertos a adquirir novos conhecimentos. Todas as atividades foram realizadas com muita empolgação, mostrando o espírito participativo dos estudantes. Além disso, os acadêmicos puderam colocar em prática seus conhecimentos adquiridos em sala de aula e desenvolveram habilidades de comunicação, acolhimento e escuta. Dessa maneira as atividades realizadas na escola Porto Novo, permitiram aos estudantes de Odontologia o desenvolvimento de habilidades criativas, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem. A atividade também proporcionou o conhecimento da realidade da comunidade escolar e a identificação de suas demandas para futuras ações.

**Descritores:** Criatividade. Educação em Saúde. Saúde Bucal.

## **EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM PROJETO DE EXTENSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

LUCIMAR APARECIDA BRITTO CODATO  
MAURA SASSAHARA HIGASI  
IGOR FRANCELINO R. ALVES  
PATRÍCIA CARNEIRO DE SOUZA  
ALAÍNA FIORAVANTE  
VALÉRIA LIMA AVELAR

Trata-se de relato de experiência sobre o processo de planejamento, as atividades desenvolvidas e as reflexões advindas da participação no Projeto de Extensão: Ações de Educação em Saúde e de Educação Continuada para profissionais do SUS do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina-PR. O Projeto é desenvolvido em dois Centros de Educação de Educação Infantis (CEIS), ambos espaços filantrópicos e conveniados do município de Londrina, localizados em regiões de vulnerabilidade social e econômica, os quais, juntos, totalizam 134 crianças matriculadas. Inicialmente foram realizadas visitas aos locais para conhecimento da realidade, seguidas por reuniões com as diretoras e pedagogas das CEIS para identificação das demandas existentes. As gestoras relataram que prioridade inicial das CEIS seria o trabalho com os pais e cuidadores sobre questões básicas de saúde geral, tais como: necessidades de banho diário, cortar unhas, escovar os dentes e de tratar as crianças que estejam com piolho. Essa demanda inicial causou-nos surpresa, porque esperávamos algo focado estritamente à saúde bucal. A saúde bucal mostrou-se necessária dentro de um contexto da saúde geral. Em outras reuniões entre professores e estudantes envolvidos, refletimos sobre o porquê desta realidade, vinculada a fatores sociais econômicos e culturais. Conversamos sobre o papel dos cuidadores na atenção a crianças e também sobre a amplitude da nossa atuação, enquanto profissionais de saúde, para além da boca. Para enfrentamento dessa demanda, os alunos do projeto realizaram revisão de literatura sobre o tema e elaboraram folders, os quais foram entregues pelos participantes do projeto para os cuidadores nos momentos em que eles buscavam as crianças nas CEIs. O diálogo entre as pessoas permeou todo esse processo. Experenciamos o quanto a participação de estudantes em projetos de extensão é relevante para o desenvolvimento de competências relacionadas à atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e educação permanente requeridas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Odontologia. Evidenciamos o valor do rompimento de modelos tradicionais de ensino e o desenvolvimento de competências que favoreçam o desenvolvimento da dimensão essencial do cuidado, pois a formação torna-se mais significativa quando alia-se à realidade e às necessidades da população. Concluímos que os projetos de extensão são relevantes oportunidades para ensinar e aprender a partir das realidades vivenciadas pelos sujeitos envolvidos. Remetem a valores sociais, educacionais e ambientais para atender às necessidades da população e congregam pessoas em torno de objetivos comuns.

**Descritores:** Educação em Saúde. Educação Superior. Odontologia.

## **EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA**

FERNANDA HILGERT MALLMANN  
RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

A Educação Interprofissional (EIP) é reconhecida como uma estratégia pedagógica que tem potencial para o desenvolvimento de práticas colaborativas em saúde por meio de aprendizagens interativas. Ocorre quando estudantes de duas ou mais profissões aprendem sobre os outros, com os outros e entre si para possibilitar a colaboração, melhorando os resultados na saúde. A EIP busca romper com práticas fragmentadas de atenção à saúde, priorizando o trabalho em equipe e com o modelo de ensino exclusivamente uniprofissional e isolado entre as profissões da saúde e ainda hegemônico no país, promovendo nos currículos da graduação experiências de ensino voltadas ao aprendizado compartilhado. Entendendo a importância da EIP para a efetivação do trabalho colaborativo em equipe, este estudo propôs-se a analisar a produção científica em relação à educação e trabalho interprofissional no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS) no Brasil. Foi realizado um estudo bibliométrico na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), de 2010 a 2017, sendo os critérios de inclusão: artigos, dissertações, teses e ensaios em português, inglês ou espanhol. Os descritores controlados utilizados foram: Relações interprofissionais/ Interprofessional Relations, Atenção Primária à Saúde / Primary Health Care, Estratégia Saúde da Família / Family Health Strategy e os descritores não controlados: Educação Interprofissional/ Interprofessional Education, Aprendizado Colaborativo / Collaborative Learning, Prática Interprofissional / Interprofessional Practic. Foram analisadas 19 publicações (14 artigos, 3 dissertações e 2 teses). Ao total foram 63 autores com média de três por publicação, o vínculo de todos os primeiros autores foi com instituições públicas de ensino, sendo a maior parte na Região Sudeste (n=9) e o estado mais citado foi São Paulo. Seis publicações apresentaram fonte de financiamento. Dos artigos analisados, o maior número de publicações foi em periódicos da área de Saúde Pública (n=5). A maioria dos estudos foi realizado com pesquisas de campo. Os participantes mais citados nos trabalhos foram os profissionais de saúde da Estratégia da Saúde da Família (ESF) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) com 13 diferentes núcleos de formação. O enfermeiro foi o profissional mais citado nas publicações, contudo, estudantes e usuários também estiveram presentes. Os estudos mais referidos foram os de abordagem qualitativa (n=16). A técnica de coleta de dados mais utilizada foi a associação de técnicas (n=8). As temáticas mais frequentes referiram-se à colaboração/ trabalho interprofissional na APS (n=10) e as experiências de EIP voltadas para o ensino na saúde e ao trabalho em equipe (n=9). Em relação às experiências de EIP, nove cursos de graduação participaram das pesquisas, sendo a maioria estudantes de enfermagem, nutrição e odontologia. Os resultados mostraram que a formação uniprofissional é vista pelos estudantes como um ‘isolamento’ e que a ‘comunicação interprofissional’ é fundamental para o trabalho em equipe. Também destacaram a importância de conhecer o trabalho de outras profissões da saúde para melhorar o cuidado ao paciente. Os estudantes identificaram como barreiras para a EIP a incompatibilidade das estruturas curriculares dos cursos de graduação, seguida pelas dificuldades na articulação ensino-serviço-comunidade.

**Descritores:** Educação Interprofissional. Atenção Primária à Saúde. Prática Interprofissional.

## ENCENAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE APRENDIZAGEM NA ENDODONTIA

GABRIELA CARDOSO ZART  
JULIA HAUBENTHAL  
CARINE CADO SAGRILO  
LARISSA EDUARDA BACK  
THAISE GOMES E NOBREGA  
ALESSANDRO MENNA ALVES

O diagnóstico das principais doenças da polpa e do periápice é extremamente importante para a escolha correta da terapêutica a ser adotada. Este processo de entendimento de sinais e sintomas, quando discutidos apenas de maneira teórica, podem ser de difícil compreensão pelos estudantes, uma vez que algumas dessas doenças apresentam pequenas diferenças. Sendo assim, é necessário que o professor em sala de aula encontre alternativas para o melhor entendimento dos discentes e a construção dos conceitos relacionados à estas desordens. Dentre essas possibilidades, a encenação apresenta-se como uma ferramenta de grande potencial. Neste contexto, o objetivo do presente trabalho é realizar um relato das atividades desenvolvidas pelos estudantes do 3º módulo do curso de graduação em Odontologia da Universidade do Vale do Taquari/ UNIVATES no eixo de Integralidade de Atenção à Saúde (IAS-3). Para este momento, a turma foi dividida em seis grupos com cinco integrantes cada, e cada grupo ficou responsável de realizar a encenação de uma das seguintes doenças da polpa e do periápice: pulpite reversível, pulpite irreversível, necrose pulpar, periodontite apical aguda, periodontite apical crônica e abscesso alveolar. Prévio às encenações, foi realizada uma discussão teórica com todos os estudantes sobre o assunto e explicado os itens que deveriam estar presente nas apresentações. Os estudantes tiveram, aproximadamente, 15 dias para construir as apresentações. Na data combinada, os educandos apresentaram suas produções para turma. A partir disso, alguns grupos confeccionaram fantoches, outros optaram por parodiar seriados, ou ainda, fizeram encenações simulando atendimentos odontológicos. Ao final das apresentações, foi realizada uma roda de conversa para discutir os temas trabalhados por cada grupo e avaliar a atividade de maneira geral. Para os estudantes, a encenação proporcionou uma melhor compreensão sobre o tema tratado, além de promover uma maior interação e descontração, e desenvolvimento da criatividade, o que tornou a aprendizagem muito mais interessante e significativa. Dessa maneira, a encenação mostrou-se como uma alternativa interessante para o estudo do diagnóstico das doenças da polpa e do periápice.

**Descritores:** Aprendizagem. Educação em Odontologia. Endodontia.

## **ENSINANDO INTEGRALIDADE COM DIAGNÓSTICOS SOCIOSSANITÁRIOS: UMA ANÁLISE QUALITATIVA DE DADOS VISUAIS**

CELSO ZILBOVICIUS  
VITOR CARLOS MARQUES SOUTO MAIOR  
LEONARDO CARNUT  
TARSILA TEIXEIRA VILHENA LOPES  
AFONSO LUIS PUIG PEREIRA  
RAMON NAVARRETE

A confecção dos diagnósticos socio sanitários no ensino odontológico parece ser uma forma de proporcionar aos estudantes a percepção da integralidade. O destaque reside na utilização das imagens como forma de compreender a forma do território, seus contrastes, locais de risco/vulnerabilidade, assim como a distribuição dos dados sociodemográficos que exprimem a caracterização das comunidades em geral. Essas características fazem dos diagnósticos socio sanitários (e especial, de suas imagens) elementos essenciais que ampliam o olhar em direção à integralidade e, por conseguinte, ajudam a equipe na socioresponsabilização de um território adstrito. Assim, este estudo teve como objetivo identificar os elementos indicadores da integralidade nos diagnósticos socio sanitários confeccionados pelos estudantes das microáreas adstritas usadas como campo de estágio. Para isso, realizou-se de uma pesquisa qualitativa, semiótica, com uso de dados visuais. Tomou-se como produto de análise as imagens contidas nos produtos do componente curricular ‘Prática Profissional Supervisionada I’, constituída de 21 Diagnósticos Socio sanitários. Estes dados foram analisados em uma perspectiva narrativa como constituintes de pormenores concretos da prática de ensino-aprendizagem nesses contextos, compreendendo-se por ‘narrativa’ a organização intencional de informação aparentemente apresentada dentro de uma sequência de imagens. Os resultados apontaram que as imagens sobre as condições de vida associadas aos dados demográficos, de condições referidas, de ocupação, de condições de moradia, de participação comunitária, de uso de meios de transporte, de uso de benefícios de programas de assistência social, de acesso a serviços de saúde e de gestão da informação foram aquelas em que os estudantes mais identificaram a integralidade no cotidiano dos territórios sob estudo. A narrativa construída transitava da integralidade da ideia à integralidade do concreto, demonstrando que a própria organização dos conteúdos dos diagnósticos demonstra a forma com os estudantes se apropriaram logicamente da perspectiva integral. Assim, pode-se concluir que a análise dos dados visuais de diagnósticos socio sanitários são indicadores importantes sobre como os estudantes estão acomodando a ideia de integralidade na imensidão de seus estoques de conhecimento.

**Descritores:** Saúde Bucal. Ensino. Integralidade.

## **ENSINANDO SAÚDE BUCAL COLETIVA: HISTÓRIA, CAMPO E POLÍTICA NAS NARRATIVAS DE GESTORES DISTRITAIS**

ANTONIO CARLOS DE SOUZA NETO  
AFONSO LUIS PUIG PEREIRA  
RAMON NAVARRETE  
LEONARDO CARNUT  
CELSO ZILBOVICIUS  
TARSILA TEIXEIRA VILHENA LOPES

Tradicionalmente os níveis de gestão mais altos são os que tomam as decisões que conduzem os rumos de uma política, sobrando muito pouco para aqueles que as implementam em Distritos Sanitários. Baseando nessa premissa, parece importante compreender a perspectiva daqueles gestores que estão no nível intermediário e como suas posições/compreensões podem influenciar na materialização de uma política. Analisar as narrativas de gestores distritais de saúde bucal sobre suas inserções profissionais, suas impressões sobre o Campo da Saúde Bucal Coletiva e como eles percebem as políticas públicas de saúde bucal na história do Brasil e de suas práticas. Tratou-se de uma pesquisa qualitativa com três gestores distritais de Saúde Bucal na Cidade do Recife, Pernambuco (Distritos Sanitários III, IV, VI), realizada em 2013. A entrevista semi-estruturada foi conduzida aos gestores com o auxílio de um roteiro, através da construção de uma narrativa livre sobre três temas: “a história da profissão - as formações ou experiências prévias até assunção do cargo em tela”; “o campo da saúde bucal coletiva - rotina de trabalho e relação teoria-prática” e “as políticas públicas de saúde bucal ao longo dessa prática na instituição”. O material foi transcrito e analisado através da Análise de Discurso de Gill. Enquanto campo, os gestores apontaram algumas construções importantes como a “diferenciação entre Saúde Pública e Saúde Coletiva”, a necessidade de “crítica à política pública de saúde bucal” assim como de reconhecer o “crescimento da política de saúde bucal”. Sobre a história, os temas que mais ressaltaram nas narrativas foram “a criação dos distritos sanitários”, “o início da coordenação distrital” e a “falta de experiência prévia dos gestores para lidar com a situação”. Por fim, na política, as “dificuldades na implementação da política em nível local”, a “rotina de trabalho desgastante” e as “coisas estão melhorando aos poucos” foram os temas principais. Percebe-se que, os gestores distritais são atores fundamentais no processo de implementação da política nacional de saúde bucal e na práxis do campo da saúde bucal coletiva. A criação dos distritos sanitários ajudou na capilarização da política pública de saúde bucal, contudo dificuldades estruturais ainda persistem. A relação teoria-prática era mais guiada pela atividade de trabalho cotidiana do que por uma teoria ou uma experiência prévia.

**Descritores:** Saúde Bucal. Ensino. Gestão em Saúde.

## **ENTRELAÇAMENTO DA UNIVERSIDADE E SUS EM PROL DA SAÚDE BUCAL**

FABIO LUIZ FERREIRA SCANNAVINO  
ALEX TADEU MARTINS  
FABIANO DE SANTANA DOS SANTOS

No Brasil, o modelo assistencial ainda continua marginalizado, sem uma atenção integral resolutiva, humanizada e de baixo impacto na melhoria da qualidade de vida, construído nas relações políticas entre os atores sociais com graus diferenciados e na incorporação de demandas pelo poder público. O enfoque apenas no aspecto biológico não compreende ou não considera adequadamente as dimensões socioeconômica e cultural que fazem parte das ocorrências do adoecimento ou da morte das pessoas. Para atuação no mercado de trabalho os graduandos dos cursos de ciências da saúde precisam de uma formação com base social, econômica, política e cultural do Brasil, valorizando-se o clínico geral egresso da universidade, com perfil para a solução dos reais problemas de saúde da comunidade. Uma estratégia de ensino que proporciona ao acadêmico esse conhecimento são as atividades de extensão, que integram o acadêmico à sociedade, observando e vivenciando as carências e as necessidades da população que será por ele assistida num futuro breve. O objetivo do trabalho foi estabelecer melhorias e novas práticas de saúde bucal à população do Município de Barretos/SP juntamente com o Curso de Odontologia do UNIFEB por meio do Módulo de Inserção da Saúde na Comunidade (MISC). Os aspectos de promoção de saúde bucal, prevenção e atendimento odontológico foram executados pelos alunos do Curso de Odontologia do UNIFEB dentro das Unidades Básicas de Saúde e nas escolas municipais, semanalmente e em horários distintos elaborados entre a Coordenação do Curso de Odontologia juntamente com as Secretarias Municipais de Saúde e Educação de Barretos/SP. Os resultados proporcionaram a inclusão dos alunos da Odontologia no trabalho em equipe junto as Estratégias de Saúde na Família (ESF) com atendimento odontológico de rotina e visitas domiciliares. No tocante aos escolares os estudantes abordaram desde a prevenção com a escovação supervisionada até a realização do tratamento restaurador atraumático. Nos últimos anos as inúmeras investigações científicas avançaram numa velocidade fugaz na área da saúde. Novos tratamentos e técnicas estão sendo utilizados para o benefício da população mundial. A maioria dos indivíduos pertencentes à comunidade, em especial a de baixo poder econômico, está muito longe de beneficiar-se de todo esse avanço e, num contraponto, é a mais requisitada quanto a atenção à saúde primária sistêmica e bucal. O Módulo de Inserção da Saúde na Comunidade – MISC, tornou-se um espaço de ensino-aprendizagem valioso tanto pelo contato do estudante com a comunidade, quanto à interação entre professor, estudante e profissionais. As atividades extramuros possibilitaram o conhecimento das dimensões estruturais dos serviços públicos de saúde, de modo especial o SUS, e a participação no atendimento à população, a compreensão das políticas de saúde bucal e do papel do cirurgião-dentista no contexto social.

**Descritores:** Saúde Bucal. Sistema Único de Saúde. Relações Comunidade-Instituição.

## ESCOLAS RURAIS E A SAÚDE BUCAL

BRUNO VELHO KUHN  
CAMILA EIDELWEIN  
JULIA VANESSA ECKHARDT  
IURI SOUZA DE VARGAS  
ALESSANDRO MENNA ALVES  
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA

Uma boa saúde bucal é extremamente importante na primeira infância, pois é nela que criamos costumes e hábitos que são fortificados e mantidos para o resto da vida. Nesta fase, é de extrema importância a colaboração dos responsáveis, para uma adequada higienização dos dentes e acompanhamento das doenças que possam se manifestar. Desde 2003, o Programa Sesc Sorrindo para o Futuro, em parceria com as prefeituras municipais do Rio Grande do Sul (RS), vem trabalhando na prevenção de fatores de risco comuns às doenças crônicas, estimulando a formação de escolas promotoras de saúde e gerando motivação e envolvimento da comunidade escolar. Ainda, o programa estimula e incentiva as escolas públicas a construírem uma rotina de hábitos de higiene bucal, alimentação e atividades físicas mais benéficas à saúde. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar atividades desenvolvidas por estudantes do 5º módulo do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari – UNIVATES em escolas rurais de um município do interior do RS. Para a realização das atividades foi utilizada uma unidade móvel pertencente ao município e se deslocando para essas escolas. Nestes locais, foram realizadas ações de promoção e prevenção em saúde, além do levantamento do CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados) dessas crianças. Algumas características observadas nestas escolas merecem ser destacadas: os estudantes estão juntos em uma mesma sala e compartilham um mesmo professor que normalmente é o diretor da escola; algumas delas tem uma merendeira trabalhando na cozinha e o número de estudantes varia de 7 a 37 nos turnos da manhã e tarde. Em algumas ocasiões, estudantes do 5º ano atuam como tutores dos menores para auxiliar o professor que muitas vezes tem 18 estudantes em uma única sala de aula. Foram visitadas 8 escolas rurais com um total de 177 crianças matriculadas, sendo que 160 passaram pelo exame odontológico, das quais 91 necessitam de alguma intervenção odontológica (57%). Também foi observado que alguns usuários possuíam alguma deficiência, como Síndrome de Down, Síndrome de Tourette, cegueira, déficit de crescimento, e mental. O CPOD médio foi de 3,56 variando de 2,00 a 7,3. A partir dos resultados encontrados a equipe de saúde bucal se reuniu com o secretário de saúde e com o secretário da educação e foi realizado um planejamento específico de atendimento para as escolas do campo do município considerando a dificuldade de acesso dos pais e estudantes ao tratamento odontológico relacionados ao difícil acesso ou falta de conhecimento. Baseados no princípio da equidade, no qual é necessário facilitar o acesso à população mais vulnerável, para o próximo semestre foi garantido a continuidade do programa e consideradas as seguintes ações: atendimento clínico, ações de promoção e prevenção em saúde, novos exames, participação de Nutricionista e Fonoaudiólogo, e a reestruturação pedagógica dessas escolas. Por fim, essa experiência para os estudantes do curso foi muito importante, observando realidades as quais desconheciam.

**Descritores:** Promoção da Saúde. Odontologia em Saúde Pública. Serviços de Odontologia Escolar.

## **ESPIRAL CONSTRUTIVISTA E ENSINO DAS POLÍTICAS DE SAÚDE PARA RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS**

ALCIEROS MARTINS DA PAZ  
MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA  
KAROLINA DE CÁSSIA LIMA DA SILVA DUARTE

O método da espiral construtivista (EC) tem a representação do processo ensino-aprendizagem na forma de uma espiral traduzindo a relevância das diferentes etapas educacionais como movimentos articulados e que se retroalimentam, sendo desencadeados conforme as necessidades de aprendizagem, diante de um disparador ou estímulo para o desenvolvimento de capacidades. A partir de uma concepção construtivista da educação e do princípio da globalização, agrega elementos da dialogia, da aprendizagem significativa e da metodologia científica para compor os pressupostos teóricos dessa metodologia. Traz fundamentos da aprendizagem baseada em problemas - ABP, da problematização, da aprendizagem baseada em projetos, em equipes, por meio de jogos ou uso de simulações. Os Programas de Residência em Saúde da Secretaria de Saúde do Recife são orientados pelos princípios e diretrizes do SUS, a partir das necessidades e da realidade local, e constituem estratégias de Educação Permanente e de Regulação da Formação em Saúde, priorizando abordagens pedagógicas baseadas na participação, no diálogo e na problematização da realidade. O ensino das políticas de saúde compõe o eixo transversal das disciplinas teóricas dos seis programas de residência em saúde da Secretaria de Saúde do Recife: odontologia em saúde coletiva, multiprofissional em saúde coletiva, multiprofissional vigilância em saúde, multiprofissional saúde da família, multiprofissional rede de atenção psicossocial e enfermagem e obstetrícia. O objetivo do estudo foi descrever a aplicação do método da EC na disciplina de políticas públicas de saúde dos programas de residência em saúde da Secretaria de Saúde do Recife no ano de 2018. A disciplina teve como propósito estimular reflexão crítica sobre o processo histórico das políticas públicas de saúde no Brasil, reconhecendo-as nos diversos programas de saúde operacionalizados na rede de saúde e foi ofertada para 65 residentes, randomizados em cinco grupos, cada um dos quais coordenado por um facilitador com formação no método da EC. Contendo 48 horas, todas as atividades foram organizadas por termos de referência e o conteúdo programático foi dividido em seis eixos: Políticas Públicas de Saúde; Histórico, reforma sanitária, criação do SUS, princípios e diretrizes; Implementação do SUS: avanços e desafios; Participação e controle social no SUS; Modelos de Atenção e Residência em Saúde no SUS. Foram utilizados como disparadores situações-problemas, narrativas reflexivas e viagens educacionais, além dos recursos pedagógicos da oficina de trabalho, fanzine e aprendizagem baseada em times (TBL). O processo avaliativo consistiu de avaliação formativa, realizada diariamente nos pequenos grupos e com critérios pré-definidos, e somativa para sintetizar o alcance dos objetivos esperados para o residente, concretizando-se com o portfólio. A instalação de avaliação foi a atividade de avaliação de encerramento e visou estimular a espontaneidade, inovação e criatividade, a partir de um processo reflexivo sobre as vivências e aprendizagens propiciadas. Percebemos que a utilização do método da EC potencializou a aprendizagem dos residentes, colocando-os no centro do processo e afastando-os da posição de expectadores, também estimulou a autoaprendizagem e a curiosidade para pesquisar, refletir e analisar possíveis situações para tomada de decisão, tornando aos docentes apenas facilitadores do processo.

**Descritores:** Aprendizagem Ativa. Ensino. Internato e Residência.

## **ESTÁGIO EM ODONTOLOGIA DOMICILIAR NA GRADUAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

CLAUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO  
GUSTAVO DE ALMEIDA LOGAR  
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI  
GRAZIELA VILA PRADO GALHANO  
TEREZINHA F TIMA DE SOUZA  
LARISSA SAPUCAIA FERREIRA ESTEVES

Atendimento odontológico domiciliar é caracterizado pela capacidade do cirurgião-dentista saber avaliar as principais necessidades, planejar e executar condutas clínicas específicas e de mínima intervenção, além de um correto manejo e adaptação profissional e a prevenção e eliminação de possíveis focos inflamatórios, infecciosos e de sintomatologia dolorosa decorrentes de problemas bucais. O paciente apresenta maior conforto psicológico, atendimento mais humanizado e confiança profissional com o atendimento no domicílio. Neste tratamento o trabalho em equipe deve buscar a terapêutica curativa, a paliativa e a assistência preventiva adaptada a cada caso. O objetivo desse estudo foi relatar a experiência de estágio em odontologia domiciliar para alunos de graduação. O estágio em odontologia domiciliar da UNOESTE é ofertado no último ano do curso de odontologia desde 2016. Os pacientes atendidos são idosos dependentes que recebem atendimento domiciliar na área de saúde pelo programa SAUDI do Centro de referência do idoso da secretaria municipal de Presidente Prudente. Para a realização do estágio a faculdade adquiriu um consultório e cadeira odontológica portátil. Esta atividade de extensão permite ao aluno de graduação verificar as condições sociais do paciente e do cuidador, trabalhar em equipe multidisciplinar e trabalhar com ergonomia adaptada ao local de atendimento. Os procedimentos realizados são o de orientação de higiene oral ao cuidador, práticas preventivas, procedimentos clínicos como extrações dentárias, restaurações de ionômero de vidro e resina composta, tratamento periodontal, confecção de próteses removíveis total e parcial, além de tratamento de emergências odontológicas e cuidados paliativos. As visitas domiciliares se mostraram como importante ferramenta no ensino do cuidado em saúde, tornando-o contextualizado e humanizado. Além disso, o aluno conseguiu vivenciar a realidade do paciente in loco e como interagir com equipe multidisciplinar.

**Descritores:** Estágio Clínico. Assistência Domiciliar. Odontologia.

## **ESTRATÉGIA PARA DIVULGAÇÃO DA CLÍNICA DE ODONTOLOGIA AMPLIADA DA UNIVATES**

NADINE DOS SANTOS ECKHARDT  
BRUNO VELHO KUHN  
JULIO CESAR DA SILVA LOPES  
ANDREAS RUCKS VARVAKI RADOS  
ALESSANDRO MENNA ALVES  
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA

No início do ano de 2018 foram iniciadas as atividades da Clínica de Odontologia Ampliada (COAm) da Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES). Por se tratar de um serviço-escola novo, uma das dificuldades foi o fluxo de usuários para serem atendidos pelos estudantes. Ainda, como o curso de Odontologia também é recente, as pactuações com os municípios e a rede de saúde tem ocorrido de forma gradual, não estando completamente firmadas. Além destas, a UNIVATES abriu a possibilidade de atendimento aos funcionários e bolsistas. Para a divulgação da COAm dentro da Instituição, foram realizadas algumas ações, dentre elas a confecção de um folder pelos próprios estudantes. O objetivo deste trabalho é relatar como os estudantes se organizaram e confeccionaram este folder. O ponto de partida para a confecção deste material foram as reuniões de equipe, realizadas sempre ao final dos turnos de atendimento. Nos primeiros dias, devido ao baixo número de usuários para atendimento, os estudantes do quinto módulo sugeriram uma melhor divulgação da COAm. A partir disso, foi realizada uma discussão e a propôs-se a elaboração de um folder explicativo, apresentando os serviços oferecidos neste serviço-escola aos funcionários e bolsistas da UNIVATES. Este teria informações sobre a proposta do local, os procedimentos realizados, endereço e contato. As informações e imagens colocadas no folder foram obtidas no site da COAm e junto ao coordenador deste espaço. Depois de pronto, o folder foi encaminhado para impressão e começará a ser distribuído nos diferentes setores da UNIVATES. É esperado que essa estratégia tenha um resultado positivo, aumentando o fluxo de indivíduos em atendimento na COAm. Além disso, é importante ressaltar a participação e o envolvimento dos estudantes com o andamento e a organização do serviço-escola, sendo protagonistas na construção do seu espaço de aprendizagem.

**Descritores:** Clínicas Odontológicas. Serviços de Odontologia Escolar. Estudantes de Odontologia.

## **ESTRATÉGIAS DE ENSINO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

ANDREIA DE AQUINO MARSIGLIO  
CLAUDIA MARIA DE SOUZA PERUCHI  
DANIELE MACHADO DA SILVEIRA PEDROSA  
LAIS DAVID AMARAL  
RAFAELA SABINO E ANDRADE  
ALEXANDRE FRANCO MIRANDA

Pacientes com necessidades especiais são indivíduos que apresentam uma condição simples ou complexa, momentânea ou permanente, de etiologia biológica, física, intelectual, social e/ou comportamental, necessitando de uma abordagem multi e interdisciplinar. Um número significativo desses indivíduos apresentam alterações bucais como cárie e doença periodontal, além de lesões que estão diretamente relacionadas a falta de habilidade e cognição em desempenhar uma satisfatória higienização bucal. Nesse contexto, é essencial que haja o envolvimento e o comprometimento dos pais/cuidadores no planejamento e na execução das atividades de promoção de saúde, na tentativa de minimizar a possibilidade de intervenções invasivas. A adaptação do profissional no manejo clínico é uma necessidade, quando trata-se de atendimento odontológico aos pacientes especiais. E para tanto é necessário ajustar-se às limitações apresentadas por cada paciente. Neste sentido, a Clínica de Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais (COPE) da Universidade Católica inclui em sua ementa estratégias de dessensibilização dos alunos para um atendimento que identifica e respeita a particularidade de cada paciente. Dentro das medidas de aprendizagem adotadas a equipe de professores da COPE propõe uma comunicação facilitadora para o aprendizado relacionado ao atendimento odontológico especial. Para isto, os alunos são orientados quanto a importância do acolhimento e da adequada acomodação do paciente, respeitando-o individual e integralmente. Da mesma forma, o aluno também receberá subsídios de como se adaptar para oferecer o melhor atendimento. E a partir desta etapa a equipe de docentes orientará na condução do tratamento com a adoção de estratégias específicas para cada paciente. Os discentes aprenderão a confeccionar e/ou utilizar os abridores de boca, tão indispensáveis para a manutenção da abertura bucal e realização dos procedimentos em alguns casos. Os alunos serão orientados sobre a realização da estabilização protetora para as situações de menor colaboração do paciente. Para esta atividade é preconizada a utilização das faixas estabilizadoras, almofadas e/ou colchões posicionadores como mais uma medida facilitadora durante a consulta odontológica. Contudo, a aprendizagem prática das medidas adaptativas, tão importantes para o atendimento odontológico aos pacientes com necessidades especiais, tem proporcionado ao estudante uma formação humanizada, crítica, reflexiva e empática.

**Descritores:** Aprendizagem. Clínica Odontológica. Deficiência.

## **ESTRATIFICAÇÃO PEDAGÓGICA: CONHECENDO OS ALUNOS PARA ALÉM DAS NOTAS**

RENATA MOTA RODRIGUES BITU SOUSA  
CLARISSA PESSOA FERNANDES FORTE  
MARIA ELISABETH SOUSA AMARAL  
MARIA ELIZA QUEZADO LIMA VERDE  
MARILIA LEITE DIAS  
PAULO GOBERLANIO DE BARROS SILVA

A estratificação pedagógica, vigente no curso de Odontologia do Centro Universitário Christus desde 2017, constitui uma estratégia de reconhecimento das potencialidades e vulnerabilidades do corpo discente. Esse processo tem sido implantado como ferramenta de controle da qualidade do ensino par além da análise isolada das notas, visando um acompanhamento do aluno baseado em singularidades potenciais. O presente trabalho objetiva avaliar, através de um questionário eletrônico, o perfil de autoconhecimento e de relações interpessoais dos alunos do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus. Para isso, um questionário autoaplicável foi disparado na plataforma virtual da instituição. O questionário era composto de perguntas objetivas, abrangendo 5 domínios: convívio, autoconhecimento, autopercepção de aprendizagem, iniciativa e aprendizagem significativa, no início do período letivo de 2017.2. Todos os alunos tiveram acesso ao questionário, e houve adesão de um total de 410 alunos (95,7%). Os dados foram analisados descritivamente através da exposição das frequências absoluta e percentual de cada resposta. O software utilizado foi o Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) 20.0. A maior parte destes alunos era do sexo feminino (75,9%), com idade até 25 anos (86,8%), matriculados no turno da noite (52,0%) e com índice de rendimento acadêmico entre 6,0 e 8,0 (66,3%). Sobre o domínio de convívio, a maior parte dos alunos citou adequada postura ética com o paciente (88,3%), professores (85,1%) e funcionários (89,2%), mas com baixas taxas de postura ética adequada com os colegas (56,0%) e com sua produção acadêmica (59,2%). No domínio de autoconhecimento, a maior frequência de postura adequada foi de esclarecimento ao paciente (88,7%) e a menor foi de conhecer a dinâmica do funcionamento da unidade de estágio (46,5%). Sobre a autopercepção de aprendizagem, a dedicação ao estudo teórico (34,7%), a prática de estudo em grupo (24,8%) e a aplicação do conhecimento técnico-científico nas atividades práticas (29,4%) apresentaram baixas taxas de respostas adequadas, sendo as principais dificuldades citadas pelos alunos as dificuldades pessoais (40,5%), o volume de conteúdo (36,6%) e a organização do plano de estudo (25,9%). Sobre o domínio de iniciativa, as taxas de segurança quanto à realização de procedimentos (17,9%) e socialização de conhecimento (26,6%) foram as mais baixas. No domínio de aprendizagem significativa, admitir que precisa melhorar os conhecimentos ao longo do curso foi altamente citado (70,1%), com baixos índices de procura por aprofundar esse conhecimento (34,3%), correlacioná-los com a prática (33,7%) e entregar as atividades em tempo hábil (39,5%). Os alunos apresentam boas taxas de convívio, baixa proatividade em relação ao planejamento de estudo e aplicação deste na prática. Pode-se concluir que a estratificação pedagógica proporcionou o conhecimento de uma série de deficiências e fortalezas dos acadêmicos, servindo como base para um planejamento estratégico de outras ações de incentivo, no ramo educacional e pedagógico, para que o processo de ensino-aprendizagem seja cada vez mais efetivo.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Ensino. Desempenho Acadêmico.

## **ESTRUTURAÇÃO DOS ESTÁGIOS CURRICULARES NA REDE DE ATENÇÃO - ODONTOLOGIA/UNIVATES**

THAISE GOMES E NOBREGA  
GABRIEL TREVIZAN CORREA  
JOAO AUGUSTO PEIXOTO DE OLIVEIRA  
LUCIANE MARIA PILOTTO  
ANDREAS VARVAKI RADOS  
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA

No Curso de Graduação em Odontologia da Univates, os acadêmicos têm vivências em espaços de atenção à saúde da região desde o primeiro módulo dentro do Eixo de Educação Permanente. Este eixo visa inserir o estudante em cenários diferentes de prática ao longo do curso. A partir do quinto módulo este eixo é caracterizado como estágio, uma vez que os estudantes começam a utilizar estes ambientes para por em prática os conhecimentos adquiridos até aquele momento e complementar aprendizagem obtida na teoria com a vivência da realidade, possibilitando identificar os determinantes sociais do processo saúde-doença. O estágio na Rede Atenção à Saúde (RAS) regional pretende estimular o interesse social e contribuir para aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde. O objetivo deste trabalho é apresentar a forma como o estágio curricular na RAS do Curso de Graduação em Odontologia da Univates está organizado. O Estágio na RAS se inicia no quinto módulo, ficando os estudantes no mesmo local de estágio durante dois anos, ou seja, até o final do oitavo módulo. A permanência no mesmo local durante os estágios foi planejada pensando na construção vínculo, no reconhecimento do território, na identificação das necessidades locais e desenvolvimento de ações com continuidade. Durante estes semestres, eles estão alocados nos Centros de Saúde, Unidades Básicas de Saúde e Estratégias de Saúde da Família dos municípios do Vale do Taquari/RS, sob supervisão direta do cirurgião-dentista do serviço e tendo um professor como supervisor acadêmico que auxilia no planejamento das atividades desenvolvidas no local de estágio. Cada módulo tem uma carga horária de 60 horas, distribuída ao longo de 15 semanas. Durante o primeiro ano, as atividades desenvolvidas pelos estagiários devem ser voltadas para o serviço como um todo, e incluem ações de prevenção e promoção em saúde, acolhimento e levantamentos epidemiológicos. Desta forma, pretende-se estimular uma postura do estudante como um profissional da saúde, abordando os usuários quanto aos cuidados em saúde de forma geral. A participação dos estudantes nos procedimentos odontológicos das unidades vai aumentando paulatinamente ao longo dos semestres, partindo de três encontros no primeiro semestre e terminando em doze encontros no último semestre. Para cada módulo são organizadas duas reuniões para os estagiários apresentarem os locais de estágio e as atividades desenvolvidas, compartilhando suas experiências e expectativas. Nas apresentações do primeiro módulo, os estudantes devem descrever o local de estágio e a territorialização. No segundo módulo, conhecedores do serviço e das atividades que ele oferece, os estagiários devem sugerir uma proposta de intervenção para o local a partir de uma demanda identificada no espaço. O projeto de intervenção proposto deverá ser aplicado e avaliado ao longo dos próximos módulos, ou seja, no segundo ano de inserção na RAS. Esta participação dos estudantes na RAS visa desenvolver habilidades e competências propostas no perfil do egresso do curso, destacando seu caráter humanista e crítico-reflexivo, atuante na transformação do meio onde estão inseridos para trazer benefícios à sociedade de uma maneira geral.

**Descritores:** Saúde Coletiva. Currículo. Educação Profissionalizante.

## **ESTUDANTE DE ODONTOLOGIA EM GRUPO DE PESQUISA INTERDISCIPLINAR**

NADINE DOS SANTOS ECKHARDT  
AUGUSTO ELY JOHANN  
ALESSANDRO MENNA ALVES  
LUIS CESAR DE CASTRO  
CASSIA REGINA GOTLER MEDEIROS  
CAMILA FURTADO DE SOUZA

Devido às diferentes necessidades de saúde apresentadas pelos usuários, é cada vez mais necessário que os profissionais da saúde vejam os indivíduos de maneira integral e atuem de forma interdisciplinar. Para desenvolver esta capacidade de trabalho, é imprescindível que, durante a graduação, os estudantes vivenciem atividades em grupos interdisciplinares, seja em disciplinas curriculares ou em projetos de extensão ou pesquisa. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma estudante de graduação como bolsista de iniciação científica em um grupo de pesquisa interdisciplinar. O projeto de pesquisa intitulado Avaliação De Processos E Práticas Implementados Na Rede De Atenção Às Pessoas Com Doenças Cardiovasculares E Diabetes Mellitus faz parte do Grupo de Estudos em Desenvolvimento de Sistemas de Saúde (GEDESS), e tem como foco principal avaliar os processos e práticas de gestão e cuidado implementados na rede de atenção às pessoas com doenças cardiovasculares (DCV) e Diabetes mellitus (DM), no município de Lajeado/RS. Atualmente, o projeto conta com quatro estudantes bolsistas, sendo dois do Curso de Odontologia, uma do Curso de Farmácia e uma do Curso de Fisioterapia, além de quatro estudantes voluntários, uma do Curso de Odontologia e três do Curso de Medicina. A coordenação do projeto é feita por uma enfermeira, e tem a participação de mais três professores: um dentista, uma médica e um farmacêutico. Dentro deste grupo são desenvolvidas atividades de coleta de dados de prontuários, elaboração e aplicação de questionários aos usuários e aos profissionais da Rede de Atenção à Saúde, revisões sistemáticas relacionada à pesquisa, capacitação para o uso de softwares para análise estatística, discussões sobre os resultados e o tema, sempre tendo a interdisciplinaridade como centro do processo. Passar por essa experiência ainda na graduação é muito válido, visto que é importante começar a vida profissional com essa visão integrada, além do que, essa vivência propicia ao estudante compreender melhor a rede de atenção à saúde e a importância da interdisciplinaridade.

**Descritores:** Pesquisa Interdisciplinar. Odontologia. Pesquisa sobre Serviços de Saúde.

## **EXPERIÊNCIA INTEGRADORA NA FORMAÇÃO DOS ESTUDANTES DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU E GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO**

TEREZA CRISTINA CORREIA  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR  
RODIVAN DA SILVA BRAZ  
SANDRA MARIA ALVES SAYAO MAIA

A articulação didática dos ambientes da graduação e da pós-graduação stricto sensu, provoca interatividade e impacta na melhoria da qualidade do ensino da graduação e na formação pedagógica dos futuros docentes dos cursos de Odontologia norteados pelas diretrizes curriculares nacionais, principalmente diante da possibilidade de aproximação das metodologias ativas (MA) neste processo pedagógico. Portanto, este estudo teve como objetivo relatar a experiência da integração da formação docente do Mestrado em Dentística/Endodontia e a formação profissional oferecida na graduação do curso de Odontologia, campus Camaragibe, da Universidade de Pernambuco, com aplicação da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Na primeira etapa, como atividade do estágio de docência, os estudantes do Mestrado participaram de uma oficina para formação de tutores da metodologia ativa Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), vivenciando os diferentes papéis dos membros do grupo tutorial (tutor, coordenador e secretário) em sessões de treinamento para discussão de casos simulados, experimentando e praticando para o alcance e domínio das habilidades. Na segunda etapa, os estudantes do Mestrado participaram de uma segunda oficina para construção de casos-problema baseado no conteúdo “tratamento de diastemas e facetas diretas”, temas com menor número de acertos pelos estudantes de graduação do quinto período da disciplina de Dentística restauradora, após primeira avaliação formal. Na terceira etapa, os estudantes do mestrado foram tutores distribuídos em quatro grupos tutoriais nos quais os membros foram formados pelos estudantes de graduação e o caso-problema aplicado foi o formulado por eles na segunda oficina. Todos os estudantes envolvidos foram convidados para avaliar a estratégia pedagógica. Concluiu-se que esta experiência propiciou aos dois níveis de ensino, maior interlocução entre os colegiados e articulação entre os currículos e a inserção de metodologias ativas de ensino-aprendizagem como diferencial de qualidade na formação dos estudantes. Para os mestrandos houve a profissionalização, qualificação e adequação do perfil do docente pós-graduando às necessidades da graduação, e para os acadêmicos da graduação, a nova oportunidade de aquisição do conhecimento por meio de um modelo inovador de ensino que permite a análise crítica-reflexiva de problemas reais apresentados no contexto prático e o desenvolvimento da autonomia na construção do conhecimento, liderança, disciplina e aprendizagem colaborativa.

**Descritores:** Ensino Superior. Odontologia. Metodologia.

## **FORMAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS**

PEDRO AUGUSTO FERNANDES  
ALICE FERREIRA REZENDE  
VALTER MIRON STEFANI  
FRANCIELLE NUNES DE AZEVEDO ROMANOWSKI  
LILA LOUISE MOREIRA MARTINS FRANCO  
LILIANE BRAGA MONTEIRO DOS REIS

A formação do cirurgião-dentista perpassa a articulação entre os conteúdos essenciais que contemplem as ciências biológicas e da saúde, as ciências humanas e sociais e as ciências odontológicas, a fim de que se alcance um perfil profissional integral envolvendo as dimensões cognitivas, procedimentais e atitudinais, em relação à formação geral, profissional e para cidadania, conforme sinaliza as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Para tanto, este relato tem por finalidade relatar as contribuições de uma visita in loco em Pirenópolis/Goiás, como possibilidade formativa para o futuro cirurgião-dentista, enquanto atividade curricular da disciplina Projeto Interdisciplinar de Políticas Públicas de Saúde. Desse modo destaca-se o planejamento educacional feito para que se alcançasse uma reflexão quanto à história viva interferindo nos impactos da saúde do município. Levando também em consideração a necessidade de formação voltada para as Ciências Humanas e Sociais e formação geral relacionando-as com as demais ciências (biológicas e da saúde / odontológicas) e formações (profissional e cidadania). A visita ocorreu em março de 2018, para os acadêmicos do 3º período do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Anápolis; consistiu em percorrer uma trajetória traçada por um guia turístico, professores e gestores de saúde locais, com discussões quanto aos aspectos culturais, artísticos e históricos, que interferem de forma direta ou indireta nas condições de saúde. Os acadêmicos tiveram a oportunidade de vivenciar o processo de ensino-aprendizagem sob diferentes aspectos, interferindo na saúde mediante relatos sobre características impressas na arquitetura dos ciclos econômicos; arquitetura e condições culturais, políticas, artísticas e históricas; incêndio na igreja central e aspectos culturais da época e dias atuais; e até mesmo com conferência realizada no cinema com gestores do município representados pelo Secretário Municipal da Cultura, Esporte, Lazer e Juventude; Secretário de Saúde; e Diretoria Administrativa. Estes relatos foram impactantes para os acadêmicos, no sentido de relacionarem de que forma as questões econômicas, humanas e sociais interferem na saúde da população de um município e de que forma políticas públicas de saúde precisam ser construídas coletivamente, a partir das necessidades de saúde local. Considera-se que esta vivência de uma realidade local em relação aos determinantes sociais da saúde contribuiu como aprendizagem significativa para a formação dos futuros cirurgiões-dentistas que precisam relacionar saúde com as condições de vida e trabalho, habitação, saneamento, ambiente de trabalho, serviços de saúde e educação, incluindo a trama de redes sociais e comunitárias, o que implica em influência dos estilos de vida; na busca de alcançarem uma visão semiológica mais totalizante no sentido da compreensão de que o indivíduo (o paciente) está inserido em uma sociedade.

**Descritores:** Ciências Sociais. Ciências Humanas. Educação em Odontologia.

## **GESTÃO AUTÔNOMA DE MEDICAMENTOS: CONSTRUÇÃO COLABORATIVA PARA EMPODERAMENTO DOS USUÁRIOS**

CAMILLA CRISTINA CAPPONI  
LUIS CESAR DE CASTRO  
JULIANA ASSMANN  
ALESSANDRO MENNA ALVES  
NADINE DOS SANTOS ECKHARDT  
THAISE GOMES E NOBREGA

O Uso Racional de Medicamentos (URM) contempla a promoção para a autonomia dos usuários. Práticas de irracionalidade no uso dos medicamentos levam a prejuízos no emprego otimizado dos recursos disponíveis, constituindo fator de tensão para o aumento da morbimortalidade das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). O gerenciamento autônomo da medicação (GAM) compreende uma proposta de organização do cuidado, objetivando maior efetividade das ações para a qualidade de vida dos usuários. O exercício de cuidados interdisciplinares em saúde se configura como tangencial na formação profissional em saúde, bem como estratégico na educação quanto à promoção da saúde de forma integral, com participação ativa dos estudantes, profissionais e usuários dos serviços e de medicamentos. Inicialmente desenvolvido para o manejo na saúde mental, como dispositivo tecnológico possível e viável, a adaptação do guia GAM para o cuidado no Diabetes mellitus (DM) constitui oferta de serviço, entendido como proposta de manejo na educação e promoção da saúde na Atenção Primária. No curso de graduação de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari UNIVATES, no eixo de Educação Permanente, os estudantes são oportunizados a realizarem estágios obrigatórios dentro da Rede Municipal de Saúde, em municípios do Vale do Taquari, no estado do Rio Grande do Sul. O presente relato objetiva apresentar um projeto de intervenção elaborado por uma estudante do curso de Odontologia, com vistas a trabalhar uma demanda suscitada em local de estágio, as barreiras que permeiam a gestão de medicamentos por usuários diabéticos, bem como fomentar a participação da estagiária em ambiente de estágio, em uma Estratégia de Saúde da Família (ESF). O projeto busca conduzir um grupo de usuários com DM. As atividades do grupo terão início no próximo módulo letivo, nas quais procurar-se-á avaliar resultados positivos na incorporação da tecnologia GAM, contribuindo para a construção e monitoramento da autonomia e tomadas de decisão para a efetividade e segurança da terapia medicamentosa, bem como estilos de vida. Mediante a prática de técnicas grupais, será empregada a estratégia do GAM para diabéticos, e avaliado o grau de empoderamento acerca da terapia medicamentosa e não medicamentosa. O estudo tem caráter quali-quantitativo de pesquisa-ação e um estudo quase experimental da realização de grupo, utilizando a metodologia do Guia GAM, adaptada para DM. Para avaliação dos resultados de atividades do grupo, será aplicado questionário com Escala de Empoderamento, na inauguração do grupo, bem como na conclusão do ciclo de atividades (8 a 10 encontros), somado a verificação de hemoglobina glicada. Durante a realização deste projeto, a estagiária está participando de grupo de GAM adaptado para DM tipo II, constituído em ambiente da Farmácia-Escola UNIVATES, composto de cinco usuários, três acadêmicos (Farmácia, Odontologia e Psicologia) e dois profissionais farmacêuticos (supervisor local e acadêmico). Oportuniza-se aprendizagem acerca do manejo interdisciplinar de pessoas com DM, racionalidade no uso de medicamentos e atividades grupais, bem como intensifica a familiarização da estagiária com o guia GAM e o seu contato com os usuários e as percepções destes acerca do DM.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde. Diabetes Mellitus. Qualidade de Vida.

## **GRUPO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ODONTOLOGIA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

RAFAELA SABINO E ANDRADE  
ERIC JACOMINO FRANCO  
ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE  
TATIANA DEGANI PAES LEME AZEVEDO

O Grupo de Estudos Avançados em Odontologia Pediátrica foi idealizado no primeiro semestre de 2016 pela coordenação da disciplina de Odontopediatria da Universidade Católica de Brasília (UCB) e, atualmente, encontra-se na quinta turma. Caracteriza-se por ser uma atividade extensionista, cujo objetivo é aprofundar o estudo na área de Odontologia Pediátrica, por meio da Odontologia Baseada em Evidências Científicas, promovendo uma reflexão colaborativa e interdisciplinar sobre temas que estão na fronteira do conhecimento, fortalecendo o desenvolvimento científico do estudante, estimulando o pensar crítico e estendendo a percepção da área aos demais estudantes não participantes do grupo. Dessa forma, o presente trabalho objetivou descrever a metodologia empregada, bem como relatar a experiência vivenciada durante esse período. Para se candidatar ao grupo é necessário que o estudante tenha cursado e sido aprovado na disciplina teórica de Odontopediatria. Inicialmente, a proposta do Grupo de Estudos apresentada e um cronograma de execução confeccionado. As atividades sempre são iniciadas com um encontro presencial, seguido de duas semanas de encontros virtuais, por meio do grupo fechado criado na rede social Facebook, totalizando, ao final de cada semestre, cinco encontros presenciais, além das discussões virtuais. Os assuntos a serem estudados são sugeridos e definidos em grupo no primeiro encontro presencial. Os seguintes temas já foram abordados: Odontologia Baseada em Evidências, Manejo da dor em odontopediatria em situação de urgência, Teste da Linguinha, Tratamento endodôntico em dentes decíduos, Associação dos defeitos estruturais do esmalte e cárie dentária, Correlação entre aleitamento materno e cárie dentária, Protocolo para produção de Revisões sistemáticas e meta-análises. Para a organização dos encontros presenciais são formados grupos de três estudantes, em que um estudante fica responsável por montar a apresentação de um artigo, outro pelo segundo artigo, e o terceiro, responsável por ativar as discussões virtuais, além de confeccionar o folheto informativo. No semestre seguinte, os trabalhos são apresentados por meio de painéis ou apresentações orais na Jornada Acadêmica do Curso de Odontologia da Católica (JAOC) e Congresso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília. As atividades acontecem em vários locais de aprendizagem dentro da Universidade, como: laboratórios de informática, sala inovativa (TICS), sala Google for Education e espaços ao ar livre. Além disso, o grupo conta ainda com a presença de profissionais de outras áreas ou de outras instituições, enriquecendo as discussões presenciais. Atualmente, o grupo é composto por doze graduandos do Curso de Odontologia da UCB, uma estudante de pós-graduação em Ortodontia, três professoras de Odontopediatria, além da professora coordenadora. Por fim, pode-se concluir que o estudo contínuo da Odontopediatria, por meio da Odontologia Baseada em Evidências, além da utilização de metodologias ativas de aprendizagem, permitem um maior conhecimento da disciplina, contribuindo com um atendimento à população infantil de melhor qualidade fundamentado na melhor evidência científica disponível.

**Descritores:** Extensão. Odontologia Pediátrica. Odontologia Baseada em Evidências.

## **GUIA DE CONSULTA RÁPIDA- POSICIONAMENTO E ERGONOMIA EM PERIODONTIA**

ANDRESSA PEREIRA OLIVEIRA  
ELAINE MARIA GUARA LOBO DANTAS  
ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE  
ERIC JACOMINO FRANCO  
RICARDO DOS SANTOS BARBOS  
GUSTAVO GOMES DE LIMA

A raspagem e alisamento radicular, é um procedimento fundamental da terapia periodontal básica, consiste na remoção de cálculo e biofilme dentário. Para essa, a ergonomia e o posicionamento do estudante em relação ao paciente, dente e solo são aspectos essenciais para um resultado positivo do tratamento. Com o propósito de alcançar o excelente resultado da terapia periodontal e benefício em longo prazo da saúde sistêmica do estudante de odontologia, evitando-se a fadiga corporal e problemas de ordem ocupacionais, os monitores da disciplina de Periodontia da Universidade Católica de Brasília juntamente aos professores da supracitada disciplina desenvolveram um guia de consulta rápida de posicionamento e ergonomia em Periodontia. Esse foi disponibilizado durante a disciplina laboratorial e nas clínicas odontológicas integradas da matriz curricular do Curso. Os resultados foram positivos com constante busca pelos estudantes ao guia de consulta, evidenciando-se a preocupação constante para com a obtenção do excelente resultado da terapia periodontal básica sem detrimento do conforto e saúde do futuro profissional de odontologia no exercício desta função. Os resultados, obtidos por meio de um questionário elaborado no Google docs, mostraram essa busca pelos estudantes, principalmente nas clínicas odontológicas integradas.

**Descritores:** Periodontia. Ergonomia. Raspagem Dentária.

## **IMPLANTAÇÃO DE CENÁRIOS SIMULADOS DE PRÁTICA CLÍNICA NO ESTÁGIO V (INTEGRADA INFANTIL) DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**

PIERRE ADRIANO MORENO NEVES  
ERIKA MARTINS PEREIRA  
IVONE LIMA SANTANA  
CARLOS EDUARDO GUIMARAES MEDEIROS

Objetivo: apresentar um projeto de ensino aplicado no estágio V (Integrada Infantil) da Universidade Federal do Maranhão que utiliza cenários simulados de prática clínica. Metodologia: após realização de oficinas de leitura e apresentação dos objetivos do projeto a toda equipe executora e aos alunos bolsistas, serão discutidas e definidas as temáticas a serem abordadas cenários simulados com foco no atendimento de crianças no SUS. Os temas serão discutidos com os professores orientadores para que se definam os objetivos de cada cenário, além das habilidades e competências a serem alcançadas pelos discentes basedas nas DCN dos cursos de Odontologia. A estratégia de simulação será a de pacientes padronizados ou pacientes simulados, onde a pessoa, que pode ser estudante ou ator caracterizado de paciente, previamente treinado, é atendido em um cenário que possibilite ao discente a sensação de estar atendendo no ambiente de consultório odontológico do SUS. Nesse cenário simulado, o discente será avaliado em relação às competências e habilidades gerais elencadas pelas DNC, que são: atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, liderança, administração e gerenciamento e educação permanente. Participarão do projeto 4 alunos bolsistas, sendo 2 alunos do curso de Odontologia, e 2 alunos do curso de Teatro. Estes serão estimulados, ao longo de todas as etapas, a criarem um Portfólio Crítico Reflexivo (PCR), onde irão registrar todos os passos da sua experiência no projeto. Nessa construção eles poderão colecionar todos os passos percorridos ao longo da sua trajetória de aprendizagem. Além de sua própria produção acadêmica, o aluno será incentivado a fazer o registro no portfolio de suas reflexões e impressões sobre a disciplina, opiniões, dúvidas, dificuldades, reações aos conteúdos e aos textos indicados, às técnicas de ensino, sentimentos, situações vividas nas relações interpessoais e deverá registrar a aplicação prática do que foi aprendida nas rodas de debate. Além de aplicadas, tais metodologias serão constantemente avaliadas, no intuito de verificar a eficácia e os resultados obtidos, fazendo-se um acompanhamento do processo de conhecimento e possibilitando alterações e melhorias. Resultados: espera-se, com a implantação dessa metodologia, que se consiga oferecer experiência aos discentes aliada ao ambiente seguro e sem risco de danos ao paciente; diminuir ou eliminar erros na prática clínica, contribuindo de forma significativa para melhor assimilação das informações adquiridas no processo de formação; reduzir o cenário de insegurança que envolve o aluno de odontologia, devido ao aumento de erros e falhas pelos profissionais, além possibilitar melhorias significativas na formação dos futuros profissionais da área de saúde, implicando em maior qualidade nos mais diversos processos do cuidar.

**Descritores:** Educação em Saúde. Odontopediatria. Educação para a Saúde.

## **IMPLANTAÇÃO DO OSCE NA AVALIAÇÃO CLÍNICA ODONTOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

THAYANA KARLA GUERRA LIRA DOS SANTOS  
ANNA KARYNA FERNANDES DE CARVALHO GALVAO  
ANDRE PARENTE DE SA BARRETO VIEIRA  
ARLLEY DE SOUSA LEITAO  
MANOELA CAPLA DE VASCONCELLOS DOS SANTOS DA SILVA  
MARIA REGINA MACEDO COSTA

A didática na educação passou por diversas transformações, principalmente, na forma de transmitir o conhecimento, em que o professor dominava todo o conteúdo sem participação do aluno, nos dias atuais o ensino em saúde aponta para uma metodologia que torna o aluno participativo e responsável pelo processo de formação. O Exame Clínico Objetivo e Estruturado (OSCE) é uma modalidade de avaliação prática, organizado em estações que simulam a realidade clínica e os estudantes são avaliados em tarefas específicas, com o rodízio de alunos e examinadores pontuam o desempenho dos mesmos em cada tarefa, com critérios e tempo previamente determinados. O objetivo desse estudo foi relatar a experiência da aplicação do OSCE com alunos do quinto período de uma Faculdade na Paraíba. A avaliação foi aplicada com 87 alunos, com a finalidade de uma avaliação das habilidades clínicas dos alunos que ingressariam na clínica de Estomatologia, abordando assunto sobre a metodologia do exame clínico (semiologia). Previamente, os alunos foram informados que passariam por um rodízio de cinco estações, com um tempo pré-determinado para cada uma, como também os professores quanto ao desempenho de suas funções. Ao término, os alunos foram encaminhados para retirada de seus pertences e liberados, não podendo mais adentrar ao espaço avaliativo. Após avaliação foi dado uma nota pelo desempenho obtido, considerando 7,0 a média de aprovação. Assim tivemos como resultados, 32 alunos que obtiveram nota acima da média, contudo 55 não conseguiram a média esperada. Os 87 alunos avaliados responderam um questionário avaliando o método e trazendo um feedback, em que 77 deles falam que o OSCE incentivou o estudo (aprendizagem), 79 relataram que os assuntos abordados foram ministrados em sala de aula, 74 relatam ter ficado nervosos durante a avaliação. Quanto a satisfação com o resultado clínico pós avaliação, 72 relataram ter ficado satisfeitos, entretanto 59 dizem não terem obtido a nota esperada. Assim, consideramos o OSCE como uma técnica de avaliação adequada para o alcance de avaliação de competências clínicas na formação de cirurgiões-dentistas, principalmente, alunos de graduação que estão iniciando o egresso a atendimento com pacientes, proporcionando a vivência de atividades similares à realidade que enfrentará na clínica e em sua futura atuação profissional. Contudo, observamos que os alunos pontuaram como positivo o incentivo ao estudo e sucesso clínico e negativo o tempo que é proposto para realizar a atividade em cada estação. Como docentes, consideramos que o OSCE propicia os estudantes serem avaliados de forma mais objetiva e clínica, e metodologias como essa incentiva o aprendizado e o pensamento crítico do aluno, tornando mais eficiente os atendimentos clínicos.

**Descritores:** Avaliação. Competência Clínica. Ensino.

## **IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLO DE HIGIENE BUCAL EM UTI: ESTUDO PROSPECTIVO**

ADEMAR TAKAHAMA JUNIOR  
ELISA EMI TANAKA  
PRISCILA PAGANINI COSTA  
EVELISE ONO  
ANDRÉIA BENDINE GASTALDI  
CLAUDIA MARIA DANTAS DE MAIO CARRILHO

A cavidade oral de pacientes graves pode ser vista como um reservatório para patógenos respiratórios, frequentemente associados à pneumonia, remetendo a importância da higiene bucal na redução da carga microbiana para prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV). Neste sentido os protocolos de higiene bucal, com forte embasamento científico, são altamente recomendados pelos órgãos nacionais e internacionais para prevenção das pneumonias nos serviços de Saúde e justificam a implementação de estratégias ligadas à pesquisa básica para construção de evidências científicas aplicáveis às instituições de saúde do país, principalmente no âmbito do sistema público de saúde e educacional, como o Hospital Universitário da Universidade Estadual de Londrina (HU-UEL). O presente trabalho tem como objetivo apresentar a metodologia e resultados preliminares da implementação do protocolo de higiene bucal por equipe multiprofissional especializada para prevenção de pneumonia em UTIs e destacar pontos essenciais das ações implantadas no HU-UEL. Foi realizado um estudo longitudinal prospectivo, quantitativo, com amostragem de conveniência de pacientes hospitalizados em uma das unidades de terapia intensiva (UTI-1) do HU-UEL. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 61274316.1.0000.5327). Para avaliar a influência da higiene bucal e o impacto na prevenção da pneumonia, foi realizada coleta dos dados clínico-epidemiológicos nos prontuários dos pacientes hospitalizados na UTI nos 12 meses que antecederam a intervenção e comparados com os 17 meses subsequentes à intervenção. Os índices de PAV foram calculados em números de casos absolutos e em Densidade de incidência de PAV por respiradores/ dia. Os dados mostraram a redução na incidência de pneumonias dos pacientes em ventilação mecânica nos dois métodos de medição a partir da introdução da higiene bucal. A partir desses dados, conclui-se que a participação dos profissionais da Odontologia docentes e discentes potencializa a ação como componente das medidas de prevenção da PAV aumentando sua efetividade.

**Descritores:** Higiene Oral. Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. Unidade de Terapia Intensiva.

## **IMPORTÂNCIA DA METODOLOGIA ATIVA NOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM ODONTOLOGIA**

DENISE DE SOUZA MATOS  
ANTONIO AFONSO SOMMER  
HELVECIO MARANGON JUNIOR  
PATRICIA CRISTINE DE OLIVEIRA AFONSO PEREIRA  
PRISCILA CAPELARI ORSOLIN  
RAFAEL MARTINS AFONSO PEREIRA

A Odontologia, historicamente uma profissão tecnicista e centrada no paradigma cartesiano/flexneriano, vem passando por um processo de evolução e transformação atendendo à necessidade de um perfil profissional mais generalista e humanista, conforme as exigências do mercado de trabalho. Tais mudanças têm por base as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's - 2002) que instituiu que o curso de graduação em Odontologia deve apresentar egressos com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico, capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Para seguir tais orientações, os cursos de Odontologia precisam apresentar uma real necessidade de mudança do modelo tradicional e cenários de ensino, afim de proporcionar aos alunos a oportunidade de conviver e atuar de maneira mais próxima com a comunidade possibilitando uma aprendizagem significativa. Neste contexto, os estágios supervisionados são a porta de entrada para que os alunos tenham contato com a população e desenvolvam as habilidades necessárias para sua formação integral, amparados pelo uso de metodologias ativas como, por exemplo, a Problematização. Esta metodologia aborda um esquema elaborado por Charles Maguerez denominado “Método do Arco”, no qual a partir da observação da realidade (problema) os alunos selecionam os pontos-chaves refletindo sobre a gênese do problema, teorizam buscando conhecimento e informações sobre a situação, elaboram hipóteses obtendo os elementos para a criação de possíveis soluções, de forma criativa e crítica e, por fim, aplicam tal conhecimento à realidade com objetivo de mudar a condição inicial. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência com a metodologia ativa da Problematização da unidade curricular INESC (Integração Ensino Serviço Comunidade) do curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM. O curso de Odontologia do UNIPAM, implantado em 2016, utiliza metodologias ativas em todas as suas unidades curriculares, sendo o INESC a unidade que percorre todo o curso, até o 7º período. Por meio desta unidade curricular, os alunos têm contato real com a comunidade, suas necessidades, características e podem contribuir para a melhoria das condições de vida desta população. Os alunos são divididos em grupos que atuam dentro das Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, sob supervisão de um professor, responsável por orientá-los no processo de aprendizagem e criação de propostas de intervenção com base nos princípios da Problematização. Nestes dois anos de curso, diversos desafios foram enfrentados, mas várias propostas foram criadas e desenvolvidas, o que gerou benefícios à população adstrita às unidades, aprendizagem significativa aos alunos e movimentação dos profissionais das UBS que reconhecem a importância e a necessidade da integração ensino serviço comunidade.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Educação em Saúde. Aprendizagem.

## **IMPORTÂNCIA DAS GUIAS DE REFERENCIAMENTO PARA SETOR DE RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA**

ELISA EMI TANAKA CARLOTO  
CHRISTOPHER BRIAN BERNINI E LIMA  
FERNANDA ADRIELI POLZIN  
EVELISE ONO

Considerando a importância dos exames por imagem em Odontologia, esses, assim como suas devidas análises, deverão compor o prontuário odontológico. Após obtenção de um exame radiográfico de qualidade é imprescindível que o cirurgião-dentista faça a interpretação das imagens e elabore uma análise radiográfica documentada. A análise ou interpretação radiográfica pode ser definida como a ação de dar significado ou sentido a determinado sinal radiográfico, e assim, tem aspectos subjetivos, dependendo das informações obtidas no exame clínico. O conhecimento dos dados clínicos obtidos pelo profissional que solicita a radiografia, além de orientar os procedimentos técnicos, é necessário para responder às perguntas clínicas e interpretar adequadamente os achados radiográficos, otimizando a relação custo-benefício da investigação diagnóstica. Em pesquisa realizada no Curso de Odontologia da Universidade Estadual de Londrina, em 2016, observou-se que, em todo processo de formação, muitas vezes os exames radiográficos e sua interpretação tem sido realizados parcialmente e informações importantes são perdidas. Assim, os planos de tratamento tornam-se deficientes e, muitas vezes, deixam de ser realizados. Como uma das estratégias para suprir essa deficiência, foi realizado um estudo sobre as guias de referenciamento ao setor de Radiologia da Clínica Odontológica da Universidade Estadual de Londrina, com objetivo de propor modificações e implementar uma nova guia. Atualmente, a guia não contempla informações necessárias para a análise radiográfica adequada, como, p.ex., motivo do exame, dados clínicos relevantes, idade do paciente. Para a realização da pesquisa foi proposto um novo modelo de guia, que foi avaliada pelos 43 docentes do curso de graduação em Odontologia da UEL, por meio de um questionário elaborado com perguntas direcionadas à avaliação do novo modelo proposto. Cada docente participante foi identificado com o símbolo P, sendo enumerados de P1 a P43 e as questões foram codificadas de Q1 a Q8. Foi realizada análise estatística descritiva a partir dos dados coletados, e sugestões e considerações foram acatadas ou não, com base em fundamentação teórico-científica. A modificação da guia de referenciamento foi considerada necessária, por unanimidade. Com a implementação da nova guia proposta e seu preenchimento em sua completude, será possível a análise radiográfica mais precisa, que auxiliará no estabelecimento do diagnóstico definitivo, logo, possibilitará a elaboração de um plano de tratamento mais preciso e individualizado para o paciente. Diante da importância ética e legal da documentação odontológica, e em especial do plano de tratamento e exame radiográfico, é imprescindível que os acadêmicos e futuros profissionais de Odontologia interpretem as radiográficas e realizem análises radiográficas documentadas para cada paciente atendido.

**Descritores:** Encaminhamentos. Prontuários. Radiologia.

## **INCLUSÃO DOS TEMAS DE GESTÃO NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA NO BRASIL**

MARCOS AURELIO VASCONCELOS LIMA JUNIOR  
LAUDENICE DE LUCENA PEREIRA  
CAMILA SANTOS DE MATTOS BRITO  
VICTOR ARAUJO GOMES  
NICHOLAS NICOLAU DE ALMEIDA

Os profissionais da área da saúde, assim como quaisquer outros, estão rodeados de situações que anseiam tomadas de decisões alicerçadas em princípios administrativos. Diversos recém-formados nos cursos de Odontologia pelo país deparam-se com um difícil início de carreira em decorrência de problemas administrativos, os quais requerem um bom conhecimento acerca de administração do profissional para que sejam sanados. Levando em consideração que a formação profissional de um cirurgião-dentista tem ênfase na técnica, o profissional, comumente, sabe lidar com facilidade com os problemas que se relacionam com a saúde bucal dos pacientes, todavia, assim como diversos outros profissionais da odontologia, possui uma dificuldade significativa no sentido de administrar a sua carreira, o que culmina em dificuldades na oferta dos seus serviços. Isso ocorre, principalmente, pela escassez de disciplinas que abordem a intrínseca relação entre a área da saúde, especificamente a odontologia, e a administração, nas grades curriculares dos cursos de graduação em Odontologia espalhados pelo país. Nessa perspectiva, o presente trabalho tem o objetivo de avaliar a inclusão dos temas da área de gestão nos currículos dos cursos de graduação em odontologia, conforme determinam as Diretrizes Curriculares Nacionais de 2002. Para tanto, foram atendidos os seguintes objetivos específicos: verificar o número de cursos de graduação em odontologia ofertados no Brasil; determinar a adoção de unidades curriculares que contemplam conteúdos da área de gestão nas matrizes curriculares; e conhecer a evolução da inclusão desses conteúdos nos cursos. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória, cuja população foi constituída de todas as faculdades registradas junto ao Conselho Federal de Odontologia. A coleta dos dados foi realizada através dos sites institucionais das faculdades, por meio da análise das ementas e planos de curso de graduação em odontologia, no período de junho a setembro de 2016. Verificou-se a existência de 220 faculdades de odontologia no Brasil. O estado de São Paulo concentra 21,4% das instituições; 50% das vagas ofertadas anualmente concentram-se na região sudeste; 75% das faculdades são particulares; 89,73% dispõem de site ativo; 71,69% divulgam suas informações curriculares no site, 36,97% ofertam disciplinas da área de gestão e 7,56% ofertam conteúdos de gestão através de outras disciplinas. Conclui-se que a maior concentração encontra-se na região sudeste, a maioria é particular, e a região norte possui a maior oferta de vagas por habitantes, enquanto na nordeste esse número é menor; a maioria disponibiliza site institucional na internet; a maioria apresenta informações curriculares em seus sites; e a maioria não dispõe de conteúdos de gestão inseridos em sua grade curricular, sendo que nas que possuem, estes são ofertados prioritariamente em disciplinas específicas da área de gestão, com caráter obrigatório e entre o 7º e 8º períodos.

**Descritores:** Gestão em Odontologia. Recursos Humanos em Odontologia. Educação em Odontologia.

## **INSERÇÃO NO TERRITÓRIO COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA NA ODONTOLOGIA**

KELLY CRISTINA PEREIRA DE ARAUJO  
ANA FLAVIA DALLA DA SILVA  
NATHALIA GOULART JOAO  
BRUNO ANDRADE  
FABIANO MALUF  
ARLINDO ABREU DE CASTRO FILHO

A inserção no território (IT) pode ser considerada como uma das principais formas de criação de vínculo dos alunos com a comunidade, caracterizando-a como um desafio para os cursos de Odontologia, principalmente, alunos do primeiro semestre que contemplam as disciplinas de Saúde Coletiva. A adequação dos cursos de Odontologia às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) implica em preparar os alunos para essa abordagem, utilizando a IT como estratégia pedagógica. Esse estudo investigou a percepção dos alunos quanto as contribuições da IT na formação odontológica. Foram questionados alunos do primeiro semestre de odontologia da Unieuro quanto a IT. Dos resultados emergiram respostas associadas a formação do cirurgião-dentista e inserção no Sistema Único de Saúde; compreensão ampliada do processo saúde-doença; o trabalho interdisciplinar; humanização do cuidado. Como contribuições à formação evidenciou-se que a IT propiciou aos estudantes de Odontologia do primeiro semestre da Unieuro, a vivência e inserção quanto a saúde bucal e a interação com a comunidade. O contato do estudante com a IT possibilita o aprendizado do cuidado à saúde do coletivo em seu contexto de vida, bem como a vivência do trabalho interdisciplinar, valorizando os diferentes saberes profissionais.

**Descritores:** Saúde Coletiva. Educação em Odontologia. Odontologia Comunitária.

## **INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APROXIMAÇÃO COM O ESTUDANTE: 4 ANOS DO PERFIL “DENTISTICA UCB”**

THIAGO CALABRARO MENEGAZZI  
GUSTAVO RIVERA  
RAQUEL LANNA PASSOS

As redes sociais estão presentes no cotidiano de grande parte dos adultos jovens, que, por sua vez, representa a maior parcela dos estudantes universitários. O acesso à internet via banda larga e a popularização dos dispositivos móveis equipados com câmeras capazes de realizar vídeos e fotografias em alta resolução transformaram definitivamente a relação dos jovens com o mundo. Além da comunicação direta, estes jovens (denominados como “geração Z”) utilizam as redes sociais para compartilhar experiências, emitir opiniões, consumir produtos, buscar diversão e, essencialmente, mostrar-se para o mundo e suas “tribos”. De maneira mais ampla, as redes sociais baseadas no compartilhamento de conteúdo em imagens e vídeos, como o Facebook, o Snapchat e o Instagram, são mais associadas ao lazer e ao entretenimento e menos à busca por informação técnica ou profissional. Enquanto educadores deste público, nos questionamos por que não utilizar tais plataformas para fins de ensino e, ao mesmo tempo, aproximação com os nossos estudantes, com o intuito de aumentar o engajamento com a disciplina? Neste contexto, foi criado no início de 2014 o perfil da equipe de Dentística da Universidade Católica de Brasília (UCB-DF) no Instagram (@dentisticaucb). A proposta era atrair os estudantes e oferecer-lhes, diariamente, conteúdo acadêmico relevante sobre a temática da dentística, com uma linguagem acessível, design agradável e elementos de humor. Em pouco mais de 4 anos de existência, já foram mais de 1.700 publicações entre imagens e vídeos de conteúdo técnico, frases e pensamentos direcionados ao cotidiano da graduação e ao exercício da profissão, divulgação de eventos ligados à equipe e atividades interativas como discussão de diagnósticos e condutas clínicas a partir de imagens e descrições de casos. Atualmente o perfil conta com mais de 25 mil seguidores e cerca de 85 mil visualizações (impressões) semanais das publicações. A utilização do Instagram tem nos permitido conhecer, em maiores detalhes, o perfil do nosso público-alvo para que possamos oferecer um conteúdo mais relevante e rico em significado dentro e fora de sala de aula.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Rede Social. Ensino.

## **EVOLUÇÃO DO PROCESSO CÁRIE EM DENTES NATURAIS: VER PARA CRER**

SMYRNA LUIZA XIMENES DE SOUZA  
FERNANDO ANTONIO DE FARIAS AIRES JUNIOR  
SERGIO HENRIQUE GONCALVES DE CARVALHO  
GUSTAVO GOMES AGRIPINO  
DMITRY JOSE DE SANTANA SARMENTO  
SANDRA APARECIDA MARINHO

No Brasil, a cárie dentária ainda não pode ser considerada como uma doença controlada, denotando a necessidade de estudos nesta área, a partir das concepções teóricas do processo saúde-doença e do entendimento de seus determinantes. Segundo o SBBrazil de 2010, as regiões Norte e Nordeste apresentaram maior média de dentes cariados e perdidos quando comparadas com outras regiões brasileiras, demonstrando assim diferenças regionais na distribuição da doença cárie. Diante deste cenário, a demonstração, em dentes naturais, para os estudantes de Odontologia da região Nordeste da evolução do processo cárie facilita o aprendizado, fazendo com que os mesmos visualizem e memorizem mais facilmente tal processo. O objetivo deste trabalho é confeccionar um pôster contendo dentes naturais, para melhor visualização da evolução do processo da cárie. Para isto, será utilizado um material transparente como fundo, utilizando folhas de acetato, onde serão colados dentes permanentes humanos naturais cariados, cortados longitudinalmente, demonstrando a evolução do processo cárie. Tais dentes são provenientes do Banco de Dentes Humanos Odonto UEPB Araruna. Será disponibilizada também uma lupa de aumento, que ficará ao lado do painel, para facilitar a visualização dos detalhes do processo nos dentes naturais. Para cada dente, haverá também uma imagem desenhada correspondente, mostrando como está ocorrendo tal processo. Recursos didáticos inovadores promovem mais facilmente a formação crítica e reflexiva do aluno universitário, levando a uma reflexão construtivista do processo de ensino-aprendizagem. Além disso, a possibilidade de manipulação do painel, por meio da utilização da lupa, vem a despertar a curiosidade dos visitantes, de modo geral, fazendo com que haja uma melhor fixação e memorização dos processos. A proposta inédita da confecção deste painel, com inserção de dentes naturais no mesmo, vem a remeter a montagem de mesas clínicas demonstrativas, permitindo um aprendizado mais dinâmico do estudante, já que o mesmo conseguirá visualizar no próprio dente a evolução do processo da cárie. É de fundamental importância que o professor participe ativamente do processo de repensar a construção do conhecimento, na qual a interação é um pressuposto essencial para que ocorra uma efetiva aprendizagem.

**Descritores:** Cárie Dentária. Dentição Permanente. Ensino.

## **INTEGRAÇÃO CURRICULAR EM CURSO DE ODONTOLOGIA: PERCEPÇÃO SOB DOIS OLHARES**

TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA  
THAYANA MARIA NAVARRO RIBEIRO DE LIMA  
MARIA HELENA RODRIGUES GALVAO  
AMANDA RAQUEL GUEDES BARBOZA  
CLAUDIA HELENA SOARES DE MORAIS FREITAS  
FRANKLIN DELANO SOARES FORTE

A formação em Odontologia deve ocorrer mediante à fomentação de métodos de aprendizagem que envolvam o corpo discente de modo a construir um conhecimento integrado baseado na articulação das ciências odontológicas com as demais áreas da saúde, humanas e sociais. Desta forma, buscou-se compreender a forma como docentes e discentes enxergam a integração curricular de conteúdos e componentes curriculares nos currículos vigentes de um curso de Odontologia de uma IES pública. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa por meio de entrevista, utilizando roteiro semiestruturado baseado em instrumento validado para avaliação de cursos de Odontologia, com enfoque na dimensão Abordagem Pedagógica. Foram entrevistados 11 docentes, selecionados por amostragem intencional com estratificação por grupos de interesse, e 13 discentes, sorteados aleatoriamente por estrato conforme período cursado de maneira a contemplar todos períodos do curso de Odontologia avaliado. As entrevistas foram marcadas previamente, realizadas de modo individual e em local reservado. Foram audiogravadas com gravador digital, transcritas e sistematizadas. Os documentos transcritos foram enviados por correio eletrônico aos voluntários para ratificação das informações cedidas. Após consentimento, os dados passaram por análise de conteúdo com abordagem temática. No que tange a integração curricular, docentes e discentes comungam a percepção de que esta é um ponto incipiente no curso. Grande parte dos participantes afirmou que a inter-relação entre os conhecimentos não acontece como o esperado por algumas disciplinas do currículo parecerem desconexas com as demais. Especialmente os docentes das disciplinas básicas e de disciplinas clínicas isoladas afirmaram sentir-se marginalizados em sua prática, desconhecendo como ocorre a comunicação entre conteúdos no curso. O produto desse distanciamento, foi descrito, tanto por alunos como por professores, em implicações práticas desta separação entre as disciplinas. Quando perguntados sobre a expectativa ou a vivência de integração curricular, os estudantes relataram que tal fato não acontece porque não observam uma relação entre os ciclos básico e profissional do curso. Assim, pode-se elencar a necessidade da integração curricular ser um aspecto a ser melhor desenvolvido e debatido durante a formação em Odontologia, especialmente no que diz respeito a possíveis estratégias para que essa união de saberes ocorra e promova, de fato, o que se propõe as Diretrizes Curriculares Nacionais.

**Descritores:** Odontologia. Educação. Currículo.

## **INTEGRAÇÃO ENSINO X SERVIÇO: EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS DENTISTAS NA PARAÍBA**

LAUDENICE DE LUCENA PEREIRA  
CAMILA SANTOS DE MATOS BRITO  
LUANA PATRICIA DA SILVA MOREIRA  
MARCOS AURELIO VASCONCELOS DE LIMA JUNIOR  
VICTOR ARAUJO GOMES  
JEFFERSON MUNIZ DE LIMA

A atualização de cirurgiões dentistas da Atenção Primária à Saúde (APS) no SUS representa uma relevante estratégia para a qualificação do serviço, e é uma das diretrizes da Política de Educação Permanente em Saúde, estabelecida pela Portaria GM/MS Nº 1996 desde o ano de 2007, a qual sugere responsabilidades para a formação e a educação permanente de trabalhadores em saúde necessários ao Sistema Único de Saúde (SUS) no seu âmbito de gestão. Nesse sentido, a possibilidade de interação do ensino de graduação em odontologia com o serviço do SUS, possibilitando a integração dos estudantes com os profissionais da rede, tende a privilegiar os envolvidos. Os recursos humanos da odontologia da APS no município de João Pessoa contam com profissionais que oferecem à população serviços de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde bucal. Este trabalho objetiva relatar a experiência exitosa na capacitação dos dentistas da APS desse município Paraibano, realizada por meio de parceria com um centro universitário de João Pessoa, na forma de parceria. Ressalta-se a I Oficina Municipal sobre a Detecção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) para Prevenção das Afecções Bucais, que proporcionou aos graduandos em odontologia, aos professores da instituição, e aos cirurgiões dentistas da rede, uma excelente oportunidade de atualização e qualificação, além de troca de saberes entre os participantes. Essa Oficina favoreceu a integração da academia à rede, em busca de melhoras no cuidado em saúde bucal, e de atendimento especializado atuante hábil a prevenir às ISTs e afecções bucais, promovendo ação preventiva contra o câncer de boca.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Capacitação Profissional. Educação Continuada.

## **INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO: CENÁRIOS DE PRÁTICAS DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NO SUS**

FABRICIO ABEL PAGANINI  
FLÁVIA RUIZ BARBOSA PAGANINI  
JANES FRANCO PISSAIA  
JOSIANE FRANCO PISSAIA

As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Odontologia apontam necessidade de mudança na formação, com profissionais capazes de atuar de acordo com princípios e diretrizes do SUS, que valorizem a subjetividade das questões que envolvem o processo saúde-doença, capazes de mudar o perfil de saúde das comunidades onde atuarem. O Curso de Odontologia da Unipar propõe que as competências e habilidades descritas nas DCN sejam vivenciadas nos estágios curriculares que têm, nos diferentes cenários do SUS, espaços pedagógicos que contribuem para formação crítica, reflexiva, baseada nos princípios multidisciplinares que enriquecem o processo ensino-aprendizagem, contribuem para o aprendizado clínico, a autonomia, a compreensão sobre as formas de organização e gestão do trabalho na área da saúde e com a melhoria dos serviços. O objetivo deste trabalho é compartilhar a experiência de implantação dos estágios supervisionados curriculares obrigatórios no Curso de Odontologia da Unipar em Francisco Beltrão, apontando aspectos envolvidos nas escolhas dos cenários de práticas. A integração ensino – serviço iniciou-se através de um trabalho coletivo, pactuado entre discentes e docentes do Curso de Odontologia e gestores e trabalhadores que compõem as equipes de saúde. A partir de reuniões, as pactuações e avaliações dos objetivos propostos acontecem regularmente no início e final do ano letivo e sempre que as partes julgarem necessário. No Estágio Comunitário Multidisciplinar I os acadêmicos da segunda série são divididos em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e tem no reconhecimento do território e suas micro áreas de risco, na integração com a equipe multiprofissional e realização da educação em saúde durante as visitas domiciliares e espaços comunitários, seu principal foco de atuação. O Estágio Comunitário Multidisciplinar II acontece na UBS onde juntamente com a equipe, acadêmicos da quarta série selecionam famílias em risco (social e biológico) para atendimento odontológico, respeitando-se as limitações e as redes de referências do serviço. O Estágio Supervisionado Profissional acontece nas UBS através do atendimento odontológico por livre demanda; no Hospital do Câncer são realizados acompanhamentos no ambulatório de Cabeça e Pescoço, higiene oral, avaliação e intervenções odontológicas à beira do leito, orientações aos pacientes que iniciam quimioterapia, adequação bucal pré-radioterapia e tratamento de intercorrências bucais dos tratamentos antineoplásicos; na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais realizam atendimento ambulatorial, higiene oral e educação em saúde para pacientes e cuidadores, além de desenvolverem experiência de trabalho multidisciplinar e interdisciplinar. Através de escalas de trabalho, os alunos vivenciam os cenários de práticas oferecidos neste estágio. Concluímos que a parceria com o serviço no processo formativo oferece experiências de aprendizagens diferenciadas daquelas aprendidas somente em sala de aula e clínicas intramuros, mas que a iniciativa para abertura de canais de comunicação e diálogos entre ensino e serviço, bem como a contrapartida de capacitação dos profissionais da rede são pontos chave que possibilitam a ocorrência dessa integração; mas ainda persistem desafios a serem superados no que diz respeito ao compartilhamento de objetivos, estreitamento das relações com os profissionais e avanços nas discussões sobre o papel e atribuições do preceptor/trabalhador e do tutor/docente.

**Descritores:** Educação Superior. Odontologia. Estágio Clínico.

## **INTEGRALIDADE NA REFLEXÃO AVALIATIVA SOBRE A CONFEÇÃO DE DIAGNÓSTICOS SOCIOSSANITÁRIOS**

TARSILA TEIXEIRA VILHENA LOPES  
CELSO ZILBOVICIUS  
VITOR CARLOS MARQUES SOUTO MAIOR  
LEONARDO CARNUT  
AFONSO LUIS PUIG PEREIRA  
RAMON NAVARRETE

Refletir sobre uma prática de trabalho faz com o que estudantes elaborarem melhor o pensamento e consigam sair do plano concreto para o abstrato. As condições objetivas da vida nas comunidades e os dados “frios” coletados pelas fichas-A muitas vezes não garantem uma visão mais acurada do território, algo que só pode ser alcançado quando há a percepção do contraste ‘dados-realidade-dados’ corroborando assim a compreensão da totalidade e, portanto, da integralidade como conceito fundamental nesse processo. Assim, este estudo visou analisar a perspectiva integral presente na reflexão avaliativa dos estudantes sobre o processo da confecção dos Diagnósticos Sociossanitários (DS). Tratou-se de uma análise de conteúdo temática, frequencial, das reflexões que os discentes realizaram sobre a construção dos DS. Essas reflexões foram documentadas num conjunto de tutoriais, um para cada etapa dessa construção, ao qual foi batizado de “Roteiros de Atividade Prática (RAP)”. Esse conjunto foi composto por 14 RAP, subdivididos em nove momentos: Roteiro 1 (expectativas para com a área), Roteiro 2 (organização inicial do banco de dados), Roteiros 3 e 4 (percepção sobre as impressões dos ACS sobre a área), Roteiro 5 e 6 (experiência de identificar as famílias no território através da Ficha-A), Roteiro 7 e 8 (experiência de conhecer o território na sua realidade), Roteiro 9, Roteiro 10, Roteiro 11 e 12 (primeiras hipóteses sobre sua área segundo os dados levantados), Roteiro 13 e 14. Os Roteiros 9, 10 e 13/14 não foram considerados para essa análise, por se apresentarem como momentos de trabalho em sala de aula, com finalidade apenas de digitar os dados. As respostas dos alunos foram decompostas em unidades de análise textual (proposições) e reagrupadas através por temas. Sobre as expectativas para com a área, a categoria mais frequente foi “Conhecer bem a minha área” (8) representando 40% das proposições. Sobre a prática de organização inicial do banco, boa parte das proposições 43,7% (7), referiam-se a “Tranquilidade no manuseio”. Sobre a percepção dos estudantes a respeito das impressões dos ACS sobre a área, a maior parte das proposições 40% (8) relacionavam-se a qualificar a área com o rótulo “Minha área é:”. Sobre a experiência de identificar as famílias no território via Ficha-A, 37% (10) das proposições consideraram o trabalho com a ficha-A “Um trabalho proveitoso”. Sobre a percepção dos estudantes a respeito da experiência de conhecer o território na sua realidade, 30,5% (11) das proposições afirmavam que “Pude conhecer a realidade das famílias”, e, ainda, sobre as primeiras hipóteses sobre sua área segundo os dados levantados, as impressões gerais quantificaram 26,6% (8) das proposições na categoria “Na minha área tem:”, contrastando muitas vezes com a ideia de “Minha área é:”. Diante desses resultados, pôde-se concluir que a reflexão sobre processo de confecção dos diagnósticos, fizeram os estudantes conhecerem melhor a área de atuação e as necessidades da comunidade, tomarem consciência da realidade, sentirem esperança no contato com a comunidade, poderem conhecer a realidade das famílias in loco e gerarem o estranhamento socioantropológico com área, fatores estes que, são essenciais no alcance da integralidade.

**Descritores:** Saúde Bucal. Ensino. Integralidade.

## **INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE ODONTOLOGIA E BIOMEDICINA: RECURSO DE APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO**

RAMILLE ARAUJO LIMA  
MARILIA LEITE DIAS  
MALENA REGINA DE FREITAS E SILVA  
CLAUDIA ROBERTA DE ANDRADE GUIMARAES  
FABRICIO BITU SOUSA  
RENATA MOTA RODRIGUES BITU SOUSA

A construção do conhecimento é um processo contínuo e complexo, sendo tido como um desafio no contexto da formação dos discentes na área da saúde, principalmente quando consideramos as disciplinas que compõem o eixo de Ciências Biológicas e da Saúde. A matriz curricular do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus – Unichristus - privilegia a interdisciplinaridade na formação dos alunos, buscando adequar os processos de ensino-aprendizagem às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e Diretrizes Curriculares Nacionais de Odontologia. Dentre as metodologias utilizadas pelos docentes, incluem-se: problematização, sala de aula invertida, “Team Based Learning” e realização de aulas integradas, com participação de professores de duas ou demais áreas. O presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência exitosa de ensino-aprendizagem ocorrida no curso de Odontologia do Centro Universitário Christus – Unichristus, onde professores do curso de Odontologia e Biomedicina participaram de aulas integradas, ministrando de forma conjunta conteúdos de que compõem a matriz curricular do 1º semestre de Odontologia. Os temas trabalhados nas aulas foram “Fisiologia Cardiovascular”, em atividade realizada de forma integrada com professores e alunos do curso de Biomedicina, e “Hematopoese”, realizada no Laboratório Escola de Análises Clínicas, com docentes do curso de Biomedicina. Na primeira atividade, os alunos foram divididos em grupos, e após breve exposição teórica, realizaram uma atividade prática em forma de gincana, na quadra esportiva, onde organizaram a sequência de etapas do ciclo cardíaco, sob supervisão de professores das disciplinas de Anatomia Humana e Fisiologia, enquanto a segunda atividade realizou-se em ambiente laboratorial, onde os discentes puderam conhecer os processos de processamento e análise de amostras sanguíneas, e discutir casos clínicos baseados na avaliação de parâmetros de exames hematológicos, acompanhados de professores de Histologia e Embriologia e Hematologia. Para execução das aulas, os docentes efetuaram um planejamento didático prévio, sendo definidos os objetivos de aprendizagem e as estratégias para alcançá-los. A interdisciplinaridade implica em produzir conhecimento de forma a trocar teorias e métodos, a fim de gerar novos conceitos; através de atividades realizadas com docentes de diferentes disciplinas e cursos de graduação, buscou-se ampliar a ideia vigente de interdisciplinaridade, agregando à mesma, a importância do trabalho com docentes de formações profissionais diferenciadas, onde a soma dos saberes age como instrumento provocador no processo ensino-aprendizagem. Conclui-se que a proposta de aulas integradas apresentada no presente trabalho pode ser considerada como agente inovador na aquisição de conhecimentos discentes do curso de graduação em Odontologia, e está alinhada às perspectivas do Projeto Pedagógico do Curso de promover uma visão multidimensional e de ocupar outros espaços educativos que não aqueles restritos à sala de aula.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Práticas Interdisciplinares. Educação Superior.

## **INTERNACIONALIZAÇÃO E EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS ENTRE BRASIL (UCB) E MÉXICO (UDEM)**

ALEXANDRE FRANCO MIRANDA  
TAIA MARIA BERTO REZENDE  
TATIANA DEGANI PAES LEME AZEVEDO  
ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE  
MEDARDO GOMEZ ANGUIANO  
DANIEL REY DE CARVALHO  
ALFREDO SALINAS NOYOLA  
ERIC JACOMINO FRANCO

O processo de internacionalização do curso de Odontologia da UCB, Brasília, Brasil com o da UDEM, Monterrey, México foi baseado na integração e inovação no ensino de graduação, inicialmente, nas áreas de Odontologia para Pacientes Especiais, Odontogeriatrics e Odontologia Hospitalar, disciplinas existentes na UCB e que não fazem parte da grade curricular da UDEM. O termo de outorga foi assinado no ano de 2018 entre as universidades e permitiu que a equivalência curricular, de ambos os cursos, fosse credibilizada de maneira que docentes e discentes possam realizar o intercâmbio sem prejuízos ao cumprimento das atividades pedagógicas e educacionais. Essa parceria institucional iniciou com a ida de um professor da UCB para a UDEM, com organização logística e temporal de 10 dias. As atividades de ensino realizadas foram a realização de uma palestra em um evento científico da UDEM sobre a temática de Odontogeriatrics e Odontologia na UTI com carga horária de 2 horas; as aulas foram ministradas na graduação nas disciplinas de Odontopediatria e Odontologia para Pacientes Sistemicamente Comprometidos sobre a temática Odontologia para Pacientes Especiais com carga horária de 2 horas cada; contribuição das atividades clínicas na Clínica de Odontologia Pacientes Especiais, além de promover um workshop de técnicas de manejo e adaptação profissional para o atendimento a pacientes com deficiência; atividade educacional realizada na formação dos alunos da UCB para o atendimento a pacientes especiais chamada Vivendo a Deficiência, foi planejada e executada, permitindo uma dessensibilização dos alunos mexicanos em relação aos aspectos éticos, humanos e de se colocarem no lugar dos outros; a possibilidade de atuação em conjunto entre docentes (UDEM e UCB) e discentes (UDEM) no atendimento odontológico domiciliar a um paciente idoso fragilizado e dependente, contribuindo para que essa atividade seja implementada no processo educacional da formação do novo cirurgião-dentista na UDEM; integração, participação e colaboração como professor estrangeiro (UCB), no processo de reformulação do projeto pedagógico da UDEM (2018-2020) para a inserção e atividades desenvolvidas no Brasil. Essa exitosa e internacional experiência, também, permitiu a união científica por meio de publicações de artigos científicos na área de Odontologia para Pacientes Especiais (UCB e UDEM) e parcerias futuras de pesquisas, cursos e trocas de experiências. Concluiu-se que a específica vivência e internacionalização do curso de Odontologia da UCB foi um grande marco para a própria valorização do curso em relação aos aspectos educacionais, de formação docente e discente, além de contribuir para mudanças e estratégias diferenciadas no ensino.

**Descritores:** Intercâmbio Educacional Internacional. Educação em Odontologia. Docentes de Odontologia.

## **MANUAL CLÍNICO DE ORTODONTIA – UMA FERRAMENTA DE APRENDIZADO NA ORTODONTIA**

CINTHIA GONÇALVES BARBOSA DE CASTRO PIAU  
ADRIANO GONÇALVES BARBOSA DE CASTRO  
THAIS GONZALEZ COELHO

O Ensino Superior no modelo atual se difere do ensino do passado devido principalmente às modificações comportamentais da sociedade. Dentro do curso de Odontologia, temos várias disciplinas que tiveram sua carga horária curricular reduzida, como a Ortodontia, que objetiva dentro da graduação orientar seus discentes quanto ao diagnóstico clínico das alterações ortodônticas dos seus pacientes. Esta redução de carga horária não pode prejudicar o ensinamento do conteúdo inserido na ementa disciplinar. Neste contexto, os professores devem estar aptos a buscar metodologias de ensino que facilitem a troca de conhecimentos entre professores e alunos sem comprometer a qualidade de ensino. A absorção do conteúdo pela geração Z fica muito dependente de como o docente aborda o tema, assim deve lançar mão de uma didática que envolve tecnologia e participação ativa dos alunos. Este trabalho objetiva relatar a experiência exitosa da equipe de Ortodontia da Universidade Católica de Brasília (UCB) após a elaboração do Manual Clínico de Ortodontia, feito com o intuito de mostrar o passo a passo do exame clínico ortodôntico, baseado na facilidade tecnológica que estimula a busca das informações ortodônticas pelo usuário, dentre estes alunos de graduação e também de especialização. Diante das buscas na literatura, observou-se a dificuldade de livros ou artigos que mostrassem com detalhes os pontos essenciais para a realização de um exame clínico ortodôntico. Foram analisados conteúdos e revisados os temas essenciais para o diagnóstico ortodôntico e após a coleta dos dados o manual foi elaborado e disponibilizado para os alunos que mostraram bastante interesse e melhoria do aprendizado após sua leitura. É notório que a elaboração de manuais em disciplinas com pouca carga horária, baseada em uma tecnologia ativa e de fácil manuseio, melhora o aprendizado e permite maior fixação dos conteúdos abordados e necessários para a realização dos procedimentos desejados.

**Descritores:** Ortodontia. Aprendizagem. Metodologia

## **MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS: PRÁTICA CLÍNICA FUNDAMENTADA NA PESQUISA CIENTÍFICA**

GIOVANA LAGARES OLIVEIRA  
CRISTIANE MARTINS RODRIGUES BERNARDES  
LUCIANA CARVALHO BOGGIAN  
MAYARA BARBOSA VIANDELLI MUNDIM PICOLI  
GIULLIANO CAIXETA SERPA  
REGINA MOTA DE CARVALHO

Este trabalho objetiva relatar a experiência com o curso Medicina Baseada em Evidências (MBE) que tem sido ministrado para acadêmicos do Curso de Medicina e Odontologia do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA que desejam aprimorar sua prática clínica com a análise crítica da validade de evidências científicas e habilidade de aplicar o conhecimento científico na decisão clínica. Esse curso tem o propósito de aproximar o pensamento clínico do paradigma científico. As aulas se fazem a partir da transmissão de vídeo-aulas com comentários dos professores de forma presencial. Esses vídeos são disponibilizados aos acadêmicos e uma bibliografia também é indicada. Quinze dias após a aula é aplicada a metodologia TBL (Team Based Learning) que se inicia com uma avaliação individual, para que o acadêmico faça uma auto-avaliação da compreensão do assunto. Em seguida, grupos são formados e a prova é refeita. Nessa etapa há argumentações entre os alunos, para chegar a uma conclusão comum. Durante todo esse período os professores estão juntos com a turma, circulando e tirando dúvidas. Ao final, se houver alguma lacuna específica, os professores fazem uma breve exposição, certificando que toda a turma finalize a atividade proposta com o mesmo nível de entendimento. Embora este curso esteja inserido na formação acadêmica, sua forma foge ao academicismo tradicional. Os conteúdos são abordados de forma clínica com entendimento científico, mantendo a proximidade do mundo real.

**Descritores:** Medicina Baseada em Evidências. Odontologia. Medicina.

## MELHORIA DOS RESULTADOS AVALIATIVOS DISCENTES APÓS INTERVENÇÃO DO APOIO PEDAGÓGICO

MARIA DO CARMO MOREIRA DE MIRANDA  
ANA FLAVIA DA COSTA NOBRE ANGEL  
MARILIA BEZERRA DE SANTANA MACEDO  
PATRICIA SILVEIRA PAIVA  
KAROLINY RODRIGUES SANTINI  
KELYANA MARANHAO

A inquietação dos professores das Clínicas Integradas de Atenção Básica – CIAB (componente curricular do Curso de Odontologia da Faculdade Barão do Rio Branco-FAB/UNINORTE) mediante o enfrentamento de problemas relacionados a dificuldades de aprendizagem dos alunos, resultando em altos índices de reprovações recorrentes, motivou a busca por auxílio junto ao Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), órgão institucional vinculado à Diretoria Acadêmica, cuja implementação respaldou-se no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014/2018. A disciplina enfrenta outros fatores complicadores, tais como: quantitativo de alunos matriculados, mecanismos de integração dos diversos conteúdos curriculares nas suas fases de planejamento e execução do currículo, bem como a complexidade da dinâmica de integração dos professores. As ações de apoio pedagógico, desenvolvidas junto aos professores de CIAB, visaram a compreensão dos fatores envolvidos nos resultados do desempenho discente na disciplina, bem como a busca pela construção de estratégias de intervenção pedagógica capazes de contribuir com o melhor aproveitamento do aprendizado. A metodologia utilizada foi inicialmente um cronograma de reuniões da equipe de professores, coordenação do curso e NAP, para a ampliação dos atores envolvidos no planejamento da disciplina, sendo definido o compartilhamento de planos de ensino, provas, portfólios. A partir do diagnóstico situacional foram promovidas oficinas enquanto espaços de ouvidoria aos alunos, com a finalidade de identificar sua percepção acerca das dificuldades na disciplina, espaço para o acolhimento, escuta e reflexão dos alunos. Buscou-se identificar quais as estratégias necessárias para elevar os índices de aprendizado e aprovação, bem como a exposição dos instrumentos avaliativos para análise, e propostas de intervenção. Como resultado, obteve-se uma melhoria significativa nos índices de avaliação discente, representado por um aumento de 20 % nos índices de aprovação e redução de 32% nos índices de reprovação, fazendo o comparativo entre os semestres 2016/1, 2016/2 e 2017/1. Mediante as intervenções, houve a percepção por parte do aluno, de que ele é o ator principal do processo ensino-aprendizagem, além de uma maior integração da equipe docente, associada à melhoria no relacionamento professor/aluno/coordenação.

**Descritores:** Aprendizagem. Métodos de Avaliação. Apoio Pedagógico.

## **MÉTODO B.I.G. – UMA NOVA PRÁTICA PEDAGÓGICA DE METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO**

GUSTAVO RIVERA  
THIAGO CALABRARO MENEGAZZI  
ANDREIA DE AQUINO MARSIGLIO  
RAQUEL LANNA PASSOS

O ensino centrado no professor não é mais a única opção para inspirar e contribuir para o aprendizado e o desenvolvimento de estudantes. Talvez nem seja sequer, em muitas situações, a opção mais eficiente. A perspectiva atual da educação está pautada na construção da autonomia individual deste indivíduo, mas em íntima relação com a consciência e trabalho coletivos. A prática pedagógica exercida neste modelo de formação, referenciada como metodologias ativas de ensino (MAE), tem desenvolvido métodos inovadores que buscam uma substituição da clássica participação passiva para uma outra que estimula e incentiva a curiosidade e a criatividade nestes aprendizes. Os trabalhos acadêmicos apresentados em jornadas, congressos ou encontros da área odontológica são desenvolvidos sob o olhar aproximado de um orientador que norteia e corrige os passos dos seus orientandos. Adicionalmente, são poucos os estudantes que têm a oportunidade ou o interesse em realizar algum trabalho de iniciação científica ao longo da sua jornada universitária. É comum que o contato mais aproximado com a elaboração de um trabalho acadêmico com maior preocupação metodológica só ocorra nas disciplinas de TCC (trabalho de conclusão de curso), comumente ofertadas somente nos períodos finais da graduação. No intuito de modificar esse panorama, a equipe de Dentística da Universidade Católica de Brasília (UCB-DF), há aproximadamente 1 ano, desenvolveu e implementou um método de aprendizagem ativa denominado B.I.G. (Banner Independent Groups), que passou a integrar a formação da menção final do estudante, como parte da avaliação. Os estudantes são divididos em grupos de dois a quatro integrantes e são instruídos a desenvolver um banner sobre algum tema relacionado à área da Dentística. A proposta é que os pôsteres sejam desenvolvidos sem nenhuma orientação por parte dos professores, exceto por uma instrução inicial sobre dimensões, formatação e propostas dessa modalidade de apresentação, realizada no início do semestre. As apresentações são realizadas com a formalidade de um evento científico: exposição pública do banner, tempo cronometrado para a apresentação, avaliação de uma banca composta pelos professores da disciplina e premiação dos melhores trabalhos. O engajamento dos estudantes na construção do banner e a aceitação das críticas aos trabalhos têm se mostrado bastante interessante. Após essa análise inicial pelos professores, é divulgada uma nota para cada trabalho juntamente com todas as observações que foram realizadas durante a apresentação. Caso os estudantes executem as alterações sugeridas ou justifiquem com lucidez o motivo pelo qual alguma sugestão da banca não foi aceita, a nota originalmente lançada é alterada para um valor maior. O método B.I.G mostrou-se simples, eficiente e reproduzível, uma vez que pode ser facilmente aplicado nas diferentes disciplinas dos cursos de graduação de Odontologia ou qualquer outra área do conhecimento.

**Descritores:** Avaliação Educacional. Ensino. Educação Superior.

## **METODOLOGIA ATIVA APLICADA AO ENSINO ODONTOLÓGICO: UMA PANORAMA NACIONAL A PARTIR DE UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO**

DIEGO MOURA SOARES  
MONICKY MEL SILVA ARAUJO MACIEL  
KLAYNE BARROS NASCIMENTO DA SILVA  
JESSICA GOMES ALCOFORADO DE MELO

Este estudo tem como objetivo avaliar a produção científica nacional de trabalhos publicados nos anais do SBPqO em 2016 e 2017, que avaliaram o uso de metodologias ativas no ensino odontológico. Uma busca ativa foi realizada em todos os resumos publicados e avaliou-se aspectos como distribuição geográfica, financiamento, tipo de instituição e área da Odontologia. Foram lidos um total de 6.500 artigos mas apenas 32 foram incluídos. A região sul foi responsável pela maior quantidade dessa produção (51%). As pesquisas realizadas nas instituições privadas representaram 45% da produção nacional e apenas 28% dos trabalhos foram financiados. Com relação a área de conhecimento a Radiologia e Cirurgia/Anestesiologia foram os mais predominantes correspondendo a 15,3% do total cada. Verificou-se uma escassez da produção científica voltada para o uso de metodologias ativas no Brasil, bem como a necessidade de descentralização dessa produção nas demais regiões/estados brasileiros e uma maior diversificação de áreas de conhecimento.

**Descritores:** Odontologia. Educação em Odontologia. Pesquisa em Odontologia.

## **METODOLOGIA ATIVA COMO FERRAMENTA DE SENSIBILIZAÇÃO NO ENSINO ODONTOLÓGICO PARA PRÁTICAS COM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA**

CAMILA SANTOS DE MATTOS BRITO  
ANDREIA MEDEIROS RODRIGUES CARDOSO  
LEONARDO HENRIQUE DE ARAUJO CAVALCANTE

**Introdução:** A metodologia ativa é uma ferramenta de aprendizagem que tem o intuito de aproximar a teoria e a prática, fazendo com que o conteúdo seja vivenciado e o conhecimento adquirido de forma colaborativa, com o aluno como protagonista do processo. Neste contexto, a dramatização vem sendo utilizada como estratégia visando à formação de profissionais mais críticos, reflexivos, capazes de trabalhar em equipe e de aprender juntos. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma atividade utilizando metodologia ativa sobre “Manejo de Pacientes com Necessidades Especiais” através da dramatização de possíveis situações em consultas odontológicas. **Metodologia utilizada:** Os professores dividiram a turma em 6 grupos, cada um representando uma deficiência (física, auditiva, visual, intelectual, transtorno do espectro autista e paralisia cerebral). Cada grupo recebeu material de leitura sobre a deficiência em questão e foram instruídos a montar um roteiro de situação-problema dentro de um contexto de atendimento odontológico. Os estudantes interpretaram diferentes papéis dentro da consulta (cirurgião-dentista, auxiliar em saúde bucal, pessoa com deficiência e cuidador) e para tornar as situações mais próximas da realidade, foram utilizados dispositivos para simulação: cadeiras de rodas, venda para os olhos e tampões para os ouvidos. Os estudantes tiveram 30 minutos para preparação e 10 minutos para apresentação. Ao final de cada encenação, houve uma roda de conversa com toda a turma para discutir que aspectos foram importantes naquela situação. **Conclusão:** Durante a dramatização os estudantes colocaram em prática conhecimentos técnicos do manejo com os pacientes especiais previamente abordados em aula e, principalmente, exercitaram o lado humano da profissão. Através da vivência, mesmo que minimamente, puderam perceber as dificuldades de acessibilidade, comunicação e preconceito encaradas por estes pacientes rotineiramente. Os estudantes relataram que foi fortalecida a sensibilização e enfatizada a necessidade da empatia, do respeito e da criação de vínculo com o paciente, além de um olhar de cuidado e compaixão com seu cuidador/acompanhante.

**Descritores:** Odontologia. Pessoas com Deficiência. Aprendizagem.

## **METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO: EXPERIÊNCIAS DAS DISCIPLINAS DE INTEGRAÇÃO MORFOFUNCIONAL**

GUILHERME MAXIMO XAVIER  
EVELYN MIKAELA KOGAWA  
THAIS GONZALEZ DA SILVEIRA COELHO  
IURY MACHADO RIBEIRO  
ERIC JACOMINO FRANCO

O método de ensino tradicional, passivo, onde o docente é o personagem principal da educação, infelizmente ainda é o modelo mais conhecido e praticado nas instituições de ensino superior, inclusive nos cursos de Odontologia. Neste modelo, o professor divulga suas aulas por meio de exposição direta, muitas vezes sem diálogo e o estudante apenas acompanha a matéria lecionada pelo professor, que também realiza a avaliação por meio de avaliações formais e trabalhos. Já na metodologia ativa, o estudante é o protagonista e o maior responsável pelo processo de aprendizado. A prática das metodologias ativas vai ao encontro dos princípios da educação libertária de Paulo Freire e também das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Odontologia. O objetivo principal deste novo modelo de ensino é fazer com que os estudantes possam aprender e apreender para si a capacidade de agir de maneira mais libertária, autônoma, participativa e reflexiva para com a realidade. O objetivo principal deste trabalho é apresentar as principais ferramentas e metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas durante a condução das disciplinas de Integração Morfofuncional do Sistema Estomatognático I e II do curso de graduação em Odontologia da Escola de Saúde e Medicina da Universidade Católica de Brasília (UCB), nos anos de 2017 e 2018. Estas duas disciplinas são iniciais do curso (realizadas nos dois primeiros semestres) e integram os conteúdos morfológicos (anatômicos e histológicos) e funcionais (fisiológicos) do sistema estomatognático. Os conhecimentos incluem o conteúdo de anatomia de cabeça e pescoço, histologia bucal, embriologia bucal, anatomia dentária e escultura dentária. Das práticas mais comuns destas duas disciplinas, que utilizam metodologias ativas de ensino e aprendizagem, podemos citar: (1) Team Based Learning (aprendizagem baseada em equipes) – são formadas equipes diversificadas onde os estudantes podem trabalhar as questões ou desafios estabelecidos por meio de discussões em equipe e problematização; (2) sala de aula invertida – constitui-se como uma prática facilitadora do processo de ensino, pois o estudante recebe, anteriormente ao encontro presencial, o material para estudo prévio virtual (vídeos, imagens e/ou textos eletrônicos); (3) construção de Atlas Anatômico de Cabeça e Pescoço e de Atlas Histológico – o estudante representa por meio de desenhos ou figuras os aspectos morfológicos referentes ao tema da aula (pode ser realizado como aula invertida ou durante a própria aula); (4) métodos lúdicos de aprendizagem – são atividades, gincanas ou brincadeiras onde o aprendizado torna-se mais divertido ou prazeroso (pintura de rosto dos músculos da expressão facial, escultura dentária utilizando recursos virtuais e manequins, uso de aplicativos para smartphone, aula de clínica de boca, gincana histológica e anatômica). Todas as atividades são realizadas em sala de aula ou laboratórios equipados, podendo contar com salas de aula inovativas e todo o sistema Google for Education. Os estudantes têm demonstrado maior empolgação e maior envolvimento nas atividades que incluem metodologias ativas de ensino. Conclui-se que estas metodologias aplicadas constituíram-se como um valioso instrumento de re(significação) da sala de aula, permitindo maior edificação dos princípios de um ensino mais ativo: autonomia, reflexão, problematização, trabalho em equipe e inovação.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Aprendizagem. Educação em Saúde.

## **METODOLOGIAS ATIVAS E WEBCONFERÊNCIA INTERINSTITUCIONAL NO ENSINO DA TELEODONTOLOGIA**

ALESSANDRA APARECIDA CAMPOS  
FABIO PICOLI  
MARIA INES MEURER  
SORAIA MARANGONI  
CARMEN LUCIA TOZZI MENDONCA CONTI

Na atualidade, um grande desafio dos profissionais no ensino superior é o de concorrer com a tecnologia disponibilizada com os dispositivos móveis, assim como, os aplicativos, tais como, Messenger, Whatsapp e Facebook. Garantir a atenção dos alunos do século XXI é um desafio mais do que especial, visto que os mesmos chegam às instituições, especialmente particulares, muito despreparados. A utilização de metodologias ativas no ensino superior favorece a interatividade e concorre positivamente com a tecnologia já conhecida pelos alunos. Nessa perspectiva é que o curso de Odontologia da Universidade de Franca (UNIFRAN), deseja compartilhar uma experiência inovadora ocorrida entre alunos de graduação que cursaram a disciplina de Teleodontologia na UNIFRAN e a disciplina de Introdução à Telessaúde e Teleodontologia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), no ano de 2017. Os alunos da UNIFRAN, da primeira fase do curso, trabalharam em sala de aula artigos científicos com tema central referente à Teleodontologia, incluindo discussões em grupos e elaboração de apresentações (seminários), através da metodologia do Peer Instruction. Já os alunos da UFSC, concluintes, prepararam apresentações sobre a aplicação das TIC nas subáreas da Odontologia: Ortodontia, Radiologia e Patologia Oral. Com a utilização da estrutura da Rede Universitária de Telemedicina (RUTE), os alunos das duas instituições tiveram a oportunidade de apresentar, via webconferência, os resultados dos seus estudos, além de ouvirem críticas sobre seus trabalhos, favorecendo assim, o intercâmbio de experiências acerca do tema proposto. Esta experiência mostrou a importância de se trabalhar aulas presenciais focadas no aprendizado prático para que a experiência do aluno possa guiar o processo. Houve preocupação em manter uma compreensão mais profunda do aluno, entender o que ele precisa, o que valoriza, suas habilidades e limitações. Por saber das particularidades do aprendizado, a ideia é que a experiência do aluno seja o centro do trabalho. A metodologia Peer Instruction favoreceu o trabalho em equipe e o desenvolvimento do que foi produzido para a apresentação. Desta forma, o conhecimento foi desenvolvido de forma colaborativa, usando da criatividade e da experiência pessoal. Alunos e professores foram parceiros durante toda a trajetória.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Teleodontologia. Telemedicina.

## **METODOLOGIAS INOVADORAS NA APRENDIZAGEM DA PATOLOGIA GERAL EM ODONTOLOGIA**

LARISSA EDUARDA BACK  
JULIA HAUBENTAL  
GABRIELA CARDOSO ZART  
CARINE CADO SAGRILO  
THAISE GOMES E NOBREGA  
ALESSANDRO MENNA ALVES

O Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, situado na cidade Lajeado, no Estado do Rio Grande do Sul - Brasil, apresenta um currículo modular integrado ancorado nas seguintes premissas: metodologias ativas de aprendizagem, autonomia dos sujeitos e aprendizagem significativa. Baseado nisso, em sala de aula, é necessário uma mudança na postura do professor e das atividades propostas em sala de aula, permitindo ao estudante momentos de interação, pesquisa, e a construção do seu conhecimento, seja em momentos coletivos ou individuais. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar atividades desenvolvidas em sala de aula no Eixo de Integralidade da Atenção à Saúde III (IAS III) do curso para o estudo dos distúrbios hemodinâmicos e vasculares. Para esta atividade, a turma foi dividida em sete (7) grupos já definidos anteriormente pelo professor; e em seguida, sucedeu-se um sorteio para definir quais grupos apresentariam os seguintes assuntos: infarto, hiperemia, embolia, edema, aneurisma, aterosclerose e choque hipovolêmico. A orientação do professor para a realização da atividade foi que primeiramente deveria ser elaborada uma construção teórica sobre os assuntos, a qual foi compartilhada entre todos os estudantes. A partir disto, os alunos realizaram a confecção de modelos tridimensionais baseados em suas percepções de aprendizado utilizando biscuit, tintas, isopor e colas coloridas, entre outros materiais; seguido de discussão e apresentação em sala de aula (momento coletivo de construção do conhecimento). Durante a apresentação, era organizada uma roda ao redor dos estudantes que apresentavam o trabalho, e além de apresentar o conteúdo a partir do seu modelo, os alunos também relataram suas dificuldades e facilidades com a utilização dos materiais para a construção do modelo. Por último, os demais alunos tiveram tempo para questionamento, e o professor complementava a explicação. A atividade teve finalidade de explorar dos distúrbios hemodinâmicos e vasculares, além de desenvolver a criatividade e habilidades de atenção, paciência, observação, motricidade e a capacidade de lidar com imprevistos, essenciais na área da Odontologia. No entendimento tanto dos estudantes quanto do docente, a atividade foi válida para a formação, pois permitiu o desenvolvimento de diferentes habilidades e momentos de construção individual e coletiva do conhecimento.

**Descritores:** Patologia. Aprendizagem. Criatividade.

## MODELO TEÓRICO PARA AVALIAR ATITUDES RELACIONADAS ÀS COMPETÊNCIAS ODONTOLÓGICAS

MANOELA ALMEIDA SANTOS DA FIGUEIRA  
PAULO SAVIO ANGEIRAS DE GOES  
MONICA CRISTINA BATISTA DE MELO  
SILVIA REGINA JAMELLI  
REBECA LUIZ DE FREITAS  
GUSTAVO PINA GODOY

A avaliação de atitudes no ensino de saúde deve ser entendida como um processo formativo. Atitudes e comportamentos direcionados às competências gerais de formação, como a educação permanente, comunicação, atenção integral à saúde, tomada de decisões, administração, gerenciamento e liderança costumam ser negligenciadas pelos sistemas de avaliação do ensino superior. Este estudo corresponde à primeira etapa da tese intitulada: “Avaliação de atitudes de estudantes de Odontologia em relação às competências odontológicas: elaboração e validação de um instrumento”, e teve como objetivo desenvolver e realizar a validação de face de um modelo teórico para avaliação de atitudes relacionadas às competências Odontológicas de graduandos. O processo metodológico foi com abordagem qualitativa envolvendo pesquisa bibliográfica para elaboração do modelo teórico seguida da Validação de Face. Utilizou-se a Técnica do Grupo Nominal com duas fases: um primeiro momento de julgamento virtual realizado de forma independente, assíncrona e online (Tempo 1 – T1), e após 15 dias (Tempo 2 – T2), realizou-se uma discussão presencial com o objetivo de convergir as respostas, até o alcance de um consenso. Os especialistas foram selecionados de modo a compor um grupo heterogêneo atuante há, pelo menos, dez anos na assistência, docência ou gestão. Participaram por meio de julgamento qualitativo e quantitativo dos indicadores, bem como pelo preenchimento de uma matriz para avaliar a relação com as competências odontológicas. Quando o consenso não foi alcançado, o indicador foi removido do modelo. Da revisão da literatura obteve-se seis indicadores: Empatia na relação profissional-paciente (EMP), Aprendizagem ao longo da vida (ALV), Disponibilidade para aprendizagem interprofissional (DAI), Proteção aos direitos dos pacientes (DIR), Responsabilidade Social (RS) e Inteligência Emocional (IE). A permanência de cinco destes foi consensual, exceto para IE que foi excluída do modelo. O modelo teórico foi considerado válido e subsidiará a construção de instrumento para avaliar atitudes relacionadas às competências odontológicas de graduandos.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Atitude do Pessoal de Saúde. Avaliação Educacional.

## NÍVEL DE ESTRESSE EM ESTUDANTES DIANTE DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO INFANTIL

CRISTIANE TOMAZ ROCHA  
GABRIELA DE ALBUQUERQUE ALMEIDA FIGUEREDO  
BEATRIZ GONÇALVES NEVES

O tratamento odontológico de uma criança requer não apenas a preparação técnica, mas também o conhecimento e a capacidade de lidar com essa fase de desenvolvimento, utilizando técnicas especiais de manejo comportamental. A prática odontológica está associada a altos níveis de estresse não apenas para os pacientes e seus pais, mas também para o aluno que realiza o atendimento odontológico infantil. Desta forma, o estudante de Odontologia é submetido a vários fatores potencialmente estressantes, incluindo, além da avaliação de um professor nas suas primeiras atividades clínicas, a dificuldade de tratamento odontológico de crianças não colaboradoras. O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura abordando o nível de estresse em estudantes diante do atendimento odontológico infantil. Foi realizada uma busca bibliográfica nas bases de dados PUBMED e LILACS. Artigos nos idiomas português e inglês foram selecionados de acordo com os descritores “estresse psicológico”, “estudantes de Odontologia” e “criança”. Trabalhos que não estavam disponíveis na íntegra ou que não abordassem a temática foram excluídos. Após análise dos artigos, constatou-se que estudantes apresentam indicadores de estresse acima do normal e que estes níveis vivenciados pelos alunos estão relacionados à diminuição do desempenho durante a graduação, o que pode afetar diretamente o seu comportamento na prática clínica. Desta forma, estes níveis de ansiedade e estresse influenciam negativamente a qualidade da aprendizagem e a execução de trabalhos, independentemente das habilidades cognitivas e técnicas do aluno. A recusa de uma criança em permitir tratamento odontológico, apresentando comportamento não colaborador, associada à limitada experiência prática do aluno e algum nível de ansiedade externado pelos acompanhantes, leva a um impasse para todos os envolvidos no atendimento odontológico: criança, acompanhante e aluno. Dentre os fatores que causam estresse, crianças que não aceitam o tratamento odontológico e o manejo comportamental de pacientes não colaboradores têm sido relatados. Conclui-se que o atendimento em Odontopediatria é, muitas vezes, considerado um desafio para o aluno de graduação, gerando altos níveis de estresse nestes indivíduos. Para minimizar esta condição, é importante estabelecer um vínculo afetivo com o paciente e até com o(s) acompanhante(s) durante o tratamento odontológico infantil, ganhando a confiança destes. Além disso, é necessário que o aluno tenha conhecimento das fases do desenvolvimento dos pacientes infantis de acordo com cada faixa etária e tenha desenvolvido habilidades para lidar com crianças e seus acompanhantes previamente ao atendimento clínico.

**Descritores:** Estresse psicológico. Criança. Estudantes de Odontologia.

## **O ENSINO DE CIRURGIA BUCAL EMPREGANDO MANEQUINS SIMULADORES**

DIRCEU TAVARES FORMIGA NERY  
MARCONI TAVARES GONZAGA  
DANIEL SARAIVA DE PAULA  
LEANDRO NASCIMENTO RODRIGUES DOS SANTOS  
ALEXANDRE FRANCO MIRANDA  
ERIC JACOMINO FRANCO

O desafio para o ensino de práticas cirúrgicas previamente ao atendimento aos pacientes é significativo aos professores, sem grande possibilidade de diversificar os métodos pela limitação de recursos disponíveis atualmente. É tradicional o uso de peças animais como mandíbula suína ou língua bovina nas disciplinas cirúrgicas. Entretanto, o desafio de simular o atendimento cirúrgico do paciente persiste, uma vez que a manipulação das peças está distante ainda da realidade do atendimento em odontologia. Ainda não é possível a simulação plena de uma cirurgia bucal em todos os seus aspectos, ressaltando a impossibilidade de oferecer um campo cirúrgico cruento. Todavia, o trabalho em tela apresenta o uso de manequim odontológico adaptado, de reconhecido emprego em disciplinas como dentística e periodontia, para a atividade prática cirúrgica incruenta. O manequim permite ao acadêmico maior proximidade com a realidade do atendimento a partir da simulação de exercícios operatórios-cirúrgicos, inclusive relacionado a limitação de campo presente em cirurgias na cavidade bucal. Os autores consideram atingir maior êxito na simulação prévia aos atendimentos cirúrgicos em pacientes com o emprego do manequim adaptado para cirurgia bucal, favorecendo o ensino da disciplina de cirurgia.

**Descritores:** Cirurgia Bucal. Treinamento por Simulação. Odontologia.

## **O PAPEL DA BRINQUEDOTECA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA CLÍNICA INFANTIL**

LILIANE BRANGA MONTEIRO DOS REIS  
DENISE CAMPOS AMARAL  
CRISTIANE MARTINS RODRIGUES BERNARDES  
LUCIANA CARVALHO BOGGIAN  
EVELIN SOARES DE OLIVEIRA  
RUBERVAL FERREIRA DE MORAIS JUNIOR

No trabalho com crianças é indispensável haver espaço e tempo para o desenvolvimento de atividades lúdicas educativas no preparo para o atendimento odontológico do paciente infantil. O direito da criança de brincar tem sido enunciado em documentos importantes como na Declaração Universal dos Direitos da Criança (1959), na Constituição da República Federativa do Brasil (1988), Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996). Entende-se a brinquedoteca como um espaço provido de brinquedos e jogos educativos, destinado a estimular as crianças a brincar, sendo a brinquedoteca hospitalar um espaço com diversos tipos de brinquedos e jogos reservado especialmente para brincar, de modo espontâneo ou dirigido, contribuindo significativamente para o bem estar da criança. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da brinquedoteca na Clínica Odontológica de Ensino no atendimento odontopediátrico do Curso de Odontologia do Centro Universitário UniEVANGÉLICA. Dentre as finalidades propostas para o espaço da brinquedoteca estão: estabelecer vínculo entre as crianças e os profissionais da saúde, dessensibilizar as crianças quanto ao atendimento clínico e através do brincar promover a saúde bucal. O funcionamento é coordenado por uma professora cirurgiã-dentista do curso com apoio dos acadêmicos da Liga Acadêmica de Prevenção e Promoção da Saúde. Foi elaborado um cronograma de trabalho, com participação ativa dos acadêmicos, separado as atividades por faixas etárias, contendo o tema da atividade, objetivo, recursos e estratégias. Os temas giram em torno da educação em saúde envolvendo cuidados com higiene, dieta e o atendimento clínico. As atividades se iniciaram em março de 2018 e os resultados têm apontado para a redução da ansiedade e do estresse da criança no atendimento clínico. A interação com profissionais / acadêmicos da saúde e com outras crianças, o indivíduo incorpora novos valores por meio de jogos e brincadeiras, por meio da apresentação de situações-problema, cujos desafios mobilizem a atuação de papéis primordiais assumidos pela criança, contribuindo para seu desenvolvimento e aprendizagem. É de grande valor o brincar na área da saúde. A ludoterapia, os fantoches, a contação de história, ou seja, o cuidar por vias lúdicas, têm proporcionado alegria às crianças que frequentam os serviços de saúde, considerando que estas necessitam de atenção especial por serem pacientes na fase infantil do desenvolvimento humano.

**Descritores:** Comportamento Infantil. Assistência Odontológica para Crianças| Educação em Odontologia

## **O SUS COMO RÉU: EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA DE UM JURI SIMULADO**

TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA  
CLAUDIA HELENA SOARES DE MORAIS FREITAS  
THIAGO PELUCIO MOREIRA  
FRANKLIN DELANO SOARES FORTE  
JOCIANELLE MARIA FELIX FERNANDES NUNES

O Sistema Único de Saúde (SUS) enfrenta na atualidade vários desafios para o seu desenvolvimento e permanência enquanto política pública de saúde que atenda de maneira satisfatória em seus princípios, diretrizes e ações aos direitos constitucionais do cidadão brasileiro, entre eles o direito à saúde em sua perspectiva ampliada. Nesse contexto, torna-se premente o desenvolvimento de competências e habilidades na formação em Odontologia que permitam ao estudante refletir criticamente e se posicionar ético e cientificamente embasado quanto às questões políticas, de gestão e trabalho nos serviços públicos de saúde. Objetiva-se relatar a experiência pedagógica de um júri simulado aplicado durante o componente curricular “Introdução à saúde coletiva” ofertado no primeiro período de um curso de Odontologia de uma IES pública do Nordeste. A atividade teve como objetivos de aprendizagem: conhecer o Sistema Único de Saúde, seus princípios doutrinários e organizativos; refletir criticamente sobre a atuação do SUS na sociedade, considerando o contexto histórico da saúde da população brasileira, assim como o histórico das políticas públicas de saúde no Brasil; desenvolver habilidades de liderança, comunicação, reflexão crítica e argumentação. O SUS foi então colocado no banco dos réus para ser julgado no âmbito de suas ações e serviços como benéfico ou maléfico para a população, a partir da análise do cumprimento do seu papel definido na constituição e leis complementares, garantindo-se a participação popular. Para tanto, os participantes foram divididos nos papéis de juiz, jurados, advogados de defesa, advogados de acusação, testemunhas de defesa, testemunhas de acusação, escrivães e plateia (professores e convidados). A atividade foi orientada por um roteiro, previamente disponibilizado aos estudantes, contendo os objetivos de aprendizagem, a descrição do réu e os possíveis motivos que o levaram a julgamento, a divisão de atribuições no júri, o detalhamento das etapas, referências bibliográficas básicas e orientações para busca de referências complementares. O júri teve início com a etapa de “Abertura do júri” realizada pelo juiz, na qual explanou brevemente sobre o SUS e as questões que geram descrédito e ameaças ao sistema, assim como esclareceu as regras da atividade. A segunda etapa consistiu na “Defesa de tese inicial” da promotoria e da defesa, onde as equipes expuseram a tese inicial de acusação e defesa do SUS com base em fatos reais e pesquisas bibliográficas em bases científicas ou na mídia em geral, com duração de 10 minutos para cada equipe, sem interrupções de ambas as partes. A terceira etapa foi marcada então pelo “debate efetivo” entre defesa e promotoria e pelo “depoimento das testemunhas”, que foram indagadas a todo momento pelos advogados trazendo fatos de simulação da realidade, também baseados nas pesquisas e estudo prévio. As equipes então prosseguiram as suas “considerações finais” e a última etapa consistiu na “deliberação dos jurados”, com explanação da justificativa do veredicto. A experiência pedagógica do júri simulado demonstrou ser estratégica para o desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva do conhecimento sobre o SUS, além do desenvolvimento de competências e habilidades de comunicação, trabalho em equipe e liderança na formação de cirurgiões-dentistas.

**Descritores:** Odontologia. Educação. Sistema Único de Saúde.

## **O TRABALHO DA ODONTOLOGIA NA RESIDÊNCIA EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

VICTOR PINHEIRO GAVINA  
BIANCA SEMMER BREDÁ  
GIOVANA DANIELA PECHARKI  
RAFAEL GOMES DITTERICH  
MARILENE DA CRUZ MAGALHAES BUFFON

As Residências Multiprofissionais em Saúde da Família constituem-se em uma modalidade de pós-graduação com treinamento em serviço destinada a profissionais de saúde. O objetivo desse trabalho é relatar a organização da área profissional de odontologia no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) da Universidade Federal do Paraná, desenvolvido em parceria com o município de Piraquara-PR. A PRMSF conta com residentes das áreas de Odontologia, Farmácia, Terapia Ocupacional e Medicina Veterinária. O projeto pedagógico está estruturado em quatro momentos para os dois anos do Curso: 1) reconhecimento do território, equipe e organização da Atenção Primária em Saúde (APS); 2) ações interdisciplinares e atividades de educação e promoção da saúde; 3) estágios em realidades distintas da APS e, 4) transição para os residentes do primeiro ano e defesa do trabalho de conclusão de residência. O primeiro ano do residente possui foco no conhecimento do território, dos profissionais da equipe de saúde, do processo de trabalho nas Unidades Básicas de Saúde. Após esse processo realiza-se o planejamento estratégico-situacional para atuação interdisciplinar, com ações direcionadas às limitações encontradas no serviço local. Para isso, a agenda semanal do residente contempla momentos relativos ao serviço como: atendimentos clínicos individuais, visitas domiciliares, participação em grupos, reuniões de equipe, acolhimento e ações comunitárias bem como momentos formativos, supervisão específica e projeto integrado. A supervisão específica destina-se à categoria profissional, onde residentes, preceptores e tutores da área reúnem-se para discutir temáticas relativas ao processo de trabalho, refletindo e buscando alternativas para as dificuldades diagnosticadas, além de compartilhar as vivências nos diferentes campos de atuação do residente. A atividade denominada projeto integrado caracteriza-se por reunir os residentes para planejar, organizar e executar ações que sejam demandas do serviço e do território como oficinas, ações do Programa Saúde na Escola e grupos. No segundo ano ocorre a entrada de novos residentes que demandam um período de transição de 2 meses, voltado principalmente para questões referentes ao processo de trabalho e ações desenvolvidas. Neste mesmo ano são desenvolvidos estágios no Centro de Especialidades Odontológicas, gestão em saúde bucal, vigilância em saúde, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e serviço de infectologia do hospital de clínicas da UFPR. Para concluir o curso, realiza-se a defesa do trabalho de conclusão de residência, onde os residentes apresentam os resultados de estudos realizados no serviço. Assim, a PRMSF enquanto proposta de formação para o Sistema Único de Saúde percorre diversos caminhos da rede de atenção à saúde para que o processo formativo do residente de Odontologia possa contemplar um olhar crítico e propositivo sobre a realidade na qual está inserido, com ênfase no trabalho em equipe, ações interdisciplinares e intersetoriais.

**Descritores:** Sistema Único de Saúde. Saúde da Família. Educação em Odontologia.

## O USO DA TAXONOMIA DE BLOOM NAS AVALIAÇÕES DO CURSO DE ODONTOLOGIA

CLAUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO  
JULIANE MARSICANO  
ELIANE CRISTINA GAVA PIZI  
TELMA REGINATO MARTINS  
ROSANA LEAL DO PRADO  
KARINE TAKARASHI

Dentre as ferramentas que proporcionam uma adequada definição dos objetivos educacionais está Taxonomia de Benjamin Bloom (1956) que descreve os processos cognitivos em seis níveis de raciocínio organizados do mais simples, que é ter a informação, ao mais complexo, que implica julgamento sobre valor e a importância de uma ideia. O objetivo deste trabalho será demonstrar a forma de avaliação adotada pelo curso de Odontologia da Universidade do Oeste Paulista. Para adequar os processos de avaliação aos conteúdos curriculares e as DCNs, o curso de Odontologia da Unoeste instituiu um modelo de avaliação baseado na Taxonomia de Bloom e adotado por todas as disciplinas, com questões e itens de alta, média e baixa complexidade. Os docentes periodicamente participam de oficinas para o adequado uso da Taxonomia de Bloom tanto em metodologias ativas como na elaboração de questões e itens. As avaliações bimestrais, antes de serem aplicadas devem passar por uma comissão de avaliação composta por docentes do curso que sugerem alterações que visam adequar às questões e itens ao estabelecido. Docentes e membros de disciplinas com dificuldades são encaminhados para orientação com membros do Núcleo de formação e educação permanente em saúde (NuFEPS) da Universidade do Oeste Paulista. A mudança no modelo de avaliações teóricas induziu importantes mudanças em sala de aula com adoção de metodologias ativas compatíveis com o nível de maturidade almejado, colocando o aluno como centro do processo, pois o docente deve planejar, definir e organizar sua avaliação compatível com os objetivos educacionais declarados e propostos. Os objetivos da avaliação quando bem definidos, facilita ao o aluno atingir o nível de desenvolvimento cognitivo esperado dele durante e após o processo de ensino aprendizagem.

**Descritores:** Avaliação de Ensino. Educação em Odontologia. Educação Continuada.

## **O USO DE JOGOS DIGITAIS COMO FERRAMENTAS A FAVOR DA APRENDIZAGEM EM ODONTOLOGIA**

LARISSA MARCIELE RIBEIRO SOARES  
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA  
LARISSA EDUARDA BACK  
GABRIELA CARDOSO ZART  
JULIA HAUBENTHAL  
MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE

O Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari (Univates), desde sua fundação em 2015, traz uma proposta inovadora no seu “Projeto Pedagógico do Curso” (PPC). Esse PPC foi pensado e estruturado a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Odontologia. O curso tem como premissas o desenvolvimento do pensamento crítico, autonomia dos sujeitos e aprendizagem significativa. A partir de um currículo modular integrado, concentra seus esforços no apoio às atividades acadêmicas associadas à aquisição de habilidades e competências, através da interdisciplinaridade. Tem como asserção as metodologias ativas visando um processo de ensino e de aprendizagem contínuo, completo e facilitador da internalização dos saberes pelos estudantes. Nesse contexto, o uso de jogos digitais com fins didáticos está em consonância com os princípios das metodologias ativas. Os jogos digitais de aprendizagem são utilizados durante os encontros teóricos do eixo de Integralidade da Atenção à Saúde, o qual contempla conteúdos teóricos e práticos aplicados às situações decorrentes do processo saúde-doença, da identificação das necessidades em saúde, realizando atividades didático-pedagógicas organizadas em subgrupos das Ciências Biológicas e da Saúde. O objetivo deste trabalho é descrever a experiência de utilização da ferramenta Kahoot! com acadêmicos do curso de odontologia da Universidade do Vale do Taquari, durante o segundo e terceiro semestre, no eixo de Integralidade da Atenção à Saúde. O jogo na maioria das vezes é formado por questões objetivas contendo quatro alternativas, sendo somente uma a correta. As questões apresentam um tempo para resposta, entre 30 e 90s, e são respondidas em duplas ou individualmente. De qualquer forma, envolve e motiva todos os estudantes simultaneamente, pois quanto mais rápido a resposta é realizada, maior é a pontuação obtida. Dessa forma, não basta apenas acertar a questão, mas também requer do aluno uma determinada velocidade de respostas. Outro aspecto de destaque é o fato da própria plataforma Kahoot! fornecer o ranking durante a atividade, favorecendo assim a análise das principais dificuldades da turma. Como resultados, observou-se uma melhor interação em sala de aula na relação entre estudante e professor, favorecendo uma aula mais atraente e dinâmica. Além disso, a ferramenta estimula a competitividade saudável e participação do estudante por meio do uso interativo da tecnologia devido à facilidade de uso da plataforma e o dinamismo e diversão que ela oferece. No contexto das metodologias ativas, o uso de tecnologias provoca uma mudança no panorama educativo. Dessa forma, invertem-se os papéis, colocando o aluno como aprendiz autônomo, em vez de um professor como único detentor do conhecimento. Ao professor é reservado o papel de orientador do processo educativo. Assim, os acadêmicos, podem exercitar seu poder de argumentação e liderança, ampliando a eficiência no processo de ensino-aprendizagem.

**Descritores:** Educação em Saúde. Tecnologia da Informação. Educação em Odontologia.

## **O USO DE MEDICAMENTOS CONTROLADOS POR ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA**

RUBENS RODRIGUES FILHO  
RENATA GOULART CASTRO  
JULIANY SOARES

O uso de medicamentos controlados no Brasil vem aumentando de forma exponencial e a Organização Mundial da Saúde (OMS) vem alertando o governo brasileiro quanto aos riscos que isso pode causar. Em Santa Catarina os mais usados são as anfetaminas seguidas dos antidepressivos, porém, os ansiolíticos já lideraram o consumo. A profissão do cirurgião-dentista está na vigésima posição entre as profissões mais estressantes do mundo e o estresse é um fator de risco para a depressão. No Brasil observa-se que profissionais de diferentes áreas da saúde são os que mais consomem psicotrópicos. Este trabalho objetivou, através da aplicação de um questionário, analisar a frequência do uso de medicamentos controlados por estudantes, maiores de 18 anos, do curso de Graduação em Odontologia na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, por meio da Plataforma Brasil (parecer:1.722.438). A partir de 409 questionários respondidos aferiu-se que 65 alunos, a maioria do sexo feminino, utilizavam medicamentos controlados no momento da pesquisa sendo os antidepressivos e os ansiolíticos os mais usados. Os principais prescritores foram os psiquiatras (69,24%) seguidos por endocrinologistas (13,84%) e neurologistas (9,23%). O tempo de utilização dos medicamentos variou entre 1 e 3 anos (44,61%) demonstrando que o uso começa após o estudante ter iniciado o curso. No quinto e sexto períodos o consumo foi maior provocado talvez pela elevada carga horária diária e semanal a qual o aluno é submetido. Tratamentos alternativos também foram mencionados, 37 dos 65 alunos que usam medicamentos afirmaram fazer uso de psicoterapia, acupuntura, florais ou homeopatia. Os resultados obtidos no presente estudo nos permitiu concluir que são necessários estudos mais detalhados e aprofundados para melhor entendimento das possíveis razões que determinam o uso de medicamentos controlados por estudantes de Odontologia da UFSC, especialmente aqueles para controle de ansiedade e depressão. Além disso, um estudo detalhado das presentes condições apresentadas no curso tais como grade de horários, grade curricular, tempo demandado em atividades extracurriculares e em como isso afeta os estudantes também deve ser implementado.

**Descritores:** Estudantes. Odontologia, Medicamentos de Controle Especial.

## O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS EM UM PROGRAMA DE EXTENSÃO

MARCIO VINICIUS DE GOUVEIA AFFONSO  
PRISCILA TEIXEIRA DA SILVA  
RUSSELL SANTIAGO CORREA  
DIMITRA CASTELO BRANCO  
AMANDA MENEZES MEDEIROS  
ANTONIA TAIANE LOPES DE MORAES

A roda de conversa atua como um espaço de formação de opiniões e de compartilhamento de ideias, capaz de produzir mudanças nos hábitos dos indivíduos. A pesquisa-ação associa a pesquisa com a resolução de um problema coletivo. Essa técnica visa provocar um processo de transformação baseado na aprendizagem, por meio do envolvimento do pesquisador com o público-alvo. Por se tratar de um grupo com características peculiares decorrentes das modificações físicas, psicológicas, cognitivas e sociais, os adolescentes são considerados vulneráveis. Entretanto, estes jovens apresentam alto potencial de aprendizagem e capacidade de mudança de comportamento, sendo essa uma fase crucial para aquisição de novos conhecimentos, sendo a escola um espaço privilegiado para a promoção de saúde. Os projetos de extensão permitem que a universidade possa transformar a realidade de outros setores da sociedade, por viabilizarem a troca dos saberes do senso comum e popular com o conhecimento científico, produzido na academia. Ao atuarem como agentes transformadores, os graduandos envolvidos nesse processo de ensino-aprendizagem em saúde se aproximam do mundo real, o que possibilita a formação de um profissional crítico e reflexivo, preparado para atuação em vários setores no contexto do Sistema Único de Saúde. Assim, este estudo buscou relatar o alcance obtido com a inclusão de graduandos de odontologia da Universidade Federal do Pará em atividades extensionistas, por meio das quais se aproximaram da realidade social e foram capacitados para trabalhar na promoção e prevenção de saúde dentro do Programa Saúde na Escola. Para isso, foram utilizadas metodologias ativas onde os acadêmicos encontravam-se inseridos como sujeitos ativos, participantes dos debates, e, ao mesmo tempo, expondo situações para discussão, e construção coletiva de saberes. Essas atividades, que ocorreram de agosto/2016 a maio/2017, tiveram como público-alvo 1616 escolares da rede pública da região metropolitana de Belém/PA. Observou-se que os adolescentes envolvidos tiveram participação ativa durante o processo de educação em saúde, demonstraram interesse nos temas abordados, tiveram a oportunidade de compartilhar experiências prévias e esclarecer dúvidas durante as rodas de conversa. Os acadêmicos puderam compartilhar seus conhecimentos baseados na pesquisa científica e tiveram a oportunidade de vivenciar a realidade dos adolescentes, a partir de suas falas. Ter as rodas de conversa como metodologia de trabalho, no âmbito da pesquisa narrativa, possibilitou a produção de dados pelos acadêmicos, como sujeitos participativos e permitiu momentos de reflexão sobre as práticas educativas, através de diálogos e da observação do comportamento dos escolares. Portanto, a inserção das rodas de conversa como ferramenta da pesquisa-ação possibilitou resultados favoráveis e incentivadores para o programa de extensão, uma vez que permitiu a interação entre acadêmicos e escolares no processo de educação em saúde.

**Descritores:** Saúde do Adolescente. Atenção à Saúde. Programa Saúde na Escola.

## **OFICINA DE APRENDIZAGEM SOBRE INDICADORES DE SAÚDE BUCAL NA GRADUAÇÃO**

VICTOR PINHEIRO GAVINA  
JESSICA RODRIGUES DA SILVA NOLL GONCALVES  
MOHAMED ALI MOUSSA  
MICHELE MOCCELIN  
SOLENA ZIEMER KUSMA  
RAFAEL GOMES DITTERICH

A observação do processo saúde-doença bucal em âmbito populacional é fundamental para sua compreensão e para a geração de políticas e ações de cuidados mais resolutivas. Observar, monitorar, intervir e avaliar são partes constituintes da vigilância em saúde bucal. O objetivo do presente relato foi descrever a construção da oficina de aprendizagem sobre indicadores de saúde bucal na gestão em saúde bucal na disciplina optativa de Vigilância em Saúde Bucal para alunos do curso de Odontologia da UFPR. Essa experiência surge do trabalho interprofissional realizado pelo Grupo do PET Vigilância em Saúde 2014-2016. A oficina tem sido proposta com um primeiro momento conceitual-teórico e posteriormente cada aluno da disciplina fica responsável em monitorar os indicadores socioeconômicos e de saúde bucal de um município da região metropolitana de Curitiba-PR. Essa atividade tem fomentado a alimentação do Observatório de Indicadores de Saúde Bucal desde 2015. Os alunos na presente atividade aprender a coletar e a calcular os dados de produção ambulatorial no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS) no DATASUS. Os indicadores de saúde bucal monitorados pelos alunos são: Primeira consulta odontológica programática, Número de exodontias, Escovação Supervisionada e Procedimentos totais individuais na razão habitantes/ano. Ao final, produzem um relatório com o diagnóstico situacional do seu município selecionado, bem como, compara com os demais resultados dos demais municípios da região metropolitana de Curitiba. Os alunos têm avaliado positivamente essa oficina, pois ao realizarem essa atividade sob supervisão dos docentes e monitores da disciplina, reconhecem a importância do planejamento e avaliação como ferramenta essencial na gestão em saúde bucal.

**Descritores:** Saúde Bucal. Vigilância da Saúde. Ensino.

## OSCADRIANA DE ME, PBL E IMPRESSÃO 3D: VIABILIDADE NO ENSINO DA ODONTOLOGIA

SMYRNA LUIZA XIMENES DE SOUZA  
LILIANA GIRAO BARRETO  
JORDADA MEDEIROS LIRA DECKER  
ORAES CORREIA  
ISABELLA SARAIVA LEAO DE RESENTE  
SANDRA APARECIDA MARINHO

O ensino tradicional tem sido questionado e tem passado por mudanças que visam sua adequação ao que se exige nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), abrindo um espaço cada vez maior para as metodologias ativas. Sendo a Odontologia um curso com características práticas por excelência, o Exame Clínico Objetivo Estruturado ou Objective Structured Clinical Examination (OSCE), que teve seu início em 1975 em cursos de Medicina, é um meio de avaliação no qual várias estações simulam situações clínicas, e desta forma a capacidade do estudante em sintetizar informações recebidas e aplica-las pode ser avaliada de forma objetiva e com o mínimo de subjetividade por parte do examinador. Na Aprendizagem Baseada em Problemas ou Problem-Based Learning (PBL) iniciou em 1969 também em cursos de Medicina, o ensino é centralizado no aluno, sendo este o responsável pela busca do conhecimento de forma ativa. Há a integração de conteúdo de várias áreas envolvidas, diferente do ensino tradicional que divide o conhecimento em disciplinas básicas e específicas, levando o aluno a procurar soluções para problemas surgidos. Já a impressão tridimensional (3D) é uma tecnologia que permite a fabricação de baixo custo de um modelo em três dimensões a partir do computador. Pode identificar variações anatômicas e fornecer um meio em que os modelos de treinamento e estudo podem ser gerados rapidamente. Seu uso em medicina clínica e educação médica estão rapidamente se expandindo e incluindo qualquer situação na qual uma réplica exata de anatomia ou doença de um paciente seria útil. Este estudo objetiva, através de revisão de literatura com artigos publicados nas bases de dados SCIELO e PUB-MED, mostrar a viabilidade de aplicação dos métodos supracitados em cursos de Odontologia bem como os benefícios de seus usos. A aplicação do OSCE como meio de avaliação traz à tona não só as necessidades do aluno, mas também uma completa adaptação dos docentes no que diz respeito ao olhar crítico, aos questionamentos e à diminuição de sua subjetividade ao avaliar. Além disso, permite uma visão integral do ensino, ao contrário do modelo tradicional dos cursos de Odontologia – fragmentado em disciplinas. A avaliação de alunos formados em escolas que adotam o PBL demonstra que eles são mais independentes, retêm por mais tempo os conhecimentos adquiridos e desenvolvem uma postura inquisitiva e de estudo permanente. Há discussão corrente sobre qual o momento certo para sua aplicação, quer desde o início do curso, quer em uma fase mais próxima da entrada dos alunos na clínica propriamente dita. A impressão 3D traz mais interatividade e dinamismo para o ambiente acadêmico, permitindo aos alunos e professores otimização do tempo de aula. Ainda há muito que se estudar sobre estes métodos de ensino e de avaliação no ambiente da Odontologia devido ao limitado número de publicações existentes, porém, definitivamente, eles se apresentam como alternativas viáveis e crescentes em seu ensino.

**Descritores:** Avaliação Educacional. Educação em Odontologia. Ensino.

## **PACIENTES ESPECIAIS DE CLÍNICA ODONTOLÓGICA, UNIVERSIDADE CATÓLICA BRASÍLIA: PERFIL FAMILIAR**

ANGELICA DE LUCAS GAVALDAO  
MARIA APARECIDA PENSO  
ERIC JACOMINO FRANCO  
ALEXANDRE FRANCO MIRANDA

O presente trabalho é um estudo documental de prontuários de crianças e adolescentes, com alguma deficiência que são atendidos na Clínica Odontológica de Pacientes Especiais do Curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília, num recorte temporal de quatro semestres. O propósito deste trabalho é delinear o perfil das famílias destes pacientes, considerando os seguintes aspectos: idade, sexo e tipo de deficiência dos pacientes atendidos, quem é nomeado como acompanhante deste paciente e quem assina o prontuário como representante legal. Sobre este último, ainda podemos averiguar dados como estado civil, profissão e idade. Todos estes aspectos assinalam o perfil das famílias que estão acompanhando os filhos e assim possibilitam a compreensão da distribuição das tarefas de cuidado com os filhos com deficiência dentre o par parental. Trata-se de um estudo preliminar de uma pesquisa posterior que irá estudar a dinâmica de casais que possuem um filho com deficiência e está organizada em torno das seguintes questões: a dinâmica de um casal sofre impactos a partir da descoberta de um filho com deficiência? A maneira como a notícia é dada pelo profissional de saúde impacta o casal? Mudanças podem atingir diversas esferas da vida, como psicológicas, emocionais e sociais. A família que possui um membro com deficiência é afetada como um todo. No entanto, as figuras parentais são as mais afetadas pelo estresse, em casos de desenvolvimento atípico de um filho. Pais e mães sinalizam algum conflito conjugal e várias interferências na vida diária. Por sua condição de cuidadora direta, as mães identificam que são mais afetadas. Na maioria das vezes, o casal idealiza o filho que está sendo gestado, desenvolvendo imagens e pensamentos sobre ele, além de expectativas para o seu futuro. Sendo assim, o nascimento de um filho com deficiência não é para o casal um evento habitual. A ocasião do diagnóstico do filho é também um importante evento estressor para o grupo familiar. O preparo de profissionais da saúde para revelar a notícia, todas as informações necessárias bem como apoio ao casal neste momento, é de grande importância. Os profissionais devem ter uma linguagem adequada, oferecendo aos pais informações claras, objetivas e atualizadas no ato da notícia, bem como no acompanhamento destes sujeitos no seu percurso nas instituições de saúde. Neste sentido, este estudo contribui para o esclarecimento e engajamento de profissionais, para que possam entender a importância deste momento para esta família, que está prestes a iniciar uma jornada de novos desafios.

**Descritores:** Casal. Filho. Deficiência.

## PANORAMA ATUAL DOS APLICATIVOS MÓVEIS DISPONÍVEIS PARA ENSINO EM ODONTOLOGIA

GABRIEL HENRIQUE CAMPOS PINHEIRO  
SIN WON KANG  
MARCELO SOUSA GOMES  
ARLINDO ABREU DE CASTRO FILHO  
DOUGLAS RANGEL GOULART

Os métodos de ensino têm se atualizado, com a Internet, os graduandos têm acesso à uma infinidade de dados. Entretanto, as estratégias de ensino em odontologia nas universidades ainda estão um passo atrás ao que a tecnologia atual oferece. A literatura indica que simuladores virtuais são ferramentas valiosas que podem ampliar os métodos tradicionais de ensino. A simulação, aliada à realidade aumentada, parecem oferecer aos alunos segurança nos atos clínicos antes de entrar em contato com os pacientes. O compartilhamento de informação, discussão de casos clínicos e organização de tarefas são recursos alcançados por alunos, profissionais e pacientes por meio dos dispositivos móveis. O objetivo deste trabalho foi identificar e descrever os aplicativos relacionados a odontologia disponíveis nas plataformas Android e IOS. Foi realizada uma pesquisa utilizando os descritores chave em odontologia. Foram desconsiderados jogos infantis e aplicativos sem finalidade profissional. As palavras com maior número de aplicativos encontrados foram dental e odontologia. Cada aplicativo encontrado foi instalado, testado e avaliado quanto ao seu conteúdo. Foram selecionados 100 aplicativos, destes cerca de 35% dos estão disponíveis em ambas plataformas, 54% foram desenvolvidos nos EUA e 27% no Brasil. Quanto ao conteúdo disponibilizado 42% dos aplicativos abordam conteúdo teórico e protocolos de tratamento em odontologia, 14% são aplicativos de prontuário eletrônico e organizadores de consultório odontológico, 14% disponibilizam ferramentas como editores de fotos, CID e negatoscópio, 12% disponibilizam informações sobre saúde bucal para pacientes, 6% são aplicativos para leitura de artigos científicos, 5% disponibilizam videoaulas e casos clínicos, 4% são aplicativos de lojas e 2% são para consulta de medicamentos. Apenas um aplicativo de simulação utilizando realidade virtual foi encontrado. Quanto a acessibilidade 78% dos aplicativos disponibilizaram acesso totalmente gratuito, além disso, 48% dos aplicativos estão disponíveis somente em inglês e 33,3% dos aplicativos estão disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol. A maior parte dos aplicativos recebeu atualização nos anos de 2017 (28%) e 2018 (27%). A média de pessoas que avaliaram os aplicativos foi 308,77, porém cerca de 16% dos aplicativos nunca foram avaliados e muitos foram avaliados na plataforma Android e não foram avaliados na IOS. Cerca de 33% dos aplicativos foram avaliados entre 4-5 estrelas, apenas 11 aplicativos foram avaliados com 5 estrelas. Nesta pesquisa foi constatado que os aplicativos disponíveis são pouco avaliados e não recebem atualizações constantes. Além disso, há escassez de material de ensino, principalmente de simulação de procedimentos com realidade virtual ou realidade aumentada. Isso mostra que, mesmo com a popularização da tecnologia mobile e a literatura mostrando que tecnologias virtuais são ferramentas para o desenvolvimento na educação, há poucos aplicativos disponíveis para utilização em sala de aula. Além disso, muitos aplicativos são disponibilizados apenas no idioma inglês o que dificulta seu uso pela base do conhecimento diversa do idioma no país. Foi constatado que os aplicativos não são disponibilizados de forma organizada e atualizada em ambas as plataformas. Assim, é necessário o desenvolvimento dessas tecnologias no Brasil e estudos para avaliar a utilização e o impacto dessas no ensino em odontologia.

**Descritores:** Realidade Virtual. Aplicativos Móveis. Educação em Odontologia.

## **PENALIDADES ÉTICAS APLICADAS AOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA PESQUISA DOCUMENTAL**

ANA LUIZA SUZANA DA CAS  
GUSTAVO PECLAT  
AMANDA RORIZ PINTO  
MAURO MACHADO DO PRADO  
VALTER MIRON STEFANI  
LEANDRO BRAMBILLA MARTORELL

Os códigos de ética das profissões estabelecem os direitos e deveres de uma categoria, definindo o seu pacto social junto à comunidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar os códigos de ética de 14 profissões de ensino superior da área da saúde. A avaliação foi realizada pela técnica da análise de conteúdo. Todas as profissões analisadas preveem aplicação de penalidades éticas, podendo ser confidenciais ou públicas. Para todas as profissões foi possível notar gradação de penas classificadas em: leves (advertência; censura), médias (suspensão) e severas (cassação, eliminação, cancelamento). A penalidade de multa pecuniária só não é prevista para Medicina e Medicina Veterinária. Regra geral, a referência para a multa é a anuidade paga para cada conselho; o valor mais baixo encontrado foi de R\$ 283,57 (Enfermagem), sendo o mais alto (88 vezes maior) de R\$ 25.176,00, no caso da Odontologia. Para Odontologia e Educação Física não há lei que preveja a aplicação de penas pecuniárias, sendo estas previstas apenas em resoluções dos respectivos conselhos. Os conselhos de profissão da área da saúde possuem similaridades em relação aos tipos de penalidades aplicadas nos processos éticos, entretanto há grande variação em relação à possibilidade de aplicação da multa pecuniária. Pesquisas futuras podem ser feitas para rastrear a aplicação destas penas pelos conselhos profissionais buscando descrever em quais contextos as comissões de ética têm recomendado a sua aplicação.

**Descritores:** Códigos de Ética. Deontologia. Ética.

## **PERCEPÇÃO DOS ALUNOS NA DISCIPLINA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE BUCAL**

GABRIELA SILVA ALMEIDA  
ANDRE LUIS CANDIDO DA SILVA  
SOLENA ZIEMER KUSMA  
GIOVANA DANIELA PECHARKI  
MARILENE DA CRUZ MAGALHAES BUFFON  
RAFAEL GOMES DITTERICH

Com base nas Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Odontologia, propostas pelo Ministério de Educação e Cultura (MEC), no trabalho multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumirem posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A importância da participação do cirurgião-dentista na equipe de vigilância em saúde se deve ao conhecimento técnico específico e ao embasamento científico que orientam as ações. No que diz respeito à vigilância, a prática da odontologia engloba uma série de ações que incidem diretamente na saúde dos indivíduos, da coletividade e no meio ambiente. Em nível central, essas se dirigem para a educação em saúde, normatização e vigilância de serviços odontológicos, ações de controle e monitoramento da qualidade da água de abastecimento público, vigilância de produtos contendo flúor, controle de resíduos tóxicos e contaminados produzidos por estabelecimentos de saúde e vigilância epidemiológica das principais doenças bucais. Diante do referido contexto, o objetivo dessa pesquisa foi compreender o aprendizado dos alunos durante a disciplina optativa, na formação em Odontologia, analisando a importância do Cirurgião-Dentista na Vigilância em Saúde Bucal. Trata-se de um estudo analítico observacional transversal com uma abordagem qualitativa. A pesquisa teve como foco os alunos que cursaram a disciplina optativa Vigilância em Saúde Bucal do curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná (UFPR), cuja oferta já ocorreu duas vezes. A coleta de dados aconteceu em dois momentos: preenchimento de questionário on-line sobre o conhecimento adquirido na disciplina e pesquisa aplicada pela Coordenação de Políticas de Avaliação Institucional de Ensino da UFPR. Todos os estudantes declararam compreender o papel do cirurgião dentista na vigilância em saúde, e a maioria dos entrevistados (70%) acredita que esta disciplina deveria ser obrigatória dentro do currículo para a formação de um cirurgião-dentista, inserindo-o e estimulando-o para o trabalho interdisciplinar e multiprofissional. A importância da disciplina na formação do Cirurgião Dentista que emergiu da fala dos sujeitos de pesquisa contemplou a necessidade de um maior aprendizado sobre o assunto e da pertinência dos temas abordados, uma vez que grande parte dos egressos irá atuar no setor público. A análise dos resultados possibilitou a compreensão do papel do Cirurgião Dentista na Vigilância em Saúde Bucal, bem como das características esperadas pelos alunos. Foi possível concluir que a disciplina oportunizou aos alunos a oportunidade de conhecer a atuação do cirurgião-dentista além da parte assistencial de atenção à saúde na atenção primária a saúde, já que reconhece que o profissional em saúde bucal também atua de forma interdisciplinar na área de vigilância em saúde.

**Descritores:** Saúde Bucal. Vigilância da Saúde. Ensino.

## PERCEPÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ESTÁGIOS EM ODONTOLOGIA COLETIVA PELOS ESTUDANTES

FERNANDA FERREIRA NUNES  
GABRIELLA ALVES QUIXABEIRA OLIVEIRA  
POLLYANA PAWANA PEREIRA DA SILVA  
GIOVANNA RODRIGUES DE CARVALHO  
LIDIA MORAES RIBEIRO JORDAO  
LEANDRO BRAMBILLA MARTORELL

Os Estágios em Odontologia Coletiva I e II da Universidade Federal de Goiás buscam tornar o estudante apto a planejar e atuar junto a grupos populacionais, propondo soluções para mudança de uma determinada realidade, e analisar a saúde geral e bucal como um processo, com ênfase nos determinantes sociais. As atividades são desenvolvidas junto às Equipes de Saúde da Família (eqSF) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia, nos locais designados pela mesma, especificamente naquelas que trabalham com Equipe de Saúde Bucal. O objetivo deste trabalho foi descrever a percepção dos estudantes sobre a experiência de formação proporcionada pelo estágio. Foi utilizado um instrumento autoaplicável específico, composto de perguntas abertas e fechadas, que contemplou as seguintes dimensões: relevância da disciplina; estruturação da equipe; apoio dos orientadores; apoio dos preceptores; e autoavaliação. Os questionários foram respondidos em sala de aula no último dia do estágio, pelos estudantes do 7º e 8º períodos, nos dois semestres de 2016 e de 2017. Os participantes não foram identificados e o anonimato das respostas foi garantido. As respostas fechadas foram tabuladas e procedeu-se à análise descritiva dos dados. As respostas abertas foram lidas, analisadas e categorizadas conforme seu conteúdo. Um total de 111 estudantes responderam ao questionário. Grande parte dos estudantes atribuíram nota máxima para todos os itens das dimensões avaliadas, sendo que para a relevância da disciplina foi de 62,3% (2016/1), 70,8% (2016/2), 55,4% (2017/1) e 58,6% (2017/2). Quanto à estruturação da equipe, a porcentagem de nota máxima foi de 81% (2016/1), 83,9% (2016/2), 70,4% (2017/1) e 78,4% (2017/2). O apoio dos orientadores e dos preceptores recebeu nota máxima em, respectivamente, 73,2% e 83,6% (2016/1), 68,7% e 67,2% (2016/2), 48,9% e 82,3% (2017/1) e, 56,8% e 67,2% (2017/2). Entretanto, para a autoavaliação verificou-se nota máxima em menos da metade das respostas: 48% (2016/1), 46% (2016/2), 41,8% (2017/1) e 31% (2017/2) dos casos. Para as respostas abertas, o maior destaque foi em relação a abordagem metodológica utilizada durante as atividades teóricas, em sua maioria, metodologias ativas de ensino-aprendizagem, e a intervenção mais proposta, foi exatamente no sentido de maior diversificação das mesmas. Mediante a análise das avaliações, foi possível observar que a relevância dos conteúdos da disciplina é reconhecida pelos estudantes, e a estruturação da equipe e o apoio de docentes e preceptores é percebida de forma satisfatória. Nota-se que os estudantes reconheceram que poderiam ter se dedicado mais à disciplina, principalmente no sentido de estudar os conteúdos trabalhados. Apesar da contribuição positiva do estágio no desenvolvimento acadêmico, profissional e humano dos estudantes, e do alcance dos objetivos propostos pela disciplina, uma maior diversificação das metodologias de ensino e a motivação dos alunos para se comprometerem com o estágio são pontos que necessitam ser aprimorados para os próximos semestres.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Ensino. Saúde Pública.

## **PERCEPÇÕES DE ALUNOS SOBRE UTILIZAÇÃO DE ÁLBUNS SERIADOS EM ODONTOPIEDIATRIA**

CRISTIANE TOMAZ ROCHA  
JEFFERSON RAMON VASCONCELOS  
PATRICIA LEAL DANTAS LOBO  
BEATRIZ GONÇALVES NEVES

A informação é um dos meios mais eficazes para motivar indivíduos à criação de hábitos saudáveis. O álbum seriado constitui um recurso didático de educação em saúde para transmitir conhecimentos com textos e ilustrações. O objetivo deste trabalho é avaliar as percepções dos alunos da disciplina de Estágio em Clínica Infantil I do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará-Sobral, a respeito de implementação de álbuns seriados em suas aulas práticas, como opção de educação em saúde com responsáveis e pacientes infantis. Um questionário autoaplicável com questões abertas e fechadas foi respondido por alunos da disciplina. Do total de alunos que responderam o questionário (n=24), todos afirmaram que utilizam o álbum seriado nas aulas práticas. A maioria dos alunos (n=23, 95,8%) acredita que conseguiu motivar melhor seus pacientes, assim como grande parte (87,5%) percebeu uma boa participação dos responsáveis. Dentre as aplicações do álbum seriado pelos estudantes, destacaram-se motivação do paciente (83,3%), orientação em saúde bucal (79,1%), ilustração das doenças bucais (37,5%), manejo do comportamento do paciente infantil (33,3%) e demonstração de procedimentos clínicos (29,1%). Vinte (83,3%) alunos consideraram insuficiente o tempo disponibilizado para elaboração dos álbuns seriados e, 8 (33,3%) sentiram dificuldades para executar esta atividade. Vários recursos foram sugeridos pelos alunos para o aprimoramento das ações de educação em saúde pela disciplina, como vídeos, fantoches, folders, jogos educativos, dentre outros. Conclui-se que, apesar de alguns alunos relatarem dificuldade e tempo insuficiente para elaboração do álbum, a maioria dos estudantes aplicou o álbum para diversas atividades, tendo sido percebido um aumento da motivação tanto dos pacientes como de seus responsáveis. Dessa forma, a disciplina de Estágio em Clínica Infantil I continuará na busca por ações de educação em saúde que possam proporcionar a constante melhoria do atendimento na clínica infantil.

**Descritores:** Educação em Saúde. Saúde Bucal. Percepção.

## PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA SOBRE A EXPERIÊNCIA EM UM ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO NO SUS

SORAYA FERNANDES MESTRINER  
LUANA PINHO DE MESQUITA LAGO  
WILSON MESTRINER JUNIOR  
ALEXANDRE FÁVERO BULGARELLI

A articulação entre universidades e serviços de saúde mostra-se uma relevante estratégia para o alcance da integralidade do cuidado tendo em vista que é necessário superar os reducionismos do modelo biomédico e possibilitar o exercício do olhar ampliado para as necessidades de saúde. E as experiências em novos cenários de prática, como parte do processo ensino-aprendizagem em Odontologia, podem ser importantes instrumentos para formação de profissionais integrados com as realidades sociais e articulados com os desafios na atenção à saúde bucal brasileira. O estágio não obrigatório desenvolvido pela FORP-USP junto a Prefeitura Municipal de Sertãozinho é uma atividade acadêmica de ensino e aprendizagem complementar, importante para a aquisição de competências e habilidades em um novo cenário de práticas. Tem por objetivos contribuir para a formação dos futuros profissionais da área de saúde bucal capacitando-os na realização de planejamento e gestão na perspectiva da integralidade, ampliando as ações de Saúde Bucal na atenção à população do Município de Sertãozinho – SP. O estudo teve por objetivo analisar as percepções de estudantes de Odontologia sobre a experiência em um estágio não obrigatório no sistema público de saúde brasileiro em um município de São Paulo e sua contribuição na formação profissional. Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa com estudantes de uma universidade pública, no período de 2013-2015. Foram realizadas entrevistas semidirigidas que foram gravadas e transcritas. Os dados foram sistematizados e analisados por meio da técnica da Análise de Conteúdo na perspectiva temática com suporte teórico das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Odontologia. Resultado: Observou-se que os estudantes perceberam o estágio como uma oportunidade para vivenciar a realidade do trabalho nos serviços de saúde, desenvolveram e aperfeiçoaram habilidades e competências como comunicação, gerenciamento e organização de seu trabalho e construção de sua identidade profissional. Conclui-se que os estudantes se aproximaram dos conceitos de atenção à saúde, humanização, autonomia e aprendizagem no trabalho, experiência que se mostrou significativa.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Estágios. Serviços de Saúde. Humanização da Assistência.

## PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES E PRECEPTORES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO SUS

MILENA CORREA DA LUZ  
MAYARA VITORINO GEVERT  
EDUARDO BAULM CAMPAGNOLI  
MARCIA HELENA BALDANI PINTO  
CRISTINA BERGER FADEL

A inclusão de estágio supervisionados nas estruturas curriculares dos cursos de graduação em odontologia revela uma possibilidade de garantir a formação coerente com os princípios do SUS e com as práticas interprofissionais. Esse trabalho se deu a partir da avaliação realizada junto a supervisores de estágio e acadêmicos, no âmbito do PET GraduaSUS SMS-UEPG, no município de Ponta Grossa-PR. O recorte se deu nas percepções negativas de estudantes e preceptores, que auxiliaram no planejamento da disciplina bem como na reorientação do regulamento de estágio no novo Projeto Pedagógico de Curso. Participaram 15 cirurgiões-dentistas, em grupo focal realizado pela Coordenação do Curso de Odontologia. Dentre os acadêmicos, os formandos no ano de 2016 responderam a um instrumento autoaplicável com uma única questão aberta, sendo incluídos nessa análise os que consideraram que o estágio no SUS não tenha sido produtivo para sua formação. As transcrições do grupo focal e as respostas dos acadêmicos foram submetidas à Análise de Conteúdo Temática, sendo identificadas quatro grandes categorias, que receberam descrições pelos destaques das falas dos sujeitos amostrais, sendo elas: estrutura organizacional do estágio, perfil do estagiário, quanto ao serviço de saúde e falta de comunicação com o professor. Com relação a estrutura organizacional do estágio, houve relatos por parte dos preceptores de que a carga horária na USF seria insuficiente, que o estágio deveria acontecer em vários momentos durante o curso de graduação e que o número de estagiários na USF seria excessivo. Observou-se consenso entre estudantes e preceptores com relação à necessidade de inserção de atendimento clínico para os estudantes dentro da USF. Notou-se também concordância quanto à importância de focar no processo de trabalho administrativo da UBS e demais pontos da rede e a necessidade de observação de demais atividades realizadas pela USF. Os preceptores citaram que não há necessidade de os estudantes serem supervisionados pelo professor o tempo todo, porém ambos os grupos concordam que a avaliação do estudante pelo dentista preceptor não é adequada, uma vez que o mesmo não tem formação para isso. Com relação ao perfil do estagiário, notou-se falta de interesse pelo serviço público. Houve percepção por parte dos preceptores com relação ao despreparo técnico e comportamento pessoal negativo dos estudantes. Quanto ao serviço de saúde, preceptores e estudantes indicaram como pontos negativos o fato de que os profissionais não participam da pactuação do estágio com a SMS, a falta de interação/ vínculo com a equipe de saúde e a falta de vínculo com a comunidade, bem como houve consenso com relação a falta de comunicação do preceptor com o professor. Conclui-se que as questões levantadas por preceptores e estudantes indicaram fragilidades a serem superadas, tanto por parte da IES quanto da gestão municipal, indicando para a importância de reestruturação do estágio supervisionado para que os objetivos pedagógicos sejam realmente alcançados.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Estágio Clínico. Sistema Único de Saúde.

## PERFIL DA TRIAGEM DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFPB

MARCOS DO NASCIMENTO SOUZA  
CLAUDIA BATISTA MELO  
ALEXANDRE DA CUNHA DINIZ  
LUCAS DE MEDEIROS GOMES

Com a implantação do novo currículo do curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), foi criado o Setor de Triagem Odontológica com objetivo de buscar qualidade e melhoria no fluxo do atendimento odontológico, com princípios da ética e da humanização, realizando anamnese, exame clínico, elaboração do plano de tratamento, requisição de exames radiográficos e encaminhamento adequado dos pacientes para as Clínicas Odontológicas do curso. Na Triagem, funcionam as atividades práticas da disciplina Estágio Supervisionado V onde os alunos de Odontologia do 5º período têm a oportunidade de conhecer, examinar clinicamente e dar encaminhamento a diferentes casos clínicos sob a supervisão de cirurgiões-dentistas preceptores e professores. Esse trabalho tem como objetivo traçar o perfil dos pacientes atendidos na Triagem Odontológica da UFPB, visando identificar necessidades de tratamento odontológico por especialidades para a melhoria no atendimento e auxílio no ensino ao corpo discente, culminando num maior autoconhecimento para o curso. Foi realizado um estudo qualitativo e quantitativo descritivo com documentação indireta em que houve revisão de literatura acerca das especialidades odontológicas e pesquisa documental nas fichas dos pacientes atendidos do Setor de Triagem da UFPB. Após a coleta de dados, foi elaborado um banco de dados no SPSS para análise estatística de prevalência. Diante de uma amostra aleatória de 136 pacientes, 61% (n=83) eram mulheres e 39% (n=53) eram homens. Os pacientes tinham maior necessidade de tratamento nas clínicas de Periodontia (47,1%), Dentística II (36,8%) e Cirurgia I (24,3%). O percentual de pacientes provenientes de outros municípios foi de 12%. A análise de dados acerca do perfil dos pacientes pode auxiliar à melhoria dos serviços de tratamento odontológico da UFPB, bem como à troca de informações com a Secretaria de Saúde do município para que sejam elaboradas estratégias no âmbito da saúde pública de baixa ou média complexidade. O conhecimento sobre a prevalência das especialidades com maior demanda de tratamento pode auxiliar no melhor direcionamento de recursos para compra de material odontológico e disponibilização de profissionais. Além disso, a participação dos alunos de Estágio Supervisionado V gera uma oportunidade de atividade prática com aprendizado clínico de grande importância e isso é notório, pois os alunos terminam o estágio mais seguros e mais aptos a indicar os pacientes para as clínicas especializadas. A maior parte dos pacientes que procuram o atendimento odontológico na UFPB é composta por mulheres, necessita de procedimentos de baixa complexidade e não consegue realizar tratamento nos serviços de atenção básica prestados pela Secretaria de Saúde de João Pessoa e cidades adjacentes. Isso demonstra a necessidade de serviços de atendimento como os prestados pela UFPB para redução da demanda reprimida. A Triagem é um serviço essencial que contribui para o Curso de Odontologia da UFPB, pois os pacientes deixam de peregrinar entre as Clínicas por falta de orientação e as diferentes disciplinas passam a recebê-los com o perfil adequado. Além disso, os alunos dispõem de mais um campo de prática, onde é possível examinar e encaminhar os para a realização de procedimentos odontológicos de diferentes complexidades.

**Descritores:** Especialidades Odontológicas. Clínicas Odontológicas. Encaminhamento e Consulta.

## PERFIL DE COTISTAS DE UM CURSO DA ÁREA DA SAÚDE

ANGELA BARBOSA MARTINS  
IDA HELENA C F MENEZES  
MARIA GORETTI QUEIROZ

A política de cotas é uma estratégia de inclusão. Trata-se de uma ação afirmativa, cujo propósito se traduz em tratar aos diferentes como iguais. Pesquisas, de abordagens variadas, atestam os méritos de sua adoção e, por conseguinte, desmistificam os argumentos liberais relativos ao acesso e desempenho destes estudantes, mas também apontam as dificuldades enfrentadas por eles, desde o processo seletivo até a conclusão do curso. Esse trabalho tem como objetivo descrever o perfil de estudantes beneficiários do Sistema de Cotas de um curso da área da saúde em uma Universidade Pública Federal. Buscou-se conhecer a história escolar até o ingresso na Universidade; o significado de estudar em uma Universidade Federal e frequentar esse curso; como é a vida acadêmica. Para tanto, foi empreendida uma pesquisa descritivo-exploratória, de abordagem qualitativa, por meio de entrevistas semiestruturadas. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa, sob o número 1.723.122. Os dados foram analisados de forma descritiva. Foram realizadas 16 entrevistas, com estudantes ingressos pelos vários tipos de cotas previstos na Lei de Cotas, de todos os anos do curso, escolhidos de forma aleatória. Entrevistouse 10 mulheres e seis homens, com idade média de 22,8 anos; sete se declararam pardos, três brancos, um indígena e cinco negros, sendo um negro quilombola; dez estudantes vieram da escola pública estadual, quatro de escolas militares e dois de Instituto Federal de Educação. Frequentaram algum tipo de cursinho preparatório para o ingresso na Universidade 14 entrevistados. Dois estudantes declararam serem os primeiros de toda a família a frequentarem curso superior. Quase todos consideram importante estarem frequentando uma Universidade Federal e um curso de qualidade reconhecida. A maioria enalteceu o apoio da família em toda a vida escolar. Entre os entrevistados, oito relataram repetência, primordialmente nas disciplinas básicas, sendo que quatro estudantes as relacionaram à deficiência da escola pública. Metade dos entrevistados relatou participação em pesquisa e extensão. Nenhum estudante havia concluído um curso de língua estrangeira, até o momento. Durante a realização das entrevistas, apenas três estudantes não eram mantidos financeiramente pela família, tinham trabalho regular, temporário e/ou recebiam bolsa permanência. Dois moravam na Casa do Estudante Universitário. Pode-se concluir que os estudantes entrevistados desse curso, além do ensino médio regular, frequentaram cursinhos preparatórios para acessar o ensino superior. Permanecem na instituição com apoio financeiro familiar e tem acesso às atividades de pesquisa e extensão promovidas pela Instituição.

**Descritores:** Ações Afirmativas. Pesquisa Qualitativa. Universidade.

## PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNICESUMAR

FAUSTO RODRIGO VICTORINO  
PAULA ROMAN KLINKOWSKI  
MARCELO AUGUSTO AMARAL  
ANA CLAUDIA BALADELLI SILVA CIMARDI

O papel da universidade é preparar um profissional crítico e reflexivo, aplicando técnicas pedagógicas que facilitem sua inserção no mercado de trabalho como profissional ético e responsável. A Odontologia vivencia um momento histórico, enfrenta muitos desafios, aponta mudanças que atingem desde o mercado de trabalho, em suas diversas áreas de inserção, até um novo perfil profissional do cirurgião-dentista que, na atualidade, se impõe e é voltado não mais para a atenção curativa, mas para as questões sociais como atender às necessidades de saúde da população tendo como eixo norteador a promoção e proteção da saúde. O objetivo do presente estudo foi caracterizar o perfil dos egressos formados entre os anos de 2010 a 2015, no Curso de Odontologia da Unicesumar de Maringá. A pesquisa foi realizada através de uma rede de comunicação online onde foi disponibilizado o instrumento de coleta de dados pertinentes ao perfil do aluno de odontologia do Unicesumar, previamente validado, que após respondido foi reencaminhado por e-mail. Os dados foram tabulados utilizando o programa Microsoft Office Excel 2010 e apresentados em tabelas e gráficos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da (Protocolo n.177/2010). Os alunos de odontologia da Unicesumar foram esclarecidos quanto aos objetivos do estudo e itens do termo de consentimento livre e esclarecido. Do total de 130 egressos localizados, 33 responderam ao questionário (25%). A maioria dos egressos foi do sexo feminino (72%), jovens com idade entre 21 à 39 anos, oriundos do Paraná (93%) e se estabeleceram neste estado (84%). Mais da metade dos profissionais optaram por alguma área de especialização, sendo a mais escolhida ortodontia (21%) ou aperfeiçoamento em endodontia (24%). O vínculo empregatício foi bastante variável, o maior percentual foi de funcionários (54%), com renda mensal de aproximadamente R\$ 2.640,00 (57%), 33% trabalham de 24 à 40 horas semanais. Quase a metade indicou a vocação profissão como motivo de escolha da profissão (45%). Dos participantes 72% disseram que a formação acadêmica foi adequada parcialmente e que para se ter um bom desempenho é necessário principalmente um bom relacionamento entre profissional e paciente (84%). Entre os aspectos a serem melhorados ou desenvolvidos após a formação está preferencialmente a organização, expressão e comunicação (81%). Concluiu-se que há predominância do gênero feminino entre os profissionais formados no Curso de Odontologia, jovens, concentrados no estado do Paraná, atuando como funcionários, com uma média de ganho mensal em torno dos R\$2640,00, trabalhando de 24 à 40 horas semanais, com pelo menos uma área de especialização ou aperfeiçoamento e ainda que além disso na opinião dos egressos, a graduação foi parcialmente adequada para a formação profissional, devendo a instituição estar atenta a este cenário e buscar uma atualização para melhor atender as necessidades do egresso.

**Descritores:** Ensino Superior. Educação em Odontologia. Recursos Humanos em Odontologia.

## **PET-SAÚDE/ GRADUASUS NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE UBERABA. AÇÕES, RESULTADOS E SUSTENTABILIDADE**

LUIS HENRIQUE BORGES  
JOANA ALVES DE OLIVEIRA  
PAULO ROBERTO HENRIQUE  
ANA MARIA VOGT  
MARCIA HELENA DESTRO NOMELINE  
PATRICIA RIOS RODRIGUES  
LUIS HENRIQUE BORGES

O PET-Saúde/GraduaSUS tem como objetivo incentivar mudanças curriculares alinhadas às Diretrizes Curriculares Nacionais, nos cursos de Ensino Superior na Área da Saúde com vistas à formação qualificada para o Sistema Único de Saúde e também na qualificação dos processos de integração ensino-serviço-comunidade. A mudança na graduação, através da inserção acadêmica, promovendo a vivência no contexto social, busca preparar o acadêmico de diversas áreas, para ingressar e ter o primeiro contato, como profissional no Sistema Único de Saúde, antes de finalizar a sua graduação. Esta inserção viabiliza um aprendizado em ato, visionando e vivenciando a realidade em que se encontra a população, no contexto comunitário, integrada aos serviços oferecidos pela rede de saúde local, interligada ao do município e região, ao estado e ao país. Viabiliza ainda, um trabalho com o aprendizado multidisciplinar, tendo em vista a importância e valorização do Sistema Único de Saúde em suas trajetórias, enquanto profissionais da saúde. A proposta deste trabalho foi articulada em três eixos principais, divididos em ano um e ano dois, com metodologia qualitativa descritiva. No eixo um, do ano um, foi de articular a incorporação de mudança curricular; no eixo dois, realizar a formação integral dos alunos de Odontologia em parceria com a rede de atenção à saúde e no eixo três, sistematizar o processo de formação dos professores e preceptores para o Sistema Único de Saúde. No ano dois, no eixo um, foram incorporados conteúdos do Sistema Único de Saúde nas disciplinas. No eixo dois, foram inseridos alunos na Rede de Atenção Básica, através de encontros, seminários, visitas às Unidades Básicas de Saúde envolvendo a Instituição de Ensino Superior e a Secretaria Municipal de Saúde. No eixo três, do ano dois, ampliou-se o processo de formação de professores e preceptores através de visitas às Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), Centro de Atenção Integrada a Saúde da Mulher (CAISM), com equipes multiprofissionais. Diante do exposto, construiu-se então uma proposta de educação permanente em parceria com a Instituição de Ensino Superior e a Secretaria Municipal de Saúde, garantindo a valorização da preceptoria em saúde, com gestão de carga horária, incentivo à qualificação profissional e, sobretudo, a promoção da saúde e da cidadania à população.

**Descritores:** Odontologia. Mudanças Curriculares. PET-Saúde GraduaSUS.

## **PINTURA FACIAL: UMA FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM EM ANATOMIA**

JULIA HAUBENTHAL  
CARINE CADO SAGRILO  
GABRIELA CARDOSO ZART  
LARISSA MARCIELE RIBEIRO SOARES  
PAMELA MARTINI BEUS  
MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE

As metodologias ativas de ensino-aprendizagem compreendem práticas didático-pedagógicas que facilitam a aprendizagem significativa e desenvolvimento da autonomia do educando. As metodologias ativas consideram os estudantes como os principais responsáveis pela construção de seu processo de aprendizagem. A técnica Body Painting consiste na reprodução, através imagens delineadas sobre a pele, das estruturas anatômicas. É uma técnica de baixo custo, fácil execução e que requer a participação ativa do estudante, dialogando com os preceitos das metodologias ativas para o ensino da anatomia humana. Este trabalho tem por objetivo realizar um relato de experiência da aplicação da técnica de body painting para o estudo da anatomia dos músculos da expressão facial realizada no eixo de Integralidade da Atenção à Saúde II do curso de Odontologia da Univates. Para a realização da atividade foram utilizados: atlas de Anatomia Humana, livro-texto de Anatomia de Cabeça e Pescoço, tinta atóxica à base de água, pincel de ponta fina, modelos anatômicos de material sintético. A partir da leitura dos livros e observação do modelo anatômico, os estudantes identificaram os músculos da expressão facial. Em sequência, foram pintados sobre a pele de cada aluno voluntário os músculos da mímica. Então, os estudantes produziram vídeos do aluno voluntário realizando expressões faciais como alegria, surpresa, medo, dor, nojo e raiva para identificar o papel de cada músculo no estabelecimento das expressões faciais. Pode-se observar que os momentos de interação entre as estudantes para a construção da atividade proposta pelo professor, exigiram pesquisa e planejamento, possibilitando assim, o estabelecimento de relações mais próximas e o desenvolvimento de atitudes voltadas para o coletivo e para a obtenção do resultado proposto e esperado. Por fim técnica de Body Painting facilitou o processo de aprendizagem significativa proporcionando uma melhor compreensão da anatomia e da função dos músculos faciais.

**Descritores:** Aprendizagem. Músculos Faciais. Anatomia.

## **PLANOS COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: REFLEXÃO AVALIATIVA SOBRE INTEGRALIDADE EM SUA CONFECCÃO**

RAMON REGO NAVARRETE  
AFONSO LUIS PUIG PEREIRA  
CELSO ZILBOVICIUS  
VITOR CARLOS MARQUES SOUTO MAIOR  
LEONARDO CARNUT  
TARSILA TEIXEIRA VILHENA LOPES

Avaliar reflexivamente sua prática de trabalho é muito importante para pensar sobre a importância do trabalho e as sensações vivenciadas em sua execução. Várias atividades na atenção primária podem ser indutoras de ações que visam alcançar a integralidade, uma delas, a confecção de Planos Comunitários de Saúde (PCS), parecem potencializar essa capacidade alcançar uma perspectiva integral sobre o território e o trabalho sobre ele, podendo ser um exercício para ensinar a integralidade em uma abordagem prática. Assim, este estudo teve como objetivo analisar a perspectiva integral presente na percepção dos discentes na reflexão avaliativa da experiência de confecção dos planos comunitários de saúde. Tratou-se de uma análise de conteúdo temática das reflexões que os discentes realizaram a partir da autoavaliação que fizeram sobre a importância da prática de planejamento em saúde, através da confecção de Plano Comunitário de Saúde (PCS) considerado o produto final do estágio nomeado 'Prática Profissional Supervisionada II'. Realizou-se uma entrevista não-estruturada com o seguinte tópico para que os estudantes discorressem livremente sobre o tema: "descreva qual a importância que você vê no componente Prática Profissional Supervisionada II" e "descreva suas impressões na prática de planejamento e das vivências no componente curricular Prática Profissional Supervisionada II". As respostas dos alunos foram decompostas em unidades de análise textual (proposições) e reagrupadas através da identificação de estruturas léxico-semânticas que se aproximavam do ponto de vista de significado gerando um conjunto de conteúdos assemelhados por um "tema" (análise temática). Na primeira pergunta foram identificadas 40 proposições ao total. Destas, "Conhecer as necessidades da comunidade" foi a mais frequente constituindo-se 35% (14) das proposições. "Desenvolver a capacidade de planejar" foi outra categoria muito frequente relatada pelos estudantes constituindo-se em 30% (12) das proposições. Em terceiro lugar, os estudantes consideraram que a importância residiu na "busca por intervenções mais efetiva", com 20% (8) das proposições. Em relação a segunda pergunta, do total das proposições (54), muitas delas, 29,6% (16) consideravam o processo "Cansativo pelo pouco tempo" e outras 20,37% (11) relataram que "Me senti um pouco perdida". Em contraponto outras 20,37% (11) relataram que "Não encontrei muitas dificuldades", mesmo assim em 20,37% (11) das proposições ficou claro que os alunos acreditaram ser "Positivo conhecer como é realizado o planejamento". Mesmo sob a pluralidade de percepções e sensações relatadas foi possível concluir que os estudantes, ao refletirem sobre o processo de confecção dos PCS, eles consideram sua importância devido a progredir na compreensão do território pela ótica da Ficha-A, para atentar a frequência escolar dos indivíduos em idade escolar, em observar que o tratamento/acesso à água tratada é um problema e conhecer como é realizado o planejamento, o que conduz inevitavelmente ao refletir sobre a integralidade.

**Descritores:** Saúde Bucal. Ensino. Integralidade.

## **POLÍTICA E PLANEJAMENTO EM SAÚDE BUCAL: PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE CONTEÚDOS ESSENCIAIS**

LEONARDO CARNUT  
CELSO ZILBOVICIUS  
TARSILA TEIXEIRA VILHENA LOPES  
ANTONIO CARLOS DE SOUZA NETO  
AFONSO LUIS PUIG PEREIRA  
RAMON NAVARRETE

Os conteúdos de política e planejamento em saúde bucal nos cursos de odontologia tradicionalmente não gozam da simpatia dos estudantes. Essa problemática ocorre pelo fato destes conteúdos não fazerem sentido dentro do rol de expectativas dos discentes que ingressam nesses cursos, tornando a construção de sentido um desafio para os docentes que desejam superar essa celeuma. Analisar quais seriam os conteúdos essenciais, na percepção discente, sobre 'política e planejamento em saúde bucal' que versam especialmente sobre a institucionalização da saúde bucal no Brasil e sobre o planejamento/programação das ações nesta área. Fez-se uma pesquisa-ação do tipo crítico-colaborativa. O cenário foi o componente curricular 'Saúde Coletiva II' no curso de Odontologia da UPE. 14 estudantes produziram resumos (como forma de avaliação processual) sobre dois assuntos a) A Institucionalização da Saúde Bucal no Brasil e b) Planejamento e Programação em Saúde Bucal. A partir desse exercício, os estudantes retiravam dos textos os conteúdos que mais lhes pareciam essenciais. Usou-se a Análise de Conteúdo Clássica, frequencial, tomando-se os 'parágrafos' como Unidade de Textual (UT) de análise, categorizando as ideias por semelhança de conteúdo. As categorias equivaleram à percepção discente sobre os conteúdos essenciais. Totalizou-se 24 resumos: 10 relativos ao primeiro tema e 14 ao segundo. Sobre o primeiro, identificou-se 43 parágrafos agregados em 9 categorias cujas mais frequentes foram: 44,18% (19) 'modelo de atenção/práticas odontológicas'; 13,95% (6) 'resgate histórico dos momentos políticos e as políticas de saúde bucal' e, 13,95% (6) 'linhas de ação programáticas para saúde bucal'. Sobre o segundo, identificou-se 53 parágrafos agregados em 9 categorias cujas mais frequentes foram: 37,73% (20) 'características do planejamento e histórico'; 24,52% (13) 'definição de programação/programa e sua relação com a saúde bucal' e, 11,32% (6) 'informações epidemiológicas como base para um bom planejamento'. A percepção discente considerou o modelo de atenção/práticas odontológicas e as características do planejamento e seu histórico como conteúdos essenciais dos temas de 'política e planejamento em saúde bucal' estudados. É provável que, focando-se nesses conteúdos, seja possível (re)construir algum sentido no estudo da política e do planejamento para esses estudantes que sirvam de reflexão sobre o caráter político da odontologia e seu planejamento

**Descritores:** Política. Saúde Coletiva. Ensino.

## **PORTFÓLIO COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO FORMATIVA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

BRUNA FARIAS  
BRUNA MORAES FARIAS  
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA  
MAGALI TEREZINHA QUEVEDO GRAVE  
ALESSANDRO MENNA ALVES  
THAISE GOMES E NOBREGA  
MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE

O curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari (Univates) atua desde 2015 com uma proposta inovadora no seu Projeto Pedagógico do Curso através da implementação de uma matriz curricular modular integrada. Tem como premissas o estímulo ao pensamento crítico, autonomia dos sujeitos e aprendizagem significativa (AS). Nesse contexto, as metodologias ativas de ensino e de aprendizagem (MAEP) são as ferramentas utilizadas para a formação de habilidades e competências. As MAEP estimulam a autonomia d@s educand@s e favorecem a AS, facilitando a identificação de conceitos subsunçores para a estruturação do processo de ensino-aprendizagem. Para isso, o processo de avaliação deve ser realizado em distintos momentos e com finalidades específicas. A avaliação diagnóstica é essencial para a identificação dos conceitos subsunçores d@ estudante, enquanto que a avaliação formativa é realizada de maneira periódica para identificar progressos e dificuldades durante o processo de aprendizagem. O portfólio é uma ferramenta que instiga à reflexão e ao pensamento crítico através de um trabalho colaborativo entre educador e educand@. Este trabalho tem como objetivo relatar uma experiência pedagógica a partir da implementação do portfólio como ferramenta de avaliação formativa durante o decorrer de discussões sobre Biologia Celular e Fisiologia Humana, em um regime especial de ensino. Os encontros tutoriais são presenciais e realizados de forma individualizada, uma vez por semana, durante duas horas com uma estudante do quinto módulo do Curso de Odontologia. A estudante trabalhou durante 10 anos em uma UTI Neonatal/Pediátrica na cidade de Lajeado-RS. Primeiramente, o docente-tutor solicitou a elaboração de um documento descrevendo seus conhecimentos prévios e experiências como profissional da Saúde, a partir da apresentação dos conteúdos programáticos. O plano de ensino e os objetivos instrucionais para as atividades iniciais foram elaborados a partir desse documento. Após a realização de dois encontros, a estudante relatou dificuldade de acompanhar as discussões, devido à complexidade dos temas e à grande quantidade de terminologias apresentadas a cada atividade. Assim, a estruturação de um portfólio foi sugerida por ela e definida como ferramenta para avaliação formativa. A ferramenta desenvolvida foi composta pelos seguintes objetivos educacionais: elaboração de textos reflexivos relacionando os conteúdos aos conceitos subsunçores identificados; estruturação de infográficos das estruturas anatômicas relevantes; realização de busca bibliográfica em bases de dados científicas. O portfólio foi utilizado, durante os encontros, para que a educanda registrasse os temas que considerasse significativos para a sua formação profissional. Após a implementação da ferramenta de avaliação, a estudante descreveu o portfólio como um facilitador em seu processo de aprendizagem pois possibilitou a retomada sistemática e a complementação (em diferentes níveis de complexidade) de assuntos prévios, enfatizando a interdisciplinaridade tendo com base os conceitos subsunçores. Aspectos como autonomia e empoderamento sobre seu processo de aprendizagem, foram fortemente estimulados a partir de sua colaboração ativa na seleção dos temas estudados. Além disso, a possibilidade de construir imagens, infográficos, mapas conceituais e tabelas estimulou sua imaginação e criatividade durante todo o processo pedagógico. Portanto, o portfólio permite uma avaliação periódica do processo de ensino-aprendizagem favorecendo a AS.

**Descritores:** Avaliação Educacional. Aprendizagem. Educação Baseada em Competências

## **PRÁTICAS DE MEDITAÇÃO E MINDFULNESS COM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA**

BRUNA FARIAS  
BRUNA MORAES FARIAS  
MARCUS CRISTIAN MUNIZ  
ALINE MACAREVICH  
ANDREAS VARVAKI RADOS  
MAURICIO NUNES TEIXEIRA

Alunos de graduação de diferentes etapas acadêmicas têm relatado altos índices de ansiedade, que podem prejudicar seu processo de aprendizagem e sua vida pessoal. Práticas de meditação e mindfulness são amplamente utilizadas para controle da ansiedade e redução do estresse, mas poucos estudos são feitos com alunos de Odontologia no Brasil. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da realização de práticas de meditação e mindfulness com estudantes do Curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari (Univates) durante os encontros teóricos do eixo de Integralidade da Atenção à Saúde e Organização do Processo de Trabalho em Saúde III. As práticas compreenderam exercícios de respiração, de atenção plena e de autocompaixão. Foram realizadas antes e durante os encontros teóricos, para as turmas do terceiro e quinto módulos. As atividades presenciais ocorreram antes e durante os encontros teóricos, com estudantes que desejaram participar. Os guias para realização dos exercícios e material auxiliar para leitura foram disponibilizadas por meio digital através do ambiente virtual das turmas ao final de cada encontro. Em grupo, os estudantes tiveram oportunidade de relatar suas experiências em um espaço de acolhida e maior vínculo com os educadores. Foi possível perceber a redução da ansiedade e insegurança dos estudantes em aula, logo após a realização de práticas de mindfulness, tanto pela postura em aula quanto pelos relatos dos participantes. Atividades voltadas para a saúde mental dos estudantes devem ser valorizadas e estimuladas pelos educadores, como um fator de proteção para adoecimentos de ordem psicológica prevalentes entre profissionais de saúde. A escolha por práticas que levem em conta os sentimentos dos estudantes e a busca por melhores respostas frente a fatores estressores pode contribuir com as políticas de cultura de paz e para a saúde do trabalhador de saúde e dos usuários por ele assistidos. Na medida em que os estudantes são instrumentalizados com novas ferramentas para o manejo de situações angustiantes e complexas, poderão responder de modo mais consciente e atento tanto às pressões relacionadas ao processo de aprendizagem da graduação quanto às dificuldades inerentes à vida profissional e pessoal.

**Descritores:** Atenção Plena. Meditação. Estudantes de Odontologia.

## PRECIFICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ODONTOLÓGICOS PARA GERAÇÃO Z

THAIS GONZALEZ DA SILVEIRA COELHO

O cirurgião-dentista que opta por ter sua própria clínica odontológica para atendimento assume deste ponto em diante dupla responsabilidade: manter toda dedicação e estudos constantes na área, necessárias ao profissional, e entender que iniciará também a gestão empresarial. Para isso, deve ter domínio de gestão e finanças de clínicas. Mesmo em ambiente competitivo, os profissionais dão pouca importância a esse tema menosprezando as oportunidades de crescimento, rendimentos e satisfação profissional. Sob essa ótica, um dos conteúdos lecionados na disciplina de Administração Aplicada à Odontologia da Universidade Católica de Brasília (UCB) aborda a escolha do preço a ser cobrado no consultório que o estudante pretende abrir. Dessa forma, o presente trabalho objetivou salientar o quão importante é o ensino do cálculo de preços dinâmico para o futuro dentista-empresário com a experiência exitosa da disciplina no ganho de tempo e envolvimento dos estudantes com criação e uso de ferramenta automatizada aproximando-se da geração Z, que são os nascidos no fim da década de 1990 até 2010. Essa geração não conhece um mundo sem internet e têm uma visão mais pragmática caracterizada por acesso veloz a uma ampla quantidade de informações e tarefas simultaneamente. É constante a falta da afinidade e a dificuldade dos estudantes, em sua maioria, pertencentes à essa geração, no método tradicional da precificação. A escolha exata deste preço deve ser feita com base em cálculos precisos que incluem o pagamento de custos fixos e variáveis, férias remuneradas, pro labore, percentual de terceirizados, lucro empresarial, depreciação e impostos empresariais. No primeiro semestre de 2018 desenvolveu-se a Calculadora de Preços Odontológicos Virtual, com auxílio de um profissional da ciência da computação. O uso da ferramenta facilitou o ensino, trouxe praticidade e interesse do aluno para gestão. As premissas básicas para cálculo do preço, o preenchimento da calculadora e seu próprio uso são explicados na metade do tempo utilizados tradicionalmente, reduzindo então em 50% o tempo necessário para abordar o ensino da precificação em sala de aula. O estudante tem o acesso virtual para avaliar os dados, simular cenários e procedimentos que realizará na sua futura clínica. É possível calcular o preço a ser cobrado em cada procedimento clínico analisando como o preço se comportaria com simulações, podendo simular o preço com variações no pro labore que o proprietário gostaria de receber até que se obtenha o cálculo do preço final, resultando em um preço justo e que honre com as premissas básicas inerentes ao funcionamento da clínica odontológica. O foco principal é na análise dos dados obtidos com a calculadora e não apenas no cálculo bruto para obtenção do preço em si, transformando o tempo restante em horas de debate e estratégias para a gestão. Desta forma, pode-se concluir que o dinamismo e motivação ao automatizar os processos culminou na mudança das aulas convencionais, facilitando processo de ensino e aprendizagem, trazendo praticidade e interesse do estudante para gestão de consultórios odontológicos.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Mercado de Trabalho. Clínicas Odontológicas.

## **PROBLEM BASED LEARNING (PBL) NO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVATES**

MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE  
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA  
BRUNO VELHO KUHN  
ALESSANDRO MENNA ALVES  
MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE  
JULIO CESAR DA SILVA LOPES

O curso de Odontologia da Univates iniciou em 2015 com uma proposta inovadora no seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Seu currículo foi pensado a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para os cursos de Odontologia e tem como premissas o desenvolvimento do pensamento crítico, autonomia dos estudantes e aprendizagem significativa. Está organizado através de um currículo modular integrado que se norteia pelo uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem para a formação de habilidades e desenvolvimento de competências capazes de formar cidadãos humanistas, generalistas, capazes de atuar nos diversos níveis de atenção à saúde a partir de princípios éticos. Uma das metodologias utilizadas no curso é a Aprendizagem Baseada em Problemas ou Problem Based Learning (PBL), a qual se propõe a desenvolver habilidades a partir da solução de um problema que requer uma solução interdisciplinar. Este trabalho objetiva descrever e discutir a utilização do PBL durante uma semana do período letivo, com uma turma do quarto módulo do curso de odontologia da Univates. Durante a última semana do módulo, segundo semestre de 2017, os estudantes trabalharam com PBL, seguindo de maneira sistemática os passos da metodologia. O grupo de professores que trabalhou com estes estudantes ao longo do módulo elaborou uma situação problema (SP) ampla e complexa, que englobou os temas trabalhados ao longo do semestre. Para a tutoria dos estudantes, durante a realização das atividades, os professores dividiram a turma em dois grupos de 8 componentes. A SP foi aberta na manhã de segunda-feira e encerrada na manhã de sexta-feira. Durante a semana foram preparadas estações de aprendizagem abordando os temas elencados na ementa da SP. Cada estudante elaborou uma questão de aprendizagem que serviu de referência para o desenvolvimento das estratégias de estudo e organização de informações essenciais. A tutoria dos professores se deu de modo distinto, o que pode ter influenciado diretamente nos distintos níveis de desempenho observados entre os grupos no decorrer da semana. Um dos grupos construiu apenas uma hipótese enquanto o outro trabalhou a partir de múltiplas conjecturas. Cada estudante da turma desenvolveu estratégias de estudo com diferentes sistêmicas facilitando ambos aspectos, a autonomia e o empoderamento dos estudantes relacionados ao seu próprio processo de aprendizagem. A avaliação formativa foi feita a partir do desenvolvimento das atividades durante a semana e os professores relataram que os estudantes atingiram os objetivos propostos. Os estudantes avaliaram que a semana de uso de PBL seria mais produtiva se ocorresse no início do semestre recapitulando assuntos que porventura ficaram como lacunas no semestre anterior. Entretanto, a avaliação final dos acadêmicos foi positiva; relataram ainda a importância da transferência de experiência entre eles, afinal cada estudante tem um olhar diferente. Já os professores questionaram a validade da montagem das estações de trabalho a partir da ementa do PBL, uma vez que algumas estratégias de aprendizagem elaboradas pelos estudantes não puderam ser completamente contempladas pelos professores que compunham as tais estações.

**Descritores:** Aprendizagem por Problemas. Aprendizagem Baseada em Problema. Educação.

## **PROBLEMATIZANDO A ANATOMIA HUMANA PARA QUE ELA DEIXE DE SER UM PROBLEMA**

RENATA MOTA RODRIGUES BITU SOUSA  
BRENO SOUZA BENEVIDES  
FABRICIO BITU SOUSA  
JOAO PAULO VELOSO PERDIGAO  
JULIANA XIMENES DAMASCENO  
LIA BARROSO ARAGAO MADRUGA CAVALCANTI

A disciplina de Anatomia Humana, cursada no primeiro semestre do Curso de Odontologia do Centro Universitário Christus - Ceará, tem flexibilizado sua densidade de conteúdo memorizável, a partir da utilização de situações clínicas em aula teóricas. Uma das tecnologias pedagógicas utilizadas é a integração de disciplinas básicas do primeiro ano do curso com as disciplinas do primeiro ano de clínica. Neste caso descrito, os temas foram relacionados à fisiologia do sistema nervoso e às alterações neurológicas. O objetivo da atividade foi correlacionar o conteúdo lecionado sobre sistema nervoso com as principais alterações neurológicas associadas à odontologia, utilizando a problematização de diversas situações clínicas. Para a realização da atividade, a turma foi dividida em equipes formadas por até sete alunos para apresentar os seguintes temas: síndrome da ardência bucal, nevralgia do trigêmeo, fisiopatologia da lipotímia e síncope, cuidados com ergonomia do cirurgião-dentista ao realizar o atendimento odontológico e fisiopatologia da convulsão. Os conteúdos foram repassados aos alunos com duas semanas de antecedência para que eles construíssem a discussão utilizando metodologias ativas. Cada equipe teve dez minutos para abordar um tema. A atividade tem sido aplicada há quatro semestres e uma série de recursos tem sido abordados como: temas em cordel, paródias musicais, encenações teatrais, conteúdo filmado em forma de matéria jornalística e outras atividades que estimulam a pesquisa prévia, e a participação ativa na preparação e condução da aula. A experiência com a aplicação dessa atividade tem sido positiva, observamos alunos participando da discussão dos temas de forma espontânea e dinâmica ao possibilitar que ele estude os conteúdos básicos de anatomia correlacionados com a prática clínica. Ao observarmos o desenvolvimento dessa atividade ao longo de dois anos, percebemos que, no momento da anamnese, já nas primeiras clínicas, ainda no 4o semestre, os alunos exercem a aplicação dos conhecimentos com maior propriedade com referências na morfologia e fisiologia de base.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Ensino superior. Aprendizagem.

## **PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM ODONTOLOGIA PEDIÁTRICA DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

LOYANE DIVA BRAZ TELES  
RAFAELA SABINO E ANDRADE  
ERIC JACOMINO FRANCO  
ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE  
TATIANA DEGANI PAES LEME AZEVEDO

O curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília (UCB) foi pautado em princípios interdisciplinares, incluindo eixos de formação geral, básica da área de saúde e específica à Odontologia. Nesse último, encontra-se a disciplina de Odontologia Pediátrica, que objetiva contribuir com a saúde bucal das crianças e adolescentes, por meio da filosofia da promoção de saúde, considerando o contexto da família e da comunidade, com foco na visão holística da saúde. Dessa forma, o objetivo desse trabalho, foi relatar a experiência do processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Odontologia Pediátrica, desenvolvido pelo curso de Odontologia da UCB. As atividades dessa área, incluem: estudos acadêmicos, estágios supervisionados (clínicas odontológicas, unidade móvel e estágio nas unidades básicas de saúde), grupo de estudos em odontologia pediátrica como atividade extensionista, além de processos avaliativos e análises permanentes das atividades. Com relação à organização dos componentes curriculares, há uma articulação no sentido vertical, com crescente grau de complexidade ao longo do curso e no sentido horizontal, estabelecendo conexões entre os componentes curriculares do próprio semestre. Os estudos acadêmicos são divididos em 9 módulos didáticos: Crescimento e desenvolvimento infantil, Manejo do comportamento, Diagnóstico e determinação do risco das doenças bucais infantis, Odontologia Preventiva não-invasiva e minimamente invasiva, Tratamento endodôntico de dentes decíduos, Cirurgia bucal em odontopediatria, Terapêutica, Emergências Médicas e Traumas na dentição decídua. As metodologias ativas de aprendizagem utilizadas incluem: aulas teóricas dialogadas, estudos dirigidos, problematizações, estudos de casos (Caso Laura), ambiente virtual de aprendizagem (Blackboard e Google for Education), laboratórios pré-clínicos, além da utilização de salas demonstrativas e inovativas que utilizam Tecnologias de Informação e Comunicação. Os atendimentos clínicos são iniciados à partir do 6º período e se propicia o atendimento integral ao paciente de 0 a 12 anos, incluindo procedimentos odontopediátricos e ortodônticos. Há uma grande ênfase nas estratégias de prevenção à cárie, seguindo às recomendações propostas pelas Associações Brasileira e Americana de Odontopediatria, com consultas odontológicas desde o primeiro ano de vida. Os alunos realizam ainda atendimentos em comunidades, por meio da unidade móvel. Além disso, participam de estágios nas unidades básicas de saúde, em que podem exercer as atividades nas linhas de cuidado sugeridas pelas Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal: crianças e adolescentes. A outra atividade que a área desempenha, está relacionada ao Grupo de Estudos Avançados em Odontologia Pediátrica, que objetiva aprofundar o estudo na área, por meio da Odontologia Baseada em Evidência. Por fim, o processo avaliativo e de análise da disciplina é constantemente realizado. A parte somativa compõe avaliação dos estudantes, e estatística dos atendimentos em clínicas. A avaliação formativa é composta pela análise crítica dos atendimentos que cada estudante realiza ao final do semestre, avaliação de tutoria do desempenho, além da avaliação do nível de satisfação dos pacientes atendidos, respondido pela família. Assim, a disciplina contribui com a formação de profissionais generalistas, com visão ética e humanista, prezando pelo atendimento, segundo os preceitos do Sistema Único de Saúde, em seus diversos níveis de complexidade, contribuindo com a qualidade de vida do grupo infantil.

**Descritores:** Odontopediatria. Ensino. Metodologia.

**PROGRAMA DE MONITÓRIA NA PERSPECTIVA DO ENSINO-  
APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

ALANA CANDIDO PAULO  
VERUSKA LIMA MOURA BRASIL  
ANDRE PARENTE DE SA BARRETO VIEIRA  
MANOELA CAPLA DE VASCONCELLOS DOS SANTOS DA SILVA  
GLORIA MARIA PIMENTA CABRAL  
ANNA KARYNA FERNANDES DE CARVALHO GALVAO

O projeto de monitoria visa propiciar a interdisciplinaridade e unir teoria e prática durante as atividades desenvolvidas, auxiliando o docente, facilitando e maximizando o aprendizado dos alunos, despertando o interesse na importância da disciplina acadêmica (SOARES, 2008). Este trabalho teve como objetivo descrever as atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina de Materiais Dentários do curso de Odontologia do Instituto de Educação Superior da Paraíba-IESP e as novas metodologias que foram empregadas. Todo o processo foi monitorado pelo professor coordenador da disciplina: atividades, controle da carga horária e organização. Houve um incentivo financeiro para o aluno monitor, por parte da instituição. O método utilizado para a produção deste trabalho foi um relato de experiência vivenciado durante os encontros de monitoria da referida disciplina como estratégia para melhoria do aprendizado dos alunos. Foram desenvolvidos fluxogramas, quiz, divisão de grupos, manipulação dos materiais, vídeo aulas, plantão de dúvidas online e simulados para prova. Embora tenham sido realizadas estratégias para orientar os alunos no processo, podemos concluir que há uma falta de interesse dos alunos a respeito das práticas de monitoria, pois houve uma frequência reduzida nos encontros, com exceção do período que antecediam as provas. Com base na experiência vivida durante o semestre 2017.2 sugerimos discutir novas metodologias de ensino-aprendizado para estimular a frequência dos discentes nas atividades de monitoria.

**Descritores:** Terapias Complementares. Materiais Dentários. Aprendizagem.

## **PROJETO "SACI": PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA ALÉM DA ODONTOLOGIA**

RODOLFO MACEDO CRUZ PIMENTA  
THAYNA OLIVEIRA LIMA  
JOAO VACCAREZZA MASSENA  
LAISA MIRALLE VALEN A DE ALMEIDA PORTO  
JEIDSON ANTONIO MORAIS MARQUES  
MARIA DAS NEVES MOREIRA CARNEIRO

Atividades de promoção à saúde são um dos pilares da saúde coletiva. Constituem-se como atividades fundamentais para a formação de profissionais de saúde. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia, a partir da formação generalista, o estudante estará apto a atuar nos diferentes níveis de atenção à saúde, por meio de ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, de modo individual e coletivo. Como forma de proporcionar ao graduando experiências e atividades que proporcionem o desenvolvimento de competências e habilidades que colaborem para a formação generalista e humanística, foi elaborado o Projeto SACI – Saúde, Arte e Cultura Itinerante. Propõe-se o desenvolvimento de atividades educativas de extensão junto à diversas comunidades da zona urbana e da zona rural de Feira de Santana, bem como a execução de atividades curriculares e projetos de pesquisa com temáticas afins, além de fortalecer a importância da interdisciplinaridade na formação em saúde. As ações são previamente planejadas junto às comunidades escolhidas, com o apoio de outras instituições públicas da esfera estadual e municipal, além de algumas empresas. Desenvolvem-se a partir da orientação de um grupo de professores de disciplinas como Bioquímica Bucal, Saúde Coletiva, Homem, Cultura e Sociedade, Epidemiologia, Bioestatística, entre outras, com o envolvimento de turmas de estudantes que estão cursando tais componentes, com trabalhos e atividades curriculares e também de outros semestres, que atuam voluntariamente. Outros cursos da área de saúde, como enfermagem, biomedicina, fisioterapia e nutrição também participam das atividades de modo integrado. São realizadas semestralmente ações educativas como rodas de conversa, peças teatrais, jogos coletivos, educação em saúde a partir de desenhos, filmes, músicas, escovação supervisionada, capacitação para professores, aplicação de questionários de autopercepção em saúde bucal, levantamentos epidemiológicos, aplicação tópica de flúor, capacitações para professores de ensino infantil, entre outras. O projeto, além de permitir ao graduando uma formação profissional com responsabilidade social, tem colaborado para uma integração entre os corpos docente e discente da instituição, além de diminuir as distâncias entre a academia e a sociedade, através da educação em saúde de forma lúdica, científica e responsável.

**Descritores:** Educação em Saúde. Saúde Bucal. Odontologia Comunitária.

## **PROJETO APOLÔNIAS: A VISÃO INTERDISCIPLINAR DA EXTENSÃO ACADÊMICA NA FORMAÇÃO HUMANÍSTICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

VICTOR ARAUJO GOMES  
LAUDENICE DE LUCENA PEREIRA  
CAMILA SANTOS DE MATTOS BRITO  
MARCOS AURELIO VASCONCELOS LIMA JUNIOR  
JACQUELINE DUARTE ROCHA

A extensão acadêmica constitui excelente oportunidade para o desenvolvimento do senso crítico do educando, e é um meio de despertá-lo para um contexto social que exige um desenvolvimento mais focado em competências e atitudes que o permitam contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Quando estas atividades integram outras áreas, parecem favorecer mais ainda a formação de um profissional com visão interdisciplinar e, portanto, mais resolutivo. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um grupo de estudantes de graduação em odontologia, em um projeto de extensão, que tem como objetivo resgatar a dignidade de mulheres vítimas de violência na região metropolitana de João Pessoa, através de ações integradas que envolvem as atividades curativas e preventivas em saúde e a recuperação da autoestima destas através de consultoria e oficinas de comportamento e cuidados com o corpo e imagem, viabilizadas pelos alunos e professores de um curso tecnológico de Design de Moda. Segundo pesquisas recentes, a cada quatro minutos, uma mulher dá entrada no SUS, vítima de violência no Brasil. Dentre as sequelas deixadas por estes atos violentos, destacam-se as fraturas e perdas dentárias, as quais geram comprometimento da função, estética e exclusão social. O Projeto Apolônias da Paraíba é inspirado na iniciativa da ONG Turma do Bem, Apolônias do Bem, e vem sendo desenvolvido por estudantes de graduação em Odontologia do UNIPÊ - PB, onde alunos e professores trabalham em paralelo à recuperação da saúde oral, empoderando as mulheres no tocante aos conhecimentos de moda, comportamento e postura. Nove mulheres já passaram pelo projeto, todas apresentando perdas dentárias significativas, tendo dentre as indicações odontológicas: dentística, periodontia, cirurgia e prótese. Pode-se concluir com os resultados observados, assim como mediante relatos de todos os envolvidos, que a participação no projeto permite o desenvolvimento da competência para tratar com um problema social extremamente marcante e a interdisciplinaridade favorece uma formação mais humanística e compromissada, sendo esta uma estratégia interessante para replicação em outros centros de formação.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Violência contra a Mulher. Saúde Coletiva.

## **PROJETO DE EXTENSÃO “LIGA DO SORRISO”: A EXPERIÊNCIA DE UMA APRENDIZAGEM ITINERANTE**

LAIS DAVID AMARAL  
ALEXANDRE FRANCO MIRANDA  
ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE  
TATIANA DEGANI PAES LEME AZEVEDO

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Odontologia, o cirurgião dentista deve ter um perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo, para atuar em todos os níveis de atenção, com rigor técnico e científico. O Projeto de Extensão Liga do Sorriso, realizado pelo Curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília, permite que os discentes da graduação desenvolvam tais habilidades por meio de ações extramuros, envolvendo atividades clínicas para crianças com idade entre 0 e 12 anos. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência deste projeto de extensão, que tem como prioridade ofertar aos acadêmicos de odontologia uma experiência multidisciplinar que une a ciência, as técnicas, os conhecimentos adquiridos e a oportunidade de vivenciar novos desafios, dentro de uma proposta itinerante. As práticas são realizadas na carreta sob supervisão de professores e acontecem em: escolas, associações e creches, envolvendo integralmente ações educativas, preventivas e curativas. Dentre os procedimentos realizados, pode-se citar: exames clínicos, levantamentos epidemiológicos, profilaxias, restaurações com cimento de ionômero de vidro e resina composta, selantes, atividades educativas envolvendo orientações sobre higiene bucal e dieta, além de escovação supervisionada. Ressalta-se que as instituições recebem a carreta pelo período necessário para resolver todos os problemas de atenção primária em saúde bucal previstas para aquela população. Um novo destino só é traçado quando as atividades deste projeto de extensão promovem a completa mudança da realidade social daquele local. Este projeto de extensão proporciona um trabalho de grande relevância social e tem um papel fundamental na formação acadêmica dos extensionistas, possibilitando convívio social diferente do que é vivenciado no ambiente ambulatorial universitário. Dessa forma, por meio de um trabalho de importância e qualidade, comprova-se que é desejável e possível romper com as práticas vigentes de uma odontologia assistencialista, substituindo-a por ações resolutivas extramuros. Concluiu-se que o Programa de Extensão Carreta “Liga do Sorriso” proporciona aos acadêmicos, não apenas o planejamento de um tratamento odontológico, mas a realização da promoção de saúde sob um ponto de vista humanizado, integral e inovador.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Promoção de Saúde. Aprendizagem.

## **PROJETO DE EXTENSÃO “TRAUMATISMOS DENTÁRIOS NA DENTIÇÃO DECÍDUA”: RELEVÂNCIA SOCIAL**

JONATHAN LOPES DE LISBOA  
MARIANA OLIVEIRA GUIMARAES  
CHRISTIANNE LORRAINE VASCONCELLOS LOBO  
FERNANDA BARTOLOMEO FREIRE MAIA  
FERNANDA DE MORAIS FERREIRA  
PATRICIA MARIA ZARZAR

O traumatismo dentário na dentição decídua constitui-se em um problema de saúde pública com elevada prevalência que pode afetar o estado físico, social e psicológico da criança e de seu núcleo familiar. Sabendo dos possíveis impactos que o traumatismo pode causar na qualidade de vida, a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Minas Gerais (FO-UFMG) criou um projeto de extensão em 2007, denominado Traumatismos dentários na dentição decídua, a fim de oferecer promoção da saúde, prevenção e atendimento clínico. Este projeto busca também possibilitar uma maior aproximação dos alunos a vida cotidiana destas crianças e seus familiares a fim de promover o desenvolvimento de olhares acadêmicos críticos voltados para os problemas reais da população de forma a contribuir para o aprendizado quanto a questões relativas a vida, cidadania e relações mais horizontais entre profissionais, alunos e usuários. Atualmente, funciona semanalmente as terças-feiras no período de 18:30 às 22:00 e conta com a participação de 26 alunos da graduação (2º-9º períodos), um aluno monitor bolsista, uma aluna monitora voluntária, três alunos da pós-graduação, cinco professores e um prestador de serviços. As ações da extensão se iniciam na sala de espera a partir do acolhimento humanizado e de atividades com metodologias interativas com as crianças e seus responsáveis, viabilizando trocas de saberes e momentos de aprendizagem entre alunos e comunidade que conduzem ao fortalecimento da cidadania, busca por empoderamento, prevenção de doenças e promoção da saúde. Após este contato, a criança recebe atendimento clínico e acompanhamento periódico até a troca dos dentes decíduos traumatizados por seus sucessores permanentes. Desde 2007 até 2018, 404 crianças foram atendidas, sendo 62,8% meninos e 63,8% com idade entre 1-3 anos. Realizaram-se 183 exodontias, 103 restaurações, 88 mantenedores de espaço e 33 endodontias. A produção científica conta com 10 resumos em anais, 5 trabalhos de conclusão de curso, 1 monografia de especialização, 3 artigos em periódicos internacionais e nacionais, 2 guias sobre prevenção e cuidados imediatos em casos de traumatismos dentários na dentição decídua e 1 projeto de intervenção educativa com professores de uma pré-escola. Destaca-se a importância da articulação das três dimensões constitutivas da Universidade (extensão, ensino e pesquisa) e reitera-se que através da extensão, seu papel como instituição comprometida com a transformação social, produção e troca de conhecimento através de uma interação dialógica, pode possibilitar uma melhora da qualidade de vida da comunidade.

**Descritores:** Traumatismos Dentários. Assistência à Saúde. Ensino.

## **PROJETO DE EXTENSÃO EM RADIOLOGIA-UFRGS: INTEGRANDO ENSINO, PESQUISA E SERVIÇO**

PRISCILA FERNANDA DA SILVEIRA  
HERALDO LUIS DIAS DA SILVEIRA  
MARIANA BOESSIO VIZZOTTO  
NADIA ASSEIN ARUS

O processo ensino-aprendizagem na área da radiologia odontológica deve contemplar o componente prático para o desenvolvimento das habilidades técnicas do aluno. Contudo, além do conhecimento essencial para a aquisição dos exames radiográficos e a sua interpretação, é importante que se promova uma aproximação do ensino com a realidade do profissional em sua relação com a sociedade. Deste modo, o projeto de extensão “Rotina em Serviço de Radiologia Odontológica e Imaginologia” atua há quase sete anos, proporcionando ao aluno a experiência no Serviço de Radiologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (FO-UFRGS). O projeto realiza atendimentos aos pacientes usuários das Unidades de Saúde de Porto Alegre e da FO-UFRGS, permitindo o aperfeiçoamento da técnica, do diagnóstico e o aprimoramento da relação aluno-paciente, com visão de integração ao Sistema Único de Saúde. Como público-alvo estão os alunos de graduação da FO-UFRGS, os quais têm participação semestral nas edições do projeto. Atualmente, na sua 13ª edição, o projeto soma no seu histórico 80 alunos extensionistas. Em colaboração, atua uma equipe formada por quatro professores, cinco técnicos em radiologia e alunos de pós-graduação da área. A metodologia de ensino também contempla a revisão de conteúdos práticos, técnicas radiográficas especiais, radioproteção e biossegurança no atendimento radiológico. O aluno extensionista realiza as radiografias intrabucais de acordo com as necessidades dos pacientes agendados e encaminhados pelo cirurgiões dentistas das unidades básicas de saúde, por meio do Sistema de Regulação da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SISREG). Durante as atividades são realizadas discussões sobre aspectos técnicos das imagens adquiridas, assim como a interpretação de casos específicos, buscando o aprendizado e o feedback imediato para o aluno. Com a implementação dos agendamentos de atendimentos pelo SISREG, pode-se formar um banco de dados que passou a alimentar pesquisas, por meio de trabalhos de Conclusão de Curso, com intuito de aprimorar o próprio projeto e o atendimento aos usuários. Nesses trabalhos foram avaliadas a satisfação dos pacientes e o controle de presenças e absenteísmo às consultas. Em andamento, está sendo testado um mecanismo de contato prévio aos usuários, com recursos de ferramentas digitais, para a lembrança e a confirmação dos agendamentos. Atualmente, o Serviço de Radiologia está totalmente digitalizado e o projeto de extensão participa como protagonista da inserção do sistema digital em toda a FO-UFRGS, capacitando alunos, professores e técnicos para essa nova realidade. Ainda, está se formulando um banco de imagens que permitirá o desenvolvimento de pesquisas futuras. Assim, as atividades da extensão permitem a construção do vínculo aluno-paciente e a aproximação com a realidade da prática profissional. Os resultados dos estudos determinam estratégias para melhoria do serviço e do ensino da radiologia odontológica. Dessa forma, o presente projeto proporciona, além do atendimento a uma demanda da Secretaria Municipal de Saúde, a interação da Universidade com setores diversificados da sociedade, promovendo a ampliação, o desenvolvimento e a realimentação do ensino e da pesquisa.

**Descritores:** Ensino. Educação em Odontologia. Radiologia.

## **PROMOÇÃO DA INTERPROFISSIONALIDADE NA ÁREA DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

HENRIQUE MARTINS  
AILTON FONSECA GUERREIRO  
GABRIEL CHIOMENTO DA MOTTA  
ISADORA MUSSE NUNES  
RENATA RIFFEL BITENCOURT  
CRISTIANE MACHADO MENGATTO

A articulação interprofissional tem sido o principal plano mundial na formação de profissionais preparados para atuar no sistema de saúde de forma integradora no cuidado devido à maior capacidade de resolubilidade frente à complexidade dos problemas através do desenvolvimento das competências colaborativas; entretanto, a realidade do ensino das universidades brasileiras apresenta como foco a educação uniprofissional, na qual caracteriza-se pela departamentalização do ensino entre os diferentes cursos de graduação desdobrando-se na fragmentação dos saberes e na desarticulação da atuação profissional. Contudo, para que haja a promoção da educação interprofissional é necessário realizar atividades que desenvolvam recursos interativos, com aprendizagens compartilhadas entre estudantes dos diferentes cursos de graduação. É através dessa perspectiva que estudantes dos cursos de Odontologia, Medicina, Enfermagem, Farmácia, Fonoaudiologia, Saúde Coletiva e Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul desenvolveram um momento de construção, discussão e acolhimento interprofissional aos calouros dos cursos da saúde, com o objetivo de, desde a primeira etapa do curso, promover e aumentar o entendimento sobre a importância do trabalho colaborativo das equipes de saúde e atuar de forma direta na tentativa de desfragmentação dos cursos através do diálogo. A metodologia foi desenvolvida através do protagonismo dos estudantes veteranos que desde o início aprenderam a trabalhar em equipe interprofissional, conhecer as diferentes atuações dos núcleos para elaborar duas diferentes etapas. A primeira etapa foi realizada dentro de auditório, onde os alunos representantes dos cursos introduziram a importância da articulação interprofissional e apresentaram um caso clínico que elaboraram cuja resolução contemplasse todas as áreas da saúde. Em um segundo momento os calouros foram separados em 5 grupos, de forma aleatória, na tentativa de criar uma heterogeneidade de cursos em cada equipe, e foram guiados pelos seus respectivos representantes ao campus da saúde e aos diferentes prédios que o compõem com o objetivo de criar uma maior familiarização às estruturas nas quais os calouros passarão a frequentar. Além disso, durante a visita guiada pelo campus, os alunos representantes apresentaram as profissões e atuações, solucionaram o caso clínico através da perspectiva de cada curso e dos demais, de forma que os calouros pudessem entender o olhar de núcleo de cada profissão e de campo, para a resolução dos mesmos problemas apresentados e compreender a relevância da interdisciplinaridade e das práticas colaborativas no campo da saúde. Este evento apresentou como desdobramento a posterior formação da Liga Acadêmica Interprofissional da Saúde, integrada por veteranos de diferentes áreas, e que possui como objetivo o compartilhamento de experiências e saberes, atuação prática em contextos reais e a promoção de debates acerca da educação interprofissional como ferramenta transformadora na formação acadêmica para a melhoria do sistema de saúde. Por fim, a atividade integradora apresentada mostrou-se um grande instrumento no desenvolvimento e fortalecimento das interações e comunicações entre os diferentes estudantes da graduação, calouros ou veteranos, assim como, mostrou efetividade na consolidação do diálogo interprofissional, auxiliando na busca pela integração do ensino-serviço e trabalho em equipe previstos pelas Diretrizes Nacionais Curriculares dos Cursos de Graduação em Saúde.

**Descritores:** Relações Interprofissionais. Ensino Superior. Educação em Saúde.

## PROMOÇÃO DA SAÚDE COM GRUPO DE CESSAÇÃO AO TABAGISMO

JULIA VANESSA ECKHARDT  
CARLA MORETTO  
LUCIANE MARIA PILOTTO  
ALINE MACAREVICH CONDESSA  
THAISE GOMES E NOBREGA

O curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari-Univates/RS vem se desenvolvendo com uma proposta inovadora se comparada aos outros cursos existentes no Brasil, com a inserção dos discentes na rede regional de saúde desde o seu primeiro semestre letivo. A partir do quinto semestre, iniciam os estágios curriculares com a inserção dos estagiários nas unidades básicas de saúde da rede regional de saúde. Neste primeiro estágio, os acadêmicos devem conhecer o território de atuação, os processos e a equipe de trabalho das unidades de saúde, bem como desenvolver ações de promoção da saúde. O objetivo deste trabalho é descrever as ações de promoção da saúde realizadas pelas estagiárias de Odontologia com o grupo de apoio à cessação do tabagismo em uma unidade básica de saúde do Município de Lajeado/RS. As atividades foram realizadas durante o estágio curricular obrigatório do curso de Odontologia/Univates na Unidade Central de Promoção da Saúde, do final de 2017 até o início de 2018. O grupo de cessação do tabagismo tem em média 30 participantes, é aberto a todos os munícipes e acontece semanalmente nas segundas-feiras a tarde. O grupo é organizado e acompanhado por profissionais da saúde de diferentes áreas de atuação tendo a enfermeira como coordenadora. Durante a realização do estágio, as acadêmicas acompanharam o grupo com o intuito de conhecer seu funcionamento e verificar se haveria alguma necessidade relacionada à saúde bucal junto ao grupo, uma vez que o tabaco é um fator de risco para várias doenças bucais e gerais. Assim, as estagiárias foram convidadas para trabalhar com o grupo em outro momento. Para isso, buscaram informações sobre cuidados e alertas sobre a saúde bucal de fumantes na literatura e nos conhecimentos construídos em aula e debateram com os usuários participantes no grupo. Em outro momento, foram abordadas as lesões bucais que o tabaco pode desencadear, especialmente, o câncer bucal e suas implicações, colocando-se à disposição para a realização de exames bucais para verificar a presença de alterações na mucosa e demais necessidades de tratamento odontológico. Em todas as atividades desenvolvidas, houve grande participação dos membros do grupo. Foram examinados 13 usuários, sendo que nenhum dos mesmos apresentou anormalidades em mucosas e 6 deles necessitavam de outros tratamentos dentários. Além dos exames, foram realizadas abordagens com relação a questões pessoais, motivação e questões de saúde gerais. As vivências dos estagiários na rede de atenção à saúde oportunizam a participação e organização de ações desta natureza que são fundamentais para pôr em prática o conhecimento adquirido em sala de aula, contribuindo com o processo de aprendizagem e com a formação em saúde, respeitando e conhecendo os contextos sociais dos envolvidos. Além disso, os estágios contribuem para o desenvolvimento de habilidades e competências para a comunicação, o trabalho em equipe e a integralidade da atenção, almejadas para a formação do cirurgião-dentista de acordo com as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Odontologia.

**Descritores:** Estágio. Educação em Saúde. Odontologia.

## **PROMOÇÃO DA SAÚDE: PROPOSTAS LÚDICO-EDUCATIVAS EM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

DANIELA LEMOS CARCERERI  
CAROLINE MACHADO GREGORINI  
FELIPE SAPPINO SALA  
RENATA MARQUES DA SILVA  
CARLA MIRANDA SANTANA

Trata-se de um relato de experiência de oficinas de Promoção da Saúde no Colégio de Aplicação (CA) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) desenvolvidas por graduandos de Odontologia da UFSC no âmbito de um Projeto de Extensão (PE) no período de março de 2017 a abril de 2018. As atividades foram direcionadas de acordo com a faixa etária, o conteúdo programático da escola e as demandas trazidas pelos professores: alto consumo de produtos açucarados, de energético e conscientização sobre o desperdício de recursos da escola, como papel toalha. Nas turmas de 4º e 5º ano foram elaboradas duas oficinas com experimentos científicos. Na primeira demonstrou-se a capacidade de fermentação das bactérias e formação do biofilme dental. Utilizou-se um copo com água fria e outro com água morna (simulando a temperatura salivar) com fermento biológico, no copo com água morna acrescentou-se açúcar. No copo contendo açúcar, ocorreu a fermentação e desencadeou-se a discussão o processo de formação do biofilme dental. Para abordar a importância do flúor, outro experimento utilizou 3 ovos cozidos com casca, e na metade da casca foi realizada aplicação de flúor (dentifrício, pasta profilática e flúor gel) para possibilitar um comparativo com e sem flúor. Depois disso, os ovos foram imersos em três soluções: refrigerante, energético e água. Imediatamente, observou-se a formação de bolhas diferenciada nos lados da casca de ovo com e sem flúor. Explicou-se que a casca é um mineral, o qual é dissolvido por ácido e resulta no aparecimento de gás carbônico. Depois de deixar os ovos uma semana na solução, voltou-se às turmas. Nas soluções com refrigerante e energético, a destruição maior da casca não tratada com flúor contribuiu para o entendimento que a aplicação de flúor gera fluoreto de cálcio sobre os dentes protegendo-os da ação dos ácidos bacterianos. Nas turmas do 1º, 2º e 3º anos do CA, abordou-se a quantidade de açúcar oculto nos alimentos industrializados mais consumidos pelos escolares. Os alunos foram desafiados a relacionarem os rótulos dos produtos com a quantidade de açúcar contida em diferentes sacos plásticos. Ao final foram feitos questionamentos sobre os malefícios do consumo exagerado de açúcares, orientações sobre a leitura dos rótulos e foram apresentadas outras formas de adoçar alimentos, como mel de abelha e a planta *Lippia dulcis*, que foi degustada e plantada pelos estudantes ao final. Para desenvolver a consciência dos escolares sobre o uso racional dos recursos da escola, após receberem orientações sobre a correta lavagem das mãos, dividiu-se as turmas em três grupos, que receberam ½ folha, 1 folha, e 2 folhas de papel toalha. A atividade instigou os alunos a perceberem a dificuldade gerada pela limitação de recursos e a valorar a disponibilidade destes não só na escola, como na natureza. Portanto, o presente PE propicia uma experiência de aproximação dos graduandos com a comunidade escolar, estimulando o planejamento e execução de atividades lúdicas que abordem temáticas de promoção da saúde, de forma crítica, criativa e reflexiva, contribuindo para uma formação de cirurgiões-dentistas comprometidos com a inserção comunitária.

**Descritores:** Promoção da Saúde. Extensão Comunitária. Saúde Bucal.

## PROMOÇÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DA PUERICULTURA

JULIA VANESSA ECKHARDT  
LUCIANE MARIA PILOTTO  
LUIZA WESSEL  
THAISE GOMES E NOBREGA  
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA

A primeira infância compreende o período do nascimento da criança até os primeiros seis anos de vida e esta é uma etapa muito importante para o desenvolvimento de experiências tanto das crianças como dos familiares. Neste período, podem incidir alguns distúrbios que são responsáveis por graves consequências para os familiares e suas crianças, como por exemplo, depressão e confrontos familiares resultando em separações. Com base nisso, ações vêm sendo exploradas a fim de garantir e proporcionar qualidade de vida a esta população, como por exemplo, a implantação do grupo de Puericultura na Atenção Primária de Saúde. O objetivo deste trabalho é descrever as atividades de promoção da saúde em um grupo de puericultura e as percepções da estagiária do quinto semestre do curso de odontologia da Univates durante a participação no grupo em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Teutônia/RS. O grupo de Puericultura é composto por várias mães com seus filhos de zero a seis meses e ocorre mensalmente nas quartas-feiras a tarde com a participação de diversos profissionais de saúde como, psicólogo, nutricionista, cirurgião-dentista, enfermeira, visitantes do programa da Primeira Infância Melhor e fonoaudióloga. Os profissionais da saúde se revezam e ficam responsáveis pela organização do grupo, atividades que serão desenvolvidas e estudo sobre o tema abordado. No grupo são abordados diversos assuntos como os cuidados com o recém nascido, segurança e proteção contra acidentes, promoção de práticas educativas e atividades lúdicas, aleitamento materno exclusivo até os seis meses e alimentação saudável e orientações sobre o ambiente em que a criança está inserida. No dia em que ocorre o grupo, as crianças são pesadas e medidas pela enfermeira ou pediatra. Com o grupo, é possível acompanhar o crescimento e desenvolvimento das crianças, observar as vacinas, estimular o aleitamento materno, orientar sobre a introdução da alimentação, fortalecer o vínculo entre familiares e entre estes e a própria equipe de saúde, além de prevenir doenças. A estagiária percebeu que no mês em que ocorre a conversa com a psicóloga, as mães compartilham com o grupo seus anseios, tristezas, alegrias e dificuldades desta fase inicial, amparando as demais mães que compartilham destes sentimentos. Além disto, os profissionais observam menor procura posterior para esclarecimento de dúvidas e relatam que estas mães passam a ser fonte de informação e de práticas orientando familiares e contatos próximos. Grupos desta natureza são importantes para fortalecer os laços familiares e o estabelecimento de vínculo com a equipe de saúde estimulando a autonomia dos familiares para com o cuidado das crianças. A participação da estagiária no grupo auxiliou na realização da escuta qualificada e do acolhimento dos envolvidos, bem como no desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas ao trabalho em equipe humanizado e na comunicação.

**Descritores:** Puericultura. Criança. Odontologia.

## **PROMOÇÃO DE SAÚDE COM GESTANTES E ESTÁGIO CURRICULAR DE ODONTOLOGIA**

THAISE GOMES E NOBREGA  
MARIA EDUARDA FERREIRA DE ANDRADE  
ALESSANDRO MENNA ALVES  
ALINE MACAREVICH CONDESSA  
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA  
LUCIANE MARIA PILOTTO

Os acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade do Vale do Taquari/Univates iniciam os estágios curriculares no quinto semestre letivo em Unidades Básicas de Saúde da região. Neste primeiro semestre de estágio os acadêmicos devem conhecer o local do estágio, seu território de abrangência, os processos de trabalho em equipe, identificar as necessidades do serviço e propor ações de educação em saúde de acordo com as necessidades encontrada. No Centro de Saúde São Cristóvão/Lajeado/RS, a estagiária identificou demandas relacionadas às gestantes, pois estas são rodeadas por mitos durante a gestação e encontram-se com um grande medo de fazer tratamentos odontológicos neste período. É preciso de atenção odontológica especial para estas gestantes com orientações adequadas para o momento da chegada do bebê. É durante a gravidez que a mulher se encontra mais suscetível a buscar conhecimentos para consigo mesma e para com seu bebê, e torna-se mais receptiva a entender o valor da boa saúde. A atenção à saúde da gestante no Centro de Saúde São Cristóvão tem muitas questões a serem enfrentadas, como a humanização do pré-natal e do parto uma vez que estes são realizados por médicos diferentes dificultando o vínculo e reproduzindo o modelo hospitalocêntrico e tecnocrático. Ainda, não há o envolvimento de outros profissionais do serviço no atendimento a este público. Este trabalho pretende descrever as percepções/experiências das ações de promoção de saúde desenvolvidas com gestantes e familiares na sala de espera do Centro de Saúde São Cristóvão de Lajeado/RS. As atividades foram realizadas durante o estágio curricular do curso de Odontologia da Univates em 2017. Foi elaborado um folder com informações relevantes sobre saúde bucal da família, gestantes e da importância da amamentação para o desenvolvimento físico e emocional do bebê. Este foi debatido com as usuárias em rodas de conversas realizadas na sala de espera, esclarecendo as dúvidas e proporcionando um espaço de escuta e troca de informações. As gestantes também receberam orientação para atendimento odontológico quando de interesse ou necessidade. Essa atividade gerou um espaço de compartilhamento de experiências e informações de grande relevância para as usuárias e a estagiária. Os assuntos apresentados no folder facilitaram a abordagem de mitos e propiciaram a troca de experiências aumentando o conhecimento das gestantes sobre sua saúde, do seu bebê e da sua família, além de estimular o protagonismo e a autonomia para o cuidado. A estagiária teve vasto aprendizado com a necessidade de estudo em outras áreas de conhecimento, experiência e crescimento profissional e pessoal. As ações de promoção de saúde são importantes e podem ser desenvolvidas na sala de espera pelos estagiários. A prevenção iniciada precocemente torna-se mais efetiva e pode ter repercussão positiva em longo prazo. Além disso, o estágio na rede de saúde local qualifica a formação dos acadêmicos na área da saúde, desenvolvendo habilidades de comunicação e acolhimento, além do desenvolvimento social, pois o estudante precisa trabalhar com o coletivo, o que permite uma troca de saberes e exige momentos de escuta e de conhecimento da realidade local.

**Descritores:** Gestantes. Promoção em Saúde. Saúde Bucal.

## **PROPOSTA DE CAMPANHA DE PREVENÇÃO AO CÂNCER DE BOCA**

ALESSANDRO MENNA ALVES  
THAISE GOMES E NOBREGA  
MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE  
JOAO AUGUSTO PEIXOTO DE OLIVEIRA  
LUCIANE MARIA PILOTTO  
MAURICIO FERNANDO TEIXEIRA NUNES

O câncer de boca é uma das neoplasias malignas mais prevalentes no mundo. No Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer, são esperados 14.700 novos casos para o ano de 2018, principalmente em homens. Seus principais fatores de risco são o tabagismo, o etilismo e, no caso do lábio inferior, a exposição crônica ao sol. Sua taxa de mortalidade é de aproximadamente 50% em cinco anos, devido ao diagnóstico tardio, geralmente sendo detectado nos estágios III e IV, e da formação das metástases. Baseado nisso, são realizadas campanhas de prevenção com o objetivo de fazer a identificação precoce de lesões potencialmente malignas ou tumores em estágios iniciais e esclarecer à população os principais fatores de risco. Entretanto, os modelos atuais de campanha tem sido alvo de críticas, principalmente em relação ao público que acaba participando dessas atividades, não correspondendo ao perfil epidemiológico desta patologia. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar a proposta de campanha de prevenção ao câncer de boca apresentado pelo curso de Odontologia da Univates às coordenadorias de saúde bucal municipal e regional. O primeiro passo para a montagem dessa proposta foi aplicar o conceito de história natural das doenças e os tipos de prevenção para o câncer de boca, pois assim identificaríamos de maneira mais fácil quais os pontos que precisavam ser abordados. A partir desta discussão teórica, foram estipuladas as seguintes ações, as quais envolviam os professores do curso, os estudantes e os profissionais da rede de atenção à saúde(RAS): capacitação dos agentes comunitários de saúde(ACS) para a identificação da população expostas aos fatores de risco; capacitação dos dentistas da RAS para a identificação de lesões bucais; confecção de materiais informativos, o qual foi construído pelos estudantes do curso e levaram em consideração a perspectiva dos usuários; atividades de sala de espera sobre o tema nas Unidades Básicas de Saúde que o curso possui estagiários; e, por último, campanhas de rua com distribuição de material informativo e exames de boca. Tendo esse projeto montado, então ele foi apresentado à coordenadoria de saúde bucal regional e municipal, sendo a proposta aceita. Assim, teve início as conversas com os estudantes, professores e profissionais da RAS sobre a proposta, e o início das atividades, as quais foram programadas para o mês de abril, como período de capacitação, e o mês de maio para a realização das atividades de prevenção e detecção precoce do câncer de boca. A expectativa com este modelo de campanha é que se consiga atingir os indivíduos expostos aos fatores de risco, uma das principais críticas ao modelo atual, e diagnosticar precocemente as lesões, para que aumente a sobrevida dos usuários.

**Descritores:** Saúde Bucal. Neoplasias Bucais. Promoção da Saúde.

## **QUEBRANDO A CABEÇA: CONHECENDO DOENÇAS BUCAIS COM INTEGRANTES CAPS AD**

MARINA STEINBACH  
AMANDA NOGUEIRA  
MARIA URANIA ALVES

O programa FURB móvel – promovendo saúde bucal e cidadania é realizado desde 2007, tendo como principal objetivo a promoção em saúde. Para consubstanciar esse objetivo são realizados atendimentos clínicos odontológicos e atividades de terapia ocupacional nos Centros de Atenção Psicossocial – CAPS II e CAPS AD. A terapia ocupacional se apresenta como uma técnica eficaz no tratamento de distúrbios mentais e psicológicos, estimulando áreas do cérebro responsáveis principalmente pelo raciocínio e memória, e, auxiliando na redução dos níveis de estresse e ansiedade. É comum usuários de álcool e outras drogas apresentarem dificuldades para lidar com estes sentimentos, dificultando a evolução esperada através do tratamento tradicional. Por este motivo, a terapia ocupacional auxilia na reabilitação de dependentes químicos, podendo ser apresentada através de diversas dinâmicas, individuais ou em grupo, dentre elas o quebra-cabeça. O objetivo deste trabalho foi levar informações sobre as doenças bucais mais comuns, bem como suas causas e tratamentos, de forma descontraída, aos usuários do CAPS AD, afim de que estas possam ser prevenidas e/ou tratadas precocemente. Foram confeccionados 5 quebra-cabeças, de tamanho 45 x 30 cm, pela equipe de estagiários do FURB MÓVEL no semestre 2017/1, sendo que todos cursavam graduação em Odontologia na Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB). Um dos quebra-cabeças era a fotografia de uma cavidade oral saudável, e os outros quatro com presença das seguintes condições orais: doença cárie, gengivite, recessão gengival, e lesão de câncer bucal. Os 12 participantes presentes no dia da atividade montaram os quebra-cabeças com auxílio dos estagiários e logo após a montagem dos mesmos, os participantes foram indagados pela equipe sobre a sua compreensão em relação às figuras montadas. Após ouvi-los a equipe explicou a etiologia de cada uma das condições, suas causas e tratamentos. Considerando os riscos que o álcool e as outras drogas representam à saúde bucal, como por exemplo, o câncer de boca e o agravamento da periodontite, o trabalho se mostrou importante no sentido de instigar a curiosidade com o próprio corpo, incentivando o autoexame bucal, aumentando a busca pelo tratamento precoce. Os participantes desconheciam as doenças, mesmo que já as tivessem experienciado ou apresentassem, no momento, alguma delas. Após a explicação, muitos reconheceram que tinham os sintomas de algumas enfermidades bucais e buscaram tratamento no FURB MÓVEL ou em Unidades Básicas de Saúde. Apesar de muito construtivo, todos os participantes apresentaram dificuldade na montagem, por não conhecerem as estruturas bucais e a forma em que estão dispostas, mas com ajuda da equipe essa dificuldade foi solucionada. Além do incentivo ao autocuidado, prevenção de doenças e promoção de saúde a atividade promoveu uma aproximação não só entre os próprios usuários do CAPS mas também entre eles e a nossa equipe, o que é de extrema importância para a continuidade das ações realizadas pelo projeto.

**Descritores:** Educação em Saúde Bucal. Prevenção de Doenças. Saúde Mental.

## **TRANSDISCIPLINARIDADE, EQUIPE MULTIPROFISSIONAL E SUA RELAÇÃO COM A CLÍNICA AMPLIADA**

ANTONIO CARLOS DE SOUZA NETO  
CELSO ZILBOVICIUS  
CLARISBALTE MARTINS SAMPAIO SA BEZERRA  
JOANY ALAIDE ALENCAR CARVALHO  
JOAO VITOR GONCALVES DO CARMO  
LEONARDO CARNUT

É sabido que há uma relação intrínseca entre clínica ampliada, equipes multiprofissionais e a transdisciplinaridade. Há uma aposta que essa estratégia de humanizar os serviços possam operar práticas sanitárias que rompam fronteiras disciplinares e permitam que vários saberes se entrelacem, contudo, pouco se sabe como a literatura tem identificado essa relação na prática dos serviços. Assim, o objetivo deste estudo foi revisar a literatura na tentativa de reconstruir a relação da clínica ampliada com as equipes multiprofissionais e o alcance da transdisciplinaridade, ressaltando a importância dessa articulação em estudos que identifiquem esse ponto nos serviços. Tratou-se de uma revisão narrativa cujo objeto foi a inter-relação entre ‘clínica ampliada’, ‘equipes multiprofissionais’ e ‘transdisciplinaridade’. O levantamento bibliográfico ocorreu durante o mês de junho de 2016 e para sistematizar a busca utilizou-se como termos: ‘equipes multiprofissionais’, ‘transdisciplinaridade’ e ‘clínica ampliada’. Utilizou-se como filtro os estudos disponíveis na íntegra e de acesso aberto, no idioma português publicados no período de 1994 até 2010. Foram considerados como “estudos incluídos” todos os artigos, documentos, relatórios relacionados ao objeto identificando a construção da inter-relação entre os três conceitos em análise. Ao total, 10 foi total de estudos incluídos. Identificou-se três núcleos de inter-relação: um primeiro que ‘justifica a inter-relação pela forma horizontalizada e não verticalizada das relações entre a equipe proporcionando maior abrangência no saber’; uma segunda que se baseia ‘no compartilhamento e execução das ações’ e por fim, um terceiro que justifica-se ‘na facilitação da realização das atividades individuais’. Muitos estudos 80% (8) apenas tangenciam a transdisciplinaridade como tema e como fenômeno a ser alcançado. A inter-relação sob estudo pôde ser verificada com clareza na clínica ampliada como derivada do trabalho em equipe. Contudo, a relação transdisciplinaridade-clínica ampliada não atinge claramente uma relação de lógica visível, sendo possível sugerir que, ainda deve-se investir mais nessa estratégia a longo prazo para identificar se a prática da clínica ampliada pode gerar transdisciplinaridade.

**Descritores:** Equipe Multirprofissional. Saúde Coletiva., Interdisciplinaridade.

## **SAÚDE DO IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO SORRISO GRISALHO**

THYAGO LEITE CAMPOS DE ARAUJO  
REGIANE CRISTINA DO AMARAL  
ALANA KELLY MAIA MACEDO NOBRE DE LIMA  
HANIERY PONTE ALVES  
LEONOR LEITE CAMPOS DE ARAUJO  
WILSON EDUARDO CAVALCANTE CHAGAS

A saúde bucal dos idosos tem apresentado em grande maioria diversos problemas, esses por vezes podem ocorrer devido à negligência por parte dos mesmos com sua higiene oral, por condições socioeconômicas desfavoráveis, por limitações físicas ou outras deficiências que podem ocorrer no processo da longevidade, pela falta de instruções sobre o cuidado com a saúde bucal, bem como pela ausência de programas públicos específicos voltados para aqueles que são incapazes e que moram em abrigos, principalmente. **Objetivo:** Realizar um relato de experiência das ações do projeto sorriso grisalho por meio de promoção de saúde e acompanhamento multidisciplinar aos idosos residentes nos abrigos, na busca da melhoria da qualidade de vida desses internos. **Metodologia:** A assistência dá-se através da realização de atividades semanais em albergues que fazem parte do projeto envolvendo três cursos de graduação: Odontologia, Fisioterapia e Enfermagem. Os acadêmicos de odontologia e um docente realizam ações direcionadas aos cuidados com a saúde oral, higienização das próteses de maneira supervisionada, utilizando banners e dinâmicas, foi realizado capacitações dos cuidadores para que possam melhor atender as necessidades dos idosos, rastreamento de doenças cancerígenas bucais com isso prevenindo e evitando a evolução da doença, bem como rodas de relatos de experiências para que sintam-se integrados e humanizados. São realizadas palestras sobre diversos temas relacionados à saúde do idoso. **Conclusão:** O projeto proporciona a promoção e a qualidade de vida da extensão abordada, bem como um aprendizado por parte dos estudantes, ações de extensão universitária aumenta a humanização por parte dos acadêmicos, abrangendo uma melhor qualidade de vida para os idosos, a capacitação dos cuidadores com equipe multiprofissional devem ser estimuladas, haja vista um crescente número de idosos no Brasil.

**Descritores:** Serviços de Saúde para Idosos. Odontogeriatrics. Saúde Pública

## SAÚDE E EDUCAÇÃO: PREVENÇÃO DE CÁRIE EM CRIANÇAS

ANDRESSA DOS SANTOS SOUSA  
ELIENE DOS SANTOS MAURIZ  
FRANCISCA ERICA SILVA DE VASCONCELOS  
JESSICA CARVALHO DA SILVA LIMA  
MARCUS VICTOR VAZ SOARES CASTRO  
MARIA EDUARDA DE SOUZA COSTA

A extensão é um dos pilares universitários que mais aproxima o graduando da população, tendo como principal objetivo estabelecer uma relação transformadora para ambos os lados. Na área da saúde, a extensão pode contribuir para uma melhora na qualidade de vida da comunidade pela possibilidade de intervenção sobre os fatores determinantes. A promoção em saúde em escolas e creches se constitui como uma estratégia importante a ser desenvolvida em programas coletivos em saúde bucal, pois crianças são capazes adquirir conhecimentos e colocá-los em prática, atuando como multiplicadores do conhecimento adquirido. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência de alunos participantes do projeto de extensão UESPI ODONTO: Prevenção de cárie em crianças atendidas nas creches do Projeto Social da Diocese de Parnaíba-PI. As ações de educação/prevenção são realizadas semanalmente por 21 acadêmicos do Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí com assistência de 150 crianças matriculadas em 6 creches mantidas pela Diocese parnaibana. O projeto está ancorado na promoção e prevenção da saúde abrangendo a participação dos responsáveis e voluntários no contexto de suas vidas cotidianas e não apenas das pessoas sob o risco de adoecer. As atividades realizadas são ações de educação em saúde com desenvolvimento de metodologias ativas e lúdicas com as crianças, seus responsáveis e voluntários do projeto; entrega semestral de escovas e escovação supervisionada; além do encaminhamento das necessidades encontradas para atendimento na Clínica Escola de Odontologia da Universidade Estadual do Piauí. A integração dos estudantes de Odontologia à sociedade procura modificar realidades, favorecendo a troca de experiências entre comunidade acadêmica e comunidade, contribuindo, assim, para uma melhora na qualidade da saúde e vida.

**Descritores:** Promoção da Saúde. Relações Comunidade-Instituição. Educação em Odontologia.

## **SEMINÁRIOS CLÍNICOS PARA O ESTUDO DOS TECIDOS DENTAIS E PERIODONTAIS**

ALESSANDRO MENNA ALVES  
MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE  
THAISE GOMES E NOBREGA  
FERNANDA DE CONTO  
BRUNO VELHO KUHN  
MAURICIO FERNANDO NUNES TEIXEIRA

O estudo dos tecidos dentários e periodontais, tanto do processo de formação quanto da sua organização estrutural, é extremamente importante para a formação do cirurgião-dentista e entendimento da sua prática clínica. Entretanto, como estes assuntos são trabalhados no início do curso, os estudantes apresentam dificuldade em relacionar estes assuntos com a as atividades que irá desenvolver enquanto profissional. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar como o curso de Odontologia da Univates trabalha estes assuntos relacionando-os com a prática clínica. Os conteúdos trabalhados são esmalte, complexo dentino-pulpar e periodonto; e a atividade é dividida em três momentos: 1) estudo dirigido sobre o processo de formação do tecido, componentes celulares e suas funções, tendo em geral de seis à dez questões 2) montagem dos seminários relacionando com algum assunto clínico, os quais são estabelecidos pelo professor e devem obrigatoriamente relacionar com o assunto trabalhado e 3) apresentação dos seminários e discussão. O primeiro momento é realizado de forma individual, fora de sala de aula. No segundo momento, os estudantes são divididos em trios ou quartetos para realizar a busca bibliográfica, construção teórica do assunto e organização do seminário. Já no terceiro momento, os estudantes realizam a apresentação dos trabalhos aos colegas e há um momento de discussão sobre o assunto. Ao final, ainda é realizada uma avaliação da atividade, para que possa ser exposto pelos estudantes as suas dificuldades e facilidades. Na visão dos estudantes, estes momentos têm sido muito interessantes, uma vez que fica mais claro a importância destes conteúdos na sua formação e atuação clínica. Além disso, possibilita o contato com temáticas que só seriam trabalhadas mais adiante no curso. Na visão dos professores, os estudantes ficam mais atentos às discussões. Ainda, como é um trabalho em grupo, possibilita o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação e escuta.

**Descritores:** Aprendizagem. Odontologia. Saúde Bucal.

## **SIMULAÇÃO CLÍNICA NO CURSO DE ODONTOLOGIA - UMA EXPERIÊNCIA QUE POSSIBILITA O APRENDIZADO SIGNIFICATIVO E HUMANIZADO**

ELIANE CRISTINA GAVA PIZI  
LARISSA SGARBOSA DE ARAUJO MATUDA  
ADRIELI DE PAULA NEVES  
PAULA LAZILHA FALEIROS  
SHEYLA ADRIANE RODRIGUES OLIVEIRA JOAO  
CLAUDIA DE OLIVEIRA LIMA COELHO

**Objetivo:** Relatar a experiência da aplicação da simulação clínica no curso de Odontologia como favorecimento do processo de humanização e aprendizado. **Metodologia:** A simulação clínica pode ser realizada em diversos momentos do curso. Na faculdade de Odontologia da Unoeste, uma das situações em que ela é utilizada é com os alunos do 6º termo pouco antes de iniciarem os atendimentos na Clínica Odontológica I. Três etapas são importantes para elaboração deste método (1) criação do cenário, (2) condução do cenário e (3) debriefing. O cenário deve conter problemas e desafios que se assemelhem aos que serão encontrados na prática clínica. Devem provocar nível de estresse suficiente para marcar de forma significativa a memória dos estudantes. Fatos do cotidiano são levantados pelos docentes na elaboração dos temas e papéis a serem interpretados. Na condução da simulação são chamados alunos de outros termos mais avançados de clínica, mestrandos ou docentes para atuar seguindo os diferentes roteiros propostos, já o estudante é convidado a participar da cena sem, contudo, saber o que irá acontecer, devendo tomar as decisões mais adequadas para cada caso. Pode ser colocado na função de estudante de odontologia, paciente da clínica ou do próprio professor. Passa assim a desenvolver empatia com demais envolvidos na clínica. Os fatos podem tomar caminhos que beírem ao nervosismo ou mesmo que tenham um toque de humor. Na terceira e não menos importante etapa, deve-se rever os fatos com os participantes, discutir os aspectos trabalhados e promover uma síntese que é sempre moderada pelo professor. É importante que os estudantes verbalizem o que aprenderam, exponham seus sentimentos e angústias. **Resultados:** Na simulação os estudantes trabalham ações significativas que se aproximam da vida cotidiana. São expostos ao erro, entretanto em ambiente seguro. **Conclusão:** A simulação clínica leva ao desenvolvimento de pensamento crítico, capacidade de solucionar problemas e tomar decisões. Gera experiências em diferentes níveis de aprendizado e dificuldades e acima de tudo um aprendizado significativo e humanizado.

**Descritores:** Odontólogos. Saúde Bucal. Ensino.

## **TCC DIGITAL: UMA FORMA SUSTENTÁVEL DE APRESENTAÇÃO**

MARCOS AURELIO VASCONCELOS LIMA JUNIOR  
LAUDENICE DE LUCENA PEREIRA  
CAMILA SANTOS DE MATTOS BRITO  
SOLANGE SOARES DA SILVA FELIX  
BIANCA OLIVEIRA TORRES  
ANA MARIA NASCIMENTO HENRIQUES E SILVA

O Trabalho de Conclusão de Curso é uma atividade que mobiliza a graduação em Odontologia, por um período de pelo menos um ano, na maior parte dos cursos de graduação no país. As atividades se intensificam ao término do último semestre de formação, quando os trabalhos são apresentados às comissões de professores avaliadores. Uma grande preocupação das coordenações e dos professores que conduzem os TCC's, é que os trabalhos sejam lidos e analisados previamente, e que esta ação se desdobre em contribuições para enriquecer o documento, que é formatado sob a forma de uma monografia ou de um artigo, geralmente. Acontece que este processo envolve uma grande quantidade de documentos escritos, que se amontoam na coordenação do curso, e exigem uma logística extremamente trabalhosa. Diante do exposto, os professores do componente curricular TCC do Centro Universitário de João Pessoa elaboraram e aplicaram uma estratégia que teve como objetivo dinamizar e agilizar o processo, garantindo a adequada leitura e avaliação dos trabalhos, com foco no mérito científico dos trabalhos desenvolvidos. Os exemplares impressos foram então, substituídos por versões digitais, passaram a ser postadas em uma sala virtual no portal institucional. Da postagem, os exemplares são direcionados via e-mail aos professores indicados para as comissões avaliadoras, os quais são solicitados a preencher um parecer contendo critérios e campo para registro de sugestões e exigências. A implantação desta atividade, prévia à apresentação oral, garantiu o adequado ajuste, e a simplificação do momento presencial a ação de finalização do TCC. Como resultados alcançados, percebeu-se uma melhor qualidade nas análises e contribuições para melhoria, assim como uma celeridade no processo, além de uma economia significativa de insumos como papel, por exemplo, com impacto ambiental significativo, haja visto que, em um semestre letivo, este tipo de trabalho consumia em média, 15.700 folhas de papel ofício, o correspondente a duas árvores de madeira de reflorestamento. Conclui-se que tal experiência foi marcante na celeridade, segurança e organização do processo, além de uma excelente contribuição para a questão ambiental, despertando para uma atuação profissional focada na preservação do meio ambiente.

**Descritores:** Monografia. Educação em Odontologia. Meio Ambiente.

## **TREZENTOS: ANATOMIA E ESCULTURA DENTAL SOB UMA PERSPECTIVA COLABORATIVA**

MANOELA CAPLA DE VASCONCELLOS DOS SANTOS DA SILVA  
ANDRE PARENTE DE SA BARRETO VIEIRA  
MICHELY PATRICK FARINA  
ANNA KARYNA F DE CARVALHO GALV AO  
TRICIA MURIELLY ANDRADE DE SOUZA MAYER  
GLORIA MARIA PIMENTA CABRAL

Este trabalho buscou investigar as contribuições da abordagem colaborativa na educação, de modo especial na sala de aula de anatomia e escultura dental. Busca-se ver a anatomia e escultura dental enquanto disciplina crítica do ciclo básico no curso de Odontologia, sendo fundamental para as disciplinas clínicas. Nessa perspectiva tem-se como meta principal motivar o aluno da Educação Básica a se tornar coautor na construção de seu conhecimento. A partir disto, apresenta-se os aspectos históricos do ensino colaborativo, a liderança, a formação do professor e a metodologia 300 do professor Ricardo Fragelli. A intenção é influenciar o meio educacional na apropriação de metodologias colaborativas e participativas e dar significado para a aprendizagem da anatomia e escultura dental no ensino da Odontologia. A abordagem se pauta na postura do professor enquanto líder influenciador que motiva o aluno a construir seu conhecimento, partilhando o que foi significativo, possibilitando a formação do pensamento crítico por meio da anatomia e escultura dental. Através das planilhas de notas obtidas no sistema acadêmico dos semestres 2017.1 (não se aplicou tal metodologia) e 2017.2 (aplicou-se a metodologia 300) analisou-se o panorama geral de aprovação na disciplina. Como o histórico da disciplina apresenta um número alto de reprovações, foram projetadas atividades concernentes às dificuldades apresentadas, usando metodologias colaborativas, tomando como base a Metodologia 30. Como resultado, os alunos se envolveram no processo de aprendizagem com autonomia, partilhando conhecimento, professores se apropriaram das metodologias colaborativas enquanto forma de trabalho colhendo resultados positivos com essa abordagem, aumentando assim o índice de aprovação na disciplina, 2017.1 (67%) e 2017.2 (80%).

**Descritores:** Educação em Odontologia. Metodologia de Avaliação. Ensino Superior.

## **USO DA SALA DE AULA INVERTIDA E DO MAPA CONCEITUAL PARA O ESTUDO DO DIAGNÓSTICO ENDODÔNTICO**

PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR  
SANDRA MARIA ALVES SAYAO MAIA  
TEREZA CRISTINA CORREIA

O diagnóstico das alterações pulpares e periapicais são de complexa resolução, porém essencial no dia a dia de atuação clínica do cirurgião-dentista. Muitos estudantes, em diferentes níveis de formação e até mesmo profissionais, apresentam limitações e dificuldades na definição diagnóstica destas patologias e conseqüentemente na proposição dos protocolos de tratamento. A proposta de novas formas de ensino do tema para uso durante as atividades teóricas e práticas acadêmicas, facilitarão sua compreensão e aprendizado, como o uso do mapeamento conceitual que são organizadores gráficos que representam o conhecimento, a partir de proposições que contêm três elementos: conceito inicial, termo de ligação e conceito final. Portanto, este trabalho visa relatar a experiência de construção de mapas conceituais no ensino-aprendizagem do diagnóstico endodôntico associado à sala de aula invertida. Os estudantes do componente curricular “Atenção Básica em saúde Bucal II” do curso de Odontologia, campus Arcoverde, da Universidade de Pernambuco foram divididos em quatro grupos, formados por cinco estudantes para construção do mapa conceitual. Na primeira etapa de organização do conhecimento e estudo, o guia de diagnóstico das alterações pulpares e periapicais recomendada pela Associação Americana de Endodontia (2013) foi utilizado como suporte de conteúdo para leitura, construção de uma síntese e listagem dos conceitos-chave. Após uma semana, foram montados quatro mapas conceituais, um de cada grupo e realizada apresentação em sala de aula. Foi sugerida a utilização do programa CmapTools ou outro software disponível na internet para modelagem gráfica. Os docentes avaliaram a escolha e a pertinência dos conceitos-chave, a organização hierárquica dos conceitos e seu grau de articulação em proposições claras, a escolha dos verbos formadores das proposições, identificaram lacunas conceituais ou conceitos mal compreendidos, promoveram a discussão, incentivando a argumentação e colaboração por pares para a reconstrução das possíveis deficiências estruturais dos mapeamentos. Os estudantes tiveram mais uma semana para adequação das correções sugeridas e montagem de um único mapa para estudo e uso durante as atividades práticas com atendimento a pacientes, beneficiando todos os envolvidos no processo. A experiência de associação das duas práticas educacionais oportunizou aos estudantes o desenvolvimento do raciocínio crítico e de sua estruturação a partir dos conhecimentos prévios e novos, construindo um resultado esquematizado e organizado, que pode nortear as ações na formulação de um protocolo e o desenvolvimento da aprendizagem significativa.

**Descritores:** Metodologia. Ensino Superior. Odontologia.

## **USO DE METODOLOGIA ATIVA EM UM PROTOCOLO DE CONTROLE DE PLACA: A EXPERIÊNCIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UFC**

ANA KARINE MACEDO TEIXEIRA  
EUGENIRA FERREIRA DA SILVA  
LUIZA MARIA DIAS FIRMEZA  
ALYNNE VIEIRA DE MENEZES PIMENTA  
ANTONIO SERGIO LUZ E SILVA  
MARIA ENEIDE LEITAO DE ALMEIDA

O objetivo do estudo foi avaliar a efetividade do protocolo de controle de biofilme dental sob a perspectiva de Paulo Freire, utilizado na clínica de saúde bucal da Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar- CDFAM do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará. O protocolo de controle de biofilme é realizado a partir do diagnóstico inicial da autopercepção, motivação, conhecimento e desenvolvimento motor do paciente, e partir da realidade do paciente é elaborado um plano de acompanhamento de quatro semanas para o efetivo controle do biofilme dental. Dessa forma, foi realizado um estudo transversal utilizando dados secundários, onde, foram analisadas 42 fichas clínicas odontológicas de pacientes que realizaram tratamento com controle de biofilme de 2015 a 2017 na clínica de saúde bucal do CEDEFAM. Foram incluídas no estudo as fichas que estavam completamente preenchidas, com as quatro visitas dos pacientes devidamente registradas. Os testes qui-quadrado e teste t foram usados para a análise bivariada entre a variável dependente (índice de placa Olore) e independente (sexo, idade, autopercepção da boca, qualidade da evidenciação do biofilme, uso da escova e uso do fio dental). Comparando os dados da primeira e da quarta evidenciação de placa, verificou-se uma redução média do índice de placa de 89,63% para 67,51%. A utilização do método mostrou-se promissora com relação a redução de placa, mas o número de procedimentos realizados não foi suficiente para os índices serem classificados como aceitáveis. Entretanto, observou-se a melhora nos quesitos habilidade de escovação dental e uso do fio dental. O ensino de práticas de controle do biofilme dental na disciplina de Atenção Primária a Saúde ocorre de forma articulada com a discussão de educação popular em saúde, em especial, com a abordagem do método Paulo Freire, que estimula o aluno desenvolver atividades promotoras de saúde a partir da realidade concreta do paciente.

**Descritores:** Promoção da Saúde. Biofilme. Educação em Saúde.

## **USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA ODONTOLOGIA: A PINTURA FACIAL COMO MÉTODO DE APRENDIZAGEM DOS MÚSCULOS DA MASTIGAÇÃO E EXPRESSÃO FACIAL**

ANNIE DUQUE FERREIRA  
RAMON MENDES

O processo de ensino-aprendizagem que sempre esteve presente, seja de forma direta ou indireta nos relacionamentos entre os humanos, é fundamental que o professor participe do com objetivo de repensar a construção do conhecimento, na qual a mediação e a interação são os pressupostos essenciais para que ocorra aprendizagem. Quanto mais aprendizados próximos da vida, mais a aprendizagem se torna significativa. Nos dias atuais, há uma grande necessidade de que os docentes do ensino superior desenvolvam competências profissionais para preparar os estudantes numa formação crítico social. É preciso, portanto, substituir as formas tradicionais de ensino por metodologias ativas de aprendizagem, que podem ser utilizadas como recurso didático na prática docente cotidiana. As metodologias ativas são pontos de partida para os processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas. O objetivo do trabalho foi facilitar o processo de aprendizagem sobre os músculos da mastigação e expressão facial, através da pintura da face. A metodologia foi aplicada aos alunos do segundo semestre de odontologia da FTC-jequié que era composto por 42 alunos em 2017, durante a disciplina de anatomia odontológica. Eles foram divididos em 5 grupos, e em cada grupo foi escolhido um aluno para que fosse feita a pintura da face. Foi utilizado lápis cara pintada faber castell© para desenhar os músculos da face, desde a sua origem até a sua inserção, com auxílio de atlas de anatomia humana e orientação do professor. Após as pinturas cada equipe se apresentou informando para os colegas o que mais achou de interessante com a metodologia utilizada, e em seguida foi realizado um jogo de perguntas e respostas baseado nas pinturas realizadas. Após a dinâmica os alunos ficaram muito satisfeitos com a metodologia empregada e principalmente pela forma que o conteúdo foi compartilhado, reconheceram quanto que é importante para o aluno esse despertar do lado crítico, da curiosidade, da insubmissão, responsabilizando-o pelo próprio aprendizado. É fundamental o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem que permitam a construção do conhecimento baseados em problemas da realidade, bem como integrar os conteúdos básicos e profissionalizantes, teóricos e práticos, para superar os limites da formação e das práticas clínicas tradicionais. Com tanta informação disponível, se faz cada vez mais necessário encontrar uma ponte motivadora para que o aluno desperte e saia do estado passivo, de espectador, e desenvolva habilidades e competências, além de induzir nos professores e profissionais da educação a pensar e conhecer sobre como se produz uma aprendizagem significativa e como se constrói o conhecimento.

**Descritores:** Aprendizagem. Metodologia. Odontologia.

## USO DE QUIZZES NO ENSINO DE FISIOLOGIA: PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE ODONTOLOGIA

FERNANDA KLEIN MARCONDES  
LAIS TONO CARDOZO  
MAELINE SANTOS MORAIS CARVALHO

O uso de tecnologia da informação no ensino pode contribuir para o engajamento e aprendizado dos alunos. Em aulas de fisiologia de disciplinas ministradas no primeiro ano do curso de graduação em Odontologia da FOP-UNICAMP têm sido utilizados quizzes em um aplicativo de celular. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção dos alunos sobre a utilidade destes quizzes para o seu aprendizado. Este projeto foi aprovado pelo comitê de ética institucional (CAAE 42980515.0.0000.5418). Em aulas sobre fisiologia neuromuscular, cardiovascular, renal e endócrina, foram utilizadas questões de múltipla escolha para avaliação diagnóstica (no início das aulas) ou avaliação formativa (durante ou após as aulas). O uso de quizzes também possibilitou às professoras adaptar suas aulas, de acordo com as dificuldades evidenciadas pelas respostas dos alunos. Para avaliação diagnóstica, os alunos eram orientados a responderem as questões individualmente no início das aulas, no aplicativo Socrative student. Para avaliação formativa, respondiam as questões individualmente, em duplas ou trios, no mesmo aplicativo. Nos quizzes respondidos em sala de aula, os alunos somente recebiam a informação sobre o número de respostas corretas, para que em seguida, pudessem discutir novamente as mesmas questões e responder em duplas ou trios, e tinha como objetivo tornar as aulas mais dinâmicas e propiciar discussões e resolução de dúvidas durante as aulas. Nos quizzes respondidos após as aulas, os alunos recebiam feedback imediato no aplicativo, indicando se a resposta estava correta ou não, e qual era a resposta correta, incluindo explicação sobre a mesma. Neste caso, esta ferramenta era utilizada com o objetivo de estimular os alunos a estudarem à medida que as aulas eram ministradas. Para a análise da percepção dos alunos sobre esta aula, eles foram convidados a responderem à uma questão avaliando o grau de aprendizado que a atividade proporcionou, através de uma escala de Likert de 5 pontos, sendo 1 (desnecessário para o aprendizado) e 5 (fundamental para o aprendizado), sobre a utilização dos quizzes no início da aula, como avaliação diagnóstica, ou após a aula, como avaliação formativa (individualmente ou em grupos), justificando sua resposta. Dos 81 alunos convidados, 62 aceitaram participar do estudo. O item melhor avaliado pelos alunos foi em relação ao uso dos quizzes após a aula (em grupos), com média na escala de Likert de  $3,69 \pm 1,02$ , seguido pelo item sobre os quizzes após a aula (individual) ( $3,61 \pm 1,11$ ) e por último, a utilização dos quizzes no início da aula (avaliação diagnóstica) ( $3,39 \pm 1,21$ ). Para os 3 itens, as justificativas se assemelharam, segundo os alunos, esta ferramenta foi útil porque “ajudou a lembrar o que já havia aprendido”, “ajudou a saber o quanto sabiam sobre o assunto”, “professor percebe o nível de aprendizado da sala e continua as aulas”; “identificou e esclareceu dúvidas”, “rápido de fazer e o feedback também é rápido”, “ajudou a fixar o conteúdo”, “promoveu interação entre os alunos” e para alguns alunos, “a ideia é boa, mas o aplicativo travava as vezes”. Estes resultados sugerem que os alunos avaliam de forma positiva o uso de quizzes no ensino.

**Descritores:** Educação. Aprendizagem. Educação Superior.

## USO DE SOFTWARE PARA GESTÃO DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM ODONTOLOGIA DA UCB

EVELYN MIKAELA KOGAWA  
ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE  
TATIANA DEGANI PAES LEME AZEVEDO  
MARCOS PORTO ARRUDA  
GUSTAVO RIVERA  
ERIC JACOMINO FRANCO

A gestão pedagógica dos estágios supervisionados em odontologia exige uma atualização constante de informações acessíveis para todos os envolvidos no processo educacional. Dessa forma o uso de ferramentas que possibilitem detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que diagnosticam a realidade dos atendimentos clínicos, auxilia o processo de tomada de decisões necessárias para a transformação da realidade. O objetivo do presente trabalho é descrever e relatar a experiência do uso do software SISB (Sistema Integrado de Saúde Bucal) na gestão pedagógica dos estágios supervisionados do curso de odontologia da Universidade Católica de Brasília (UCB). O SISB consiste em um importante mecanismo de coleta, processamento e organização das principais informações de uma população. A utilização deste software no curso de Odontologia da UCB consiste em um instrumento customizado para avaliar o desempenho e produtividade dos estudantes nas clínicas odontológicas, realizar o acompanhamento dos atendimentos realizados em cada uma destas clínicas, traçar o perfil dos pacientes atendidos pelos estudantes, mediante a complexidade dos tratamentos necessários, de acordo com as habilidades e competências exigidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, monitorar os procedimentos realizados pelos estudantes, com o objetivo de tentar realizar uma melhor distribuição dos pacientes para que este graduando possa realizar uma gama mais diversificada de procedimentos clínicos. Além disso, é possível verificar a demanda dos procedimentos realizados pelos estudantes, uma vez que são registrados todos os códigos pré-definidos de atendimentos, possibilitando dessa forma, traçar um perfil dos atendimentos realizados nas clínicas e estágios das diversas áreas. Há a possibilidade, ainda, de utilização de vários filtros para a emissão de relatórios: por cenário de estágio, estudante, atendimento, datas, tipo de procedimento ou semestre, o que permite gerar gráficos comparativos. Consideramos que este software seja um importante instrumento para o acompanhamento do desempenho clínico dos estudantes, uma vez que é possível identificar os procedimentos odontológicos que o estudante ainda não realizou e priorizar intervenções futuras que contribuirão para a melhoria de sua formação profissional. Contribui tanto para a avaliação somativa dos estudantes, por meio da estatística dos atendimentos em clínica, como para a avaliação formativa, realizada por meio da tutoria do desempenho realizado ao final do semestre. Além disso, esse software é fundamental para o gerenciamento e controle da central de materiais e esterilização, bem como do controle de prontuários físicos do Curso. Diante do exposto, o SISB tem papel fundamental na produção de indicadores pedagógicos que permitem o conhecimento da realidade dos atendimentos, da população atendida, e da qualidade do ensino oferecida. Ademais, os relatórios gerados são essenciais para o processo de gestão educacional, uma vez que auxiliam efetivamente na identificação das falhas existentes, com apontamentos de possíveis soluções, bem como aumentam a eficiência organizacional e acompanham todo o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

**Descritores:** Software. Estágio Clínico. Instrumentos para a Gestão da Atividade Científica.

## **USO DO APLICATIVO INSTAGRAM NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM**

DANIELE MACHADO DA SILVEIRA PEDROSA  
ANTONIO DA SILVA RAMOS NETO  
EVELYN MIKAELA KOGAWA  
CELSO DE FREITAS PEDROSA FILHO  
ERIC JACOMINO FRANCO

Considerando que o sistema de ensino evolui constantemente e atualmente passa por profundas modificações e quebras de paradigma, especialmente com o crescimento exponencial da conectividade, acredita-se que a aprendizagem pode ser aprimorada utilizando métodos pedagógicos baseados em novas tecnologias de informação e comunicação. Dentro deste contexto, observa-se que o cotidiano dos estudantes é permeado, cada vez mais, por aplicativos colaborativos, especialmente aqueles de cunho social, tornando-se interessante explorar esta tecnologia visando gerar uma aproximação com os estudantes. Desta maneira, o objetivo deste trabalho foi relatar a experiência vivenciada utilizando o aplicativo Instagram como ferramenta de comunicação ativa e qualificada da disciplina de Prótese Parcial Removível do Curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília. Para isso, foi criado um perfil no aplicativo Instagram, com acesso somente para os estudantes matriculados na disciplina, o qual era utilizado para comunicações via mensagem de texto, fotos e vídeos curtos. A interatividade ocorreu em um processo de duas vias, onde os alunos eram motivados a estudar os conteúdos da disciplina e, conforme fossem surgindo dificuldades, através do sistema de mensagens do próprio aplicativo, chamado de Direct, enviavam suas dúvidas em relação ao conteúdo. Logo em seguida, por meio de posts em vídeos curtos, o Insta Stories, as dúvidas foram explicadas de forma rápida e direta, mas embasada e em uma linguagem acessível ao perfil dos ouvintes. A utilização deste tipo de tecnologia mostrou-se muito positiva, pois os estudantes aproveitaram de forma intensa e com empolgação a ferramenta, utilizando-a para se preparar para primeira avaliação teórica. Outro aspecto positivo advindo da utilização das postagens dos vídeos foi uma demonstração maior de interesse em estudar o conteúdo para sanar suas dúvidas antes da avaliação teórica seguinte. Ainda, em uma fala informal, os estudantes elogiaram e já esperam pelos próximos posts. Este fato faz com que os professores busquem se apropriar do uso das tecnologias para prender a atenção do aluno, visto que essa geração se mantém conectada em tempo integral, tornando-se importante alinhar o estudo aos seus interesses.

**Descritores:** Motivação. Educação. Aprendizagem.

## USO DO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA PARA AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

CACILDA CASTELO BRANCO LIMA  
PRISCILA FIGUEIREDO CRUZ  
ANANDA SOUZA PEREIRA  
PATRICIA FERREIRA DE SOUSA VIANA  
OTACILIO BATISTA DE SOUSA NETTO  
MARCOELI SILVA DE MOURA

O uso quase universal de smartphones é uma realidade no mundo contemporâneo. O Instagram® é uma rede social online de compartilhamento de fotos e vídeos utilizado nesses aparelhos, sendo uma ferramenta importante de interação que pode ser acessada em qualquer local. Na andragogia, arte e ciência de conduzir adultos jovens ao aprendizado, é necessário lançar mão de metodologias participativas de ensino-aprendizagem em um processo educativo-pedagógico baseado na participação ativa do corpo docente e discente, centrado na realidade em que estão inseridos, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais. Alternativas vêm sendo desenvolvidas com intuito de despertar o interesse do aluno e inovar o processo ensino-aprendizagem. Este trabalho tem por objetivo relatar uso do Instagram® como ferramenta para avaliação do processo ensino-aprendizagem relativa à integração ensino-serviço-comunidade no Estágio Supervisionado Extramuro (ESE) II do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal do Piauí (UFPI). O curso da UFPI possui nove semestres, e antes de iniciar as atividades extramuros é necessário que se apropriem do arcabouço jurídico-constitucional do Sistema Único de Saúde (SUS) e das reflexões conceituais que atravessam a produção do cuidado em saúde pela equipe de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família (ESF). O conteúdo acontece em dois módulos de Odontologia em Saúde Coletiva (OSC - 4º e 6º semestres) que são seguidos pela inserção consecutiva dos graduandos nos campos de estágio extramuros (do 7º ao 9º semestre do curso). Uma metodologia adotada pelos docentes da área de OSC foi a utilização da rede social Instagram® no ESE II. Por meio dela, os discentes do sétimo semestre do curso discutem com imagens a “teoria da academia” na “prática dos serviços de saúde e nas comunidades visitadas”, em um movimento dialético de aproximação entre intenção-gesto, palavra-ação. Os estudantes são desafiados (em dupla) a cada semana postarem fotografias em perfil criado para esse fim, e correlacionarem com os princípios da Atenção Primária à Saúde (APS), seus atributos e suas funções, bem como os dispositivos que auxiliam o funcionamento e organização da APS. As postagens devem estar marcadas com uma hashtag (#) indicando seu tema e acompanhadas de um texto dissertativo breve que aponte aspectos discutidos nos módulos teóricos de OSC. As postagens devem suscitar debates sobre o tema exposto pelos discentes. Docentes e preceptores são marcados nas postagens para que possam contribuir com o debate. A confidencialidade das imagens e dos textos é um princípio intransigentemente respeitado, e apenas os envolvidos têm acesso ao perfil da rede social. Portanto, o uso do Instagram® tem se mostrado uma alternativa dinâmica para avaliação do processo ensino-aprendizagem, pois permite uma reflexão sobre a prática vivenciada no estágio, a partir de uma linguagem imagética, diferente das habitualmente utilizadas e valorizadas na academia: a escrita e a oral, aliando aos recursos já sistematicamente trabalhados, inventividade, imaginação e sensibilidade. Além disso, as postagens facilitam a comunicação e promovem uma interação social entre todos os atores envolvidos, aproximando-os, criando conexões mais fortes entre eles e estimulando a formação de profissionais críticos, com olhar humanístico e preparo técnico-científico diferenciados.

**Descritores:** Avaliação Educacional. Aprendizagem. Educação em Odontologia.

## USO DO WHATSAPP NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA ENDODONTIA

PAULO MAURICIO REIS DE MELO JUNIOR  
SANDRA MARIA ALVES SAYAO MAIA  
TEREZA CRISTINA CORREIA

O uso de diferentes técnicas e recursos como auxiliar no ensino visa atender às demandas sociais, profissionais e institucionais. O maior desafio é combinar o conteúdo ao recurso, através de atividades que proporcionem um movimento ativo do estudante e a aprendizagem significativa, construída e colaborativa. A inserção da tecnologia móvel em sala de aula pode colaborar para um processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico. O WhatsApp é uma excelente escolha de tecnologia de informação e comunicação por ser híbrido (pode ser usado como armazenamento de mensagem ou troca de mensagem em tempo real), transmite e estabelece comunicação entre vários usuários, oferece interação e interatividade, permitindo a influência no conteúdo e a comunicação imediata, é uma ferramenta colaborativa, conectada por dispositivos móveis de forma síncrona, quando os emissores e receptores estão online e assíncronas quando o receptor da mensagem não está disponível. Neste contexto, este trabalho relata a experiência do uso da rede social – WhatsApp no processo de ensino da Endodontia. Foi proposto aos estudantes e aceito por todos de forma receptiva o uso do WhatsApp na sala de aula e fora dela. No primeiro momento foi explicado toda a proposta de forma detalhada, ou seja, as discussões no WhatsApp dar-se-ia após abordagem do tema “Tratamento endodôntico em sessão única em dentes portadores de necrose pulpar com ou sem alteração periapical” pelo professor do componente curricular Atenção Secundária em Saúde bucal I, com o objetivo de construção do conhecimento através da discussão, da reflexão e tomada de decisões. Em seguida foi criado um grupo no ambiente virtual e inseridos os 16 estudantes da turma como participantes. Dois artigos científicos foram disponibilizados para leitura prévia e serviram como ponto inicial às postagens que revelariam as escolhas e justificativas para a tomada de decisão clínica. Durante o fórum, após maturação conceitual, novas perguntas disparadoras foram postadas pelo professor para incentivar a interação e a discussão de temas integradores. Uma semana foi o período para as postagens e discussão do tema. No primeiro encontro, em sala de aula, alguns trechos das conversas foram comentados, fornecido o feedback final aos participantes e o professor solicitou a todos os alunos que respondessem a um questionário sobre a impressão do processo de aprendizagem acessando um link de um formulário do googleforms, no próprio grupo do WhatsApp. As respostas dos estudantes deixaram claro que a aprendizagem pode ser construída não só no espaço físico de sala de aula, mas também em ambientes virtuais. O uso da rede social tem potencial para estreitar as barreiras físicas e temporais, aumentando a interação entre os pares e o professor, a autonomia dos estudantes, desenvolver habilidades de comunicação escrita e oral, democratiza a discussão, favorece o questionamento, facilita a troca de informações, a proposição de soluções para alcançar o objetivo do grupo, amplia a criticidade e proporciona a aprendizagem de forma prazerosa. O relato de experiência abordado demonstrou que o WhatsApp é uma tecnologia móvel que pode ser agregada ao uso pedagógico e contribui no processo de aprendizagem significativa e colaborativa.

**Descritores:** Rede Social. Metodologia. Endodontia.

## UTILIZAÇÃO DA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS COM ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA

JOCIANELLE MARIA FELIX FERNANDES NUNES  
FERNANDA MARIA BEZERRA FILGUEIRAS  
TALITHA RODRIGUES RIBEIRO FERNANDES PESSOA  
THIAGO PELUCIO MOREIRA  
FRANKLIN DELANO SOARES FORTE

A utilização de Metodologias ativas no ensino é um processo amplo, que tem no aluno o centro do processo ensino-aprendizagem, sendo este o protagonista do seu próprio processo de formação. A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) ou Problem-based Learning (PBL) é uma das principais metodologias ativas utilizadas nos cursos da área de saúde no mundo, podendo ser adotada como norteadora de todo o currículo ou em apenas uma disciplina. O Curso de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) implementou mudanças no projeto pedagógico baseadas em um currículo integrado, contando com uma carga horária de estágio totalizando 20% do total do curso. Os professores dos estágios em saúde coletiva da UFPB programaram nos primeiros semestres do curso algumas abordagens pedagógicas que podem ser utilizadas no processo ensino-aprendizagem, tais como portfólio, PBL, discussão, dramatizações, estudos de casos, dentre outros. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência do PBL vivenciada no curso de Odontologia, na disciplina de Estágio em Saúde Coletiva II, no terceiro período do curso. A metodologia foi aplicada no campo de estágio na Unidade de Saúde da Família Nova Esperança, no município de João Pessoa, Paraíba, com assunto do conteúdo programático do componente curricular. Participaram 08 estudantes sob supervisão e orientação da professora responsável pelo grupo e também da preceptora cirurgiã-dentista da USF. Entre eles, foram definidos os papéis de Coordenador, Relator, Correlator e Controlador do tempo. Após essa determinação, realizou-se a leitura do caso, seguindo todos os passos preconizados pelo PBL: Esclarecimento de Termos Desconhecidos; Definição do Problema; Análise do problema (chuva de ideias); Sistematização da Análise e Hipóteses de Explicação ou Solução do Problema; Formulação dos Objetivos de Aprendizagem; e, por fim, os estudantes partiram para o estudo individual, com a construção da síntese para solucionar o problema. Um novo encontro foi combinado para análise do problema e encerramento do PBL. Inicialmente, os estudantes demonstraram dificuldades e resistência com a nova metodologia. Porém, compreenderam a importância de diferentes abordagens pedagógicas para o desenvolvimento de competências e habilidades exigidas para a graduação em saúde, com adequada formação técnica, ética e política e com visão integrada dos saberes. Na percepção dos docentes, a experiência do PBL mostrou resultados positivos, tais como: participação, interação e compartilhamento de experiências em grupo e comunicação de ideias; fortalecimento da autonomia e aumento da proatividade dos estudantes; formulação de soluções para problemas coerentes com a realidade que o profissional irá encontrar em sua prática clínica e desenvolvimento de senso crítico. Dessa forma, levando-se em consideração a reorientação na formação, a utilização do PBL junto com a integração ensino-serviço é uma estratégia educacional interessante para uma abordagem voltada para formar profissionais resolutivos, competentes para aperfeiçoar seu conhecimento constantemente e de atuar em consonância com as práticas de Saúde Pública do País, visando o aprendizado significativo.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Ensino. Currículo.

## UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS SOCIAIS COMO MEIO DE CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE TRAUMATISMO DENTÁRIO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

CAMILA SANTOS DE MATTOS BRITO  
ROSA VIRGINIA DUTRA DE OLIVEIRA  
ROBERTA REMILIANA SILVA TRINTA

O traumatismo dental acontece com muita frequência durante a infância e a adolescência, podendo envolver dentes decíduos ou permanentes e constituindo um problema estético-funcional e psicológico. Na clínica odontológica, deve ser encarado como uma urgência, devido ao envolvimento emocional do paciente e seus responsáveis e suas possíveis repercussões futuras. O pronto atendimento e o correto diagnóstico e estabelecimento do plano de tratamento apropriado são a chave para um bom prognóstico das estruturas lesadas. Ademais, a conduta clínica pode diferir em relação a traumatismos em dentes decíduos e permanentes, sendo importante a orientação e conscientização da população sobre estes acidentes para obtenção de melhores resultados. Objetivo: Esta atividade objetivou engajar os estudantes em seu papel de promotores de saúde e multiplicadores do conhecimento técnico através de campanha lançada em FaceBook para divulgação de informações sobre traumatismo dentário na infância e adolescência. Metodologia: A turma foi dividida em 4 grupos e cada um ficou responsável por abordar um tema: Prevenção de traumatismo; Avulsão de dentes decíduos; Avulsão de dentes permanentes e Colagem de fragmentos dentários. Os alunos foram instruídos a trabalhar o tema de maneira direta e lúdica, com linguagem simples e acessível em um dos seguintes formatos: ilustração, cartilha, música, animação ou vídeo explicativo de até 1:30min. Todo o conteúdo deveria ser embasado na referência básica do componente de Clínica Infantil, e o material deveria ser postado no perfil pessoal de Facebook de qualquer integrante do grupo utilizando as hashtags: #educarparaprevenir, #traumatismodentário e #odontopediatria, #odontologiaunipe. A postagem deveria ser pública e a professora orientadora da atividade deveria ser marcada para acompanhar. O grupo que obtivesse o maior número de ‘curtidas’ seria premiado com bonificação de nota. Conclusão: Os estudantes se empenharam em desenvolver os materiais e o resultado foi surpreendente do ponto de vista gráfico/visual e também de conteúdo. Colocados como parte central do processo de aprendizagem, os alunos planejaram e executaram a campanha. A postagem premiada obteve aproximadamente 300 ‘curtidas’, atingindo um número considerável de pessoas que puderam ter acesso a esta informação.

**Descritores:** Odontologia. Traumatismos Dentários. Educação em Saúde.

## **VESTVATES - EDUCAÇÃO POPULAR NO CONTEXTO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA**

LUCAS VIEIRA  
LEONARDO RICKES DA ROSA  
INAUA WEIRICH RIBEIRO  
MAGALI TERESINHA QUEVEDO GRAVE  
FERNANDA ROCHA DA TRINDADE  
MARCUS CRISTIAN MUNIZ CONDE

A educação popular tem caráter emancipatório para populações marginalizadas socialmente. Neste contexto, os cursinhos pré-vestibulares populares possuem como principal objetivo a universalização do acesso ao ensino superior. O cursinho pré-vestibular VestVates é um projeto de ensino popular idealizado, em 2017, por estudantes de diferentes cursos de graduação da Universidade do Vale do Taquari (Univates), o qual tem por objetivo ampliar o acesso de estudantes da rede pública de ensino do Vale do Taquari ao ensino superior. O objetivo do presente trabalho é relatar a dinâmica de um curso pré-vestibular popular que auxilia sujeitos em situação de vulnerabilidade social e econômica a se prepararem para o ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio. As aulas são diárias e acontecem na Universidade do Vale do Taquari - Univates no período noturno com eventuais atividades nos sábados. As aulas são divididas em áreas correspondentes às disciplinas básicas do Ensino Médio. O Cursinho tem sua grade dividida em grandes áreas do conhecimento conforme as diretrizes do Exame Nacional do Ensino Médio - Enem. Todas as frentes possuem uma única aula semanal. O curso extensivo tem 10 meses de duração (de março a dezembro) com aulas ministradas de segunda a sexta-feira, sendo 5 aulas de 40 minutos por dia. A seleção é realizada a partir de uma prova cognitiva com peso de 80% e do questionário socioeconômico com peso de 20%. O Cursinho possui convênio com o Sistema de Ensino Poliedro, em que os alunos e tutores possuem à disposição um acervo impresso e digital com ênfase nos principais concursos vestibulares do país. A coleção didática usada no projeto é a OCTA+ que conta com mais de 11 mil exercícios, composta por cadernos multidisciplinares com teoria e exercícios, desenvolvidos com o objetivo de otimizar o tempo de estudos e tornar-se fonte segura para os períodos de revisão de conteúdo e consolidação do conhecimento. O trabalho voluntário se traduz na gratuidade, reciprocidade e confiança. Os acadêmicos tutores do cursinho popular possuem o desafio de propiciar um ambiente acolhedor para uma convivência saudável que torne possível um processo de ensino-aprendizagem dinâmico, colaborativo e participativo em complemento à trajetória educacional dos participantes envolvidos. A participação voluntária ao longo da vida complementa a dimensão social de todos que dela participam, desencadeando novas iniciativas cidadãs que prezam pela paz, pela ajuda e colaboração com o próximo e pelo respeito, em benefício da sociedade. O projeto instiga inúmeras práticas que provocam encontros de ideias, aos graduandos e graduados e vestibulandos, fazendo-se imprescindível ao ambiente acadêmico, um espaço propício a novas iniciativas, produção de conhecimentos e ações. Há evidentemente o objetivo de que o aluno tenha sucesso no ENEM e consiga uma vaga em algum curso de ensino superior de qualidade; mas tanto para aqueles que tiveram sucesso, quanto para aqueles para os quais isso não aconteceu, será importante avaliar academicamente o que ficou das aulas do cursinho para a vida dos envolvidos em termos da formação de uma consciência sobre si mesmos e sobre a sociedade e o ambiente em que se vive.

**Descritores:** Educação. Relações Comunidade-Instituição. Educação Superior.

## **VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA COMO OBJETO SOBRE DESUMANIZAÇÃO NA FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA**

LEONARDO CARNUT  
CELSO ZILBOVICIUS  
TARSILA TEIXEIRA VILHENA LOPES  
ANTONIO CARLOS DE SOUZA NETO  
AFONSO LUIS PUIG PEREIRA  
RAMON NAVARRETE

A ‘Violência Obstétrica’ (VO) tem sido o termo utilizado para descrever diversas formas de violência/danos durante o ato obstétrico profissional. No esforço em formar cirurgiões-dentistas com olhar ampliado e capazes de identificar atos de desumanização, a VO parece um exemplo pedagógico que congrega diversos elementos para fazer os estudantes refletirem sobre a humanização dos serviços. Este estudo objetivou analisar os argumentos dos estudantes de odontologia na capacidade de caracterizar as ações de desumanização que existem no processo de violência obstétrica como atividade de ensino sobre a importância da “humanização em saúde”. Pesquisa qualiquantitativa em uma atividade pedagógica cuja estratégia didática foi o “estudo de caso” do relato de uma primigesta vítima de VO. 13 estudantes, do 2º período de Odontologia da UPE foram solicitados a identificarem no caso os elementos que caracterizam a desumanização a luz do referencial teórico sumarizado por Deslandes (2004). Após registrarem seus apontamentos em textos individuais esse material foi analisado através da Análise de Conteúdo Clássica, frequencial, tomando-se os ‘parágrafos’ como Unidade de Textual (UT) de análise, categorizando as ideias por semelhança de conteúdo. As categorias representavam os argumentos dos estudantes sobre a desumanização inerentes a VO. Foram identificados 43 parágrafos que apresentavam os argumentos dos estudantes. Estes foram agregados em 11 categorias temáticas, das quais as mais frequentes foram: “A desumanização pela tecnologia faz com que os profissionais tratem as pessoas como coisas” representando 26,82% (11) do total de argumentos; “A falta de acolhimento é uma característica essencial da violência obstétrica” representando 17,07% (7); “Os processos de despersonalização são atos de desumanização presentes na violência obstétrica” representando 9,75% (4) e “A desconsideração da autonomia da paciente geram pessoas sem escolha” representando 9,75% (4). Percebeu-se que os argumentos dos estudantes, em sua maioria relacionam-se à tecnificação da vida promovida pela racionalidade biomédica como critério de desumanização no caso estudado. Foi possível perceber que eles ampliaram seus olhares sobre o processo saúde-doença-cuidado e conseguem identificar diversos elementos da desumanização, sendo a VO um bom exemplo para qualificar a visão do estudante de odontologia.

**Descritores:** Humanização da Assistência. Ensino. SUS.

## VISITA TÉCNICA NA DISCIPLINA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: O OLHAR DISCENTE

BRUNNA BERNARDINA GONÇALVES  
REGINA VALERIA FIGUEIREDO DE MATOS  
FABIANO MALUF

A visita técnica é um recurso didático-pedagógico capaz de proporcionar aos estudantes o contato com atividades práticas e situações reais de uma organização de saúde em pleno funcionamento e a troca de experiências com os profissionais que lá trabalham, criar, nos futuros dentistas, um sentimento de compromisso profissional, algo raramente alcançado apenas no ambiente acadêmico. Dentre os objetivos relevantes destacam-se a possibilidade dos estudantes estabelecerem relações entre teoria e prática; reforçar e ampliar as habilidades de análise, observação e crítica; exercitar o conhecimento sistematizado à ação profissional. O presente trabalho destaca a importância da visita técnica e seus efeitos pedagógicos sobre os aprendizes e apresenta a experiência vivenciada na disciplina Estratégia Saúde da Família ofertada no 4º semestre do curso de odontologia do Centro Universitário Euroamericano – UNIEURO, Brasília/DF, sob a perspectiva discente. O recurso metodológico utilizado foi de caráter observacional e descritivo. O planejamento da atividade se deu anteriormente à visita, no qual o docente buscou o agendamento prévio e se responsabilizou pela documentação e autorização necessárias junto aos órgãos responsáveis da Secretaria de Saúde, bem como sensibilizar e motivar os alunos para a atividade. A visita técnica iniciou-se com uma palestra proferida por uma dentista servidora da unidade na qual foram detalhados o funcionamento da Clínica da Família, a inserção e atuação do dentista nas equipes e nos diferentes grupos de pacientes, o relato de casos reais e a apresentação de levantamentos epidemiológicos realizados na área de abrangência da unidade. Terminada a palestra, os alunos conheceram os diversos ambientes da unidade, oportunidade que possibilitou fotografar e interagir com os demais servidores. Um relatório da visita técnica documentou os resultados encontrados pelos estudantes a partir de suas observações e posteriormente foi apresentado e discutido em sala de aula. Os principais resultados indicam que os alunos conquistam uma formação mais ampla e completa e sentem-se mais motivados, frutos do contato com as realidades da profissão que escolheram. Além disso, instigam o espírito observacional e investigativo e auxiliam na contextualização, compreensão e fixação dos conteúdos ministrados. As conclusões observadas dos relatórios apresentados e da experiência vivida destacam: a) o fenômeno da humanização do atendimento odontológico pode ser perfeitamente alcançado em nosso país; b) os alunos passam a conhecer e despertam o interesse por esse cenário da odontologia, de extrema importância, beleza e caráter humanitário; c) o instrumento pedagógico permite aos alunos conhecerem o empenho dos profissionais que trabalham na unidade em questão, valorizar as aulas teóricas, a partir da percepção de que, de fato, o que se aprende em sala materializa-se no mundo real; d) destrói-se o mito de que, no Brasil, as organizações públicas de atenção à saúde são invariavelmente ineficientes e os profissionais não as administram segundo os preceitos teóricos preconizados pelo S.U.S. ou não são comprometidos com o bem-estar dos pacientes. Esses profissionais, ao contrário, mostram-se próximos e atentos aos pacientes muito além da saúde bucal, isto é, envolvidos com a busca da saúde integral para além da prática preventiva.

**Descritores:** Visita Técnica. Estratégia Saúde da Família. Educação.

## **VIVÊNCIA EXTRA MUROS PARA O DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO DA ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS**

ALANA CANDIDO PAULO  
ANTONIO NETO CABRAL DE CASTRO NETO  
ANNA KARYNA DE CARVALHO GALVAO  
ANDRE PARENTE DE SA BARRETO VIEIRA  
ERIKA LIRA DE OLIVEIRA

Este estudo destacou a importância da vivência do acadêmico em Odontologia em atividades extramuros e experiências de trabalho com crianças com alterações neuropsicomotoras e dos seus cuidadores para aquisição de conhecimentos e habilidades importantes na futura prática profissional. Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados Medline, Scielo e Lilacs, selecionando os artigos relacionados às atividades de extensão e voluntariado desempenhadas pelos alunos de Odontologia e aplicadas como modelos de estratégias a serem seguidas. Os alunos participaram de um trabalho voluntariado de promoção de saúde e prevenção de doenças bucais em uma Organização Não Governamental (ONG) – Acesso Cidadão - que assiste crianças neuropatas e depois participaram do atendimento odontológico destas crianças auxiliando alunos do curso de especialização em Odontologia para pacientes com necessidades especiais. A extensão universitária e o serviço voluntário ainda são escassos dentro dos cursos de Odontologia em faculdades privadas e devem ser incentivados para se estabelecerem como práticas importantes para a formação do aluno, uma vez que o mercado de trabalho atual exige um profissional com conhecimentos técnicos e das características socioculturais da comunidade no desenvolvimento de sua prática odontológica, uma vez que o ser humano necessita ser compreendido nos seus aspectos biopsicosociais para ser tratado de forma integral. Desta forma, os cursos de Odontologia deveriam prestigiar de forma igualitária na formação do aluno, tanto as habilidades reabilitadoras como as de promoção de saúde, adquiridas, em grande parte, em atividades extra-muros, de maneira a resgatar a formação integral do profissional da saúde. Além disso, o acadêmico deve estar atento às oportunidades oferecidas nestes aspectos durante a graduação, já que a Odontologia está se tornando mais competitiva, e o cirurgião-dentista que resume sua vida profissional apenas ao seu consultório, perde a chance de fazer-se conhecer e atuar em outros espaços sociais.

**Descritores:** Educação Superior. Ensino. Aprendizagem.

## VIVÊNCIAS ACADÊMICAS E SUA INFLUÊNCIA NO RENDIMENTO ACADÊMICO DE GRADUANDOS EM ODONTOLOGIA E MEDICINA

CLARA LETÍCIA DA COSTA CARVALHO  
ALMENARA DE SOUZA FONSECA SILVA  
FLÁVIA MARTÃO FLÓRIO

O Programa de Iniciação Científica (PIC) busca despertar a vocação e estimular o desenvolvimento do pensamento científico em graduandos da instituição. Foi identificado que a participação no PIC institucional tem impactos antagônicos no coeficiente de rendimento acadêmico (CR) entre os alunos de Medicina e Odontologia, havendo aumento no CR apenas para os alunos do curso de Odontologia. O objetivo foi compreender os aspectos pessoais, contextuais e vocacionais das vivências acadêmicas destes alunos. Participaram do estudo 163 alunos PIC, sendo 90 (55%) do curso de Odontologia (O) e 73 (45%) do curso de Medicina (M), participantes das 4 primeiras edições do programa (2013 a 2016). Versão reduzida do Questionário de Vivências Acadêmicas (QVA-r) foi aplicada (54 questões/escala Likert de 1 a 5). Os dados foram tabulados considerando a pontuação integral e por dimensão (Teste t/Mann-Whitney, nível de significância = 5%). Os principais resultados apontaram que as dimensões carreira, estudo e institucional diferiram entre os grupos, com maiores pontuações médias para alunos do curso de medicina na dimensão carreira ( $M = 4,1 \pm 0,6$  a;  $O = 3,8 \pm 0,4$ b) e maiores para os do curso de odontologia, nas dimensões estudo ( $M = 3,6 \pm 0,5$  b;  $O = 3,9 \pm 0,7$ a) e institucional ( $M = 3,7 \pm 0,2$  b;  $O = 4,1 \pm 0,2$ a). Quanto ao QVAr geral e suas dimensões pessoal e interpessoal, não houve diferença entre os cursos. Conclui-se que vivências acadêmicas diferenciadas entre os cursos podem ter influenciado o antagônico impacto do PIC no CR dos alunos de Odontologia e Medicina.

**Descritores:** PIC. Perspectiva Profissional. Bolsas de Iniciação Científica.

## **VIVENDO A DEFICIÊNCIA: ENSINO PRÁTICO DA ODONTOLOGIA PARA PACIENTES ESPECIAIS**

ALEXANDRE FRANCO MIRANDA  
CLAUDIA MARIA DE SOUZA PERUCHI  
ANDREIA DE AQUINO MARSIGLIO  
DANIELE MACHADO DA SILVEIRA PEDROSA  
LAIS DAVID AMARAL  
RAFAELA SABINO E ANDRADE  
ANNE CAROLINA ELEUTERIO LEITE  
DANIEL REY DE CARVALHO  
ERIC JACOMINO FRANCO

A Clínica de Odontologia para Pacientes Especiais (COPE) do curso de Odontologia da Universidade Católica de Brasília (UCB) é uma disciplina prática (estágio) e obrigatória da grade curricular que compõe a base de uma formação diferenciada e inclusiva do futuro cirurgião-dentista. Envolve, atualmente, uma equipe docente capacitada e uma estrutura universitária baseada na acessibilidade. Os discentes participantes, geralmente, estão no último ano da graduação, e têm a oportunidade, por meio de metodologias ativas e atividades de ensino diferenciadas, de vivenciar na prática clínica a assistência a pessoas com deficiência e grupos especiais nos ciclos da vida (criança, adolescente, adulto e idoso). O principal foco da COPE é promover a desmistificação do atendimento odontológico para pacientes especiais baseada em princípios como a humanização, ética, respeito, inclusão, interdisciplinaridade e promover a esses pacientes o acesso a serviços dignos e capacitados em saúde por meio do ensino. O presente trabalho tem como objetivo relatar as experiências desenvolvidas e realizadas no ensino direcionado aos alunos da COPE, a partir de medidas sócio educativas das mais variadas condições de deficiência, dificuldades, técnicas específicas, manejo e possibilidades de adaptação ao paciente com necessidades especiais. A estratégia de ensino Vivendo a Deficiência, a qual realizamos desde 2010, promove a sensibilização e a auto percepção por parte dos alunos a respeito das limitações que esses pacientes podem ter durante o tratamento odontológico. Previamente ao primeiro contato com o paciente especial, metodologias diferenciadas e ativas foram realizadas como venda aos olhos, limitações físicas, utilização de colchão à vácuo, abridores de boca, realização de escovação dentária com limitações e outras, objetivando proporcionar aos discentes uma experiência, talvez nunca vivida anteriormente, em serem atendidos, pela equipe docente, como se fossem pacientes especiais em suas dificuldades e limitações. Concluiu-se, que essa atividade de ensino realizada nesses anos, contribuiu diretamente no maior envolvimento, participação, integração e motivação dos alunos nas atividades clínicas com os pacientes, além de promover a capacitação, entendimento e receptividade dos aspectos norteadores de serem cirurgiões dentistas diferenciados do mercado atual.

**Descritores:** Pessoas com Deficiência. Ensino. Saúde Bucal.